FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA DA FEDERAÇÃO DA MALAIA

SINGAPURA, 23 (A. P.) — As autoridades britânicas puzeram fora da lei o Partido Comunista na Federação da Malaia e na Colônia da Corôa de Singapura

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Racionamento e regulamentação dospreçosnos EE. UU.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Truman insinuou, hoje, que possivelmente solicitará do Congresso, em sua reunião extraordinária de terça-feira próxima, autoridade para impôr o racionamento, assim como a regulamentação dos preços. Em esferas parlamentares a insinuação não teve boa acolhida.

Sofá-Cama
a solução do pequeno espaço!
Lojas:
Rua 7 de Setembro 209 - Tel. 43-4131 — Rua do Catete 141-A Tel 25-5812 — Av Princesa Isabel, 72-A - Tel. 37-1533



PERIGOSAS MANOBRAS NO CORREDOR AÉREO DE BERLIM

Os russos estão fazendo também treinamento de tiro ao alvo com os seus caças — A entrevista de Sokolowsky desperta largo interêsse em Washington — Ataques ao general Clay (Texto na 2.ª página)



Apresentaram suas credenciais ao presidente da República os embaixadores da Venezuela, Estados Unidos e Colômbia, respectivamente. Srs. José Rafael Pocaterra, Herschell John son e José Joaquim Castro Martinez, que aparecem nos flagrantes nesta ordem

"Bombardeada" a séde da O.N.U.

Houve pânico, mas nenhum ferido — O piloto, depois de aterrissar no aeroporto La Guardia, pediu uns niquèis emprestados e sumiu-se...

LAKE SUCCESS 23 (UP) — O piloto de um pequeno avião voou ontem, sobre a sede das Nações Unidas e lançou uma pequena bomba que deu origem a panico entre os milhares de empregados do organismo internacional.

A policia anda á caça do piloto Stephen Suvina, ex-combatente na ultima guerra, que lançou mão de um "bombardeio" para manifestar a sua desilusão em face

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



Bernardina Santos Maia, sogra do criminoso, falando a A NOITE.

Prêso em seguida ao casamento

HAVIA SE APOSSADO DE 32.500 CRUZEIROS DO DEPUTADO

SAO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante a noite de ontem, a reportagem de A NOITE apurou que o deputado Juvenal Salão fôra vitima de um furto. Designara êle seu empregado, Vivaldo de Oliveira Lima, para ir ao banco efetuar um depósito da quantia de 32 mil e quinhentos cruzeiros, dinheiro êste pertencente à firma de pro-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de julho de 1948 — N. 12.932

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Agentes soviéticos espalhados pelas Américas

Vieram com a missão de reorganizar os partidos comunistas postos fora da lei e preparar um ambiente revolucionário, pela prática de atos de sabotagem e manobras políticas

SANTIAGO (Chile), 23 (A. P.) — O vespertino "El Imparcial" revelou que agentes soviéticos entraram no Chile "com a missão especifica de reorganizar os Partidos Comunistas da América, especialmente aqueles que foram declarados fora da lei".

Acrescenta o jornal que outros agentes russos entraram também em outros paises americanos, embora não tenham tido êxito as investigações sôbre o paradeiro desses supostos agentes soviéticos.

"El Imparcial" diz mais que "é de esperar que, de um momento para outro, sejam detidos" esses individuos e que foram dadas instruções especiais aos guardas da fronteira para que vigiem cuidadosamente os pontos de entrada fronteiriços.

— "Esses elementos — diz ainda o vespertino — vieram das escolas de espionagem soviéti-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

FERIDO O CONSUL DO BRASIL EM DUBLIN

DUBLIN, 23 (A. P.) — O cônsul brasileiro José Carvalho de Morais ficou ferido na cabeça, às primeiras horas de hoje, quando o seu automovel colidiu com um ônibus, perto da sua residência. Morais foi hospitalizado, mas o seu estado de saúde não inspira cuidados.



O Sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., ladeado pelo professor Pereira Lira, ministro Morvan de Figueiredo e o Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara

A VISITA DO PRESIDENTE DO URUGUAI AO BRASIL

MONTEVIDÉU, 23 — (U. P.) — O presidente do Uruguai, Sr. Luis Battle y Berres, fará uma visita ao Brasil em atenção ao convite que lhe dirigiu o presidente Dutra. Até o momento não foi fixada a data da viagem do primeiro magistrado uruguaio, porém sabe-se que o presidente deverá estar no Rio nos primeiros dias de setembro, acompanhado de cadetes da Escola Militar Uruguaia, que desfilarão pelas ruas do Rio durante os festejos da Independência do Brasil.

Bernardotti vai ficar em Jerusalém

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — O conde Folke Bernadotte pretende transferir seu quartel general da ilha de Rodes para Jerusalém.

Matou por suspeitas

Quatro tiros contra a vítima, na boca e no peito — A fuga do criminoso, num caminhão que passava e cujo motorista teve que conduzir o assassino sob a ameaça do revolver por este empunhado

Um crime de morte ocorreu ontem à tarde em Osvaldo Cruz, na rua Pereira Figueiredo, em frente ao prédio número 163. Dois policiais, um guarda civil, e outro investigador de policia, foram os protagonistas do fato. O guarda civil disparou quatro vezes um revolver sôbre a vitima, atingindo-a na boca e em pleno peito. Motivou o crime fortes suspeitas que o criminoso tinha de que o morto mantinha relações amorosas com sua esposa, o que, pelas informações colhidas no local, não tem nenhum fundamento.

Os protagonistas do fato

O criminso é o guarda civil número 151, Carmo Muniz Lacerda, branco, de 43 anos, casado, residente na rua Pereira Figueiredo, 926, que tem por esposa

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

As relações do Brasil com a Espanha

MADRID, 23 (AFP). — A propósito das noticias correntes nesta capital, segundo as quais os paises sul-americanos estariam dispostos a reatar relações diplomáticas com a Espanha, a exemplo do que já fez o Peru, acredita-se que o Brasil vai aguardar a decisão da ONU a respeito, antes de enviar o seu novo embaixador junto ao generalissimo Franco.

ABERTO O COFRE DO HARPAGÃO DE CASCADURA

Jóias, escrituras de propriedades, dinheiro e cadernetas de banco — Vale que é motivo de diligências — Admitida pelos detetives da Polícia Técnica a hipótese de ter sido o "Pão Duro" assassinado a coronhadas de revólver — A machadinha salpicada de sangue — Prosseguem as diligências para elucidação da morte do velho avarento



O cofre é aberto

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Vibração no encerramento da convenção do P. S. D.

Aclamando o nome do presidente da República — Os discursos pronunciados — "Se o general Eurico Dutra tem podido contar com a colaboração dos partidos é porque vem realizando um govêrno altamente patriótico", declara o Sr. Benedito Valadares — Agradecimento do Sr. Nereu Ramos às delegações, pelo brilho do conclave

Encerrou-se ontem, às 21 horas, na sede do partido, a Convenção Nacional do PSD. O conclave teve inicio a 17 do corrente e reuniu 1.148 convencionais, representando todos os Estados, o Distrito e os Territórios.

Ontem houve apenas uma sessão plenária, a última, aliás, realizada pela manhã, sendo aprovadas as atas e as redações finais dos projetos de Programa e dos Estatutos do Partido.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

DONA DE CASA, ATENÇÃO

Noutro local desta edição, sob o título "Precisa-se", há uma coluna à disposição das donas de casa, para auxiliá-las a resolver o problema das empregadas domésticas — cozinheiras lavadeiras, copeiras, amas-secas. Se precisa de empregada, sirva-se da cooperação de A NOITE. O seu anúncio será inteiramente gratuito.

Gildo. o incrivel...





Flagrantes da inauguração do restaurante do SAPS na Câmara dos Deputados: parlamentares e funcionários legislativos servindo-se do lunch que lhes foi oferecido; o deputado Munhoz da Rocha, 1º secretário e o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, proferindo seus discursos

INAUGURADO O RESTAURANTE DO S. A. P. S. PARA OS DEPUTADOS

"Sempre considerei que não podia haver melhor forma de prestar contas do nosso trabalho do que executando-o perante os legítimos representantes do povo, no Parlamento", disse, na cerimônia, o diretor da instituição, major Umberto Peregrino — O plano elaborado pelo SAPS para o seu próprio desenvolvimento, em consonância com as necessidades mínimas do Brasil, no campo da assistência e da educação alimentares

Foi inaugurado, ontem, à tarde, o restaurante instalado pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) na Câmara dos Deputados.

A solenidade teve o comparecimento de grande número de parlamentares, destacando-se entre êstes o presidente da Casa, Sr. Samuel Duarte e os demais membros da Mesa, presentes ainda

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesas de ligações internas 23-1910, Int. 23-1556, Carioca-reporter 23-4090

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 88 a 89

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond, Diermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa, Mario Rolfe e Manoel Pinto Figueira Junior.

A plataforma do partido de Wallace

FILADELFIA, 22 — (U. P.) — Henry Wallace, candidato e fundador do «Terceiro Partido» político norte-americano, disse, esta tarde, que a nova lei do serviço militar obrigatório em tempo de paz «é um passo gigantesco para a regulamentação oficial do que teria sido qualificado de «fascista» se fôsse dado por algum outro país».

Numa declaração emitida dos escritórios provisórios do partido aqui, diz Wallace, com relação à Convenção Juvenil de seu «Terceiro Partido», a celebrar-se em fins desta semana, que as plataformas «dos velhos partidos» não contêm uma só palavra sôbre as necessidades da juventude».

O «Terceiro Partido» de Wallace inaugura amanhã a sua Convenção de Constituição e durante a sessão noturna será escolhido o nome do partido. Sábado, Wallace será escolhido como candidato à presidência e terá como companheiro de chapa o senador Glen Taylor. Domingo, será sancionada a plataforma eleitoral do partido.

Esferas chegadas ao Comitê que está redigindo a plataforma do «Terceiro Partido» dizem que a mesma advogará por uma maior participação da juventude na vida nacional, concedendo o direito de voto a todas as pessoas que completarem 18 anos de idade, seguro para os jovens que não puderem encontrar trabalho quando sairem dos colégios e das Universidades: «Salário igual por trabalho igual». A plataforma também advogará pela igualdade para todos os grupos nacionais e por leis para terminar com a discriminação nos departamentos do govêrno e nas fôrças armadas.

As mesmas esferas dizem que a plataforma pedirá, ademais:

1 — Leis contra os linchamentos de negros, contra o imposto cobrado aos negros para que possam votar e contra os salários injustos.

2 — Recomenda a «tradicional separação entre o Estado e a Igreja» e a retirada do representante presidencial do Vaticano.

3 — Abolição do Comitê de Investigações das Atividades Subversivas e «reparação dos danos feitos por este Comitê a milhares de norte americanos leais e progressistas».

4 — Advoga por uma emenda constitucional que eleja o presidente pelo sufrágio direto a admissão do Hawaii e do Alaska como Estados da União.

O candidato à vice-presidência, Glen Taylor, por sua vez, disse que o «Terceiro Partido» acolherá com satisfação os votos dos comunistas «rosados» e não os dos «vermelhos». Disse que «os vermelhos revolucionários» votarão, provavelmente, nos candidatos republicanos, baseando-se na teoria de que a melhor perspectiva que teriam de apoderar-se do poder seria um outro govêrno como o do ex-presidente Herbert Hoover.

«Acredito que os comunistas rosados, que acreditam no processo democrático, isto é, na evolução ao invés da revolução, apoiarão o novo partido» — manifestou Taylor.

DR. RUBEM M. SILVA
Afecções da boca — PIORRÉIA, etc. — R. Debret, 23 S. 301/2 Frente ao M. Fazenda. T. 22-0360

O "Dia do Sacerdote" na Baia

SALVADOR, 23 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 1 de agosto seria comemorado na Arquidiocese local o "Dia do Sacerdote", que acaba de ser instituido pelo Arcebispo Primaz.

O projeto sobre jubilação de professores

Da senhorita Ligia Maria Lessa Bastos, vereadora do Distrito Federal, recebemos ontem, o seguinte telegrama:

"Havendo subido para sanção o projeto regulando a jubilação de professores, agradeço o apoio e o destaque dado ao mesmo pelo vosso jornal."

O ALUNO Nº 1

PROFESSORANDAS GAUCHAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA — Em visita ao Sr. Adroaldo Mesquita, esteve no Ministério da Justiça uma embaixada de professorandas do Instituto de Educação de Porto Alegre, chefiada pela professora Eloiza Mabile.

MAIS UMA ESCOLA NA PEDRA DE GUARATIBA — A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal acaba de abrir concorrência pública para a construção de um prédio escolar com quatro classes, situado na Pedra de Guaratiba, à rua Belchior Fonseca, 613, achando-se as bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta à disposição dos interessados na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, à Av. Nilo Peçanha, 23, 6º andar, sala 620.

CECILIA LYDIA PODOROLSKI COOPER — Português e inglês, 4.ª série ginasial — Ginásio Vasco da Gama

CARLOS FERREIRA CAMPOS — Matemática, 3.ª série, curso científico — Colégio Anglo Americano

PAULO SIQUEIRA MAGALHAES — Curso de admissão — Colégio Guaribа

JANETE DA SILVA TORRES — 2.º ano primário — Colégio Guariba

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas matérias indicadas).

SARAH LENER — Latim, 2.ª série ginasial — Instituto de Educação

MARIA HELENA LOPES SOARES — Latim, 2.ª série ginasial — Instituto de Educação

NEUZA HILDA DA SILVA GOMES — 3.º ano primário — Colégio Dom Vital

JULIO CESAR SAINT EDMOND — 3.º ano primário — Colégio Dom Vital

ROUPAS ESPORTE
SÓ NA **Á COLEGIAL**
VENDAS A PRAZO
Lgo. de São Francisco de Paula, 38/40

Perigosas manobras no corredor aéreo de Berlim

(Títulos principais na 1ª página)

BERLIM, 23 (U. P.) — Decididamente a arma aérea russa iniciou as suas anunciadas manobras nas proximidades de Berlim. Ainda ontem um aparelho de caça do tipo "Yak" passou a uma centena de metros do nariz de um "York", britânico, realizando perigosa manobra em pleno corredor aéreo inglês.

TIRO AO ALVO

BERLIM, 23 (U. P.) — Um piloto britânico declarou que os russos estão fazendo treinamento de tiro ao alvo com seus aviões de caça, sem a menor atenção ao tráfego dos aliados ocidentais.

A ENTREVISTA DE SOKOLOWSKY

BERLIM, 23 (De John Mc Dermott, correspondente da United Press) — O comandante russo na Alemanha, marechal Sokolowsky, declarou que o bloqueio soviético de Berlim é uma contra-ação russa à restrições norte-americanas que exigem permissão especial dos russos que desejarem visitar a zona de ocupação dos Estados Unidos.

Durante uma insuitada entrevista não-formal com o representante da United Press, Sokolovsky disse que "durante três anos permitimos aos norte-americanos livre trânsito pela nossa zona até Berlim. Entretanto, em junho passado, os norte-americanos dispuseram que todos os russos em viagem para a zona norte-americana deveriam ter os seus documentos visados. Portanto, nós respondemos da mesma forma".

Esta é a primeira vez que o comandante russo discute o problema alemão com um jornalista das potências ocidentais. entrevista que teve lugar durante um almoço no escritório da Missão Polonesa em Berlim. O major-general J. Prawin, chefe da Missão Polonesa, convidou a maior parte do Corpo Diplomático em Berlim e os representantes militares para o almoço em comemoração à data da independência da Polônia. As conversações foram em polonês, russo e inglês, e um representante polonês serviu de intérprete.

O intérprete de Sokolovsky ouvia a conversações e as traduções sem dizer uma palavra. Sokolovsky negou categoricamente a existência do bloqueio de Berlim. "Não existe tal bloqueio" disse o comandante soviético com um amplo sorriso.

O correspondente explicou-lhe que efetivamente o bloqueio existia e que por essa razão não podia sair de Berlim em seu automovel e depois regressar. Sokolovsky disse que, se o correspondente necessitava de permissão para sua viagem, ela lhe seria dada.

O marechal russo mostrou-se sumamente cordial e afável, fazendo chistes com o jornalista e rindo quase que continuamente. O correspondente perguntou-lhe se os russos suspenderia o bloqueio caso os norte-americanos decidissem abrir sua zona aos russos, ao que Sokolovsky respondeu:

"Se vocês fizerem isso, nós suspenderemos o bloqueio".

"Tal suspensão se aplicaria ao trânsito ferroviário?", perguntei ao marechal. Este, encolhendo os ombros, sorriu porém não respondeu.

A entrevista teve começo quando me aproximei de Sokolovsky, que estava de pé, ao lado de um funcionário polonês, num canto do salão e próximo da mesa repleta de alimentos. Gracejando, disse-lhe que tinha queixa contra os russos, os quais são os responsáveis por ter que trabalhar continuamente sem poder tirar umas férias devido ao bloqueio de Berlim. Sokolovsky riu estrepitosamente e disse-me, com muito bom humor: "Mas se não há bloqueio algum". Então, disse-lhe que era um prazer encontrá-lo e que a sua presença desmentia todas as informações que havia sido chamado a Moscou. "Mas, por que circulam tais informações?", perguntou. "Aqui me tendes".

Esta foi a primeira vez em vários meses que Sokolovsky assistiu a uma reunião internacional ou se apresentou em publico. Minha pergunta final foi: "Acredita V. Ex.ª que, devido à crise de Berlim, existe o perigo de guerra entre a União Soviética e os Estados Unidos?"

Antes que Sokolovsky pudesse me responder, fomos interrompidos por vários oficiais russos que se aproximaram para apresentar alguns amigos ao marechal, porém, embora a minha pergunta não tenha sido respondida, tive a impressão de que o comandante russo acredita, pessoalmente, que a crise de Berlim será resolvida pacificamente.

Levei quase uma hora para conseguir essa entrevista com Sokolovsky e, finalmente, seu ajudante de ordens, que fala inglês, prometeu-me perguntar ao marechal se estava disposto a falar comigo se se apresentasse uma oportunidade.

A reunião na sede Missão Polonesa foi uma das mais importantes dos últimos meses. Estiveram presentes os representantes de quase todos os países do mundo, com exceção do almirante Sherman, chefe da missão naval norte-americana, assim como dos altos funcionários norte-americanos, que brilharam pela sua ausência.

INTERESSE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A entrevista concedida pelo marechal Sokolovsky à "United Press", ontem, foi recebida com grande interesse nos círculos oficiais de Washington, particularmente em vista da atitude conciliatória adotada pelo militar russo.

No Departamento de Estado, alguns funcionários recusaram comentar o assunto.

NENHUM COMENTARIO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — As declarações do marechal Sokolovsky à "United Press", feitas em Berlim, foram lidas ao general Lucius D. Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, pelo sub-secretário do Exército, William H. Braper, porem nem o ledor, nem o ouvinte concordaram em fazer uma declaração sobre as palavras do marechal.

OS EE. UU. NÃO PERMITIRÃO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um alto funcionário do Departa-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

LORD NIXON NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA — Lord Frank Nixon, presidente da Cia. John Brown, construtora dos gigantescos "Queen Mary", "Queen Elizabeth", e da maioria dos vasos da esquadra inglesa, e que ora se encontra em visita ao Brasil, esteve domingo em Quitandinha, percorrendo a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, acompanhado de Lady Nixon, pelo engenheiro Skiffinston Donald Mac Lean, técnico de construção daquela emprêsa, e pelo consul Helio Cabal da Casa Civil da Presidência da República. Manifestando-se a respeito do certame, Lord Nixon declarou-se agradavelmente impressionado, augurando êxito excepcional ao desenvolvimento das exportações brasileiras, notadamente para a Inglaterra onde existe real necessidade de muitos produtos naturais do Brasil. O cliché acima fixa um pormenor da visita de Lord Nixon e do engenheiro Mac Lean, a um dos mostruários da indústria nacional.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por servidores municipais vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

Agentes soviéticos espalhados pelas Américas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cas com a dupla missão de reorganizar os quadros comunistas do país e preparar um ambiente revolucionário, pela prática de atos de sabotagem e manobras políticas".

"Para levar a cabo essa missão, os seus organizadores lançaram mão, sem dúvida, de um pessoal especializado, disposto sob juramento a dar a vida para a execução das tarefas de que foram encarregados".

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE, sala 613
Fone 23-0375

RADIOS PHILIPS · R.C.A. · PILOT · PHILCO · ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 · **CASA GARSON** · UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS · Rua Uruguaiana, 109 ★ **RADIOLAS** GRANDE VARIEDADE DE MODELOS — PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO Rua dos Andradas, 25, próximo ao Largo de São Francisco.

Pela volta do Sr. Simões Filho à atividade política

SALVADOR, 23 (Serviço especial de A NOITE). — A Câmara dos Vereadores discutiu e aprovou a moção congratulando-se com o Sr. Simões Filho pela sua volta à política partidária, inscrevendo-se no Partido Social Democrático. Foi autor dessa moção o vereador Cosme Farias.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago · Fígado · Intestinos · Nutrição. Ed. Porto Alegre 22-8862

Sugestões para a reforma do Instituto do Cacau

SALVADOR, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Ilhéus chegou uma comissão de cacauicultores, que fez entrega ao governador de um memorial sugerindo medidas para a reforma do Instituto de Cacau em face do plano de recuperação econômica.

FILMES SONOROS 16 mm.

(Locação)

OS GRANDES SUCESSOS DA WARNER BROTHERS

* CONFLITOS D'ALMA, Humphrey Bogart.
* ESTE MUNDO É UM HOSPICIO, Errol Flin.
* ESTRANHA PASSAGEIRA, Betti Davis.

AS OBRAS PRIMAS DA R.K.O.

* INVASÃO ATÔMICA, Tom Neal.
* O FALSO DELEGADO, Tim Holt.
* ESTA TERRA É MINHA, Maureen O'Hara.

AS MARAVILHAS DA COLUMBIA

* BONITA COMO NUNCA, Rita Hayworth.
* VINGANÇA FRUSTRADA, Chester Morris.

Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem com sub-titulos em português em 16 mm. sonoro para o lar, o sitio, a fazenda o clube. Um lindo presente para vossos amigos

DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"

PROJETORES SONOROS DE 16 mm — AMPRO mod 21 — VICTOR mod 60 — MICRO'S 16 x GELADEIRAS PHILCO mod 361 — LASCO LUXO MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD todos os modelos preços rigorosamente de tabela todos pelo CREDITO VICTOR Em 10 ou 7 prestações

VICTOR CINELANDIA
42-6661
Das 8 da manhã até 24 horas

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

NA CÂMARA

Os trabalhos da sessão de ontem da Câmara foram iniciados com a presença de 57 deputados.

O expediente lido careceu de importância.

O Sr. Herbert Levy, que foi o primeiro orador, justificou longamente, um projeto de lei contendo medidas de amparo à economia municipal ou rural.

O Sr. Costa Porto tratou da precária situação da indústria extrativa das fibras, encarecendo a necessidade do governo da União tomar providências que melhorem a situação das mesmas no mercado interno e externo.

O Sr. Munhoz da Rocha, a propósito de uma excursão que fez ao norte, defendeu as medidas tendentes a preservar a antiga concessão Ford, em Belterra, entregue ao Brasil pela Cia. Ford, que despendeu, para estabelecê-la, centenas de milhares de contos de réis. O Brasil, declarou o orador, não pode perder essa experiência. E'a talvez não tenha sido bastante interessante para os americanos, mas representarão, para nós, alguma coisa de muito sério e de muito importante para a Amazônia. Por isso, é favoravel à transferência do Instituto do Norte, para aquele Núcleo e de créditos que ajudem a resolver o problema da borracha ensaiado na concessão.

O Sr. Antonio Feliciano encaminhou à Mesa um memorial que recebera dos maritimos de Santos sobre medidas que melhorem a condição da classe.

O Sr. Luiz Viana apresentou um requerimento de voto de pesar, que foi aprovado pelo falecimento do ex-deputado pela Baia, Sr. Artur Silva Leitão.

O Sr. Soares Filho defendeu o Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, de ataques feitos em um jornal carioca. Disse o orador que o país inteiro conhece o caráter e a personalidade do chanceler brasileiro, homem honrado e patriota, que encaneceu no serviço da Nação. As malévolas acusações que lhe eram dirigidas mereciam, por isso, o repúdio geral.

O Sr. Diogenes Arruda combateu o Acordo de Tarifas Aduaneiras, assinado em Genebra, julgando prejudicial aos interesses nacionais.

O presidente, nesta altura, convidou os deputados a assistirem à inauguração do restaurante da Casa.

O Sr. Crepory Franco leu telegramas que recebera do município de Viana, Maranhão, sobre violências praticadas pelas autoridades locais contra correligionários do orador.

Passando-se à ordem do dia foi aprovado, em urgência, o projeto que concede a contribuição de Cr$ 30.000.000,00 para auxiliar o desenvolvimento econômico do Maranhão, Paraiba e Piauí.

Foi também aprovado, inclusive redação final do projeto sobre tesoureiros e ajudantes de tesoureiro, do Tesouro Nacional.

Encerradas as discussões do avulso, foi levantada a sessão às 18 horas.

A quota dos municípios no impôsto de renda

Assinado decreto regulando sua apuração e distribuição — O presidente Dutra, em mensagem às municipalidades brasileiras, salienta a esperança de que essa fonte de receita concorra para seu maior progresso

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto:

— "Considerando a necessidade de facilitar a pronta execução do § 4.º do art. 15 da Constituição, a fim de possibilitar aos municípios o desenvolvimento de suas atividades financeiras em prol das populações locais;

Considerando que o objetivo daquele mandamento constitucional é permitir, por parte das municipalidades, a satisfação do maior numero possivel de necessidades coletivas;

Considerando que cabe ao Govêrno Federal facilitar o exercício das funções peculiares aos municípios, dando-lhes tôda a assistência possível, decreta:

Art. 1.º — A apuração e fixação da quota do impôsto de renda arrecadada, devida aos municípios, caberá à Diretoria das Rendas Internas, observado o disposto no art. 4.º da Lei n.º 305, de 1948.

Art. 2.º — A Diretoria da Despesa Publica, em face da requisição da Diretoria das Rendas Internas, promoverá, imediatamente, a distribuição, a cada uma das Delegacias Fiscais, nos Estados, dos créditos necessários ao pagamento da quota anual de dez por cento (10%) prevista no art. 1.º da Lei n.º 305, de 1948, que cabe às municipalidades situadas no territorio de sua jurisdição.

Art. 3.º — Dentro de dez (10) dias, após o recebimento da ordem de créditos expedida pela Diretoria da Despesa Publica, os Delegados Fiscais deverão autorizar as exatorias federais a entregarem, mensalmente, à competente Prefeitura, em duodécimo, a importância correspondente à quota que lhe couber.

Art. 4.º — As exatorias federais farão entrega das quotas de que trata êste Decreto diretamente ao Prefeito Municipal ou à pessoa por êste legalmente autorizada, mediante recibo, em três vias, devendo a primeira via ser anexada ao respectivo balancete mensal e a segunda encaminhada imediatamente à Delegacia Fiscal, para efeito de contrôle, ficando a terceira arquivada na exatoria.

Art. 5.º — O relatório a que alude o art. 5.º da Lei n.º 305, acima referida, deverá ser remetido à Diretoria das Rendas Internas.

Art. 6.º — As duvidas suscitadas na aplicação deste Decreto, serão resolvidas pela Diretoria da Despesa Publica.

Art. 7.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Saudação do presidente da República

Por motivos da assinatura dêsse decreto o Presidente da República dirige aos municipios brasileiros a seguinte saudação.

— "Ao assinar o Decreto n.º 25.252, que regula as providencias administrativas para a execução do paragrafo 4.º do artigo 15 da Constituição Federal, de tão relevante importancia para o revigoramento economico das Municipalidades, julgo oportuno exprimir a minha confiança em que a efetivação do principio consagrado, no campo da discriminação tributária, pela Carta de 1946, venha a constituir, a breve prazo, um marco de progresso e desenvolvimento na vida local brasileira. Embora ainda cogite o Poder Executivo de encarecer a atenção do Congresso para a conveniencia de um reexame do assunto, com o objetivo não só de simplificar o processo de entrega dos recursos a que foram conferidos ao poder municipal, mas ainda de definir claramente a responsabilidade no cumprimento das clausulas constitucionais, — não tenho dúvida em assinalar, na assinatura do Decreto n.º 25.252, o ponto de partida para uma fase de intenso aperfeiçoamento dos fatores básicos da organização nacional.

Assegurando sensivel reforço as finanças municipais, com destinar-lhes parte da arrecadação do imposto de Renda, e determinando que metade da importancia correspondente aos Municipios seja empregada em beneficios de ordem rural, os Constituintes de 1946 favoreceram, de maneira inédita na experiencia republicana, o estabelecimento de bases equitativas para a estrutura economica e social do país, permitindo, ao mesmo tempo o encaminhamento, através de simples ação administrativa de planos de reforma que anulem os chocantes contrastes ainda verificados infelizmente entre as conquistas de nossa civilização literanca e as deficiencias no Brasil interior.

Uma das preocupações fundamentais do meu governo tem sido o acatamento à dignidade do poder municipal e a garantia de seu pleno e eficiente exercicio em salvaguarda aos preceitos do Federalismo, que assinalam à terceira órbita da administração pública um papel básico na vida nacional. Essa maneira de pensar e agir evidencia-se, reiteradamente, nas Mensagens que, em 1947 e no corrente ano, tive a oportunidade de dirigir ao Congresso, por ocasião da abertura dos respectivas sessões legislativas.

No primeiro desses documentos, falando ao proposito das atribuições especificas da União, dos Estados e dos Municipios assim me expressei: " A esfera de ação própria a cada um esta delimitada na Constituição, quanto à área administrativa e à competencia, não devendo a colaboração entre todos, no interesse público, sofrer restrições do espírito de facção". E mais adiante: "A cooperação que a todos asseguro, de parte do Governo Federal, deve assumir caratar generalizado e reciproco, da sorte que, pelos esforços comuns possa o país transpor o atual momento de dificuldades, proporcionando-se ao povo tranquilidade e bem-estar".

As bases dessa reforma, já asseguradas, sob o aspecto politico, pelo intransigente respeito à integridade da autonomia municipal e às manifestações da soberania popular, recebem, agora, importante reforço, no plano economico. A entrega aos governos municipais da nova parcela tributária, resultante do dispositivo constitucional, representa o mais decisivo estimulo à estabilidade financeira sem a qual o principio da autonomia politica se converte em mera ficção juridica.

Saudando, pois os municipios brasileiros no momento em que se concretiza uma de suas legitimas aspirações, manifesto a grata certeza de que, quanto mais fortes, mais saberão êles ser dignos de sua missão histórica, a serviço da unidade do progresso e da grandeza do Brasil".

Laboratório de Pesquisas Clinicas
Dr. Lauro Studart
Exames de urina escarro, pus etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimento de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal, come exame da bile.
Laboratórios Largo da Carioca nº 13 2º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Rejeitada a moção comunista contra o govêrno italiano

ROMA, 23 (AFP) — Por 173 votos contra 83 e apenas duas abstensões, o Senado rejeitou ontem a moção de desconfiança ao governo, apresentada pelo senador comunista Umberto Terracini.

RESTAURANTE BUCSKY
Cozinha Internacional e Especialidades Nacionais e Francesas
Servimos das 10 às 20 horas
Próvem! ROSARIO, 133

Haverá sessão noturna, hoje, na Câmara

A Camara além da sessão ordinária, das 14 às 18 horas realizará, hoje uma sessão noturna, às 21 horas, para discutir e votar em discussão inicial, o Acordo das Tarifas Aduaneiras, que deverá entrar em vigor a 1 de agosto próximo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. RIO BRANCO Nº 116

Os salários dos bancários

O acôrdo homologado pelo ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, em despacho de ontem, homologou o acôrdo firmado entre as representações sindicais dos banqueiros e bancários.

O texto

É o seguinte o texto do convênio:

— "1.º — Os aumentos de proventos à razão de 40% para os salários até Cr$ 1.000,00; 35% para os de mais de Cr$ 1.000,00 e até Cr$ 2.000,00; e 30% para os salários de mais de Cr$ 2.000,00 — serão aplicados tomando-se por base a soma do ordenado mensal e abono de que porventura estivesse gozando cada funcionário, em 31 de dezembro de 1946.

2.º — Da quantia resultante da adição do aumento à base referida no item anterior, serão deduzidos os aumentos de salários que o funcionário tenha tido depois de 31 de dezembro de 1946, assim como os abonos concedidos depois da referida data, que tenham sido incorporados ao salário, ou que o venham a ser quando da execução dêste acôrdo.

3.º — Para efeito do cálculo de aumento não serão computados os abonos de caráter especial ou social (salário familia, residência etc.) como também, as gratificações dos cargos em comissão.

4.º — Os funcionários que, a juizo da administração do estabelecimento não merecerem o total do aumento (100%), terão apenas 75% das vantagens concedidas nos têrmos das cláusulas 1.ª e 2.ª. Os 25% restantes serão obrigatoriamente distribuidos a critério da direção do banco, como aumento ao funcionalismo beneficiado pelo presente acôrdo.

5.º — Não serão deduzidos, para os efeitos do item 2.º supra, os abonos concedidos anterior a 31 de dezembro de 1946, em bora incorporados ao salário após a referida data.

6.º — Os funcionários admitidos de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1947, terão 50% das vantagens referidas na cláusula 1.ª e os admitidos de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1947 terão 25% das mesmas vantagens.

§ 1º — Os aumentos referidos nesta cláusula, estão subordinados à mesma regra da cláusula 4ª.

§ 2º — Não se aplicará este acordo aos empregados contratados, nem aos admitidos a partir de 1º de Janeiro do corrente ano, inclusive

7º — Os aumentos resultantes deste acordo não se aplicarão às gratificações qualquer que seja a forma ou modalidade do pagamento das mesmas.

8º — O aumento, dada a sua natureza de "necessidade" não aproveitará aos funcionários que percebem mais de quatro mil cruzeiros, nem determinará a devação dos vencimentos a quantia superior a essa.

9º — Se durante a vigência do presente acordo entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer titulo implique em aumento de vantagens pecuniarias, serão computados os aumentos ora concedidos para a formação do novo salário, fazendo-se as compensações necessárias

10º — O presente acordo não se aplicará aos Bancos nacionais que no exercicio de 1947 tenham distribuido dividendos iguais ou inferiores a 6%.

§ único — O disposto nesta cláusula não se aplica aos Bancos em que a União, Estados ou Municipios, sejam detentores pelo menos, de metade de seu capital

11º — Da execução deste acordo não resultará nenhum aumento superior a setecentos cruzeiros.

12º — Este acordo entrará em vigor a partir de 1º de julho do corrente ano vigorando pelo prazo de um ano.

(as.:)

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO — Raul Pinto de Carvalho, presidente e Luiz Migliora, tesoureiro. SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO — João G. de Carvalho, presidente; Casimiro de Souza Oliveira, secretário e Enos Sadock de Sá, tesoureiro.

"BOMBARDEADA" A SEDE DA O. N. U.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da impotência das Nações Unidas e pelo temor de que os Estados Unidos estejam em marcha para outra guerra.

Supina partiu em seu avião de Willimantic, Connecticut, e atingiu o ponto em que está a sede das Nações Unidas para deixar cair sua "bomba", que explodiu no ar a uns cem metros do prédio da O.N.U. sem causar danos ou vitimas. Em seguida, o aviador tomou o destino do aerodromo La Guardia onde aterrou sem autorização. Disse ali que pretendia tomar gasolina e pediu 40 centavos de emprestimo. Depois sumiu.

LAKE SUCCESS, 23 (UP) — Um irmão do "bombardeador" da sede das Nações Unidas, Sr. Thomas Supina declarou que seu mano Stephen se sentia profundamente desiludido pela crise em Berlim, com a apatia das Nações Unidas e que sentia a necessidade de fazer algo para que o organismo internacional tomasse decisões positivas em favor da paz mundial.

"Meu irmão passou amarguras na passada guerra", disse Thomas, "e viu morrer muitos de seus companheiros. Não deseja ter de enfrentar outra guerra e sempre diz que alguém devia fazer com que as Nações Unidas fizessem algo para evitar uma possivel guerra".

Esteve reunida a Comissão de Transportes

A Comissão de Transportes e Comunicações, da Camara dos Deputados, esteve ontem reunida, tendo assinado os seguintes pareceres:

Do Sr. Vandoni de Barros sobre o projeto que abre ao Ministério da Viação o crédito de Cr$ 8.000.000,00 para atender às despesas com a construção de uma rodovia entre Acôndo Guanabara e Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro; e sobre o projeto que retira a autonomia à E. F. Central do Brasil; e Do Sr. Romeu Lourenção sobre o projeto que concede à Prefeitura de Andradina, S. Paulo, o auxilio de Cr$ 500.000,00 para a construção de um aeroporto; e contrário, sobre o projeto que estabelece normas para o exercicio da profissão de despachante junto às estradas de ferro federais sumencionadas.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. S. José, 85 - 1º 13 horas Telefone 42-0488.

FIGURINO A NOITE

A REVISTA DEDICADA AO MUNDO FEMININO, APRESENTA EM SEU BONITO NÚMERO DO MÊS DE JULHO O SEGUINTE SUMÁRIO:

4 modernos chapéus, duas páginas contendo 4 interessantes chapéus para a nova estação.

Missangas aqui... Passementerie ali..., com interessantes sugestões de como se aplicar missangas e bordados nos seus vestidos de noite.

Dificuldades — Um conto de Sara Poggi.

Para a mocidade — Vestidinhos para a sua filhinha.

Os manteaux modernos e Dernier cri — duas páginas sobre os últimos modelos lançados.

Vamos a um cocktail? — Para o seu cocktail das cinco, interessantes sugestões.

Listras e xadrez — bonitos modelos para os seus vestidos de xadrez e de listras.

Penteados — bonitos e modernos penteados da moda e mais as seguintes seções: Vamos falar de beleza — Consultório de Lully — Mulheres célebres — Retrato grafologico — Vamos fazer tricot — Tia Laura — Bordados — Decoração do Lar — Para êle, etc.

LEIA

FIGURINO A NOITE

a revista feita para as mãos femininas, em todas as bancas de jornais, pelo preço de Cr$ 5,00

Um Artigo do Dia nas linhas da nova moda

Combinação de lingerie



AGORA... MAIS COMPRIDA!

HOJE E AMANHÃ

Este é um Artigo do Dia que estava faltando para completar as suas novas "toillettes": combinação de lingerie... agora mais comprida... nas linhas da nova moda, apresentada com fina renda, delicado bordado no busto e bainha "Bico de Pato", nos tamanhos de 40 a 52, em côres firmes "Indanthren": salmon, rosa, branco, azul e preto.

Preço normal: Cr$ 65,00

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:

Cr$ 49,50

A Exposição Carioca — LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

Vibração no encerramento da convenção do P. S. D.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As 21 horas como estava prevista, teve lugar no salão de conferências, a sessão solene, que foi aberta, debaixo de grande vibração dos convencionais, pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do partido.

Da mesa participaram o professor Pereira Lira, representando o presidente da Republica e como delegado da Comissão Executiva do PSD da Paraiba; o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara, os ministros Aldroaldo Costa, da Justiça; Clovis Pestana, da Viação e Morvan de Figueiredo, do Trabalho, além de outras figuras proeminentes ligadas ao partido.

O primeiro orador

Abrindo a sessão o sr. Nereu Ramos deu a palavra ao sr. Gilberto Marinho, representante do PSD carioca que disse em resumo o seguinte:

"O Partido Social Democrático do Distrito Federal, ao término deste memorável conclave, sente-se ufano em poder congratular-se com quantos de seus correligionários, vindos de todos os quadrantes do país, aqui acorreram, para acudir ao chamamento do seu grande lider, Nereu Ramos.

Trazendo-lhes, neste momento, a expressão do nosso vivo e caloroso reconhecimento pela adoção da tese para nós tão cara e que constitui a nossa mais instante reivindicação, a da autonomia ampla do Distrito Federal, desejaria também, por seu intermédio, fazer chegar uma fraternal mensagem de afeto e solidariedade aos demais companheiros ausentes, espalhados pelos mais longinquos recantos do nosso imenso território e que conosco têm lutado, sob esta gloriosa legenda, em tantas jornadas inesqueciveis, entre as quais há de sempre avultar, como motivo de imperecivel orgulho, aquela portentosa vitória, certamente a mais significativa de quantas registram os anais da vida politica da Nação, a que elevou à suprema magistratura do país, o seu preclaro e eminente chefe, presidente Eurico G. Dutra.

Assembléia de homens de escol, convocada dentre representantes diretos do povo brasileiro, através das células germinais do nosso grande organismo partidário, esta Convenção vale pela consagração de um inesquecivel triunfo.

Pelos seus delegados, aqui lidimamente credenciados, milhares de homens livres e conscientes se solidarizam nos ideais de um credo comum, sob o signo dos seus melhores sentimentos e tradições de brasilidade.

Foi o nosso Partido que teve a primazia de retomar, na História da República, a linha das grandes organizações partidarias nacionais que promoveram o brilho e a glória do Império.

Desfraldada a nossa grande bandeira social democrática, à sua sombra se abrigaram, desde logo, as aspirações politicas da imensa maioria do povo brasileiro.

Artifices e obreiros de uma renovada consciencia civica e social, convocamos todas as reservas do espirito e da inteligencia, para o auspicioso ciclo que então inauguravamos na vida da Nação".

Depois de historiar a evolução do PSD o orador prossegue:

— "Agora, reunidos em Convenção, estruturamos definitivamente o nosso Partido, demos-lhe uma carta básica e um programa que é um roteiro a exprimir as diretrizes de uma politica social objetiva que não formula vãs promessas, mas aponta soluções honestas.

Daqui saimos sem dissenções a conciliar e podemos afirmar, sem desprimor ou jactância que constituimos hoje a mais poderosa força partidaria de toda a historia politica do país.

Podemos pois tranquilamente dar por bem desempenhado o nosso mandato, com aquela paz de consciência que é a única verdadeira recompensa dos que não fazem da politica simples instrumento de suas ambições, mas que tem, ao contrario, o sentimento fervoroso do bem público.

Levamos daqui, deste brilhante congresso, impressões que não mais se apagarão de nosso espirito: esta animação, esta vitalidade, esta exuberancia que avigoram cada vez mais a nossa confiança no Partido Social Democrático e nos seus altos e luminosos destinos.

Levamos tambem sentimentos que o coração guarda com fidelidade: a elevação, a serenidade e o sentido de decência que caracterizaram os trabalhos da nossa magna assembléia partidária.

Ao nos despedirmos, não é demais que lembremos que é na defesa intransigente dos seus postulados, que é na luta sem tréguas pela vitória de seus principios, que os Partidos se inspiram, se aprestam e se fortalecem para as mais amplas conquistas democráticas.

Reafirmemos, pois, o proposito inquebrantável que nos anima de continuar, assim, correspondendo à alentadora confiança com que tantas vezes nos tem honrado o povo brasileiro.

Que se afervore, nos prélios que temos de travar, o nosso amor ao Brasil, a fé no seu futuro e esforço constante e desprendido pela sua grandeza, pelos seus triunfos e pelas suas glorias".

A palavra do R. G. do Norte, da Bahia e dos moços

Em seguida falaram os srs. Romildo Gurgel, representando o Rio Grande do Norte, e Vieira de Melo, do PSD da Bahia. O deputado baiano falou de improviso, pronunciando um discurso vibrante e aplaudido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Rafael Peres Barbosa, pela ala Moça do PSD do Rio Grande do Sul.

O discurso do sr. Osvaldo Lima

O representante do PSD de Pernambuco, sr. Osvaldo Lima, pronunciou, a seguir, um discurso, em que realçou a pujança do P. S. D.

A palavra do sr. Benedito Valadares

Fundamentando a moção de apoio ao General Eurico Dutra, o deputado Benedito Valadares proferiu um discurso, que assim concluiu:

Si o presidente Dutra tem podido contar com a colaboração de quase todos os partidos democráticos, é porque vem realizando um Govêrno altamente patriótico.

Nesta hora dificil, não poderiamos fugir às consequências do desequilibrio universal. Se considerarmos a época instável em que procuramos modelar as nossas instuições, havemos de reconhecer a grandeza de seu esfôrço. Como candidato trazia as credenciais de valoroso soldado; como Presidente está revelando as qualidades dos estadistas que pérduram na memória das gerações.

O seu respeito à Constituição, elaborada na maior liberdade pelos representantes do povo, faz-nos lembrar os grandes vultos da nossa história politica. A sua firmeza em face dos interêsses, mesmo legitimos, mas que possam resultar em desordem econômica ou financeira, politica ou social, descobre os altos rumos que o norteiam na nobre missão de dirigir os brasileiros.

Os govêrnos não podem ser julgados no poder; devem ser vistos de longe com as lentes da imparcialidade. E nós que somos seus correligionários, nos rejubilamos com a perspectiva dêsse julgamento, porque estamos certos de que seu govêrno vai ser considerado como dos mais benéficos à Nação.

Estas palavras, Sr. Presidente, têm o objetivo de apresentar uma moção de solidariedade politica ao Presidente General Eurico Gaspar Dutra, que peço a Vossa Excelência seja submetida aos representantes do Partido Social Democrático, nesta solene sessão de encerramento da sua Convenção Nacional.

Moção

O Partido Social Democrático conscio dos deveres que lhe incumbem perante a Nação, neste instante em que encerra os trabalhos de sua memorável Convenção Nacional, reafirma solidariedade politica ao eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra, com os aplausos à fecunda e patriótica obra de seu govêrno.

Sala de Convenção, em 22 de julho de 1948.

O discurso do embaixador Macedo Soares

Encerrando a Convenção, o embaixador José Carlos Macedo Soares proferiu um discurso, em que disse:

O "29 de Outubro" encerrou um largo periodo de experiência de regimes inspirados nas dificuldades e desesperos da Europa, mal curada das feridas da primeira grande guerra. Mal ou bem pagamos o nosso tributo ao espirito de negação da ordem juridica; contudo recuperamos numa ação incruenta o sentido das nossas tradições democráticas, assumindo as Fôrças Armadas, na tarde memorável, pela firmeza, espirito de decisão e patriotismo, um compromisso de honra que viemos a consagrar nas urnas, restaurando o regime constitucional.

Assim a primeira campanha presidencial através do sufrágio popular, depois de vários anos de colapso do regime democrático, demonstrou pelo respeito mutuo e a dignidade dos candidatos a maturidade de nossa formação civica.

Nem tôdas as dificuldades antevistas no primeiro periodo presidencial, depois da restauração constitucional, viriam da politica interna. O desenlace da guerra não poderia sanar instantaneamente os seus males nem os seus reflexos na ordem econômica e financeira do país. O desequilibrio de preços e salários, as dificuldades de transportes e abastecimentos, teriam de pesar nas relações da vida social, multiplicando os encargos do Poder Publico, sem atenuar os sacrificios e sofrimentos das massas populares.

Se é bem verdade que em nenhum dos paises atingidos pela terrivel ilusão dos govêrnos discricionários foi tão facil erradicá-los como no Brasil, não é menos certo também que, em nenhum dos outros povos, se mostrou tão necessária a compreensão dos problemas nacionais pelas massas populares quando chamadas para contribuir em sua solução.

Depois de realçar o papel do municipio na vida brasileira, assim concluiu:

A luta severa pela honra e dignidade dos individuos e das funções do Estado, é, pois, um denominador comum dos partidos democráticos. Aliás, a simplificação em têrmos partidários dos programas e dos intuitos politicos, de modo a manter a coesão democrática em tudo que fôr do interesse publico foi, nestes dias de Convenção, objeto de recomendações excepcionais, feitas, em primeiro lugar, pelo nosso presidente de honra, sr. general Eurico Gaspar Dutra, no seu judicioso discurso ao visitar nossas novas instalações, e em seguida, pelo presidente efetivo, sr. Nereu Ramos, no discurso inaugural dos nossos trabalhos. Um e outro incentivaram a politica de entendimentos com outros partidos nacionais do mesmo caráter, na base de objetivos definidos, entre os quais aparece insistentemente a necessidade de assegurar a ordem constitucional.

Meus senhores:

Cabe precipuamente, e em certos casos por mandato expresso da Constituição ao Chefe do Poder Executivo a iniciativa, a atribuição e a responsabilidade de graves medidas salvadoras da própria legalidade, tão recentemente restaurada no país. Por outro lado, toca ao nosso Partido, majoritário nas duas casas do Congresso Nacional, oferecer e garantir o apoio do poder essencialmente representativo à autoridade do sr. presidente da Republica, confiando na sua alta honradez pessoal, no seu patriotismo e no seu espirito de decisão para a defesa das instituições democráticas, através da afirmação das virtudes republicanas, e para a manutenção da soberania nacional, ameaçada por agentes provocadores de uma potência estrangeira. O nosso voto de confiança, sem duvida, o sobrecarrega da responsabilidade de usar de sua autoridade na defesa intransigente da ordem constitucional, mas também para libertar o país das nevoas da confusão e equivocos que se geram nas horas graves da nacionalidade, em proveito de várias modalidades do banditismo politico.

Meus correligionários.

Podeis regressar às vossas cidades satisfeitos e tranquilos. Satisfeitos, porque podeis anunciar aos nossos correligionários que a Convenção Nacional do Partido Social Democrático, que ora encerra os seus trabalhos, se realizou em ambiente cordialissimo e com os melhores resultados.

Tranquilos, porque podeis afirmar aos nossos companheiros de todo o Brasil que o Chefe da Nação, nosso presidente de honra, mantém a fórmula de apaziguamento interpartidário, sem quebra da solidariedade partidária que vincula a ação dos que surgem dos pronunciamentos eleitorais. Daí o fato do presidente da Republica contar com o apoio decidido e a firme solidariedade dos seus correligionários do Partido Social Democrático.

Podeis regressar tranquilos às vossas cidades, pela certeza que levais de que o pujante Partido Social Democrático tem no presidente Nereu Ramos um chefe, um grande chefe capaz de bem conduzi-lo em suas horas felizes, e de dirigi-lo com inteligência, serenidade e acerto nas suas horas dificeis.

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, de uma coisa devemos estar convictos: é que o Partido Social Democrático, interpretando as aspirações do povo brasileiro, sem poupar esforços nem sacrificios, tudo faz e tudo fará para a consolidação do regime democrático e o engrandecimento do Brasil".

Telegrama do P.S.D. de São Paulo ao sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, recebeu de São Paulo o seguinte telegrama:

"No momento em que, reunido, o Congresso do Partido Social Democrático dá uma prova inequivoca de vitalidade civica e coesão partidária, é um dever que cumprimos com viva satisfação reafirmar nossa fé nos destinos da democracia brasileira, e nossa confiança no Diretorio Nacional que V. Excia. preside com exemplar lealdade e nobre proposito de bem servir o Brasil. 19 de julho de 1948. — Cardoso de Melo Neto — Gastão Vidigal — Marcio Bueno — Lincoln Feliciano — Ernesto Monte Sebastião Carneiro — Leonidas Camarinha — Luiz Liarte Brasilio Machado Neto — Padre Carvalho — Americo Maciel de Castro — Joaquim Castro Tibiriçá — Antonio Silvio Cunha Bueno — José Carlos Pereira Souza — Francisco Alvares Florence — José Fernandes Solon Varginha — Ulisses Guimarães e Arruda Viana".

Palavras do sr. Nereu Ramos

As moções de solidariedade ao Presidente Dutra e ao sr. Nereu Ramos foram saudadas de pé, pelos convencionais, com uma vibrante salva de palmas.

Encerrando a sessão, o sr. Nereu Ramos dirigiu palavras de agradecimento aos convencionais e de saudação aos correligionarios de todo o país.

FURO ESPETACULAR!



LOCALIZADO PELA REPORTAGEM DE "A NOITE ILUSTRADA" O FAMOSO "LAMPEÃO DE ANGRA"

Sensacional entrevista com Manoel de Lima Filho, em seu esconderijo!

\+ +

DRAMA DE CONSCIENCIA!
Um inocente condenado a 22 anos de prisão.

\+ +

O ENIGMA DA CASA 133
A morte misteriosa do usurário de Cascadura.

\+ +

MAMAE PIEDADE OBEDECE A FREDERICO
Sem o filho, não há Olimpiadas...

\+ +

ISTO EXISTE!
Homens e mulheres metidos em jaulas na "Chácara Cruzeiro do Sul".

\+ +

ROMANCES DA VIDA REAL
Mistérios de longos anos esclarecidos em poucas horas.

\+ +

HOJE

SENSACIONAL

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS



MATOU POR SUSPEITAS



O guarda-civil criminoso, e Hildo Gonçalves Dias, a vitima

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Nair Maia Lacerda, de 35 anos e é pai de cinco meninos e avô de um sexto. O morto é Hildo Gonçalves Dias, de 25 anos, investigador de policia, n.º 1050, do Serviço de Comunicações da Chefatura de Policia, branco, brasileiro, ex-expedicionário da FEB, residente num barracão situado nos fundos da casa do criminoso, casa esta que é de propriedade de seu pai, Domingos Gonçalves Dias, também ali residente. Carmo, que é casado há cerca de 22 anos reside naquele local com sua familia desde 1940.

O crime

Segundo declarou Sebastião de Carvalho, amigo da familia, que ali estava de visita, Carmo dissera que tinha um encontro no gabinete do chefe de Policia, local onde trabalhava, e que por isso tinha que ir à cidade. Dito isto, partiu em direção à estação. 15 minutos depois, voltou, e tirou a túnica, sentando perto mantendo ligeira palestra. Logo em seguida, como se tivesse tomado uma súbita resolução, levantou-se, vestiu novamente o paletó e ganhou a rua em direção à estrada Intendente Magalhães, dizendo que pediria uma carona num caminhão. Momentos depois, disse Sebastião, ouvi quatro detonações e, mais tarde chegou-nos a noticia de que ele matara Hildo Gonçalves Dias, e, em seguida, evadira.

Fala à reportagem de A NOITE a sogra do criminoso

A casa em que reside o criminoso com a sua familia, é modesta. Num dos quartos, sobre uma cama, fomos encontrar a sogra de Carmo Muniz Lacerda, Bernardina Santos Maia, mãe de sua esposa, Nair Maia Lacerda. Disse-nos, falando com dificuldade, chorando às vezes:

— Há 22 anos que minha filha é casada com Carmo. Meu genro é homem sossegado. Ainda não estou ao par dos acontecimentos, pois, forte achaque de reumatismo me mantém acamada, em meio de dores cruciantes. Sei entretanto que ultimamente ele não via com bons olhos a amizade de Hildo, suspeitando da fidelidade de sua esposa. Hildo costumava fazer as refeições aqui, e, como não tivesse quem tratasse de sua roupa Nair fazia-lhe o favor de limpá-las. Ontem, Carmo, falando comigo, disse que há seis meses vinha observando Nair, e que acabaria matando a ambos. Isto me surpreendeu, pois, sempre vi no rapaz um amigo, rapaz de bons costumes e ainda mais, admitido ali por Carmo, que lhe dispensava grande amizade, chegando até a lhe arranjar o emprego na Policia, cargo que ele vinha exercendo há perto de um ano. Minha filha, ao ocorrer o crime, foi para a casa de um parente, receosa de que o marido cumpra o prometido. Ao que tudo indica, êle está desesperado.

Evadiu-se num caminhão que passava

Carmo Muniz Lacerda, após cometido o crime, correu em direção à Estrada Intendente Magalhães. Pouca gente havia no local, de modo que ninguém se após à sua fuga. Na estrada fez parar o auto-caminhão n. 67.807, dirigido pelo motorista Adão Lopes e sob ameaça de revólver fez descer o ajudante Antonio de tal, que viajava na boléia, e mandou, agitando perigosamente a arma, que o motorista acionasse o veiculo. Mais adiante, umas 3 quadras, apeou-se e rapidamente desapareceu no mato.

Adão Lopes regressou ao local onde deixara o ajudante, fê-lo embarcar e apresentou-se na delegacia do 25.º distrito policial, dando queixa ao comissário Petrônio, ali de serviço.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

O II Congresso Nacional de Enfermagem

Realizou-se no Ministério da Educação, mais uma sessão plenária do 2.º Congresso Nacional de Enfermagem, tendo comparecido cerca de trezentos representantes. Presidiu à sessão, a senhora Carol Reno Teixeira, tendo a Sra. Marina Bandeira, de Oliveira trazido à Assembléia o resultado dos estudos de uma comissão, integrada pelo Dr. Marcelino Candau, superintendente do S. E. S. P., Dr. Aristides Paz de Almeida, e D. Izaura Barbosa Lima, para dar parecer sôbre o projeto-lei n. 92 da Câmara dos Deputados, que dispõe sôbre assuntos de ensino de enfermagem, concessão de matriculas em escolas de enfermagem do nivel superior, no prazo de dezoito meses. Falaram ainda as senhoras Tossio Wilhiams, Leontina Gomes e Maria Bandeira de Oliveira.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

Aberto o cofre do harpagão de Cascadura

(Titulos principais na 1.ª página)

Após ter sido anunciado vários dias, foi ontem finalmente aberto o cofre do capitalista Joaquim Rodrigues Veiga, que apareceu morto em circunstâncias misteriosas, na sala de jantar de sua residência, à rua do Amparo número 133, apresentando ferimentos na testa e fratura da 8.ª vértebral, assim como escoriações pelo corpo. Joaquim Rodrigues Veiga, conforme vimos noticiando, era homem avarento, que vivia sem conforto, quase sempre sujo, enfim o tipo acabado do "Pão Duro".

Seriam precisamente 15 horas e trinta minutos, quando uma grande caravana de repórteres e policiais, chegou à residência da rua do Amparo. Defronte da casa do capitalista, um considerável número de pessoas aguardava a chegada da policia. Aberta a porta principal da casa, tiveram inicio os trabalhos para abertura do referido cofre. O "segrêdo" que a policia julgava ter descoberto, não era o do cofre do velho harpagão. O delegado Severino Silva pede então ao Sr. Antonio Ramos Pereira, especialista em abertura de cofres, para agir. O homem gira a roda do segredo para direita, depois para esquerda, pára no "nove" e a porta do cofre se abre então fàcilmente. O comissário Alencar passa a examinar os papéis do velho Rodrigues Veiga e vai dizendo o que encontra para o escrivão fazer constar dos autos.

Além da escritura das casas da rua Cunha Leal, de sua propriedade, foram encontradas cêrca de cinquenta apólices no valor de 50 mil cruzeiros e uma outra escritura de uma casa da rua Pedro Roma, que há tempos ele dera à filha.

Também foi encontrado um vale de Cr$ 3.360,00, datado do dia 20 de abril, assinado por Wilson Baeta de Faria, proprietário da Fábrica Leopoldina, situada à rua Ana Guimarães n. 60 Além disso, achavam-se no cofre alguns niqueis e a importância de 45 cruzeiros. Aquele documento, foi o único que interessou àpolicia.

Depósitos nos bancos

Em 9 de setembro de 1944, Joaquim Rodrigues Veiga, conforme se pode constatar, depositou no British Banck, a quantia de Cr$ 9.000,00. Pelo talão de cheque número 81305, observa-se também que harpagão possui no Banco Português, a importância de Cr$ 48.607,00; no Banco de Londres, possui um saldo de Cr$ 4.785,20; na Caixa Econômica, em 31 de dezembro de 1947, possuia um saldo de Cr$ 29.103,60; e do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, tinha um depósito de Cr$ 38.289,00.

Uma outra hipótese sobre a misteriosa morte

A machadinha apreendida pela policia, encontrada como suspeita de ter respingos de sangue continua no laboratório da Policia, em exame. Os detetives Oswaldo e Amorim, ambos da Policia Técnica, que fora mchamados a colaborar com as autoridades do 23.º diestrito, estiveram ontem na casa da rua do Amparo. Ambos, após examinarem tudo, admitiram a hipótese de ter sido o velho assassinado a coronhadas de revólver.

Numa outra caixa, dentro de um movel, foi também encontrada uma caixa de balas calibre 32, um anel de ouro com três pedras, uma corrente, um medalhão e um par de brincos.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ASSEMBLÉIA ESTADUAL

Impetrado pelo governador Silvestre Péricles

MACEIÓ, 23 — (A. N.) — O governador Silvestre Péricles acaba de impetrar mandado de segurança contra a Assembléia Legislativa Estadual, em virtude dos processos que ali estão correndo, tendo constituido seus advogados os causidicos Milton Ramires e Porto Júnior.

O juiz dos Feitos da Fazenda Pública despachou favoravelmente o referido pedido, dando o prazo de 10 dias ao presidente da Assembléia Legislativa, de acôrdo com o art. 322, inciso do Código do Processo Civil, para prestar informações a respeito, cientificando ao mesmo tempo ao referido presidente, na forma do art. 324, parágrafo 2.º do citado Código, que ficam suspensos, imediatamente, quaisquer processos ou deliberações tendentes a afastar o impetrante do exercicio do cargo de governador do Estado.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Perigosas manobras no corredor aéreo de Berlim

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

mento da Guerra declarou que os Estados Unidos não podem permitir a entrada livre de russos na zona norte-americana da Alemanha, em troca do direito de utilização da ferovia e super-estrada internacional que levam à capital alemã.

O citado funcionário fez a sua declaração ao comentar as manifestações do marechal Sokolovsky, comandante russo na Alemanha, que disse ao jornalista da "United Press" que a Rússia sushpenderia o seu bloquio de Berlim, se os norte-mericanos abrissem a sua zona aos russo.

A COMPENSAÇÃO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um alto funionário do Departamento da Guerra, comentando as declarações do marechal Sokolovsky sobre que a Russia suspenderia o bloqueio de Berlim se os norte-americanos abrirem a sua zona aos soviéticos, indicou que se os Estados Unidos abrirem a sua zona aos russos, então os norte-americanos teriam de receber uma permissão para entrar na zona soviética (não em Berlim, apenas e sim, em toda a zona soviética).

ATAQUES A CLAY

BERLIM, 23 (U. P.)— O "Taeglisch Rundschau" e a Rádio Berlim, dirigidos pelos soviéticos, iniciaram ataques ao general Lucius D. Clay, qualificando-o de "general administrativo," não familiarizado com as considerações de estrategia militar".

O Taeglisch Rundschau" tambem diz que Clay imaginou "projetos fantásticos" como procurar causar temor aos russos com 60 "Super-fortalezas voadoras" para a Grã-Bretnha e com a pretensão de fazer rodar "um trem blindado pelas vias em concerto entre Helmstedt e Magdeburgo".

CLAY FALARA' À IMPRENSA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento do Exército anunciou que o general Clay dará uma entrevista coletiva à imprensa às 13 horas de hoje (tempo local).

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

Demitiu-se o gabinete finlandês

HELSINQUE, 23 (AFP) — O Gabinete presidido pelo senhor Pekkala entregou ao presidente da República, Sr. Paasikivi, o pedido de demissão coletiva.

ALUMINIO.
DE QUALQUER MANEIRA
SÓ MARCA
CHALEIRA

Prêso em seguida ao casamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

priedade daquele parlamentar, e que se acha instalada à rua Aurora, 68. E Diógenes desapareceu.

O deputado deu queixa à policia, tendo o delegado Tavares da Cunha, titular da Delegacia de Furtos, tomado as providências imediatas para a captura do acusado. Mais tarde, os policiais detiveram-no, encontrando, em seu poder, a quantia de 29 mil cruzeiros.

O autor do furto havia se casado, na tarde de ontem, quando foi prêso em plena lua de mel.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

A ESPÔSA NÃO QUIS A RECONCILIAÇÃO

E ele pisou-a a pés, depois de esmurrá-la

São casados, mas vivem separados há algum tempo, já por incompatibilidades de genio, Angélica Vera Pereira Nunes e o motorista Nilo Nunes. Ela, com 27 anos de idade, de cor branca, e sublocatária da casa 37, da rua São João, em Niterói, onde reside. Ele, motorista da Cia. Internacional de Transportes, de 30 anos, de cor branca, reside na rua Gavião Peixoto, 24, no bairro de Icaraí. Nilo, porém, não se conformou com a separação. Tanto assim que, por várias vezes, tem tentado a reconciliação, sem que seja atendido. Ontem, aguardou a ex-companheira à saida da habitação. Interpelou-a. Houve discussão. Nilo enfureceu-se. A certa altura, avançou sobre a mulher e agrediu-a a socos. Não satisfeito, entrou a pisa-la desaparecendo logo depois.

A vitima, com sérias lesões pelo corpo foi medicada na Assistência, onde ficou em observações. Do fato teve conhecimento o comissário Jaime Fernandes, do 1.º D. P., de Niterói, que está no encalço do agressor.

Rádio ? Leia CARIOCA







Faz calor, mas, de súbito, cai um temporal, e V. chega em casa encharcado, os pés molhados! Eis o momento de apanhar um resfriado!...
É também o momento de aplicar algumas gôtas de Mistol em cada narina.
Mistol espalha-se sôbre as mucosas irritadas e diminui o congestionamento, desobstruindo os condutos e permitindo uma respiração normal.



Mistol
PARA A HIGIENE NASAL
Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

FÁBRICA DE BOLSAS E PASTAS
Aceitam-se consertos e encomendas em geral, de bolsas e pastas.
AV. MARECHAL FLORIANO N.º 227 — 43-7332

SOCIEDADE

Ela voltará?...

Em telegrama de data recente, a U. P. informa que em Pittsen ch, a Sra. Elizabeth Rausch requereu ao juiz Samuel Weil, divórcio, alegando que o espôso, que lhe aplicava uma surra nos dias de Natal havia oito anos, resolvera agora fazer o mesmo em todos os outros feriados.

Como se vê, o estilo é... a mulher.

Naturalmente, fosse por princípios religiosos fosse por achar que pancada de amor não dói, a senhora Rausch aceitou muito tranquilamente aquelas surras.

Era Natal...

Agora, porém, tornando gerais aos dias feriados aquelas manifestações de carinho, o senhor Rausch incidiu em crime de abuso de autoridade matrimonial ..

Por isso, D. Elizabeth estrilou, recorreu à justiça, que lhe deu ganho de causa.

E, mais uma vez vê-se também, que o estilo é o homem

Esse marido esbordoador com certeza, adota aquele lema de brutalidade que diz: "Numa mulher só não se bate com uma flor"...

Comentado, porém, êsse episódio, uma dama de nosso conhecimento, notável pelo brilho de seu espírito e profundo sentido de psicologia humana, sorriu e perguntou:

— Mas será que D. Elizabeth não voltará para a companhia do marido?...

Prosseguindo, a nossa cintilante interlocutora considerou:

— Sim, tudo na vida é uma questão de hábito. O próprio amor nada mais é que um mero hábito. Ora, aquela criatura, durante oito anos, recebeu, prazeirosamente, o referido "cadeau de Noel". Habituou-se... Com certeza, ao chegar do dia 25 de dezembro ela vai sentir falta da pancadaria... Fatalmente, voltará. . Perdoará o mal dos outros dias feriados pelo bem do de Natal .. Aliás, coisas como essas e outras mais, ocorrem diariamente em muitos casais — tanto da parte das mulheres como da dos homens...

E a distinta dama não quis descer a maiores pormenores sôbre o assunto.

Limitou-se a encerrar a sua encantadora arenga, com esta frase: "A bon entendeur, salut!..."

DICK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Orélio Vaporto de Sá, tesoureiro da Central do Brasil

Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras.

Washington de Almeida, advogado.

Professor Geronimo Monteiro Filho.

Senhoritas:

Nayde Graça Gil Ferreira, filha do Sr. Armando Gil Ferreira, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e da Sra. Julia Graça Gil Ferreira.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de sua data natalícia, o general Henrique de Azevedo Futuro, diretor do Serviço de Engenharia, receberá hoje, às 15 horas, uma expressiva homenagem, promovida por colegas, subalternos e amigos.

FESTAS

O Centro Mineiro fará realizar, domingo próximo, às 20 horas, à rua Alvaro Alvim 27, 1.º andar um animado baile em homenagem à diretoria e ao quadro social do Fluminense F. C., entrando os sócios do club homenageado com as suas respectivas carteiras sociais e documentos em vigor.

TEATRO UNIVERSITARIO

Jerusa Camões, diretora e animadora do "Teatro Universitário", apresentará no dia 25 próximo, às 21 horas, no palco do Teatro Municipal, sob os auspícios da "União Nacional dos Estudantes", e em homenagem aos estudantes-congressistas, ora reunidos em conclave nacional, nesta capital, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona, "A Dama da Madrugada", na tradução da poetisa Cecília Meireles e dirigida por D. Ester Leão — Os bilhetes-convites para o referido espetáculo estão sendo distribuídos gratuitamente a todos os estudantes e demais pessoas interessadas na portaria da "UNE", na Praia do Flamengo, 132, diariamente, depois das 18 horas.

ARTE FOTOGRAFICA

Promovido pelo Foto-Cine Club Bandeirante, realizar-se-á em outubro vindouro, em S. Paulo, o VII Salão Internacional de Arte Fotográfica, daquele Estado. Os interessados no certame devem dirigir-se, desde já, àquele club, à rua S. Bento 357, 1.º andar.

IN MEMORIAM

No dia 29 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo da Lapa, será rezada missa de primeiro aniversário de seu falecimento, por alma do cientista Dr. Carlos da Mota Rezende, fundador da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose. O ato é promovido por esse Instituto

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia 73, 2º Tel 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res 37-6027

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
PRAÇA DOS ARCOS, 46 — TEL. 22-5269

REGRESSA AOS EE. UU. UM DIRETOR DA RCA — Regressou a Nova York o Sr. Meade Brunet, vice-presidente da Rádio Corporation of América e diretor-gerente da Divisão Internacional da RCA, depois de uma estada de vários dias entre nós. Além dos Srs. P. Hadlock e J. V. Linderman, respectivamente presidente e vice-presidente daquela organização, compareceram ao aeroporto vários diretores de departamentos da mesma

APROVEITAMENTO TOTAL DO MILHO

RECIFE, julho (Serviço especial de A NOITE) — Viajando em avião, chegou do Rio de Janeiro, onde esteve ligeiramente, o Sr. José Augusto de Farias, técnico do Ministério de Agricultura.

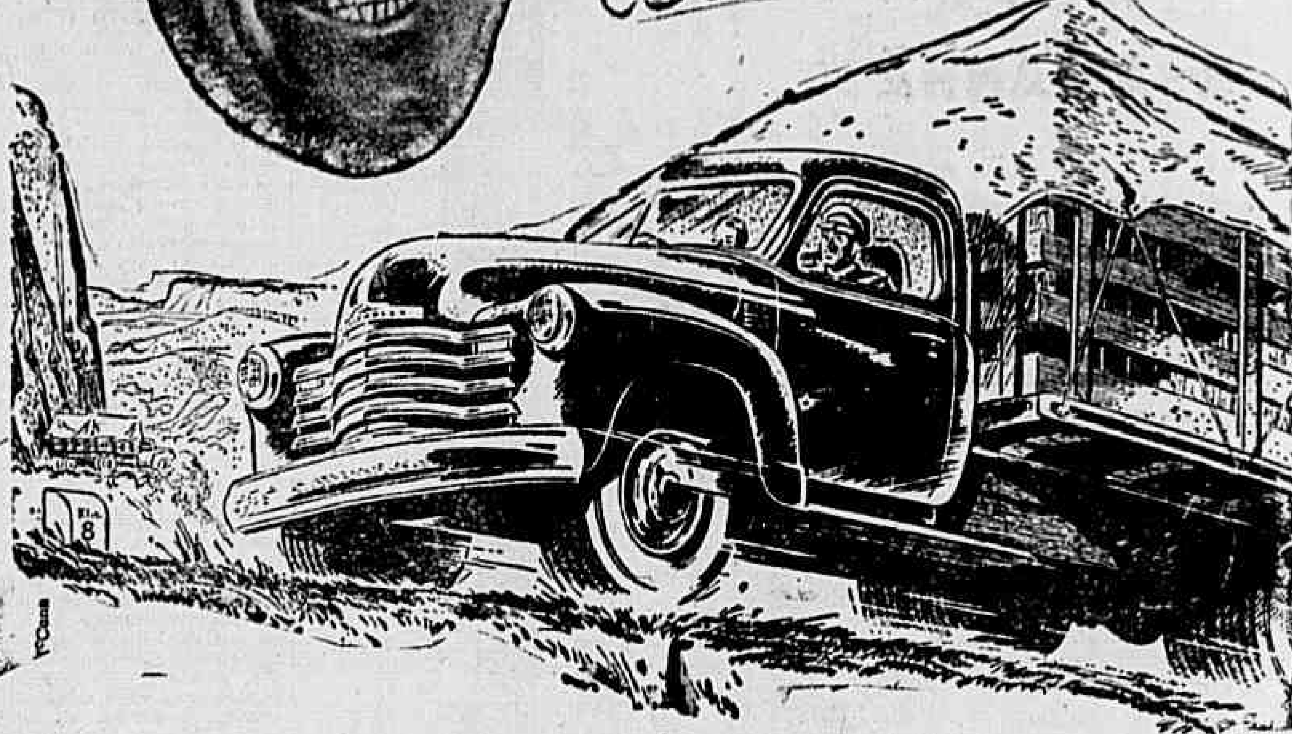
No Grande Hotel, onde a reportagem o encontrou, o Sr. José Augusto de Farias, inquirido em tôrno de sua descoberta, afirmou não pretender que se extraia açúcar do milho, o que a seu ver não seria aconselhável. Cogitou, antes, de um método de aproveitamento total do milho. Assim, do colmo extrai o melado para fins forrageiros; do bagaço sêco, prepara feno destinado ao gado e uma infinidade de produtos obtem da espiga. A sua descoberta foi apreciada na visita que o vice-presidente da República Sr. Nereu Ramos, fez ao São Francisco, em companhia dos senadores Apolônio Sales, Felinto Müller, ministro plenipotenciário da Suécia e técnicos oficiais. As suas experiências e extração do melado em ponto de cristalização anteciparam-se mesmo à descoberta, por um cientista norte-americano, de processo químico com o mesmo objetivo, o que foi propalado como um acontecimento sensacional.

Afirmou-nos ainda o senhor José Augusto de Farias que o Instituto de Química do Ministério da Agricultura pediu a preferência para a realização, ali, dos seus trabalhos e que a Comissão Rockfeller está muito interessada no assunto. Adiantou que tal aproveitamento total do milho será mais importante do que o próprio grão da forma como hoje é aproveitado entre nós.

Finalizando suas declarações, o Sr. José Augusto de Farias informou que possui projetos de máquinas para aproveitamento doméstico do "pé" do milho, o que seria muito interessante nas fazendas, para dar maiores possibilidades aos nossos agricultores. Tambem idealizou outras máquinas maiores. E hoje vai entender-se com o secretário da Agricultura e com o governador do Estado.

PASTIDENTE PARA HIGIENE DA BOCA





EM QUALQUER TEMPO, em qualquer estrada CHEVROLET transporta maiores cargas com menores gastos, graças à sua construção maciça, ao seu famoso motor de válvulas-na-tampa, às suas comprovadas caracteristicas que lhe asseguram um máximo de rendimento e de eficiência! Procure conhecer as numerosas inovações introduzidas agora nos Caminhões CHEVROLET... e verificará por que CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!
1º em eficiência!
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Chevrolet
Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



HOMENAGEM A YVETTE GIRAUD — A Rádio Nacional, homenageando a cantora francesa Yvette Giraud, que no momento realiza uma temporada ao microfone da PRE-8, ofereceu-lhe, na noite de quarta-feira última, um jantar na "boite" Casablanca, onde a conhecida intérprete francesa tambem está atuando. Dentre os convidados figuravam o coronel Leony Machado, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, e senhora; Sr. Armando Calmon Costa e senhora; Sr. Mário Neiva e senhora; Sr. Victor Costa, a rádio-atriz Ismênia dos Santos, senhora e Sr. Ribamar Coelho, chefe do Departamento de Propaganda da Casa Bayer, organização que patrocina com exclusividade as audições dessa magnífica intérprete das canções francesas, na Rádio Nacional, todas as terças-feiras, às 21 horas, e aos sábados às 22 horas. Na gravura vêm-se a homenageada entre os Srs. Calmon Costa e o casal Ribamar Coelho. Vê-se, ainda, a senhora Leony de Oliveira Machado.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda 20, 4º S 401 Tel 22-0018
De 2 às 6 exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

OUÇA HOJE

- 10.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
- 10.15 — GRAVAÇÕES
- 10.30 — RADIO NOVELA
- 11.00 — GRAVAÇÕES
- 12.00 — SHOW DA CAMISARIA PROGRESSO
- 12.55 — REPORTER ESSO
- 13.00 — RADIO NOVELA
- 13.30 — GRAVAÇÕES
- 17.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
- 17.30 — A VIDA E ASSIM
- 17.45 — GRAVAÇÕES
- 18.30 — NO MUNDO DA BOLA
- 18.45 — PIMPAO, PIMPINHA E PIOLHO
- 19.00 — "SHOW" FAIXA AZUL
- 19.15 — EU ACUSO O CULPADO
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — RADIO NOVELA
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — PRK-30
- 21.00 — COMENTARIO POLITICO
- 21.05 — RADIO NOVELA
- 21.35 — DE TU UM POUCO
- 22.05 — CARICATURAS
- 22.35 — GRAVAÇÕES
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — "A NOITE" INFORMA
- 23.30 — MUSICAS DELICIOSAS
- 00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

SANAGRYPPE Para influenza e resfriado

Cama e Mesa
AS MELHORES ROUPAS PARA CAMA E MESA SÃO ENCONTRADAS NO
"O CRUZEIRO"
QUE VENDE SEMPRE MAIS BARATO!

Colcha para solteiro, desde	CR$	44,80
Lençol para solteiro, desde	CR$	29,80
Fronhas 60 x 40, desde	CR$	6,90
Toalhas de rosto, desde	CR$	3,50
Cobertor para solteiro, desde	CR$	21,50
Cobertor para solteiro de ótima pelúcia	CR$	46,50
Cobertor para casal, desde	CR$	63,80
Cobertor para casal, de ótima pelúcia .	CR$	129,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA ASSEMBLEA - 20-22-24 e 54-56-58-60

PEÇAS Ford LEGITIMAS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

O PRECEITO DO DIA

FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vitimas de charlatães e anúncios de toda ordem que preconizam métodos de cura na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois esses meios sòmente servem para permitir o progresso da moléstia diminuindo as possibilidades de cura.

Quando doente dos ouvidos, fuja dos anúncios e dos charlatães. Procure um especialista de confiança. — SNES.

Beautiful Windows
begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
Venezianas de alumínio, montadas no Rio por
"Cortinas Americanas"
R. Sacadura Cabral, 291
Tel. 43-0026
Instala-se em 5 dias

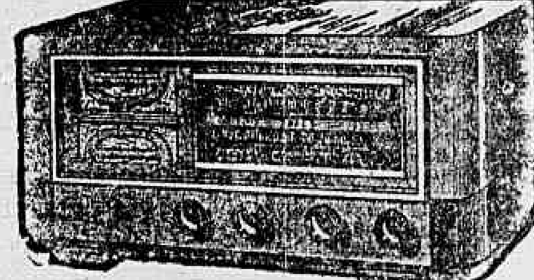
Rafaela
O charuto que mais agrada...
O charuto super-delicioso...
Um CHARUTO para você!
PRODUTO DANNEMANN

del Rio MODAS
VESTIDOS MODERNISSIMOS, DE PURA LÃ, DESDE CR$ 310,00 — VENDAS Á VISTA E A PRAZO
-- RUA URUGUAIANA, 29 -- RIO

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 - apt.º 507
22 1088

O SABÃO DAS GERAÇÕES
Há 118 anos que o "Sabão Russo" beneficia os lares. Daí a confiança de que goza em nosso meio. Os filhos ouviram o seu elogio da boca dos pais, os pais dos avós, os avós dos bisavós. Todas as gerações souberam que se deve ter sempre em casa, ao alcance da mão, um vidro de "Sabão Russo". Ele é o amigo o médico, o confidente sempre pronto, de dia ou de noite, a prestar-nos auxilio.
Sabão Russo
LIQUIDO OU SÓLIDO

RADIOS "BEL"
1948



SCRATCH - 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais.
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
R. Santa Luzia, 735 - 11.º and. - S/ 1108 a 1111 - Ed. Vasp

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

CLASSE UNIDA EM TORNO DE PRINCIPIOS DEFINIDOS

No dia 5 do corrente, no gabinete do presidente da Associação Comercial, foi inaugurado o busto do Sr. João Daudt de Oliveira, leader de nossas classes produtoras — Na ocasião, o homenageado proferiu a seguinte oração

"Esta solenidade, idealizada pelo vosso puro afeto e pela vossa generosidade, testemunha o quanto sois homens de exaltada imaginação e de sentimento. A idéia dêste busto nasceu há dois anos atrás, em assembléia geral da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Uma proposta de Orlando Soares de Carvalho foi, pela intervenção do nosso saudoso e querido companheiro Cornélio Marcondes da Luz, ampliada ao extremo que hoje presenciamos. A aclamação calorosa dos companheiros então presentes deixara-me ainda a esperança de que seus aplausos visassem apenas não deixar mal os bondosos proponentes. Contava eu que a iniciativa se detivesse no impulso inicial e ficasse merecidamente paralisada. Assim não o entenderam, entretanto, os meus amigos desta Casa. Minha longa e tenaz resistência nada obteve contra a sua determinação obstinada. Vencido, encontro-me hoje ante minha efigie, que se perpetuará na Associação Comercial do Rio de Jneiro pela fôrça do vosso afeto e pelo exagero da vossa imaginação. Vossa generosidade extrema requintou ainda na escolha de Hanibal Pôrto como vosso intérprete nesta circunstancia. Não poderieis ter escolhido quem melhor encarnasse as nobres virtudes do homem de comércio brasileiro do que este companheiro venerando, cheio de serviços á sua classe e ao pais. Nas palavras do benemérito fundador da Federação das Associações Comerciais, são repassadas de bondade, senti palpitarem vivamente os ideais, as aspirações o alto espirito publico da nossa classe, congregada hoje como sempre para servir ao Brasil.

Mas o que vai ficar documentado neste bronze pela vossa magnanimidade, não é o presidente que dirigiu a Associação Comercial do Rio de Janeiro no período mais conturbado da vida nacional. Ele se destina a testemunhar, ante o futuro, o patriótico, devotado e infatigavel esforço desta geração de homens de negócios em favor do seu país, interpretada por quem teve a fortuna de obedecer-lhes na presidência desta Casa. Ao aceitar o pôsto, que me designastes em 1942, eu não alimentava dúvidas sôbre a extensão das tarefas a enfrentar. Recebi-o como um "munus" público da mais alta responsabilidade, animado pela confiança, pelo apôio caloroso e pela dedicação com que vos propuzestes assistir-me, partilhando as alegrias e as agruras da jornada. Tantos anos decorridos, vosso entusiasmo não arrefeceu. Ele foi minha inspiração, meu guia e meu alento. Largos trechos do caminho estiveram cheios de asperezas e eriçados de dificuldades. Tivemos de enfrentar os choques inevitaveis das incompreensões, dos interesses contrariados, das dificuldades da vida nacional e internacional. Nada, entretanto, deteve nossa caminhada. Unidos pelo mesmo propósito, executamos o programa que não era de um homem, mas de uma coletividade permanentemente voltada para os interesses supremos do Brasil. Ao fixar os grandes marcos que assinalam nossa trajetória — Instituto de Economia, Fundação Mauá, a Confederação e os serviços sociais do comércio, os congressos econômicos, a Carta de Teresópolis, a Carta da Paz Social, — creio que podemos orgulhar-nos do esforço despendido. O que realizámos só foi possivel pelo vosso patriotismo, pela vossa visão esclarecida e pela vossa união. Somos hoje uma classe conciente de seu papel e de suas responsabilidades na vida nacional, unida em tôrno de principios definidos, procurando colaborar para que o país encontre os caminhos acertados para o seu engradecimento economico. Essa união e essa conciencia — é que estais celebrando neste ato. Fazendo-me alvo do vosso aplauso e do vosso louvor, estais na verdade exaltando o vosso próprio merecimento. Dentro deste ponto de vista — unico em que posso concordar convôsco em relação a esta solenidade — eu me rendo desvanecido ante tão desmesurada prova de afeto e de generosidade. Meus amigos, muito obrigado."

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
CLINICA DE SENHORAS
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º
TEL. 22-4795

BEBA AGORA
BULL-BOCK
— A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA

TORNE os dias frios um motivo de prazer, bebendo Bull-Bock — a especial cerveja preta de Inverno da Brahma. Bull-Bock proporciona grande satisfação nesta época do ano. É mais rica... e mais concentrada! Bull-Bock é uma das bôas compensações do Inverno. Beba, agora, Bull-Bock!

Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
BULL BOCK
UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES

PANAIR DO BRASIL S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1947

Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos no dia 26 do corrente, contra a apresentação de prova de identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao exercicio de 1947, em nossa séde, Edificio da Panair do Brasil no Aeroporto Santos Dumont, das 14,00 às 17,00 horas, obedecendo, de acôrdo com o primeiro nome, à seguinte chamada:

Dias 26 e 27 — Letras A a C; Dias 28 e 29 — Letras D a I; Dia 30 — Letra J; Dias 2 e 3 — Letras K a O; Dias 4 e 5 — Letras — P a Z.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1948. — ALBERTO TORRES FILHO, diretor-secretário.

ELIXIR DORIA
CÓLICAS
AZIAS
INDIGESTÕES

A Academia Brasileira de Filologia não aprovou o Acôrdo Ortográfico

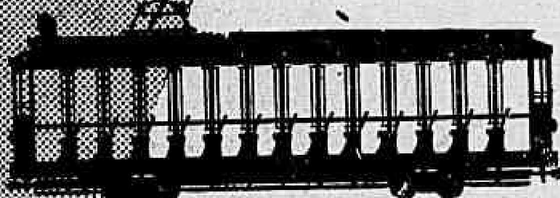
Há dias, foi distribuido na Camara dos Deputados, em folheto, um parecer do professor Padberg Drenkpol sobre o último acordo ortográfico inter-académico, em tudo favoravel ao sistema do "Vocabulário Resumido", trazendo a declaração de: "Aprovado pela Academia Brasileira de Filologia".

Isso causou surpresa, pois o mencionado acordo fôra recebido com grande repulsa em nossos meios filológicos, conforme se viu da série de entrevistas concedidas a A NOITE por vários professores, muitos deles pertencentes áquela Academia.

Sobrevindo a circuntância de haver sido publicada na última edição dominical do "Jornal do Comércio" uma adesão de elevado número de professores ao sistema de 1943 ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa"), todos eles membros daquela casa de filólogos, o fato despertou natural curiosidade entre os que se interessam pelo caso do acordo ortográfico. Com o fim de esclarecer a questão, procuramos ouvir o professor Julio Nogueira, autor do artigo, em cujo texto foi inserta a referida adesão. Disse-nos o conhecido e acatado mestre:

— A Academia Brasileira de Filologia é de todo estranha á publicação e á distribuição desse folheto. Por designação do senhor presidente, o académico Padberg Drenkpol formulou um parecer para base de discussão e sobre êle vêm opinando vários académicos. A noticia falsa de haver sido aprovado foi enviada até a Portugal. Em vista disso, alguns académicos, em sessão, protestaram contra a atoarda. O secretário da Casa informou então que, em edição do "Jornal do Comércio" de 16-5-48, já se fizera a declaração de que o parecer não havia sido aprovado, pois se acha ainda sob o regime de discussão.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias — RUA DO CARMO, 49 - 1º — Das 14 ás 18 horas



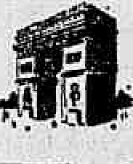
uma viagem de 7 quilômetros através da cidade custa:*

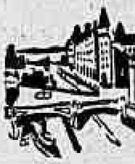
* CALCULADO PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL

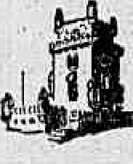

CR.$ 1,31 EM NOVA YORK


CR.$ 0,47 EM BUENOS AIRES


CR.$ 1,88 EM LONDRES


CR.$ 0,53 EM PARIS


CR.$ 1,29 EM TORONTO


CR.$ 0,38 EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO  APENAS 30 CENTAVOS

BONDE - O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

DÔRES REUMATICAS

Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se á venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

Inaugurada em Conselheiro Lafalete, uma estação de rádio

CONSELHEIRO LAFAIETE — julho — (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui inaugurada no dia 26 do mês passado, a Rádio Clube de Minas Gerais, de Conselheiro Lafaiete, com o prefixo ZYQ-2, faixa de 1.540 K — 194 metros, ponto 8.

É seguinte a diretoria da nova transmissora mineira: Orlando de Souza, dirtor artistico; José de Souza Junior, redator; Sebastião Curti, gernte; Alfredo Gani, diretor técnico; Geraldo Ferreira e José Freixo, diretores comerciais.



A venda em todas as Farmácias e Drogarias

EXAMINE SUA VISTA E FAÇA SEUS ÓCULOS na
ÓTICA POPULAR
BUENOS AIRES N.º 212
Junto à clinica Dr. Campos Rezende

Ultima Criação SUERDIECK
MONTE CASTELO
SUERDIECK significa qualidade
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
Rua General Canabarro, 91 - Rio de Janeiro

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Está aturdido e tem
ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?
EXPERIMENTE ÉSTE REMEDIO

Se V. S. está aturdido e teme a surdez provocada pelo catarro, ou se percebe ruidos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de Parmint
Tomado de acôrdo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequente ás nasofaringites e traqueo-bronquites. Parmint' age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. Parmint é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequente ás nasofaringites devem valer-se de Parmint.
P-12

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES de cruzeiros
amanhã

A Vale do Rio Doce realiza o trabalho formidavel de recuperação econômica do Brasil

Itabira, julho — A bordo do avião que nos leva à capital espiritossantense, converso com os parlamentares que constituem a Comissão Mista para investigação da situação econômica e financeira da Companhia Vale do Rio Doce. São velhos e experimentados conhecedores dos mais profundos problemas brasileiros, são homens a quem a Nação deve patrióticos e inestimaveis serviços, todos figuras respeitaveis no cenário politico brasileiro, e cuja opinião conscienciosa deve merecer, portanto, o máximo acato. Aqui estão reunidos, para a mais delicada missão de sua carreira politica, o senador L. M. Ribeiro Gonçalves, representante do Piauí, a quem Felix Pacheco considerava "o ponto mais alto de sua geração"; senador Henrique de Novais, esse espiritossantense ilustre, cuja obra de recuperação do Nordeste grangeou-lhe um prestigio continental, como cidadão e como engenheiro; o deputado baiano Manoel Novais, cuja ascendência sobre as populações litorâneas da Bahia, do Mucuri a Jandaira, falam de um esforço titânico pelo engrandecimento de sua terra; e o deputado F. Duque de Mesquita, genuino representante da Terra Montanhesa. Deixaram de embarcar o senador Artur Bernardes Filho e o deputado Cel. Carlos Marciano de Medeiros, o que não diminui e, muito pelo contrário, mais avoluma a responsabilidade dos presentes, pois que o primeiro conhece sobejamente o assunto da viagem e o segundo pertence ao Conselho Consultivo da Companhia, já tendo sido seu vice-presidente.

Que missão é essa, que congrega, assim, no bojo de um "constellation", esses quatro representantes do Senado e da Câmara Federal?

Duas palavras resumem toda a história. O capital da Cia. Vale do Rio Doce S. A. precisa ser elevado de Cr$ 300.000.000,00 para Cr$ 650.000.000,00 sem o que não se levará a efeito o programa de atividade traçado pelo seu atual presidene, programa que não admite vacilações, nem subterfúgios, nem adiamentos. Só com mais 350 milhões de cruzeiros conseguirá realizar o que pretende. E as câmaras legislativas mandaram seus delegados, para verificar pessoalmente o que havia naquilo tudo. Aqueles quatro representavam, ali, portanto, algumas centenas de representantes do povo. Em torno deles uma incognita. Lá fora uma chuvinha mansa convidando a um bate-papo mais amplo. E num farrapo de nuvem que se desgarça, a paisagem de Vitória que se aproxima...



No Palácio Anchieta, em Vitória, o governador Lindenberg e parlamentares examinam documentos da Companhia



Grupo tirado em Vitória, vendo-se o governador Carlos Lindenberg entre elementos da Comitiva Parlamentar

Chegada

Em Vitória, a comitiva é imediatamente recebida pelo Governador Carlos Lindenberg. Homem de muita ação, o dirigente do Espirito Santo entrou diretamente no assunto. Entre um cafézinho e um cigarro, surgem sobre a mesa, como num passo de mágica, mapas, estatísticas, planos e programas, anotações, gráficos, um mundo de coisas mais. Falam todos. O Governador diz que seu Estado emprestará à Vale do Rio Doce todo o apôio que se faça necessário, numa coadjuvação decisiva e constante, porque sabe que a Vitória a Minas é uma artéria vital no organismo do Espirito Santo, incentivando a produção, o comércio, a indústria e mesmo o povoamento da zona Norte, que se distende de Pedro Nolasco a Baixo Guandú, proporcionando, no pra-lá-pra-cá continuado das composições, o ressurgimento de uma região que ainda não há muito, só conhecia o marasmo, o abandono, a samambaia devorando os campos, a maleita devorando os homens. Dermeval José Pimenta fala: a missão precipua da Vale do Rio Doce é exportar minério e importar carvão, é adaptar as instalações atuais a maior capacidade produtiva, é levar para o interior com carregamento os trens que atualmente sobem vazios. O deputado Manoel Novais diz que o Espírito Santo é o escoadouro natural da zona leste de Minas (sorrisos gerais de aprovação).

Primeiras visitas

Após o almoço e ligeiro descanso, eis-nos a caminho das instalações de Itacibá, visitando o depósito auxiliar, onde já foi iniciado o pátio para depósito de minério, com capacidade para 63.000 toneladas, o que significa que, a partir de setembro vindouro, poder-se-á exportar 60.000 toneladas por mês, uma vez que as atuais condições do silos do cais de minério, em Atalaia, só comportam 35.000 toneladas. No Atalaia, o famoso "Péla-macaco", assistimos ao embarque de minério num navio panamenho. É um trabalho digno de ser visto. As longas esteiras descarregam ininterruptamente minério para o bójo do navio e, em menos de 20 horas, eil-o com uma carga de 9.000 toneladas, ou seja, um lucro de 6[illegible] dólares por navio, ao preço atual de 7 dólares por tonelada. Significa Cr$ 1.260.000,00 que entram de uma só vez para a circulação nacional.

"Show"

Madrugada alta, quando o trem especial levou-nos, rumo às jazidas de Itabira. Verdadeiro desfile de paisagens, de panoramas, uns traçados pelo artifice invisivel da Natura, outros pela mão caprichosa dos homens. São estes os que mais nos impressionam. Do traçado tôsco da velha Estrada de Ferro Diamantina, eis que o engenho e o idealismo de um punhado de bravos transforma isto na obra impressionante que é o trajeto atual da Vitória a Minas. Lembramo-nos das morosas composições, arrastando-se morro acima, para contemplar agora envaidecidos este leito de curvas graciosas, de ousadas obras de engenharia, em rampas suaves, compensadas de 0,5 % no sentido da exportação, no desfile extraordinário de 16 pontes, 350 boeiros e 1 tunel de 995 metros de extensão. Mais adiante, a lendária Lagoa do Pau [illegible], a lagoa mal-assombrada, que devorava, à noite, a terra que se lhe colocava de dia, mas que as máquinas possantes desencantaram em seis meses de faina intensiva, escavando 28 mil metros cúbicos por mês. E eis que, de Vitória a Colatina, o percurso é diminuido de 32 quilômetros. Mais, as oficinas de João Neiva, a nova esplanada da estação em Colatina, até Governador Valadares, onde o posto médico da Companhia realiza uma obra de recuperação humana, atendendo mensalmente a 33.000 doentes em toda a extensão de Cuieté a Cachoeira Escura.

Ali está também o Departamento de Obras, seus funcionários em plena atividade, facultando aos visitantes e particularmente a este reporter, o conhecimento de todos os dados técnicos de que nos valemos.

Sabemos, por exemplo, que foi adquirido material moderno, aproveitando-se o empréstimo externo de US$ 14.000.000 tendo sido reaparelhados não sòmente as instalações como o material rodante, com a aquisição de 27 locomotivas Mikado, 4 locomotivas da Estrada de Ferro Paulista, 2 locomotivas Diesel elétricas para manobras de trens, 350 vagões de aço especiais para o transporte de minério, 225 platafórmas e 200 vagões fechados. Sabemos que o programa da Companhia visa o dôbro dessa cifra para atender ás exigências regulares da Estrada, dependendo apenas do aumento de capital pleiteado. E sabemos, sobretudo, que todas as esperanças da região repousam no seu plano de [illegible].



"Temos a tranquilidade do dever cumprido — diz ao jornalista o engenheiro Dermeval José Pimenta — e essa visita de parlamentares só nos pode estimular a novos e mais concretos empreendimentos" (Texto na décima página)



No Pico do Cauê, o presidente da Cia. Vale do Rio Doce mostra ao senador L. M. Ribeiro Gonçalves, a cota até onde virá a excavação de minério

Itabira de Mato Dentro

Construida numa encosta de montanha, com todas as caracteristicas de cidade secular, Itabira de Mato Dentro é uma página viva do nosso passado histórico, com suas casas de alpendres senhoriais, paredes de azulejos, ruinas de chafarizes e de igrejas, tudo com aquele cheiro envolvente de saudade e de reminiscência, do mundo inesquecivel dos nossos avós.

A manhã surpreendeu-nos com as ruas ainda adormecidas e lá longe, a crista nevoenta do Cauê, a 1.370 metros de altura, representando mais de um bilhão de toneladas de ferro. Cá em baixo, a cidade dividida em duas zonas distintas: a cidade-velha e a cidade-nova, representada pelo Campestre, povoação operária criada com o advento de milhares de operários que, na esperança de melhores dias, buscam trabalho na zona de mineração.

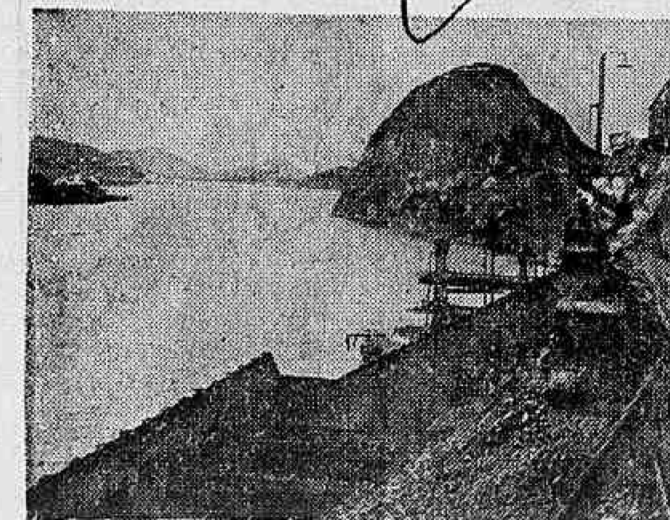
Uma demorada visita, dá-nos de logo, uma impressão soberba da obra extraordinária que ali vem sendo executada, pela Companhia sob a direção do engenheiro Dermeval José Pimenta que, com o apoio do presidente Eurico Gaspar Dutra, realiza a tarefa formidavel de recuperação econômica do Brasil. São, ali, 2.000 braços que se agitam freneticamente, na ansia de arrancar da terra o minério que, alimentando as forjas de outros continentes, carregará para o Brasil o ouro que assinalará a éra de nossa emancipação financeira.

Representa um espetáculo indescritivel, o movimento das picaretas mordendo furiosamente o peito abrupto da terra. Dos "auto-patrol" desbastando o terreno, dos "rooters" revolvendo aquela massa formidanda e dos caminhões "Euclid" despejando minuto a minuto, em vagões na plataforma de Itabira, cargas de 30 toneladas de hematita contendo 69,7% de ferro. Esse potencial registra-se, não só nas jazidas do Cauê, como nas da Conceição e do Girau, sendo que só no espaço que medeia entre a cota 1.200 e 1.370 metros, estima-se a produção em cerca de 80 milhões de toneladas, o suficiente para compensar, em centenas de vezes, o custo atual da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Impressões do local

Na própria fazenda da Cia. Vale do Rio Doce, tivemos ocasião de ouvir várias opiniões que aqui passamos a resumir, no mesmo diapasão desordenado em que foram registradas. Disse-nos o senador Henrique de Novais:

— "O programa extraordinário da Itabira Iron foi de muitas vezes superado pela ação dos atuais dirigentes da Companhia Vale do Rio Doce. Resta somente para completar essa estruturação inteligentemente delineada, a ligação Itabira-Belo Horizonte, que se nos afigura imperiosa, porque a igualdade de tarifas suprime um dos entraves ao escoamento natural pelo Porto de Vitória, de tôda a produção desta próspera região mineira.



Baía de Vitória, contemplada do alto do Cais de Minério da Cia Vale do Rio Doce



Navio recebendo minério, em Vitória, assistido pelos deputados e senadores da Comitiva

A palavra oportuna do deputado mineiro, F. Duque de Mesquita, um dos elementos destacados da comitiva:

— De fato, diante do espetáculo soberbo que acabo de presenciar, sinto, agora mais do que nunca, a necessidade de um incentivo cada vez maior à ação da Vale do Rio Doce. O aumento de sua capacidade de transporte significa a libertação definitiva desta próspera região, a consolidação de seu futuro, que já se assinala promissor, no desenvolvimento industrial, de que são marcos preponderantes a Cia. de Aços Especiais Itabira, a Usina Açucareira Vale do Rio Doce, a Cia. Agro-Pastoril Vale do Rio Doce, e tantas outras organizações fabris do mesmo quilate, cujo desenvolvimento está na razão direta do desenvolvimento desta grande ferrovia."

Do deputado Manoel Novais:

— E' incrivel, tudo o que vi!

De Mr. Gilbert Whitehead, superintendente do Departamento de Minas da Companhia:

— Há quatro anos trabalho para a Vale do Rio Doce e, cada dia que passa, mais me surpreendo com êsse espetáculo que é sempre renovado e sempre inédito, mesmo aos espiritos afeitos às emoções grandiosas.

E, por fim, a opinião valiosissima de Mr. Arthur G. Mckee, o idealizador das Usinas de Volta Redonda, técnico de fama mundial, durante longos anos consultor das Usinas Magnita Gorvsky, nos Montes Urais, que, tomando de um pedaço de ferro do Cauê, teve esta exclamação expressiva:

— I don't believe! Sim, era-lhe impossivel acreditar que, numa cidadezinha perdida no mapa de Minas Gerais, viesse a encontrar o ferro mais puro que já encontrara em toda sua vida de engenheiro do aço.

E, por fim, a partida

Deixamos Itabira de Mato Dentro, com a certeza de que o Brasil, agora mais do que nunca precisa dos serviços da Companhia Vale do Rio Doce, e, mais que isso, necessita apoiá-la em sua missão grandiosa, de [illegible]rar esta faixa futurosa da nação. Tudo o que presenciamos, tudo o que presenciaram os parlamentares, deu-nos a certeza de que o "Por que me ufano de meu pais", do saudoso Afonso Celso, está cada vez mais presente, mais vivo, mais oportuno.

Sòmente visitando-se o Cauê, suas jazidas inesgotaveis, poder-se-á ter uma impressão palpavel da obra que a Administração da Companhia Vale do Rio Doce, sob a orientação do engenheiro Dermeval José Pimenta vem realizando com o apoio do presidente Dutra, sendo de justiça que conte também com o aplauso de todos nós, incentivo indispensavel à continuação de sua tarefa magnifica.

Voltamos com uma satisfação renovada de ser brasileiro. Regressamos com o orgulho justificado de saber que ali, num pedaço riquissimo da nossa terra, se constrói em silêncio o porvir da nacionalidade. E, além do mais, como ultima reminiscência de uma viagem triunfal, a evocação irônica mas expressiva de um engenheiro americano, diante daquela montanha de ferro:

— Woopee! Kilroy was here!

Biriba esteve aqui!, como se, para um espetáculo lendário como aquele, só um personagem de lenda fosse capaz de concebê-lo!...



No alto do Cauê, vendo-se, da esquerda para a direita, deputado F. Duque de Mesquita, senador Henrique de Novais, Dr. Dermeval José Pimenta, senador L. M. Ribeiro Gonçalves e deputado Manuel Novais

Importadores -- Exportadores

Hermano Barcellos & Cia.

Comissões -- Consignações

TELEG. HERMANOBA
TELEFONE 23-5359

RUA 1.º DE MARÇO, 99
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1726

Saudam a "A NOITE"
pelo seu 37º aniversário

Antes de comprar, no interêsse de sua bolsa, visite os conceituados estabelecimentos comerciais abaixo enumerados, os principais dos grandes centros comerciais do Estácio e da Tijuca

Acessórios para automóveis
Oficina de Vulcanização
José Gomes da Silva Ferceiro
Rua Miguel de Frias, 5
Tel 48-2877

Padaria e Confeitaria
O Melhor Pão da Tijuca
Na Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim 430
(Próximo à Praça Saenz Peña)

Sapatarias
A Formidavel
Rua Haddock Lobo, 5-A
Tel. 48-9689

Sapataria e Chapelaria
Callisto
Rua Estácio de Sá 137
Tel. 32-1148

Móveis
Mobiliária Esmeralda
Rua Estacio de Sá 133
Tel. 32-1878

DEFENDA A SUA ECONOMIA
Economize o seu dinheiro, fugindo das experiências. A cêra ROYAL mantém integrais todas as caracteristicas de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme, consistente, aromática e seca rapidamente. Não vale pois fazer uma experiência... e lembre-se de que cêra ROYAL aplicada, casa bem encerada.

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar
(Por cima do Cinema Palacio)

Máquinas de Costura — Compra-se
Qualquer tipo — mesmo indústria — Não importa o estado. — Paga-se acima de qualquer oferta. — Negócios resolvidos no ato. — Atende-se chamados pelo telefone: 32-7987.
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 37

A Joalheria Monroe
Continua a sua grande liquidação por motivo de obras, remarcação de todo o stock, vejam alguns preços:
Carrilhões Alemães, a . . . . Cr$ 1.600,00
Meio carrilhão . . . . Cr$ 950,00
Relógios com pulseiras de ouro . . . Cr$ 1.600,00
Despertadores garantidos . . . . . Cr$ 75,00
Carrilhão Colonial Jacarandá . . . Cr$ 1 900,00
Jóias com brilhantes, por preços baratissimos
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26, esquina da rua 7 de Setembro

Rádio ? Leia CARIOCA

A proposta do orçamento geral do Estado para 1949

A proposta do orçamento geral do Estado do Rio para o exercicio de 1949, encaminhada à Assembléia Legislativa, pelo governador do Estado, estima a Receita em Cr$ .... 432.466.105,50 e fixa a despesa em Cr$ 439.895.775,70. A Receita será realizada com o produto que for arrecadado sob os seguintes titulos e sub-titulos, conforme o Anexo I, que faz parte integrante da lei de meios: Receita Ordinária — Tributária, Cr$ 411.439.600,00; Patrimonial, Cr$ 563.500,00; Industrial, Cr$ 4.900.000,00. Total, Cr$ .... 416.903.000,00. Receita Extraordinária, Cr$ 15.563.105,50. Total geral da Receita, Cr$ ...... 432.466.105,50. A Despesa, conforme o Anexo II, que igualmente faz parte integrante da proposta lei de meios, distribuir-se-á do seguinte modo: Assembléia Legislativa, Cr$ .... 11.356.000,00; Secretaria do Governo, Cr$ 27.638.876,00; Secretaria de Educação e Cultura, Cr$ 87.168.743,00; Secretaria de Saude e Assistência: Cr$ ..... 44 607.860,00; Secretaria de Segurança Pública, Cr$ .... 33.767.095,00; Secretaria do Interior e Justiça, Cr$ .... 17.876 230,00; Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio, Cr$ 25.000 000,00; Secretaria de Viação e Obras Públicas, Cr$ 91.921.100,00; Secretaria de Finanças, Cr$ 97.911.311,30; Tribunal de Contas, Cr$ .... 3.347.950,00. Total geral da despesa: Cr$ 439.895 775,70. O Poder Executivo realizará as operações de crédito que se tornarem necessárias para cobertura do "déficit" que se verificar na execução do presente orçamento até o limite de Cr$ 7.429 670,20.

Caneta MÁGICA? Sim... ...com as tintas PARKER!

SÓ PARA A CANETA PARKER "51"

A nova e Sensacional SUPERCHROME que é:

Super-brilhante — 60% mais brilhante do que as tintas comuns

Super-permanente — 11 vêzes mais resist nte à ação da luz do que os tintas-padrão americanas

"Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns



Em 5 brilhantes côres tropicais!

PARA QUALQUER TIPO DE CANETA

QUINK

contendo "solv-x" limpa realmente a sua caneta à medida que escreve:

Expele o sedimento obstrutor das canetas. Protege o metal e a borracha. Em 4 côres permanentes e 5 lavaveis.



PREÇOS:
QUINK CR$ 10,00 e 17,00
SUPERCHROME CR$ 20,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

Cinema

"Bel Ami, a história de um canalha" — Classe "C", no Odeon

Quando, em 1885 Guy de Maupassant escreveu "Bel Ami", jamais seria possível prever que, cinquenta e dois anos depois, através do cinema, viesse a obra a ser transposta em três idiomas diferentes. "O homem sem coração" foi a versão americana, exibida há pouco tempo nos Metros, (bem comentada por Magalhães Júnior, quando da nossa ausência, em filmagem, na cidade de Parati). "Quatro mulheres é demais" — já exibido em São Paulo — marca o aproveitamento da mesma novela por intermédio do cinema alemão. Finalmente, "A história de um canalha" representa o terceiro aproveitamento do mesmo tema, por responsabilidade de estúdio mexicano. Apesar de tantas reverências, não se trata de trabalho dos mais representativos do autor, "Boule de suif" — uma das suas melhores concepções — "Une vie" ou "Notre coeur", poderiam resultar em homenagens mais destacadas. Pelo menos duas versões já exibidas no Rio, os realizadores rebuscaram particularmente a bilheteria — a história de um explorador de mulheres, cínico, audacioso, muito mais do que em 1885 tem a sua linha da atualidade nos dias correntes.

Três pequenas frases de escritores do passado, servem, perfeitamente, para melhor definir a essência e, uma delas, bem apropriada até mesmo para as imagens do "Bel Ami" azteca. Foi quando Hurel escreveu sôbre Maupassant: "A rapidez e a abundância de seus livros limitaram, fatalmente, a profundidade de sua visão". Já Emílio Zola assim se manifestou: "A realidade passou por êle sem se deformar". Finalmente, apreciado por outro prisma, Faguet afirmou: "Não é um criador de tipos, mas um retratista de mérito". Na atual reversão, o conceito mais adaptável no ponto de vista cinematográfico foi o primeiro dos citados. É que também faltou ao diretor, Antonio Momplet, um sentido de maior alcance em volta dos personagens do livro. A sensação transmitida pelos diversos dramas é incompleta, o mesmo acontecendo relativamente aos intérpretes. O que impressiona um pouco mais é o gôsto das reconstituições, dos ambientes, a esplêndida fotografia de Gabriel Figueroa — com enquadração sempre inteligente — mas não a fôrça de uma orientação capaz de impressionar. Não se pode negar certa unidade no transcurso, mas o assunto exigia uma devassa mais poderosa, circunstância que não foi alcançada.


Armando Calvo ao [illegible] melhor intérprete entre as quatro aventuras da novela: Andrea Palma

Falta certa uniformidade na maneira ditada pelo orientado aos seus comandados. Por exemplo, naquele primeiro encontro de Bel Ami com a esposa do seu protetor — logo no início do celulóide — o personagem interpretado por Gloria Marin recebe um tanto levianamente o hóspede do marido. Após várias outras insinuações sôbre o seu caráter, verifica-se outro rumo — a criatura não era nada disso, pois é exposta com dignidade. Da mesma maneira — e particularmente nas cenas que são apresentadas no comêço do filme — Antonio Calvo não chega a transmitir a característica idealizada pelo realismo de Maupassant. Essas pequenas citações são suficientes para mostrar que a falta de harmonia mais precisa também é nítida entre o "cast". Apesar da pequena oportunidade, quem mostrou mais senso de cinema foi Andrea Palma, no ardor "balsaquiano" da trajetória de Bel Ami. Emilia Guiu está bem adaptada ao temperamento de Clo-Clo, sendo razoável a sua atuação. Apenas bonitinha a quarta e derradeira conquista da história representada por Patricia Moran. Parti..ra aceitável, de Rosalia Ramirez e Frederico Ruiz. Título original: "La historia de um canalla", Filmax, México, 1946.

CONCLUSÃO — Resultado regular. Faltou particularmente maior penetração ao desenvolvimento.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um Ianque na Itália", com Valentina Cortese e Leo Dale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Canção dos Acusados", com William Powel e Myrna Loy. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Suprema Decisão", em technicolor, com Joel McCrea, Barbara Britton e Brian Donlevy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Bel Ami, a História de um Canalha", com Armando Calvo e Gloria Marin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Idolo do Público", com Errol Flynn, e "A Desterrada", com Joyce Reynolds. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck e Dorothy McGuire. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Crime em Paris" com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME— Jornais, comédias, desenhos, shorts etc — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Diabo Faz das Suas" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz. No mesmo programa: O filme da Agência Nacional sobre a visita do presidente Dutra a Recife. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Coração de Leão", com Louis Hayward. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Coração de Leão", com Lou's Harward — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Caminho do Rio" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Mulher Sem Alma". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sua Única Saída", com Robert Mitchum. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sombra de Uma Mulher" e "Uma Noite Trágica". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair. — A partir das 14 horas.

A DRAGAGEM DOS PORTOS DO BRASIL

A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro), liderando um consórcio de empresas, obteve em concorrência pública a sua execução

De modo geral os detritos movimentados pelos rios e pelas correntes marítimas tendem a se depositar e entulhar os portos, reduzindo a sua profundidade. O fenômeno é universal e manifesta-se com intensidade variável conforme as condições peculiares a cada pôrto. Daí a necessidade de retirar periòdicamente êsses depósitos restabelecendo as profundidades necessárias aos navios, o que se consegue por meio de dragagens regularmente executadas.

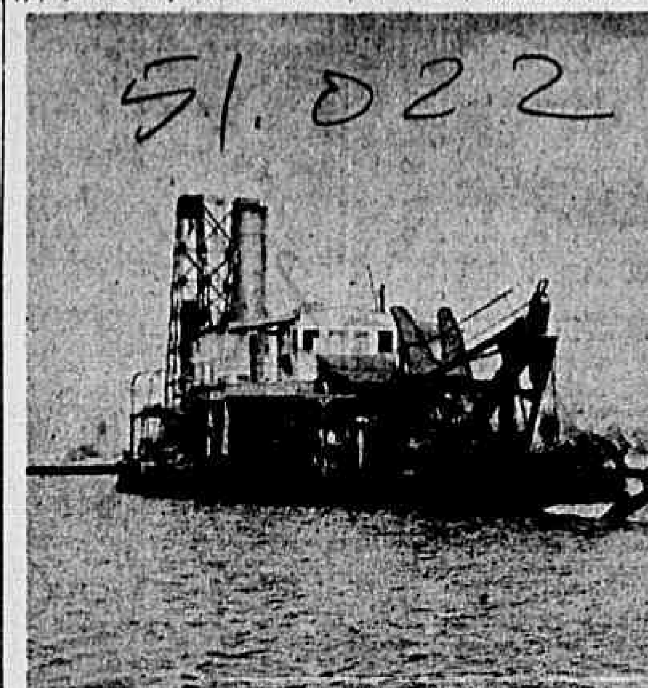
Alguns portos só existem em [illegible] que realizam continuamente. Buenos Aires, por exemplo, póde ser citado como tal, pois os navios só podem ter acesso a esse grande pôrto em virtude da formidável dragagem que se pratica anualmente, da ordem de 20 milhões de metros cúbicos, para conservar no Prata um canal com 100 metros de largura e 9 metros apenas de profundidade. Assim também em muitos outros portos do mundo, onde as suas administrações são obrigadas a manter todo um aparelhamento dispendiosíssimo de dragagem ou a contratar os serviços com uma empresa especializada.

Os portos brasileiros não podiam fugir à regra. Mesmo o do Rio de Janeiro, que goza de predicados naturais muito favorecidos a esse respeito, é obrigado a reaprofundar os seus canais e bacias de evolução, periòdicamente. Em Santos, porém, a sedimentação é muito maior de modo que a Companhia Docas de Santos, que o construiu e explora comercialmente, está sujeita, por fôrça de contrato, a dragar um milhão de metros cubicos anualmente. Baía, Recife, Belém e Rio Grande do Sul carecem igualmente de uma dragagem regular de conservação.

Outros portos menores que se têm desenvolvido ultimamente, adquirindo mesmo alguns importancia internacional pelo valor dos produtos que exportam, apresentam se, entretanto, em situação angustiosa, como Ilheus, Sergipe, etc., pelo efeito das suas barras que impedem a entrada de navios até de pequeno calado. A dragagem dessas barras onde o mar é geralmente agitado, onduloso e com arrebentações, exige, porém, equipamento adequado, que o Brasil não possue no momento, para atender aos apelos incessantes do comércio, nesse sentido.

O nosso govêrno vem considerando a matéria nos últimos anos e, por intermédio da repartição competente, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, fez o ministro da Viação e Obras Públicas projetar o aprofundamento dos canais e bacias de evolução em todos os portos brasileiros, levantando os volumes a escavar por dragagem que orçam por um total de cerca de 30 milhões de metros cubicos.

O Exmo Sr. presidente da República, em sua mensagem de passagem do ano ao povo brasileiro, focalizou o problema tendo sido apresentado um projeto no Senado pelo Senador Maynard Gomes posteriormente [illegible] ta em obras marítimas portuárias, senador Francisco Gallotti, estabelecendo um plano compatível com os recursos das nossas finanças.



Uma draga pronta para iniciar os benefícios de dragagem dos nossos portos

Concretizando a solução do problema, o Ministério da Viação e Obras Públicas mandou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, abrir concorrência para execução dos serviços e esta despertou grande interesse, no país e no estrangeiro, tendo a ela comparecido, ao lado de grandes firmas nacionais, emprêsas americanas e holandêsas.

Estudada e julgada a concorrência por uma comissão de engenheiros do D.N.P.R.C., presidida pelo seu diretor, foi escolhida a proposta apresentada, em consórcio, pelas emprêsas brasileiras Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, CIVILHIDRO, e Companhia de Mineração e Metalúrgica Bras'l, COBRAZIL, e pela Gahagan Overseas Construction Company, Inc., para a dragagem dos canais e bacias de evolução, ficando para ser considerada posteriormente, para estudos mais completos, a parte relativa à dragagem das barras com mar agitado.

As duas emprêsas nacionais citadas têm uma fé de ofício conhecida no país pelas grandes obras já executadas. A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, CIVILHIDRO, foi a construtora do prolongamento do cais do pôrto do Rio de Janeiro, do canal do Mangue até à ponta do Cajú, tendo adquirido na ocasião vultoso equipamento entre o qual uma grande frota de dragagem. A seguir iniciou as obras do pôrto de Paranaguá e contratou novos serviços de dragagem com o govêrno e particulares, executando a abertura de um canal na baía norte de Florianópolis, outro no rio Guaxindiba para a fábrica de cimento Mauá, o aterro do cais de 2 metros no pôrto de Niterói, dragagem de rios e canais em Santa Cruz, etc. Construiu, por contrato com o govêrno de São Paulo, as obras dos pôrtos de São Sebastião e Ubatuba, fez o aterro e a muralha de contôrno do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, o aterro para o aeropôrto do Galeão, na ilha do Governador, a dragagem do aprofundamento da bacia de evolução do pôrto de Niterói, as obras de abrigo e acostagem do pôrto do Ceará, o novo cais do Natal, a construção do pôrto de Aracajú e executa, no momento, o aterro para a futura Cidade Universitária, as pontes de ligação da ilha do Fundão com o continente e com a ilha do Governador, a dragagem de conservação do pôrto do Rio de Janeiro, o aterro e a dragagem de construção do novo cais do Cajú, no mesmo pôrto, etc.

A CIVILHIDRO é especializada, de um modo geral, em todo gênero de obras hidráulicas. Nos últimos anos resolveu intensificar em São Paulo e no Rio as fundações por tubulões pneumáticos, onde já executou numerosos contratos.

A ponte ligada a ilha do Fundão à ilha do Governador, antes citada, acha-se em estado avançado da sua construção e nela está sendo usado, pela primeira vez no Brasil, o sistema que representa o maior progresso até hoje feito na técnica do concreto.

A COBRAZIL construiu as obras dos portos e barras da Laguna e Itajaí, fez a dragagem do Recife e costruiu ainda nesse porto o cáis de Cinco Pontas com estacas de aço e os armazens de açucar, o porto de São Borja no rio Uruguai e o porto de São Roque. Atualmete é a empreiteira das obras de prolongamento do porto do Rio de Janeiro na ponta do Cajú.

A Gahagan Overseas Construction Company é conhecida nos Estados Unidos e em outros países das Américas pelos numerosos contratos de dragagens e aterro hidráulico que tem desempenhado. Possue abundante aparelhagem de serviço, na qual se incluem algumas das mais possantes dragas americanas. Dispõe igualmente de pessoal técnico habilitado para a sua condução.

A questão está, pois, bem encaminhada, graças às providências das autoridades brasileiras e a navegação poderá, em breve, usufruir os benefícios da dragagem dos nossos portos, pois a CIVILHIDRO, ultimadas as exigências administrativas, e assinado o contrato, em virtude da aparelhagem de que dispõe acha-se habilitada a iniciar imediatamente o programa formulado pelo Govêrno.

O resultado da concorrência é altamente significativo para a engenharia nacional porque veio demonstrar que ela se acha habilitada a competir vantajosamente com organizações estrangeiras em serviços técnicos de vulto e engrandece a memória do grande brasileiro que foi Henrique Lage, a cuja iniciativa se deve a fundação de uma emprêsa do porte da CIVILHIDRO que desde então se tornou um dos elementos indispensáveis ao desenvolvimento econômico da Nação.

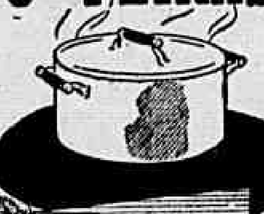
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-resecção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 902 — De 13 às 19 horas
TELEFONE: 22-3367

BRONQUITE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

A NOITE ILUSTRADA. uma revista vitoriosa



Viva mais!
A senhora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS que é o remedio que prolonga a vida da mulher!
ELIXIR das DAMAS
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

6as FEIRAS

PRATO DO DIA BACALHAU À GOMES DE SÁ
VINHO DO DIA COLLARES VIUVA GOMES
COLLARES Viuva Gomes
TINTO OU BRANCO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. PAULO VASQUES DE FREITAS
CLÍNICA MÉDICA — Chamados: Rua Santa Clara, 135 — 27-2384

Cinema? Leia CARIOCA

REUMATISMO DORES NAS JUNTAS
ESSENCIA PASSOS

BRYONILLA
GRIPPE — TOSSE — RESFRIADO

OFERTA DA SEMANA
Nova caneta "Wearever", tipo torpedo, com pena embutida. Pregador e anel dourados a fogo. Material plástico *brilhante*. Cores diversas.
Preço comum .... Cr$ 35,00.
Preço da Semana CR$ 24,50
Pedido mínimo pelo Reembôlso 6 unidades
A Caneta Royal
canetas de todos os tipos
RUA MEXICO, 158 - RIO
VENDEMOS PELO REEMBOLSO

CALÇADOS PARA TODOS! NA GRANDE VENDA DO 16º ANIVERSÁRIO

CALÇADOS PARA HOMENS

Sapatos em camurça marron, sola fina — última moda — De Cr$ 200,00 por Cr$	178,00
Sapatos em cromo canadense — tôdas as cores — De Cr$ 300,00 por Cr$	225,00
Sapatos em vaquilhone — tôdas as cores sola fina — De Cr$ 200,00 por Cr$	165,00
Sapatos em pelica envernizada — sola fina — Grande moda — De Cr$ 200,00 por .... Cr$	169,00

CALÇADOS PARA SENHORAS

Sapatos modelo "Chispa" — tôdas as cores — em pelica ou camurça — De Cr$ 150,00 por .... Cr$	117,00
Sapatos Luiz XV — Grande moda — tôdas as cores — De Cr$ 200,00 por Cr$	165,00
Sapatos em tôdas as cores — salto de sola De Cr$ 75,00 por .... Cr$	65,00
Sapatos em pelica ou camurça ou pelica envernizada — De Cr$ 150,00 por Cr$	123,00

Além de uma infinidade de outros calçados bons e baratos. Completa seção de calçados para crianças.

SALDOS DO BALANÇO
CASA NILZA
A PRINCEZA DE MADUREIRA
SAPATARIA E CHAPELARIA
ESTRADA MAL. RANGEL, 9 E 11 MADUREIRA
TUDO POR MENOS DO CUSTO!

COLCHÃO Tropical Sofá-Cama
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICO de MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
DURANTE O DIA A NOITE
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4676

VALENTIN ZIMMERMANN
FÁBRICA DE MÁQUINAS GRÁFICAS
Máquina de imprimir "BRASIL"
AV. SUBURBANA, 711 — GALPÃO 4
Telefone: 28-0940 RIO DE JANEIRO

A visita do presidente da República a Goiaz

GOIANIA junho (Serviço especial de A NOITE) — A viagem do general Dutra ao Estado de Goiaz será realizada no próximo mês de agosto. O chefe do govêrno já teria confirmado a notícia ao próprio governador Coimbra Bueno que lhe prepara uma festiva e calorosa recepção nesta capital. Segundo se notícia aqui é provavel que o general Dutra sancione em Goiania por ocasião de sua visita, a lei já aprovada pelo Congresso Nacional, que federaliza a Faculdade de Direito de Goiaz.

Nesta oportunidade o presidente da Republica pronunciaria um importante discurso abordando problemas referentes ao ensino no Brasil e em particular ao ensino superior. Para participar das homenagens ao chefe da nação viria de Mato Grosso o chefe do executivo estadual, Sr. Arnal-Figueiredo.

CUNHANDY
Útero e ovários

O PRECEITO DO DIA

O SONO E A SAUDE

Diàriamente, o organismo precisa de repouso para recuperar as energias gastas no trabalho, e o sono é a melhor forma de as refazer. Em cada espaço de vinte e quatro horas, são necessárias oito horas de sono.

Em cada dia, reserve oito horas seguidas para dormir, e o faça em ambiente calmo e silencioso — SNES.

Concorrência pública para os serviços de fôrça e luz de Conselheiro Lafaiete

CONSELHEIRO LAFAIETE — Julho — (Serviço especial de A NOITE) — Pela resolução n. 2, de 11 de Junho de 1948, a Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, o município até há poucos anos denominado Queluz de Minas e situado na zona central do Estado, entre Barbacena e Belo Horizonte, servido pela E. F. C. do Brasil, autorizou o prefeito a pôr em concurrência pública os serviços de iluminação publica e particular e de força motriz que já existem e cuja concessão teve extinto o respectivo prazo.

PARA TODOS OS Resfriados
NOVO TAMANHO DUPLO... POUPA DINHEIRO!
VICK VAPORUB

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Caminho Itaoca n.º 308 Bonsucesso

Affonso Nunes, autorizado por alvará judicial, venderá, em leilão, HOJE, sexta-feira, 23 de julho de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial dividido em acomodações para moradia, medindo o terreno 10,00 x 36,00 x 38,00, pertencente ao Espólio de Crevelina Machado de Aquino e Gabriel de Aquino. Mais inf. 22-3111.

Rádio? Leia CARIOCA

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA GRANADO

LOJA VAZIA

Aluga-se ou vende-se prédio com loja e sobrado, com duas frentes, à rua Senador Pompeu, 183, tratar com Sr. Souza, à rua Gonçalves Dias, 73, Leiteria Boi. Telefone 22-9036.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 44 — Tel. 23-2447

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

INICIANDO AS SUAS ATIVIDADES NESTA CAPITAL, INAUGUROU ESTA ORGANIZAÇÃO A SUA SUCURSAL EM AMBIENTE FESTIVO, COM A PRESENÇA DE ELEMENTOS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS — OS DISCURSOS PROFERIDOS



Ao discursar o Sr. José Antonio de Carvalho, presidente da organização

Inaugurou, anteontem, a Urbania Capitalização S. A. a sua sucursal do Rio de Janeiro, instalada à Avenida Rio Branco número 20, 10.º andar, cuja solenidade se revestiu do maior êxito, dado o interesse geral despertado pela participação nas atividades capitalizadoras dessa nova Companhia nacional para favorecer a economia. Os escritórios da Urbania, no 10.º andar da Avenida Ri oBranco n. 20, ficaram repletos de pessôas de todas as categorias sociais, marcando de elegância a reunião um crescido número de senhoras da sociedade.

Precisamente as 16 horas, e com a presença de várias autoridades, deu início à cerimônia da inauguração da Sucursal o Reverendíssimo Cônego Palhano de Jesus, secretário do Cabido de S. Luiz do Maranhão, que, em eloquente alocução disse de sua satisfação de ter sido escolhido para dar a benção de Deus às atividades, nesta capital, de uma organização que visa o incentivo à economia particular de todos os brasileiros.

Discursos dos diretores

Em seguida o Sr. José Joaquim de Carvalho, diretor-presidente da Urbania Capitalização pronunciou o seguinte discurso:

Minhas senhoras, meus senhores:

Há poucos dias, na Baía, tivemos a grata satisfação de inaugurar os trabalhos da Urbania Capitalização.

Agora, nosso prazer não é menor, quando em idênticas condições — sob a benção de Deus e o apoio dos homens — damos por iniciado os serviços da Urbania Capitalização, na Capital da República.

Ao lado do trabalho consecutivo e árduo de mais de um ano, vimos a Urbacap vencer com a grande esperança de um futuro promissor.

E, não poderia ser de outro modo, porquanto, sua organização se firmou em bases honestas, e, sobretudo alheias a interesses pessoais.

Tudo, portanto, é indicativo que, como as outras or'anização URBANIA, tenha a Urbacap todos os sucessos a que fez jús com os seus trabalhos preliminares sempre voltados para o bem da coletividade.

Para alcançarmos esse objetivo não nos faltará, estou certo, a cooperação inteligente e proveitosa de todos aqueles que vão se integrando na família Urbacap Inspetores, Agentes, produtores que certamente contribuirão para o desenvolvimento e prosperidade da Urbania Capitalização executando um trabalho produtivo, com perfeito espírito de colaboração, perseverante e sem desfalecimentos.

Da excelência dos nossos planos e dos benefícios que dispensará no âmbito da economia nacional, nos dirá melhor, o nosso companheiro de diretoria, Antonio Osmar Gomes, que em seguida fará uso da palavra.

Resta-me pois agradecer a todos que nos honraram com suas presenças e, afirmar que estaremos sempre a postos no que se fizer mistér, para elevar bem alto o nome da Urbania Capitalização entre as demais congêneres no Brasil.

Ainda em nome da Diretoria, usou da palavra o Sr. Antonio Osmar Gomes, cujo discurso transcrevemos:

Minhas Senhoras,

Meus Senhores.

As "Organizações URBANIA", fiéis ao programa que a si mesmas se traçaram, de uma série de empreendimentos de real significação econômica, no âmbito nacional, vêm de dar início, na Bahia, sua sede social, às operações da URBANIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

É mais um ramo de uteis atividades que se abre à economia do país, num vastíssimo campo de benefícios gerais, tão amplo é o horizonte que se oferece às instituições dessa natureza, cuidadosamente planejadas e perfeitamente enquadradas na legislação específica da matéria.

Com efeito, capitalizar no sentido vernáculo da expressão, é economizar e, por sua vez, na acepção extensiva deste verbo "economizar" cabe, muito bem, o conceito sintético do vocábulo "previdência". Capitalização, economia e previdência constituem, pois, substantivos que se equivalem gramaticalmente e subjetivamente, dentro dos elevados objetivos práticos que lhes são inerentes, como virtudes essenciais a serem cultivadas por todo e qualquer povo que deseje, realmente, prosperar, crescer e tornar-se cada vez mais forte e mais respeitado.

Imbuídas de tão nobres ideais, foi que as "Organizações URBANIA" se atiraram, resolutas e concientes de sua grande responsabilidade, a esta nova empresa, que, logo de começo, se apresentou sob os melhores auspícios, merecendo acolhida franca nos meios financeiros nacionais, pois é certo que, em poucos dias, tivemos coberta a subscrição do capital social de DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS, o maior capital até hoje já subscrito, em nosso país, para a constituição de sociedades desse gênero.

Podemos, por conseguinte, em verdade proclamar que a "URBACAP" nasceu sob o signo promissor da confiança, que é fator decisivo do êxito e do progresso de tais empreendimentos.

Ora, equivalendo-se, como de fato se equivalem, capitalização, economia e previdência o elo forte que prende indissoluvelmente estes elementos não resta dúvida que a confiança, a solidificá-los, cimentando-os na construção de um verdadeiro monumento de prosperidade, que corresponda devidamente às importantes finalidades econômicas que constituem a sua razão de ser.

O bom cimento desta confiança que não faltou à nossa URBACAP, inicialmente, estamos seguros de que, com a graça de Deus, não lhe faltará nunca, mesmo porque, organizada sob planos da mais rigorosa técnica, a nossa sociedade apresenta uma fisionomia particularmente distinta, através das garantias e vantagens que oferece, como frutos não apenas de acurados estudos, mas tambem resultanes da experiência acumulada, em virtude do crescente desenvolvimento da ciência econômica da capitalização, em toda a sua amplitude, e que, por isto mesmo, cada dia vai sendo melhor compreendida.

Neste particular dos planos que apresentamos, sob bases novas, devemos esclarecer que não tivemos, em absoluto, como não temos, de modo algum, a subalterna intenção de atrair capitais, por meio de garantias ou vantagens incompatíveis com os objetivos próprios e característicos da capitalização em si. As vantagens e garantias que oferecemos, pela aplicação de uma técnica moderna, sim, porém absolutamente dentro das normas rígidas da matemática da capitalização, não colidem com as finalidades precípuas dessa espécie de negócio, porque se destinam, antes de mais nada e acima de tudo, a estimular "a perseverança, essa virtude necessária, a única maneira mediante a qual se formam as economias, e que aparece na capitalização como fator essencial para que ela se torne uma realidade util". (David Campista Filho, in "Revista de Seguros", Rio, julho — 1947).

É que, verdadeiramente, as vantagens de sorteios, por exemplo, como quer que se apresentem, jamais passarão de vantagens acessórias, uma vez que, "sendo contingente à natureza humana a inconstância e certa rebeldia às disciplinas da virtude, procurou a capitalização criar um estímulo à perseverança e, assim, instituiu a amortização antecipada do capital contraído, consistindo em atrativo, interessante, aleatório, a processar-se mediante sorteios mensais. Desta sorte, os dois fatores da capitalização — número e tempo — recebem proveitoso influxo, e o sorteio, seu elemento accessório, para a força que os alimenta, concorrendo para manter a conservação dos portadores de títulos, pela esperança renovada mensalmente em obter o resgae antecipado". (Ibid.)

Eis, numa síntese magnífica, a definição precisa dos propósitos da capitalização propriamente dita, e qe foram justamente os propósitos que orientaram a criação da URBACAP, com o fim mais elevado de favorecer a economia e estimular a previdência, em todo o imenso território do nosso Brasil, por ode, a pouco e pouco, iremos estendendo as nossas fecundas atividades, e a todos levando os benefícios de ordem econômico-financeira do mercado capitalizador, que nos propomos desenvolver o mais possível.

É, portanto, com estes bons propósitos e com estas melhores esperanças que ora estamos inaugurando a nossa Sucursal, aqui, no Rio de Janeiro, reunidos assim nesta singela festa de amigos leais e colaboradores dedicados, que vieram trazer-nos a solidariedade de suas presenças, festa sobremodo realçada com a participação fidalga de, Exmas Senhoras, num cativnte testemunho de grça e de afeto, e cujas mãos beijamos reverentemente

A todos vós, nossos amigos leais e dedicados amigos tambem das "Organizações URBANIA", neste grande dia da "URBANIA CAPITALIZAÇÃO", os protestos de nossa amizade e dos nossos mais efusivos agradecimentos.

Como falou o gerente geral

O Sr. Castellar Pinheiro, gerente geral da Urbania Capitalização, prestou inicialmente uma homenagem aos seus antigos companheiros da Prudência Capitalização, representados em sua maioria, fazendo ver os vários cargos por ele próprio desempenhados naquela organização, vindo agora, a ocupar na URBACAP, a posição que muito o honrava e que sentia a satisfação de ressaltar como exemplo o estímulo aos que ora vêm com ele cooperar.

Depois de longas considerações em torno das atividades capitalizadoras, disse julgar mais importante do que o elevado capital de Cr$ 10.000.000,00 da Urbania Capitalização, o patrimônio moral e o conceito social de que gozam os seus diretores, como penhor da confiança que desde logo esta organização inspirou em nossos círculos econômicos.

Improviso do deputado Nelson Carneiro

Presente o deputado Nelson Carneiro, da bancada federal da Baía, e que vem acompanhando com a maior simpatia as iniciativas progressistas das "Organizações Urbania", realçou, num feliz improviso, a situação invejável que a "Urbania Companhia Nacional de Seguros" já desfruta no país inteiro, confiando plenamente na vitória deste novo empreendimento, que é a "Urbania Capitalização".

Outros discursos

O chefe geral da produção, Sr. Manoel Gomes de Castro, focalizou em poucas palavras que "a irradiação intencionalmente projetada pela Urbania Capitalização, de sua séde em Salvador para os dois centros mais populosos e mais esclarecidos do país, revela antes de mais nada que esta organização se sente técnica, financeira e moralmente armada para enfrentar lealmente a concorrência de suas congêneres mais antigas, não pretendendo, de nenhum modo, apresentar-se como melhor do que qualquer delas, mas, apenas, com a justa convicção de ter aprendido com as mesmas, tão bem, o mecanismo aparentemente complexo desta modalidade de favorecer a economia, que pode oferecer aos subscritores dos seus títulos vantagens realmente até agora não cogitadas".

Encerrando o ato inaugural da Urbania Capitalização, o Dr José Mariano de Campos Filho, Inspetor de Seguros e representando o diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, congratulou-se com a Diretoria, formulando votos para que esta nova organização capitalizadora caminhe a largos passos na senda do progresso.



Um dos aspectos da inauguração da sucursal da Urbacap

TEATRO

"MULHERES" EM QUITANDINHA?

Estão sendo desenvolvidas negociações entre a Companhia Dulcina-Odilon e a empresa do Hotel Quitandinha, representada pelo Sr. Jayme Redondo, em tôrno da sensacional comédia "Mulheres", de Clare Boothe, que, em tradução da escritora Lucia Benedetti, está presentemente em ensaios no Regina. Se essas negociações chegarem a bom termo, é possível que a estréia de "Mulheres", a peça sem homens, se dê em espetáculo de gala, no teatro mecanizado do Quitandinha, sendo feita, ali, uma montagem especial, sôbre o disco giratório, sem nada de comum com a do Regina. A fim de discutir o assunto, estiveram segunda-feira no Quitandinha Dulcina, Odilon, o figurinista da companhia, Oswaldo Motta, e o técnico de montagens, Luciano Trigo. A encenação dessa peça está apaixonando a opinião pública, por se tratar, na verdade, de um acontecimento inédito. Pela primeira vez, será apresentado um conjunto de trinta e cinco artistas numa comédia, e esses trinta e cinco elementos serão todos mulheres... Além de Dulcina, que dirigirá o espetáculo e desempenhará um dos papéis centrais, o de Sylvia Fowler, estarão no elenco de "Mulheres" as seguintes figuras: Yara Cortez, no papel de Edith; Cirene Tostes, no papel de Miriam; Begla Genauer, no papel de Nancy Blake; Lidia Vani, no papel de Peggy; Mara Rubia, no papel de Crystal Allen; Teresinha de Jesus, no papel da pequena Mary; Susana Negri, no papel de Mary Haines; Conchita de Morais, no papel da condessa de Lage; Ninon de Oliveira, no papel de Olga; Nina Nara, no papel de primeira vendedora; Felicitas Baer, no papel da princesa Tamara; Maria Roth, no papel de cabeleireira; Teresa de Araujo, no papel de enfermeira; Isabel de Almeida, no papel de cozinheira; Aracy Cardoso, no papel de debutante; Virginia Alves, no papel de Jane; Anita Alfa, no papel de segunda vendedora; Regina de Aragão, no papel da senhora Brown; Suzy Kirby, no papel de Lucy; e várias outras, completando os demais papéis, que constituem o movimentado e pitoresco mundo feminino retratado em "Mulheres". Há dias, com todas as artistas que está dirigindo, Dulcina viu, na Metro, uma cópia, ainda existente, do filme que, há cêrca de dez anos, foi extraído da comédia de Clare Boothe, e interpretado por atrizes como Rosalind Russell, Norma Shearer, Joan Fontaine, Joan Blondell, Paulette Goddard, Mary Roland e outras, servindo essa exibição como têrmo de confronto e, ao mesmo tempo, como ilustração das alterações feitas no assunto, pois, em muitos trechos, a peça diverge do filme.

Procopio Ferreira atualmente em São Paulo, faz no Santana felicíssima temporada com "Divórcio", ao mesmo tempo que tem em ensaios "A pequena Catarina", na qual vai fazer o papel de Lord Steeple Chase, ao lado de Bibi Ferreira e de Alma Flora

VÁRIAS NOTÍCIAS

Um dos mais belos cenários apresentados em teatros do Rio de Janeiro nestes últimos tempos é o trabalho de Laszlo Meitner com que foi apresentada no Fenix a adaptação teatral de "Tereza Raquin", peça adaptada do romance de Emile Zola e na qual estão aparecendo Maria Della Costa, Italia Fausta, Sandro Polônio, Sady Cabral, José Guerreiro e outros.

*

Lourdinha Bittencourt, que está se tornando cada vez mais popular, no teatro, como no rádio e no cinema nacional, vai reaparecer brevemente no Recreio, em "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto, juntamente com Oscarito, Jonita de Luna, Manuel Vieira, Pedro Dias e outros.

*

Entre as companhias que dão espetáculo completo "Chuva", no Regina, e entre as que dão espetáculos por sessões, "As garotas do Mendonça", no Glória, estão batendo expressivos "records" de bilheteria. Isso demonstra que podem coexistir sucessos dramáticos e sucessos cômicos, a poucos passos de distância. Dulcina e Odilon, em "Chuva", e Jayme Costa e seus artistas, em "As garotas do Mendonça", atraem todas as noites um publico numerosíssimo e conseguem agrado completo.

*

No Teatrinho Jardel, estão atuando, em Copacabana, ao lado do mágico Carbel, os artistas America Cabral, Grijó Sobrinho, Oscar Cardona, Grande Othelo, Tito Caldas, Miss Dorly e Tiquinho, este último um "menino-prodígio".

*

Teremos, hoje, mais uma estréia, nesta semana de renovação de cartazes: a de Alda Garrido, que se apresentará, no Rival, com Delorges Caminha e outros artistas, na peça de Germain e Moncousin, "Mamãe dormiu na rua", traduzida por Daniel Rocha, um dos nossos mais experimentados homens de teatro. Tendo levado "Um beijo... com môlho", de Aldo de Benedetti, a quase 150 representações, Alda Garrido sem duvida vai conquistar mais um expressivo sucesso nessa temporada de riso inagurada com tanto êxito.

*

Continua, no Ginástico, a carteira de "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com a senhora Henriette Risner Morineau, Flora May, Graça Melo e David Conde nos principais papeis; no Serrador, a comédia de André Birabeau, "Beijos perdidos", com Palmeirim, Eugênia Levy e Itala Ferreira como protagonista; e no João Caetano a revista de cinco artistas, "O mundo em cuecas", assinada exclusivamente por um deles, o deputado trabalhista Barreto Pinto.

*

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Dez're), de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, Graça Melo, A. Fregolente, Flora May e outros. — Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", comédia de André Birabeau com Palmeirim, Itala Ferreira e outros. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina Odilon, Susana Negri, Conchita de Morais, Jardel Jercolis Filho e outros. — Às 21 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Êle, ela e o outro..." comédia de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, com Aimée, Manuel Pêra e Mario Salaberry. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL (Copacabana) — "Fi-fiu!", revista-de-bolso de Geysa Boscoli, com Glória Bara, Grande Otelo, Mara Rubia e outros. — Às 18 e às 20 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocousin e Paul Germain, traduzida por Daniel Rocha. Com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia com elenco de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta, Maria Della Costa, Sandro Polônio Sady Cabral, etc. Às 21 horas.

ALDA GARRIDO
no RIVAL
com
DELORGES
MAMÃE DORMIU NA RUA
3 ATOS de GERMAIN e MONCOUSIN
adaptação de DANIEL ROCHA
HOJE — ESTRÉIA, ÀS 20,45 HORAS
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas

FERREIRA, SEIXAS & CIA. LTDA.
GRANDE STOCK em: Parafusos, Ferragens e Ferramentas para MECÂNICA em geral.
FERRAMENTAS DE PRECISÃO
Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels.: 23-3550 e 23-2877

LOUÇAS,
E TUDO que V. S. precisar para mesa, copa e cozinha
Compre, por MUITO MENOS, nos SALDOS de BALANÇO do — MUNDO DAS LOUÇAS!
Av. Marechal Floriano, 114-16

ANEMIA? FRAQUEZA?
DYNAMOGENOL
VIDA DO CEREBRO
VIDA DOS MUSCULOS
VIDA DO CORPO

MALA REAL INGLESA
Viaje para a Europa e Rio da Prata
NOS GRANDES, RAPIDOS E LUXUOSOS PAQUETES
ANDES
(1.ª e 2.ª classes)
ALCANTARA
(1.ª, 2.ª e 3.ª classes)
ou no
HIGHLAND BRIGADE
HIGHLAND CHIEFTAIN
HIGHLAND MONARCH
HIGHLAND PRINCESS
(1.ª e 3.ª classes)
Escalas em: Buenos Aires — Montevidéu — Santos — Rio de Janeiro — Las Palmas — Lisboa — Vigo — Cherburgo — Southampton e Londres
PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
Av. Rio Branco, 51/55
FONE 23-2161 RIO DE JANEIRO

VELHOS VINHOS DE PORTUGAL

A. S. Macêdo & Cia. Ltda., representante das maiores firmas de Portugal — Vinhos que o mundo consome e que Portugal fabrica

QUANDO se fala dos vinhos portuguêses não se lembra apenas o aspecto romântico de jovens com vestidos de côres berrantes cantando canções dolentes ou fados tristes enquanto colhem as uvas que se debruçam em fartos cachos da parreira. Não se recorda, também, o paladar inigualavel dessa bebida dos deuses, da sensação de bem-estar que proporciona aos que a tomam moderadamente. O que se põe em evidência é a insuperável realidade: os vinhos portuguêses são os melhores vinhos do mundo!

E foi pensando isso que o reporter visitou a firma A. S. MACEDO & CIA. LTDA., com séde à rua do Mercado, 14, 1.º andar (telefone 23-2637), que se dedica a representações e comissões.

O chefe dessa firma, Sr. Antonio de Souza de Macedo, figura conhecidissima no alto comércio carioca, em cujo seio goza de geral estima é quem nos prestou as seguintes informações:

— Somos os representantes dos afamados vinhos do Porto Adriano Ramos Pinto, e da firma Valente Costa & Cia., de Vila Nova de Gaia, em Portugal — disse-nos.

E prossegue:

— Representamos as firmas M. Saldanha & Cia. Ltda., de Lisboa; Brandão & Cia. Ltda; José Maria da Fonseca; e Sucessores Ltda., também da capital portuguesa. São, como se vê, conceituados estabelecimentos que comerciam com todos os paises do mundo os mais renomados vinhos e conservas portuguesas. No Rio, onde somos seus representantes, temos assinalado a crescente preferência do público pelos produtos que colocamos na praça. E, como se sabe, o povo sempre prefere o melhor!

Percorremos tôdas as instalações da firma. O Sr. Antonio de Souza de Macêdo, apesar dos anos que lhe dão mechas prateadas de cabelos, é muito alegre e amigo dos jornalistas. Fala da imprensa com entusiasmo e termina convidando o reporter para uma taça de vinho. Aceito o convite, ele tocou sua taça na do reporter e disse:

— Os maiores fabricantes de vinhos de Portugal, aos quais represento, saudam A NOITE, por ocasião do seu 37.º aniversário.

São as seguintes as firmas representadas no Brasil por S. Macedo & Cia. Ltda.:

Adriano Ramos Pinto & Irmão, cujos afamados vinhos dispensam maiores referências; M. Saldanha & Cia Ltda, de Lisboa, grande firma exportadora de conservas em geral, Cognac Macieira, Vinhos Serradaes, azeite Castelo do Douro e marca Saldanha extra; Brandão & Cia. Ltda. de Lisboa, que fornece as afamadas conservas marcas "Brandão e Lili"; Valente Costa & Cia., de Vila Nova de Gaia, de onde vêm os Vinhos Flor de Liz, branco e tinto, Vinho Renato, branco e tinto, vinho do Porto "Reserva" Porto Dandy e deliciosas aguardentes velhas; José Maria da Fonseca, Succs., que exporta para o Brasil — Vinhos Moscatel Setubal, vinhos espumantes, vinhos "Faisca", Rose e branco, Vinho quinado "Tropical", "Palmela" branco, doce e reserva especial, Vinho Azeitão, branco e tinto e a deliciosa Bagaceira marca Mosca; Vinhos Barbeito (da firma Vinhos Barbeito Madeira Limitada. De Funchal, Ilha da Madeira que remete para aqui também os afamados vinhos da ilha da Madeira.

Na Exposição Internacional de Indústria e Comércio de Quitandinha a firma A. S. Macedo & Cia. Ltda. mantem um artistico "stand" dos afamados produtos Adriano Ramos Pinto.

Ritmos da PANAIR no AR

AMANHÃ, e todos os dias, exceto às segundas-feiras, a Rádio Nacional irradiará diretamente do Golden Room do Copacabana Palace Hotel, das 23 e 30 à meia-noite e meia — "Ritmos da Panair no Ar".

- GRANDES ORQUESTRAS
- GRANDES CROONERS
- GRANDES EMOÇÕES

Ouçam, com a mesma suavidade dos vôos dos "clippers", os vôos melódicos deste grande programa.

Oferta da PANAIR do BRASIL S.A. e da PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cr$ 195.696,00

É a quantia do Betting Duplo de sábado que ficou acumulado para o Betting de amanhã — 24.

Betting e concurso, desde a véspera, às 19 horas, somente no

Hipódromo da Gávea

HOJE às 22 hs.

"Nós seremos CARICATURADOS na Rádio NACIONAL"

Paulo Borges
Castro Barbosa

Um programa de FERNANDO LOBO

Gentileza de FIGACOL

Um produto do laboratorio da famosa EMAGRINA.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

Fundado em 1889 — Capital e Reservas Cr$ 204.000.000,00

Contas Limitadas até 50.000,00 — JUROS DE 5 % AO ANO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Filiais nas principais cidades do E. S. Paulo e correspondentes em todo o país e exterior. — Custódia de valores

RUA 1.º DE MARÇO, 77 (esq. Pres. Vargas)

INAUGURADO O RESTURANTE DO S.A.P.S. PARA OS DEPUTADOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

funcionários legislativos e jornalistas.

De inicio usou da palavra o senhor Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Mesa da Câmara, entregando aos deputados, aos funcionários e aos representantes da imprensa no Palácio Tiradentes o restaurante que se inaugurava.

Terminado esse discurso, falou o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, que assim se expressou:

"Sr. presidente, Srs. deputados, o problema da nutrição, de tão decisivas repercussões eugênicas, sociais e econômicas, é, no Brasil, como agudamente já observou um eminente professor, "ao lado dos problemas da Educação e da Defesa Nacional, com os quais, de resto, ele confina, e em muitos pontos se confunde, um dos nossos problemas primaciais". Vem daí, pois, a importância do SAPS, único Serviço Nacional consagrado especificamente ao estudo e à solução prática dos problemas alimentares do homem brasileiro. Como se sabe, a ação do SAPS se exerce, principalmente, em dois grandes sentidos: o da assistência e o da educação alimentares.

A assistência é feita através dos restaurantes populares, onde são fornecidas, a preços infimos, refeições elaboradas sob as prescrições da moderna ciência da nutrição. Fazemos ainda assistência alimentar por intermédio dos Postos de Subsistência, que vendem gêneros alimenticios de primeira necessidade, em condições sensivelmente vantajosas. Esta, porém, diga-se de passagem, deve ser considerada uma forma secundária, e mesmo transitória das atividades do SAPS, embora no momento, por fôrça das dificuldades de abastecimentos, tenha assumido um extraordinário volume.

As tarefas de educação efetivam-se por diversos meios: em primeiro lugar, pela objetividade, devem ser colocados os próprios restaurantes, que, através dos seus cardápios e da insistência com que impõem certos elementos, como o leite, as frutas, as verduras, inculcam novos hábitos de alimentação; ainda os restaurantes oferecem margem para outro tipo de trabalho educativo, o que se faz durante as refeições pelo serviço de alto-falantes, ministrando conselhos, divulgando ensinamentos; além disso, o SAPS faz intensivo apêlo a todos os modernos instrumentos de educação coletiva, à imprensa, ao cinema, ao teatro, e assim instituiu, recentemente, um "Boletim" quinzenal de distribuição gratuita aos seus frequentadores e promove, todas as semanas sessões de cinema e teatro educativos nos seus restaurantes; assinale-se, por fim, uma modalidade pouco conhecida da ação educativa do SAPS, a que está a cargo da Escola de Visitadoras de Alimentação sediada em Fortaleza. Esta Escola, organizada sob modêlo norte-americano, e por uma técnica norte-americana, posta a funcionar, prepara 24 visitadoras por ano, além de realizar em Fortaleza, no desenvolvimento das suas atividades escolares, um amplo trabalho a domicilio de educação alimentar e de combate aos desajustamentos sociais em geral.

Como se vê, são multiplos, complexos e importantissimos os encargos cometidos ao SAPS. Não tem havido, todavia, correspondência entre a obra realizada e a obra que cumpria realizar. O SAPS avançou acelerada e seguramente no ambito técnico, isto é, naquilo que se refere ao estudo e à fixação dos padrões dietéticos que devemos anotar, no que concerne à efetivação de pesquisas biológicas e químicas no campo da nutrição experimental, mas está, de certo, bem atrazado na sua expansão, na distribuição dos seus benefícios, enfim, no desdobramento da sua ação social. Durante mais de sete anos viveu pràticamente ancorado à Praça da Bandeira, não passando de uma promissora amostra, com aquele primeiro e unico grande restaurante construido. Tornava-se mistér, destarte, que o SAPS reencontrasse os seus caminhos, os caminhos da sua 'destinação' e do seu impulso inicial, os quais eram largos e altos caminhos. Na verdade, por trás da obra do SAPS está, em boa parte, o destino do homem brasileiro, de vez que, através de assistência e de educação alimentares, preservar-se-á a saúde de nossa gente e o futuro da raça em elaboração no Brasil. Por outro lado subir-se-á o valor econômico do trabalhador nacional, ensinando-o a alimentar-se convenientemente e proporcionando-lhe, em condições accessíveis, os elementos para a sua dieta. Advirta-se que a intensificação das atividades do SAPS ora se apresenta tanto mais imperativa e urgente quanto o problema alimentar brasileiro ultimamente muito se agravou, porquanto aos defeitos crônicos das nossas dietas tradicionais vieram juntar-se às restrições a que vimos sendo submetidos em matéria de generos alimenticios. E, no mundo inteiro, neste obscuro e tumultuado após guerra, o problema agudo é da alimentação. O espantalho da fome ronda todos os povos, ainda os mais ricos e melhor organizados. Ora, é obvio que os reflexos dessa grave crise serão reduzidos no ambito nacional, na razão direta do numero daqueles a quem pudermos levar os beneficios do SAPS.

Por tudo isso, sólida e apaixonadamente convicto de todas essas verdades, tenho feito do crescimento do SAPS, da disseminação dos seus serviços em todo o Brasil, a minha preocupação máxima como diretor. E à preocupação, posso afirmar, tenho juntado enérgicos, perseverantes e também exaustivos esforços. Mas, a esta altura, além de três novos restaurantes inaugurados e uma dezena de outros em adiantado andamento, está em poder do presidente Dutra um plano elaborado pelo SAPS para o seu próprio desenvolvimento em consonância com as necessidades minimas do Brasil, no campo da assistência e da educação alimentares. Confio em que o presidente da República, após o competente exame, encaminhará o nosso Plano ao Poder Legislativo. E igualmente confio no patriótico e esclarecido interesse com que o Parlamento o estudará.

A esse tempo, e esta é outra esperança que acalento, todos os Srs. deputados já terão tido um conhecimento direto da eficiência técnica e da organização administrativa do SAPS, por intermédio do Restaurante que ora inauguramos. Confesso que a direção do SAPS desejou e perseguiu esta oportunidade. E o fez por dois motivos:

Um, de ordem geral, porque entendo que, possuindo o govêrno um Serviço de Alimentação, todos os restaurantes do Estado deviam necessariamente vir ter ao ambito desse Serviço. Infelizmente não há norma nesse sentido, há apenas exemplos. Os Restaurantes da Imprensa Nacional, dos Ministérios do Trabalho e da Educação estão a nosso cargo. Mais recentemente a Universidade Rural solicitou e obteve prontamente que o SAPS assumisse o encargo da alimentação de toda a sua modelar organização, no Km. 47.

O Restaurante da Câmara dos Deputados, dentro deste critério de cooperação, teria imediatamente, como teve o SAPS pronto a fazê-lo funcionar.

O outro motivo por que o S.A.P.S. desejou tomar a si o encargo dêste Restaurante prende-se à sua própria reputação. Sempre considerei que não podia haver melhor forma de prestar contas do nosso trabalho do que executando-o perante os legitimos representantes do povo, no Parlamento Nacional. Bem sei que esta declaração agrava as nossas responsabilidades. Mas é precisamente sob um severo regime de responsabilidade que ora vive o S.A.P.S., todos os funcionários que aqui se encontram, para servir neste Restaurante, estão perfeitamente compenetrados daquelas que lhes tocam. Sabem, de outra parte, pela experiência de outros postos por que têm passado, que a direção lhes dará uma assistência ativa, minuciosa e constante.

E é nesses elementos que se esteia o nosso otimismo e a nossa segurança. Podem, pois, os Srs. Deputados estar certos de que o S.A.P.S. vai servi-los com ordem e eficiência, como aliás o vem fazendo, presentemente, em todos os demais Restaurantes a seu cargo.

Resta-me agradecer ao Presidente Samuel Duarte o franco e compreensivo apoio que, desde o principio e sempre, emprestou à iniciativa que ora se concretiza. E ao 1.º Secretário Munhoz da Rocha um agradecimento muito especial. A S. Excia. deve o S.A.P.S. as decisivas providências dadas, a tempo e a hora, no sentido de facilitar o funcionamento dêste Restaurante. Mais ainda: de S. Excia. o S.A.P.S. mereceu um amplo crédito de confiança, dessa confiança que só vem dos homens de inteligência e de critério, que sabem conferi-la ou retirá-la, não ao sabor de inclinações passageiras ou de influências acidentais, mas unicamente por fôrça de impressões objetivas, recolhidas diretamente e analisadas com ponderação. S. Excia. confiou no S.A.P.S. simplesmente porque viu de perto as nossas atuais atividades e pôde firmar um julgamento.

PASSAGENS DE AVIÃO

RIO — SÃO PAULO a qualquer momento

32 AVIÕES DIARIOS:

IDA Cr$ 324,40

IDA - VOLTA Cr$ 587,60

Para reserva e compra de passagens procure

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 57 - R. JANEIRO Tels.: 23-0200 - 23-5656

"AS GRANDES FESTAS DE SANTIAGO"

"A Jerusalem do Ocidente"

A cátedra de Santiago de Compostela é neste momento o templo católico que mais chama a atenção de todo o mundo.

Celebra-se ali no Ano Santo 1948, o jubileu do grande apóstolo que todos os espanhóis admiram e venerám e com êles todos os paises da lingua espanhola.

Essas celebrações terão caráter civico e religioso, e a elas não será indiferente o Brasil.

Por esse motivo, a voz eloquente do Sr. D. Roman Escochotado, distinto adido de imprensa da embaixada espanhola no Rio de Janeiro, realizará, no próximo dia 26, às 17 horas, no salão da A. B. I., uma conferência subordinada ao tema "Los Caminos de Santiago", que certamente resultará num legítimo sucesso para o conferencista e uma hora de prazer para os seus ouvintes.

A entrada é franca.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras. Viveiros para pássaros. Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Liebermann" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.º 182 — RIO —

DR. SERPA OCULISTA - Consultas: Cr$ 80,00. Hora marc. Cr$ 100,00. AMBULATÓRIO AN XO. Precos reduzidos para as classes trabalhadoras. Tel. 43-0500. Diariamente: das 8 às 18 hs. R. URUGUAIANA n.º 142 - 1.º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Terceira semana inter-paroquial de estudos da Juventude Masculina Católica (De 25 de julho a 1 de agôsto de 1948)

Convite. — Meu caro amigo, a Diretoria Arquidiocesana da Juventude Masculina Católica, Organização Fundamental da Ação Católica Brasileira destinada à elevação moral e social da mocidade brasileira, vem convidá-lo, encarecidamente, para assistir aos atos da Terceira Semana Inter-Paroquial de Estudos, promovida pela Região de São Tomás de Aquino do Centro da Cidade, a realizar-se no domingo, dia 25 de julho, a domingo dia 1.º de agosto de 1948, na Séde Arquidiocesana — Praça 15 de Novembro 101, sobrado, às 20 horas.

Confiando na sua aquiescência a este insistente apelo, antecipamo o seu agradecimento pela alegria de sua presença e por tôda a propaganda que vier a fazer, entre os moços, no sentido do maior êxito dêste salutar movimento de salvação do jóvem pelo jóvem, e o cumprimentam em Nosso Senhor Jesus Cristo. — Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar — Assistente Eclesiástico. Reginaldo Memória, presidente.

Programa — Dia 25 de julho (domingo), às 8,30 horas — Santa missa de abertura — Sermão — Comunhão. Celebrante — Revmo. Mons. Solano Dantas de Menezes, paróco do Sacramento da Antiga Sé. Pregador: Revmo. Pe. Afonso Rodrigues, S. J. diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas. Local — Matriz do Sacramento, Av. Passos, 50. Dias 26, 27, 28, 29 e 30 de julho, às 20 horas, conferências sôbre os temas: I — A Milicia Real de Cristo (2.ª-feira); II — "Nihil Sine Episcopo" (3.ª-feira). III — A Ação Católica e a Paróquia (4.ª-feira). IV — O Apostolado de todas as horas (5.ª feira). V — "Veritas Liberabit Vós (6.ª feira).

Às 21 horas completas rezadas. — Conferencista — Revmo. Mons. Helder Câmara, vice-assistente Nacional da Ação Católica Brasileira. Local — Praça 15 de Novembro, 101, sobrado. Dia 31 de julho (sábado), às 17 horas, conferência sôbre o tema: — A Vida Litúrgica e a Ação Católica.

Às 18 horas vésperas rezadas. Conferencista — Revmo. Mons. Helder Câmara. Local — Praça 15 de novembro 101, sobrado. Dia 1.º de agosto (domingo), às 7,30 horas, Santa Missa de encerramento. Homilia. Comunhão. Celebrante — Revm. Dom Estevão Bittecourt, O.S.B.

Às 9,30 horas — "Perseverando até o fim", aula do Revmo. Mons. Helder Câmara. Local — Praça 15 de Novembro 101, sobrado.

Não há escolha!

Menu

Minha Senhora! Na alimentação de seu filhinho é indispensavel incluir o Creme de arroz COLOMBO!

O Creme de Arroz COLOMBO é um alimento puro, altamente nutritivo e de facilima digestão. Com êle as mamães preparam mingáos, sopas e outros pratos magnificos que fazem a delicia das crianças de qualquer idade. Dê imediatamente ao seu filhinho o

CREME DE ARROZ Colombo

O ALIMENTO IDEAL DA CRIANÇA

CONFEITARIA COLOMBO FRANÇA & CO. RUA GONÇALVES DIAS 3 RIO DE JANEIRO CREME DE ARROZ COLOMBO

Precisa-se de...

Cozinheiras:

— Rua Sacadura Cabral, 373, trivial fino.

— Empregada para cozinhar e lavar roupas leves, à rua Maria Amalia, 382.

— Empregada para serviços leves. Rua Wenceslau 135 — Meier.

— Para casa de familia precisa-se mocinha de bons costumes, para serviços leves. Ensina-se costura. Rua Marquês de São Vicente, 343 - Gávea.

— Empregada para todo serviço, menos levar e cozinhar. Rua Jacuman n. 12, apt. 202, esquina Barão Itapagipe — Tijuca.

OFERECEM-SE

Governante, brasileira, de 26 anos, educada num colégio em Portugal, deseja colocação de alto tratamento. Tem prática de crianças. Dama de companhia de senhora ou tomar conta de apart de pessoa só. Carta para Léa, rua de São José nº 253, Niterói.

— Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556, entre 9 e 13 horas.

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Curso de Higiene Mental

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil à rua do Ouvidor, 169 (6.º andar) as inscrições para a frequência de um curso de extensão universitária sôbre "Temas de Higiene Mental", organizado pelo Instituto de Psiquiatria dessa Universidade, dirigido pelo Prof. Mauricio de Medeiros.

A regência do curso foi confiada ao Prof Adauto Botelho, diretor geral do S. N. D. M. e docente livre da Clinica Psiquiátrica da Universidade do Brasil.

As aulas se realizarão no auditório do Ministério da Educação, às terças e quintas-feiras às 17 às 18 horas e terão inicio na terça-feira, 14 de setembro.

Seu programa será o seguinte: 1 — Conceito, fundamentos e métodos da higiene mental; 2 — Constituição, temperamento e caráter; 3 — Hereditariedade nas doenças nervosas e mentais; 4 — A crise puberal. Adolescência e orientação profissional; 5 — Casamento. Exame pré-nupcial; 6 - Educação sexual e educação fisica; 7 — Higiene Mental na familia; 8 — Trabalho e vida intelectual; 9 — Menopausa, involução e velhice; 10 — Personalidades psicopáticas; 11 — Profilaxia das toxicomanias; 12 — Profilaxia mental da criminalidade — Delinquência infanto-juvenil. Prostituição e vadiagem.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas 20 9 - 22-8858

Comunicados fúnebres

Dr. José Garcia Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Iracema Garcia Braga e Haroldo Garcia Braga agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai JOSÉ GARCIA BRAGA, acompanhando o féretro, enviando corôas, cartas e telegramas e convidam para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Oscar Lisbôa da Cunha

(FALECIMENTO)

✝ Sylvia Souza da Cunha, Haroldo Lisboa da Cunha, senhora e filhos, viuva Ten. Cel. Sylvio Lisbôa da Cunha e filhos, Octacilio Camará Martins, senhora e filhos, Luiz Paulo do Amaral Pinto, senhora e filhos e familia de Pedro Reis, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, tio, sobrinho, primo e cunhado OSCAR, cujo enterro sairá hoje, dia 23, às 17,30 horas da Capela Real Grandeza, ao Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

DR. JOSÉ GARCIA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Adolpho Carvalho Del Vecchio, Dr. Geraldo Ribeiro de Andrada, senhora e filho, Dr. Jacques de Burlet, senhora e filhos, Dr. Murillo Del Vecchio, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido cunhado e tio DR. JOSE' GARCIA BRAGA, amanhã, sábado, dia 24, às 11 horas no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

TUFI ELIAS MIGUEL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que manifestaram pesar por carta, telegrama etc. e aos que acompanharam o enterro e convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 26 do corrente (segunda-feira), às 9,30 horas, na Igreja de S. Nicolau, à Av. Gomes Freire n. 109, confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. João José de Castro

(2.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por alma de seu querido e inesquecivel chefe, sábado, dia 24, às 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitórias. Antecipadamente agradece.

Laura Arnaud Maia

(6.º MÊS)

✝ Sua familia convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua alma fará celebrar no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, amanhã sábado, dia 24 do corrente, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos.

Joaquim Rodrigues Veiga

(7.º DIA)

✝ Ondina Veiga de Barros e José Gonçalves de Barros e filhos participam e convidam os parentes e amigos do pranteado JOAQUIM RODRIGUES VEIGA, para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do seu extremoso pai, sogro e avô, mandam rezar no dia 24 do corrente, às 9 ½ horas, na igreja da rua Borguó, na Piedade. Desde já, agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

A Melhor Roupa Feita é "Tran-Chan" da Esplanada

ANTECIPADO VASCO X BOCA JUNIORS PARA O DIA 25

O Vasco da Gama recebeu, ontem, à noite, uma comunicação oficial do Boca Juniors informandoque a delegação do club portenho para o matchcom o campeão sul-americano dos campeões chegará à nossa capital, no dia 22, à tarde, de modo que possa manter um contacto com o gramado de São Januário, na manhã de segunda-feira, dia 23. O encontro, que estava marcado para o dia 26, foi antecipado para o dia 25, quarta-feira, regressando a delegação argentina no dia imediato ao do jogo, pois, tem um compromisso a saldar no certame portenho, domingo, dia 29.

RECORD MUNDIAL NA PISCINA DE WEMBLEY

LONDRES, 23 (A. P.) — Os nadadores húngaros deram uma nota de surpresa, ao anunciarem que a sua turma de revesamento dos 4 x 200 conseguiu, em treinamento na piscina do Wembley, o tempo notável de oito minutos quarenta e sete segundos e seis décimos, muito melhor do que o "record" mundial marcado pelos japoneses em 1936, com 8'51".

A terceira rodada do campeonato à vista

América, Bonsucesso, S. Cristovão e Bangú treinaram ontem em conjunto

Preparando-se para os jogos marcados para domingo próximo, correspondentes à terceira rodada do Campeonato Carioca, estiveram em ação na tarde do ontem, os profissionais do América, Bonsucesso, São Cristovão e Bangú. Os detalhes dos ensaios foram os seguintes:

EM SÃO JANUÁRIO — O América encerrou seus preparativos para a peleja com o Flamengo, treinando em São Januário, isto é, seu campo oficial. A prática deixou bôa impressão e terminou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 6 x 3 goals marcados por Manéco (2), Esquerdinha (2), Cesar e Lima Assinalaram para os reservas, Miquimba (2) e Iraní. Os quadros que treinaram:

Titulares — Godinho; Alcides e Joel; Gamba (Hilton Viana), Gilberto (Oswaldinho) e Amaro; Jorginho (Ary), Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Reservas — Osni; Janga (Darci) e Castapheira; Ivan (Walter), Tião e Milton; Frutuoso (Manequinho), Miquimba, Carlinho (Iraní), Campista e Haroldo.

EM "TEIXEIRA DE CASTRO" — Preparando-se para enfrentar o Canto do Rio, o Bonsucesso levou a efeito na tarde de

A vanguarda do América, que ontem treinou com eficiência, numa cena do jogo de domingo contra o Olaria

ontem, a realização de um rigoroso ensaio de conjunto. A prática terminou favoravel aos titulares, por 4 x 1, goals de João Pinto (2), Mariano e Tampinha. Marcou para o quadro reserva, o player Almir. Os quadros:

Titulares — Alvarez; Rubens e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Fausto, Mariano, João Pinto, Enguiça (Flavio) e Tampinha.

Reservas — Oncinha (Jair); Léo e Jacques; Bolinha, Cambuí e Zepelin; Mazinho, Almir, Zé Luiz, Flavio (José) e Darcí.

EM FIGUEIRA DE MELO — O São Cristovão prepara-se ativamente para o importante compromisso de domingo próximo, frente ao Bangú. Ontem, à tarde, foi efetuado rigoroso ensaio de conjunto. O exercicio que teve a duração de noventa minutos terminou com a vantagem do quadro titular pela contagem de 2 x 1, goals marcados por Wilton e João Monte, para os efetivos, e, Edgard para os reservas. Os quadros que treinaram:

Titulares — Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas (João Menta) e Magalhães.

Reservas — Ramiro (Louro); Carrasco (Manoelzinho) e Jair; Emanuel, Nelson e Nilton; Nelsinho, Mendonça, Edgard, Julio (Nestor) e Nelson II

EM "MOÇA BONITA" — O Bangú voltou a treinar em conjunto, preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra o São Cristovão. O treino que teve um desenrolar animado terminou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 4 x 0, goals consignados por Amaral (2), Pinguela e Iraní. Os quadros que treinaram:

Titulares — Pedrinho (Delio); Domingos (Marmorato) e Nogueira; Gualter (Madeira), Iraní e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, Menezes e Zezinho.

Reservas — Orlando (Princezinha); Ivanir e Hermogenes, Dico (Halm), Sula (Haroldo) e Joel II; Sonô, Marcelo, Ponte Nova, Miland e Edemir.

Cariocas x Fluminenses

E Mineiors x Paranaenses disputarão, hoje, o Campeonato Brasileiro de Basketdall Juvenil

Dar-se-á hoje à noite, no ginásio da Escola Técnica Nacional, a estréia dos cariocas, paranaenses e mineiros, no II Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil.

E caberá nos cariocas, favoritos no certame, enfrentar a seleção do E. do Rio que venceu a representação paulista.

Os jogos desta noite estão assim programados: 1.º jogo — às 20 horas — Mineiros x Paranaenses — Juizes: Luiz Marzano e Noli Coutinho; Cronometrista: Adolfo Perez Filho, e apontador: Artur Perez.

2.º jogo — às 21 horas — Cariocas x Fluminenses — Juizes: Aladino Astuto e Antonio Habib Curi; Cronometrista: Adolfo Perez Filho, e apontador: Artur Perez.

EM MONTREAL

Os jogadores de "catch" empregam golpes precisos e cientificos...

MONTREAL, 23 — O campeão de "catch" mexicano, Enrique Torres, fazendo sua estréia no Canadá, venceu, perante uma multidão de seis mil espectadores, o campeão mundial Yvon Robert. O canadense durou apenas vinte minutos e vinte segundos no rinque, ficando os assistentes vivamente impressionados com os golpes, precisos e cientificos, do campeão mexicano.

Em dado momento Robert, dominado pela ira, atacou Torres a golpes de punho, conseguindo imprensar-lhe contra as cordas. O mexicano, entretanto, revidou, e com tal violência, que o campeão mundial ficou estendido na lona durante os 10 segundos regulamentares.

A NOITE — 6.ª-feira, 23/7/48 — N. 12.932

Em festas o Forte Duque de Caxias

Com a passagem, amanhã, do 29.º aniversário da sua fundação — O programa

Passará amanhã, dia 24, o 29.º aniversário da instalação do Forte Duque de Caxias. Reduto de trabalho, disciplina e vigilancia, aquele elemento de salvaguarda do litoral brasileiro é sem duvida, uma das belas tradições das nossas forças defensoras.

E para marcar a efemeride, o Comandante do Forte Duque de Caxias mandou organizar o seguinte e excelente programa:

Hasteamento da Bandeira — Às 8 horas.

Missa campal — oficiada pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Dom Rosalvo da Costa Rego, bispo titular de Marciana, e auxiliar do Rio de Janeiro, com sermão a cargo do Reverendo padre Ponciano dos Santos — Às 9 horas.

Solenidade de aposição do retrato do Cap. Gilberto Machado de Oliveira na "Galeria dos Comandante do Forte Duque de Caxias" — Às 10 horas.

Manhã esportiva:

"Basket-ball" — entre as equipes de Sargentos dos Fortes de Copacabana e Duque de Caxias — Às 10,30 horas.

"Volley-ball" — entre as equipes de Oficiais dos Fortes de São João e Duque de Caxias, na disputa da "finalissima" da taça "Amizade" — Às 11,30 horas.

Almoço das praças — Às 12,30 horas.

Competição humoristica — Às 14 horas.

"Foot-ball" — entre as equipes de praças dos Fortes da Lage e Duque de Caxias — Às 15 horas.

"Show" — com artistas da Rádio Nacional — Às 20 horas.

Baile para oficiais, sargentos e praças, com serviço de "bufet". "Jazz" do Batalhão de Guardas — Às 21 horas.

PALMEIRAS X BOTAFOGO

S. PAULO, 23 (Asp.) — De acordo com um boato que ouvimos numa roda de palmeirenses, o caso são paulista após o seu jogo de depois de amanhã na importante cidade mineira de Juiz de Fora, provavelmente disputará um amistoso na capital da Republica, terça ou quarta-feira á noite, contra o Botafogo.

CARPIO VENCEDOR A NADO DO CANAL DA MANCHA ATRAVESSOU ONTEM O ESTREITO DE GIBRALTAR

VITORIOSA A TENTATIVA DO NADADOR PERUANO QUE COMPLETO O PERCURSO DA ILHA DAS PALMAS A ALCAZAR DIGUER, NA COSTA DA AFRICA

TARIFA, 23 — (A. P.) — Cerca de seis mil pessoas aclamaram o nadador peruano Daniel Carpio, em seu regresso a esta cidade, depois de haver atravessado a nado o Estreito de Gibraltar.

Carpio chegou com seu treinador Carlos Yelmini a bordo de uma veloz lancha da Marinha de Guerra espanhola.

A multidão carregou Carpio nos ombros, até o Casino dos Oficiais da guarnição local, onde o nadador peruano teve ocasião de dizer ao correspondente da «Associated Press»:

— «Estou duplamente satisfeito: — por mim mesmo e pelo Perú. E mais ainda por haver superado o «record» de Mercedes Gleitze».

O tempo oficialmente controlado para essa travessia de treze quilômetros foi de nove horas e vinte minutos.

Carpio iniciou a proeza na ponta da Ilha das Palmas, e chegou à costa africana no local denominado Alcazar Deguer, na baía de Morabito, entre Tanger e a ponta Cires.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

AMPLAS VITORIAS DOS CARIOCAS

No II Campeonato Juvenil de Lance Livre — Marcaram 127 pontos e obtiveram os três primeiros lugares

Seleção juvenil do Estado de Minas, que enfrentará hoje os paranaenses

Os ases juvenis do basket paulista, carioca, fluminense, paranaense e mineiro empenharam-se ontem na disputa do II Campeonato Juvenil de Lance Livre. E' coube aos cariocas uma vitória ampla, não só por equipe como individualmente.

As "performances"

A representação carioca marcou 127 pontos, figurando os mineiros em segundo, com 109 pontos, paulistas e fluminenses em terceiro, com 100 pontos e em quarto, os paranaenses com 94 pontos.

Nas classificações individuais, o campeão foi o carioca Manoel L. de Carvalho, com 17 pontos. Tambem aos cariocas Jomar da Silva Mendes e Geraldo A. Farias couberam os segundo e terceiro postos. As performances foram estas:

Federação Metropolitana: — Manoel L. Carvalho, 17 — Gilberto A. Torres, 14 — Geraldo A. Farias, 16 — Jacir dos Santos, 14 — Alvaro G. Torres, 10 — Jomar da Silva Mendes, 17 — Nelci S. F. Noronha, 10 — Ossian P. da Silva, 10 — José Carlos D. Ferraz, 10 — Valter F. Saraiva, 9 — Total, 127.

Federação Mineira de Basketball — Paulino Marques Contijo 15 — Luiz Carlos Rodrigues da Silva, 10 — Carlos Eloi Portugal Moura, 14 — Paulo Mauriti Duarte Magalhães, 7 — Paulo Quintino dos Santos, 7 — Roberto de Menezes Couto, 14 — Ismael Gomes Libanio, 14 — Gil César Moreira de Abreu, 10 — Fausto de Oliveira Lins, 6 — Alvimar Matos de Paiva, 12 — Total, 109.

Federação Fluminense: — Irapoan Pimenta, 13 — Rômulo Lace Leite, 14 — Haroldo Machado Barros Filho, 5 — Luiz Vanderlei Tavares Ribeiro, 10 — Juarez Silva, 7 — Eugênio André de Melo Nogueira, 8 — André Henrique Stinger, 11 — Carlos Roberto Reis Santos, 12 — Juarez Gonçalves de Barros, 11 — Rossini Correia da Costa, 9 — Total, 100.

Federação Paulista: — Luis Guaracha, 9 — Mario Buzzi Filho, 7 — Pedro José Barusco, 9 — Rui Farina de Souza, 11 — Carlos Roberto Redorat, 11 — Paulo Soares Cintra, 12 — Amaury José Zecchi de Souza, 8 — Aldo Massari, 9 — Rubens Russo, 13 — Total, 100.

Federação Desportiva Paranaense: — Eduardo C. Kuester, 9 — Valdemir Saldanha, 5 — João Schala, 7 — Salim Chaiben, 12 — Algacir Zanetti, 11 — Arnaldo L. Pilatti, 8 — Rubens C. Assunção, 10 — Gil Dechandt, 11 — Jaime Guelman, 12 — Dirceu Sá Linhares, 9 — Total, 94.

UM RÁDIO AMERICANO por Cr$ 545,00 como Artigo do Dia d'A Exposição Avenida

HOJE e AMANHÃ

Um rádio americano por Cr$ 545,00! Eis a oportunidade que você esperava para adquirir o seu Rádio Super-heterodino, dotado de valvulas ultra modernas, e que A Exposição Avenida apresenta, excepcionalmente, como Artigo do Dia.
Aproveite e adquira o seu rádio "REGALOOP" — o rádio de som perfeito.

Eis as características principais do rádio "REGALOOP"
★ Super-heterodino
★ Antena interna em novo dispositivo que permite maior seletividade.
★ Caixa de baquelite.
★ Alto-falante eletro-magnético de 5 polegadas.

Preço normal.............. Cr$ 690,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
Cr$ 545,00

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOS.

CAMPEONATO DE BOX DE NOVISSIMOS

Hoje, à noite, no Palácio Metropolitano, a reunião final

O interessante certame de box amador, da classe de novissimos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, terá o seu desfecho hoje, sexta-feira, no Palácio Metropolitano de Sports. Onze interessantes combates estão programados devendo participar lutadores de Madureira, Flamengo, América, 84 Boxing Club, São Cristovão e Vasco da Gama, sendo este o favorito da noitada, pois, mais uma vz, deverá sagrar-se campeão por equipe, nossa classe.

Para que as lutas tenham grande assistência, o que dá incentivo aos amadores preliantes, a entidade carioca não cobrará ingressos para as gerais.

Os combates

É este o programa geral organizado pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo:

Primeira luta — moscas — José Pereira, do Vasco x Valdemar Santos, do Madureira.

Segunda luta — galos — Clandemiro Gonçalves, do Flamengo, x Silvestre David, do Vasco.

Terceira luta — penas — Antonio Nunes, do Madureira, x Antonio Novais, do Vasco.

Quarta luta — leves — Carlos A. Teixeira, do Vasco, x José Oliveira, do Vasco.

Quinta luta — meios-médios — Misael Nascimento, do Vasco x Benicio Costa, do Vasco.

Sexta luta — médios — Anatalino França, do 84 B. Club, x Idjará Gomes, do Madureira.

Sétima luta — meios pesados — Rogerio Silva, do Vasco, x Otavio Muniz, do Vasco.

Oitava luta — pesados — Sebastião Gomes, do Madureira x Francisco Santos, do Madureira.

Nona luta — extra-leves — Orlando Ramos, Portuguesa, x Milton Fragoso, do Madureira.

10.ª luta — Extra — Meios-médios — Roné Cunha, do Rio B. C., x Raimundo Nonato, do Portuguesa.

11.ª luta — extra — médios — Olicio Siqueira, do Portuguesa, x Orlando Galdino, do São Cristovão.

O vencedor da luta de meio-médios da classe de novissimos, terá que disputar o titulo com J. Eloi de Faria, do C. R. Vasco da Gama. Todas as lutas deste programa serão em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da entidade deverão estar no Palácio Metropolitano, precisamente às 20,30 horas.

Rádio ? Leia CARIOCA

Balões de ensaio ou realidade

S. PAULO, 23 (Asp.) — Divulgamos ainda ante-ontem, que o matutino "O Dia", desta capital, por informes vindos de Santos, diz'a estar sendo esperado na terra de Braz Cubas, pelo alvi-negro de Vila Belmiro, o centro avante Dimas, do C. R. Vasco da Gama, da capital da Republica.

E ontem, este mesmo órgão da nossa imprensa diz que além do comandante juizdeforano, o Santos deseja e aguarda a vinda também de Ismael, outro mineiro que tem tido bons e más atuaçoes no Campeão dos Campeões.

VANTAGEM PARA CORRIERI

METZ, 23 (AFP) — A décima oitava etapa do circuito de França, em bicicletas, foi ganha pelo italiano Corrieri.

Grandes provas motociclistas na Pampulha

B. HORIZONTE, 23 (Asp.) — Organizadas pelo Ciclo Moto Club, serão realisadas domingo pela manhã na bela pista da Pampulha, que circunda a represa, importantes provas motociclisticas para máquinas de 100 a 250 cc. com premio de 1.200 cruzeiros de 250 a 500, com premio de 2.000 e de força livre, premio de 3.000 cruzeiros.

VENDER PELO MENOR PREÇO POSSIVEL E' O SEGREDO DO SUCESSO DA insinuante LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!

VAI AMANHÃ A ARARUAMA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O projeto que cria o Ministério da Saúde, desdobrando-o do atual Ministério da Educaçã o e Saúde, está recebendo a última demão no Departamento Administrativo do Serviço Público. O Sr. Sampaio Bittencourt, diretor desse Departamento, interrogado a respeito, ontem, à tarde, por um redator de A NOITE, informou-nos que espera levá-lo ao p residente da República na próxima 3ª-feira

FINAL

RECUAM OS RUSSOS



Francisca da Costa Girio, entre duas amigas, quando falava a A NOITE

A fórmula de Sokovsky de levantar o bloqueio da capital alemã em troca do livre acesso dos soviéticos à zona dos EE. UU. é encarada como fraqueza — "Alargamento do campo de manobras" — Protestam os britânicos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Vários congressistas interpretaram a declaração de Sokolovsky como uma indicação de que a Rússia está "retrocedendo" em Berlim. O representante Pete Jarman, democrata, influente membro do Comité de Relações Exteriores, declarou: "Parece que Sokolovsky está preparando o caminho para um recuo". O senador Joseph R. Mc Carthy, republicano, e o representante Clarence Brown, também republicano, concordaram com Jarman.

(Outros telegramas na 13.ª página)

A VIDA AMOROSA DE CLARA PETACCI



Madeleine Arabouel, conhecida literariamente como Magda De Fontanges, precedeu Clareta no Palazzo de Venezia. Sua ligação com o Duce foi um escândalo que amargurou os fascistas. Foi presa em abril de 1946, em Paris, por fazer espionagem. Está na cadeia até hoje.

DOLOROSO DRAMA DE UMA POBRE MÃE

Há 23 anos, procura os dois filhos que o destino lhe roubou dos braços — A história comovente que a A NOITE noticiou em 1925 — Um infeliz romance de amor — A preta Carlota — A verdade só agora contada entre lágrimas — Onde estarão Geni e Cezar? (Texto na 13.ª página, primeira col.)

ANO XXXVIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de julho de 1948 — N. 12.932

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

MR. REEDER



detective REEDER

Aparecerá nas páginas de A NOITE o famoso detetive

(Texto na terceira página, terceira coluna)

PRENDEU O EX-NOIVO DA FILHA

Armado de punhal, ameaçava a moça — O caso na Polícia

A história começa com um namoro, como, aliás, principiam quase sempre, estas histórias. A jovem Maria da Glória Cunha, auxiliar de escritório do Conservatório de Música, conheceu, há dois anos, já, Jaime de Oliveira, ex-motorista e, hoje, vivendo sem emprêgo certo. Namoraram-se. Fizeram-se noivos.

Não há muitos dias, ainda Jaime convidou Maria da Glória, para um passeio lá no Alto da Boa Vista. Ali, empunhando um revólver, quis abusar da jovem. Esta revoltou-se com o

(Continua na 13.ª página, quarta coluna)

Antonio Villar filma na Itália



Antonio Villar, que será intérprete de Carlos Gomes no cinema italiano, firmando autógrafos para suas lindas "fans" de Roma (Texto na 13.ª página, sétima coluna)

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vila residencial para o pessoal civil e militar do Parque dos Afonsos

INAUGURADO O MARCO COMEMORATIVO

Festivas solenidades assinalaram, hoje, o transcurso do 15º aniversário de fundação do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Às 9 horas, após a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional, presentes o ministro Armando Trompowski, o brigadeiro

(Continua na 13.ª página, quinta coluna)

Auxílio financeiro aos municípios

Decretada a regulamentação do artigo constitucional sôbre a matéria — Sem base financeira, autonomia municipal é utopia — Fala a A NOITE o Sr. Oto Prazeres

O presidente da República assinou decreto regulamentando o inciso constitucional que manda entregar parte da renda estadual, proveniente de determinados impostos, aos municípios.

A propósito, A NOITE ouviu o Sr. Oto Prazeres, publicista de mérito, nosso colega de imprensa e um especialista no assunto.

São as seguintes as declarações que prestou a A NOITE o Sr. Oto Prazeres:

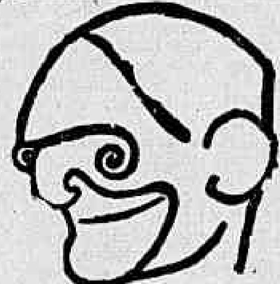
— Tenho grande satisfação em atender às indagações de A NOITE sôbre o assunto, porquanto,

(Continua na 11.ª página, primeira coluna)

HERÓI CIVIL DA NACIONALIDADE

As comemorações do centenário de Rui Barbose e as expressões do acadêmico Pedro Calmon

(Texto na 12.ª página, quinta coluna)



Um pitoresco convite de 1923, com a caricatura de Leal da Camara

BENTO GONÇALVES (Rio G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — A parricida Leda Gladiz Milani seguiu, esta manhã, para Porto Alegre, a fim de ser internada no Manicômio Judiciário e submeter-se a exame psiquiátrico, a pedido do advogado de defesa.

ARACI MATOU ABEL!

(Texto na décima página, primeira coluna)

Promovendo um entendimento prático entre as nações bolivarianas

(Texto na 11.ª página, terceira coluna)

A jubilação das professoras

Como o prefeito fundamenta, legalmente, o veto — O ofício dirigido ao Senado pelo general Angelo Mendes de Morais

Pacífico...



LEAL DA CÂMARA, o caricaturista dos trônos

Um artista português, glorioso em Espanha e em França — O lapis, inimigo n.º 1 dos reis europêus — Morreu em Lisbôa, de onde fugira ao tempo da monarquia — Demolidor e sat'rico, vitorioso nos paises em que chegava

(Texto na 11.ª página, terceira coluna)

Sofá-Cama
a solução do pequeno espaço!
Lojas:
Rua 7 de Setembro 209 - Tel 43-4131 — Rua do Catete 141-A Tel 25-5812 — Av Princesa Isabel 72-A Tel 37 1533



Política e Políticos

Notícias na 11ª página

Contra todo o projeto de aumento de salários

As decisões tomadas pelo Conselho de Ministros na Itália — Aumentar o poder aquisitivo dos trabalhadores com a compressão dos preços

(Texto na 12ª página, oitava coluna)

RADIOS PHILIPS-R.C.A-PILOT PHILCO-ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 · CASA GARSON UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS · Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

Libra	74,9714
Dólar	18,38
Franco francês	0,857
Franco suiço	4,2550
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]
Peso argentino	3,7897
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco suiço	[illegible]
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0815
Escudo	0,7349
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9098
Peso argentino	3,8838
Peso uruguaio	9,9554
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tcheca	0,3744

O café

No disponível, mercado sustentado. ... po 7 foi cotado a Cr$ 48,50.

Algodão

Mercado calmo.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:

Seridó — tipo 3	156,00 a 158,00
Seridó — tipo 4	146,00 a 148,00

Fibra média:

Ceará — tipo 4	Nominal
Ceará — tipo 5	120,00 a 122,00
Sertões—tipo 3	130,00 a 132,00
Sertões — tipo 5	128,00 a 130,00
Paulista	136,00 a 138,00

Açucar

Mercado calmo Preços, os mesmos

Gotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	150,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

No Stock Exchange

LONDRES, 23 (AFP) — Persistiram ontem as boas disposições do mercado de titulos, em decorrência das firmes declarações feitas pelo secretário norte-americano de Estado de que os Estados Unidos não recuarão em nenhum ponto das questões alemãs. Todas as ações estiveram em alta, umas acentuadas, outras ligeiras.

Nos setores sulamericanos a tendência foi também para melhor. Os Fundos do Estado estiveram firmes, melhorando, notadamente, na abertura, os brasileiros e os chilenos. Todavia fecharam inalterados. As ações ferroviárias se mantiveram, sobretudo as brasileiras e chilenas. As ações dos serviços públicos brasileiros e argentinos estiveram algo firmes.

Aumento do preço do aço

NOVA YORK, 23 (AFP) — Três importantes usinas siderúrgicas — as Bethlem Steel Corporation, a Repsteel e a Armco Steel Corporation — anunciaram o aumento do preço do aço, a primeira de 2 a 12 dólares por tonelada, ou sejam uma média de 11 por cento; a segunda numa média de 9 dólares; e a Armco em média ligeiramente inferior a 9 dólares por tonelada. A razão dada foi a elevação do custo da produção. Deve-se recordar que já no começo da semana, uma outra empresa siderúrgica, a United Steel Corp. elevou seu preço de 0,34 dólares por tonelada, ou sejam 11 e 1/4 por cento.

Café em Nova York

NOVA YORK, 23 (AFP) — O mercado do café tipo Santos abriu ontem com as seguintes cotações: setembro 21,40; dezembro 20,45; março 19,85; maio 19,43.

Falências

Concordatas

No Juizo da 4.ª Vara Civel Christiano de Lima Chaves, estabelecido à rua do Catete, 199, com o negócio de rádios e material elétrico "Eletro Bendex" impetrou concordata preventiva na base de 60%, em 4 prestações iguais e semestrais. O passivo declarado é de Cr$ 369.319,60.

Laboratório de Pesquisas Clinicas
Dr. Lauro Studart
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de focos. Diagnóstico precoce da gravidês. Tubagem duodenal como exame da bile.
Laboratórios Largo da Carioca nº 13 2º — Salas 4 6 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Cesar Fontana Faria, rua Barros Sobrinho, s/n.; Ana Borges, Hospital Moncorvo Filho; Américo de Souza Barros, rua Conde de Bonfim, 785; Antonia Pereira Alves, rua Frei Caneca, 344; Braz Luiz da Silva, morro da Formiga, 489.

— No Cemitério de São João Batista: — Maria José da Silva, Necrotério da Policia; Isabel Maria do Carmo, Hospital São João Batista.

— No Cemitério do Carmo: — Carmine Balbi, Hospital do Carmo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. RIO BRANCO Nº 116

TRUMAN SO' SOUBE PELOS JORNAIS

WASHINGTON, 23 (AFP) — O presidente afirmou que não teve qualquer participação na prisão dos comunistas em Nova York e acrescentou que soubera da noticia pelos jornais, não tendo sido previamente avisado dessas prisões.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em fotogravura colorida



A GRÃ-BRETANHA CONSTRÓI AS SUAS PRÓPRIAS USINAS ATÔMICAS — Em Harwell, no Berkshire, a Grã-Bretanha acaba de construir a sua própria usina atômica, compreendendo duas grandes pilhas atômicas conhecidas como "Gleep" (pilha de grafite de baixa energia) e "Grande Gleep" (pilha complementar de alta energia), cujos prédios se elevam em meio a um sistema protetor complexo e extenso, tendo por base umagrande cêrca encimada por arame farpado. Diz-se que a cortina de segurança em tôrno dessa usina é tão densa, que em, em comparação à "cortina de ferro" centro-européia seria transparente como a musselina. Com o "Grande Gleep", que acaba de ser inaugurada, a Grã-Bretanha se torna independente dos Estados Unidos, no que respeita à importação de elementos atômicos. No cliché, em cima, vê-se a pequena cidade atômica, tendo na parte central, à direita, o prédio do maquinário, e, à esquerda, no primeiro plano, um dos laboratórios. As moradas do pessoal que trabalha na usina estão localizadas à esquerda do campo de cricket, que se vê ao fundo. Em baixo, aspecto da pilha atômica "Gleep". No canto inferior, estão as câmaras contendo o gás de trifluoreto de boro, usado para medir a intensidade dos neutrons na pilha, para se estabelecer o contrôle do nivel de energia com que opera a pilha. Na face da construção à esquerda é que estão localizados os "contrôles" da pilha e na face fronteira há aparelhos protetores da saúde do pessoal operador. O cliché à direita, em baixo, mostra o famoso fisico atômico inglês, Sir John Crockcroft, diretor do Estabelecimento de Pesquisa de Energia Atômica (esse é o nome oficial da usina), ao chegar à cidade atômica, tendo à esquerda os seus colaboradores, o Dr. Robert Cockburn e o professor O. M. S. Blackett. (Fotos ACME).



DR. RUBEM M. SILVA
Afecções da boca — PIORRÉIA, etc. — R. Debret, 23 S. 301/2
Frente ao M. Fazenda 1. 22-0380

BOI COM GANGRENA NA SALSICHARIA

RECIFE, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saude Pública, informado da existência de uma salsicharia no Sitio Novo, lá foi ter, encontrando um boi gangrenado, cuja carne ia servir para a fabricação de salsichas. O animal fôra vendido à salsicharia por funcionários inexcrupulosos encarregados da incineração. Foi aberto inquérito, tendo sido o bovino apreendido.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S José 85 - 1º 15 horas. Telefone 42-0439

Para um grande plano de reaparelhamento

Os Estados Unidos dispostos a dar ajuda financeira ao Brasil — O senhor Horácio Lafer diz que se devia tomar emprestado um milhão de dólares — Os debates na Comissão de Finanças

A questão dos empréstimos do Brasil nos Estados Unidos, aflorou, ontem, em um breve debate, na Comissão de Finanças, da Câmara.

O Sr. Souza Costa terminara pequena exposição sobre o caso da Light & Power, quando o senhor João Cleofas ajudiu a uma conferência feita pelo atual governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Edmundo Macedo Soares, sobre a missão que o levou à América do Norte, quando ainda ministro da Viação e Obras Públicas. Nessa conferência, o coronel Macedo Soares se mostrara surpreendido com uma declaração do ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, segundo a qual o Tesouro do Brasil dispunha de fundos para atender às despesas com o reaparelhamento de portos e estradas de ferro, num total de $55.000.000,00, que nos ofereciam, para êsse fim, os Estados Unidos.

O Sr. Horacio Lafer defendeu o govêrno. Efetivamente os Estados Unidos se mostravam dispostos a nos prestar ajuda financeira, porém mediante o estudo de um plano sério de reaparelhamento. Esse estudo deveria ser realizado por uma comissão de técnicos americanos e brasileiros. O orador fôra testemunha das conversaçoes a esse respeito, por ocasião da visita, ao nosso país, do senhor Schneider, secretário do Tesouro de Washington.

O ponto de vista do Sr. Lafer é o seguinte: o Brasil, a valer-se da oferta norte-americana, deve fazê-lo em condições que supram as suas necessidades. Deve, em suma, tomar emprestado, nos Estados Unidos, um bilhão de dólares.

— Quanto representa isso em cruzeiros? indagou, do lado, um dos membros da Comissão?

— Vinte milhões de contos de réis! informou o Sr. Horacio Lafer. Houve certa estranheza. Parecia muito dinheiro... O Sr. Souza Costa, disse que nos devíamos contentar com soma mais razoável. Não precisaríamos de um bilhão de dólares, e, a propósito de uma pergunta do Sr. Aliomar Baleeiro, contestou que em sua última viagem aos Estados Unidos, tivesse encetado quaisquer negociações para um empréstimo ao Brasil. Limitou-se a auscultar a opinião dos meios financeiros sobre a possibilidade, sem, contudo, chegar a qualquer concretização a êsse respeito.

— E a impressão de V. Excia.? perguntou outro deputado.

— Minha impressão é a de que os Estados Unidos estão dispostos a auxiliar o Brasil, mas desde que tenhamos organizado um plano sério e eficiente.

Na sua exposição acerca do empréstimo à Light, o senhor Souza Costa afirmou que não se admirava que a Light houvesse conseguido o empréstimo; a sua admiração é pelo fato da empresa canadense ter podido comprar o material de que carece — já o comprou, e comprou-o quando os Estados Unidos reservam cinquenta por cento da sua produção para a reconstrução dos países da Europa, que têm a preferência.

— O "polvo canadense" é um polvo sui generis: suga as energias de outros países para dar energia ao Brasil! E nós ainda o guerreamos!

A Comissão de Finanças, da Câmara, passara a reunir-se, desde hoje, por muitas horas seguidas, a fim de estudar as emendas ao Orçamento Geral da República para 1949.

Aos que compram remédios
Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas só vende calçados para homens O SAPATEIRO Rua dos Andradas, 25 próximo ao Largo de São Francisco.

Fatos diversos

Um caminhão atropelou na rua Leandro Martins, em frente ao prédio n. 42, o operário Damião José dos Santos de 23 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Balbina, 41. Tendo sofrido fratura do pé direito, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H.P.S.

Uma caminhonete atropelou, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 19, o vidraceiro Alfredo Matos, de 45 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Santo Cristo, 163. Tendo sofrido fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H.P.S.

Faleceu no H.P.S., onde estava internado desde o dia 20, o operário José Paes, de 22 anos, brasileiro, residente na rua Pereira Franco, 57, agredido a faca e ferido no abdomen. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. José fôra ferido por dois desconhecidos naquele dia, na rua Machado Coelho esquina da rua Julio do Carmo.

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

Encontrado morto entre a cama e a parede

Em Honório Gurgel

José Moreira de Souza, de 48 anos, operário aposentado da E. F. C. B. residente na casa 261 da rua Junalha, em Honorio Gurgel, foi encontrado morto entre a cama e a parede do quarto em sua morada, na tarde de ontem. Indo ao local o comissário Petronio, do 25.º distrito, que teve ciência do fato pelos visinhos do morto, alarmados com o máu cheiro, provindo da aludida residência, de José, fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal, após constatar que o cadáver não apresentava sinal de violência, nem ferimentos.

O corpo estava em adiantadissimo estado de putrefação.

Por falta de operários

Paradas as obras do maior açude do Ceará — Novas estradas ligando Fortaleza a várias cidades

FORTALEZA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Estradas de Rodagem divulgou que, ainda este ano, serão inauguradas sete rodovias no interior do Estado do Ceará, ligando esta capital a Aracati, Limoeiro, Paracuru, Pacatuba Barbalha e Viçosa, o que trará grande beneficio à população sertaneja. Os trabalhos de irrigação da bacia do Açude General Sampaio, considerado o maior do Estado, não podem ser atacados devido à absoluta falta de braços. São precisos dois mil operários.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por servidores municipais vencem juros de 6% ao ano - retiradas livres por meio de cheques.

A RENDIÇÃO DE NAZARETH AS FORÇAS JUDAICAS — A fotografia mostra o prefeito muçulmano de Nazareth na Palestina quando assinava a rendição dessa localidade às forças judaicas, que lhe solicitaram que continuasse no exercício de suas funções administrativas. Com a ocupação judaica, a 17 corrente, essa cidade, onde Cristo viveu a sua juventude está em paz normalizadas as atividades de sua populacho árabe e garantidos os seus lugares santos. (Foto da A. P.)

ABERTO PELAS EXPERIENCIAS DE LATTES UM NOVO CAMPO DE PESQUISAS: A FISICA ULTRA-NUCLEAR

A necessidade de serem amparadas no Brasil as vocações cientificas — Importantes declarações feitas a A NOITE pelo professor Costa Ribeiro, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil

A NOITE conclui, em sua edição final, de hoje, a publicação da última parte da importante entrevista que nos concedeu o professor Costa Ribeiro sobre as pesquisas do jovem fisico patricio Cesar Lattes.

A descoberta do meson artificial

O professor Costa Ribeiro passou a referir-se, a seguir, às últimas descobertas de Cesar Lattes.

— Tendo-se especializado na técnica de detecção e estudo de mesons com as emulsões fotográficas, era natural que Lattes pensasse desde logo na aplicação dessa técnica ao empolgante problema da identificação de mesons eventualmente produzidos na interação entre corpusculos de alta energia, artificialmente acelerados no laboratório. Este problema vinha sendo abordado nos Estados Unidos, há mais de um ano, pelas técnicas usuais da camara de Wilson e dos contadores, não só com o grande ciclotron de Berkeley, mas também com o poderoso betatron da General Electric, mas tôdas as tentativas tinham sido até então infrutiferas.

Ao chegar a Berkeley, a 12 de fevereiro ultimo, Lattes já havia provavelmente elaborado os seus planos de ataque ao problema em novas bases e ultimou-os em colaboração com E. Gardner, que há mais de um ano trabalhava com o gigantesco ciclotron em problemas de desintegração atômica e, após nove dias apenas de trabalho, colhiam ambos o magnifico resultado, há tanto tempo ansiosamente esperado pelos fisicos de todo o mundo. Bombardeando alvos de berilio ou carbono com particulas alfa de 380 milhões de electron-volts, e desviando por meio de um campo magnetico, convenientemente orientado os corpúsculos resultantes da interação, puderam os dois jovens cientistas detectar sôbre a emulsão fotográfica, mesons do tipo pesado, de carga negativa, semelhantes aos que haviam sido descobertos por Lattes e colaboradores de Bristol, nas chapas expostas nos Andes à radiação cósmica.

Os mesons obtidos nessa experiência inicial possuiam uma energia de cerca de quatro milhões de electron-volts, ou seja uma energia da mesma ordem de grandeza que a dos mesons secundários produzidos, ao fim do percurso, por alguns mesons da radiação cósmica. E' entretanto, muito importante assinalar que eles podem ser produzidos em quantidade muito maior, por unidade de superficie e por segundo. Assim, por exemplo, uma chapa exposta em Berkley à ação dos mesons artificiais durante 30 segundos, continha um número de rastros 100 vezes maior do que o que foi obtido nas experiências dos Andes durante 45 dias. Isto significa que, já nesta experiência inicial, foi possivel obter através da superficie da chapa fotográfica, um número de mesons por segundo cêrca de 10 milhões de vezes maior do que o número de mesons naturais, que atravessariam por segundo a mesma superficie exposta à radiação cósmica, a 4.000 metros de altitude.

Fontes artificiais de mesons

Mas a importância excepcional da descoberta reside sobretudo na possibilidade de se obterem tais corpúsculos "em condições controláveis", o que apresenta consideráveis vantagens, do ponto de vista da experimentação e constitui mesmo uma das condições necessárias ao progresso das investigações.

Quando, em 1919, Rutherford e seus colaboradores conseguiram realizar experimentalmente a primeira desintegração artificial, eles utilizaram como projéteis, para atacar os núcleos atômicos, as particulas alfa naturais emitidas pelas substâncias radioativas. Começou aí um novo capitulo da ciência, mas os progressos obtidos na nova estrada assim aberta só se tornaram realmente espetaculares depois que seus discipulos, Cockroft e Walton, conseguiram, pela primeira vez obter desintegrações utilizando corpúsculos acelerados artificialmente.

A possibilidade de obter "fontes artificiais" de corpúsculos, capazes de produzi-los "em condições controláveis", e o desenvolvimento das técnicas de aceleração artificial, seja por meio de geradores Van de Graaf, seja por meio de ciclotrons, betatrons, sincrotons, é que permitiu os gigantescos progressos realizados no dominio da fisica nuclear, nos últimos 25 anos.

Isto permite-nos compreender a excepcional significação da nova descoberta, que vem demonstrar a possibilidade de se obterem fontes artificiais de mesons, corpúsculos esses que desempenham funções de extraordinária importância no equilibrio e na estabilidade dos núcleos atômicos e nas interações com a matéria, nas condições naturais e não controláveis em que eles se manifestam, na radiação cósmica.

Grandes perspectivas de novas pesquisas a serem realizadas

O estudo realmente experimental, isto é, em condições controláveis, da produção dos mesons, fazendo-se agir o feixe de alta energia do ciclotron, disse-nos ainda o nosso ilustre entrevistado, de Berkeley sôbre alvos constituidos por todos os núcleos atômicos conhecidos, já constitui um enorme programa de pesquisas, das quais é licito esperar notáveis resultados. O desenvolvimento dessas investigações utilizando-se aceleradores de potência ainda maior, como os que já se acham em construção nos Estados Unidos, conduzirá provavelmente à produção de mesons de energia muito mais elevada do que a dos obtidos nas primeiras experiências. Pode-se, assim, prever o interêsse que apresenta o estudo da interação de tais corpúsculos com os núcleos atômicos, em cujo equilibrio eles parecem desempenhar funções de grande importância.

Como bem já observou o prof. Carneiro Felippe, pode-se considerar a descoberta de Lattes-Gardner, do ponto de vista cientifico, como mais importante do que a descoberta da "fissão" do urânio, pois esta constitui apenas um tipo particular de reação nuclear ao passo que a descoberta do meson artificial será provavelmente a origem de um numero extremamente elevado de novas reações nunca antes observadas.

A fisica ultra-nuclear, novo território agora aberto à investigação experimental

Outro aspecto muito importante dessa notável experiência é o fato de ser a mesma a primeira reação provocada artificialmente entre corpusculos pesados fundamentais, ou seja, a primeira experiência eficaz no dominio ultra-nucleônico, isto é, no dominio das transformações dos próprios corpusculos constitutivos dos nucleos.

Em memorável conferência pronunciada em novembro de 1945 na reunião conjunta da American Philosophical Society e da National Academy of Sciences o eminente fisico J. A. Wheeler, da Universidade de Princeton esboçou os principais problemas com que se defrontava a fisica contemporanea, mostrando que, já estando satisfatóriamente conhecidos, pelo menos em seu aspecto fenomenológico, os processos relativos às reações nucleares, a atenção dos fisicos e pesquisadores deveria concentrar-se sobre os problemas relativos às reações ultranucleares, ou seja, às transformações entre os próprios corpusculos fundamentais. E delineando os planos gerais de ataque a esses problemas, assinala as seguintes três etapas fundamentais: 1.º) Produzir corpusculos isolados de grande energia em condições controláveis para a experimentação; 2.º) Observar as modificações produzidas na matéria pela ação de tais corpusculos; 3.º) Reduzir a uma teoria coerente os conhecimentos sobre as interdependências genéticas entre os corpusculos fundamentais e sobre as interações entre eles.

Analisando o problema da produção de corpusculos de alta energia, observa Wheeler que parece haver dois niveis distintos a serem atingidos: o primeiro da ordem de 100 milhões de electron-volts, correspondendo ao limite previsto para a criação artificial de mesons isolados, e um outro da ordem de 1 a 5 bilhões de electron-volts, que será necessário para a produção simultânea de vários mesons.

Apesar do trabalho intensivo desenvolvido nos Estados Unidos nos últimos anos com os aceleradores de corpúsculos, permitindo obter energias superiores a cem milhões de electron-volts, tinham sido até agora infrutiferas tôdas as tentativas feitas para revelar experimentalmente a produção artificial de mesons.

A experiência de Lattes-Gardner tem, pois, além de tudo, o mérito excepcional de constituir a primeira travessia dessa fronteira, até então não transposta, e que separava a fisica nuclear da fisica ultranuclear.

Esta experiência veio assim coroar os esforços e confirmar as espectativas dos pesquisadores, que haviam construido os grandes aceleradores de corpúsculos justamente com o objetivo de ultrapassar aquele limite a que se refere Wheeler. Estes investigadores e os centros norte-americanos de pesquisas que empataram vultosos capitais na construção de tais aparelhos, encontram-se, hoje, numa posição privilegiada, pois são os únicos que possuem os elementos para prosseguir na exploração dos novos e imensos territórios, que agora se abrem para a ciência experimental e sôbre os quais só possuimos até hoje, informações muito vagas, graças às observações feitas sôbre a radiação cósmica e suas interações com a matéria, nas altas camadas da atmosfera. A observação dessas interações tem revelado aspectos surpreendentes, entre os quais se destacam as chamadas "explosões nucleares" que dão origem às famosas "estrelas", observadas nas chapas fotográficas expostas à radiação cósmica em grandes altitudes.

O cliché que ilustra esta entrevista, é um exemplar raro e magnifico de um tal fenômeno, obtido, em dezembro de 1947, pelo professor Leprince-Ringuet e seus colaboradores, numa chapa exposta à radiação cósmica no Mont Blanc, a uma altitude de 4.400 metros. Vêem-se aí, 34 rastros de corpúsculos positivos, alguns constituidos por particulas alfa, o que representa um total de cêrca de quarenta cargas positivas. Esta "estrela" é atribuida à desintegração quase completa de um átomo de prata da emulsão fotográfica e constitui um exemplo impressionante do tipo de fenômenos que se encontram nessa região da fisica ultranuclear região ainda desconhecida, mas cujas fronteiras acabam de ser transpostas com a sensacional experiência de Berkeley, na qual desempenhou papel fundamental um jovem fisico brasileiro de 23 anos.

A segurança e solidez da formação cientifica, que Cesar Lattes, recebeu no Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia de São Paulo, a familiaridade com o moderno método das chapas fotográficas, que ajudou a aperfeiçoar e desenvolver no Wills Physical Laboratory de Bristol e a habilidade com que adaptou esse método às condições excepcionais do gigantesco equipamento de Berkeley, são fatores que não devem ser esquecidos, na apreciação de suas altas qualidades de pesquisador, já anteriormente comprovadas pela importante descoberta do meson pesado.

Uma fotografia de uma estrela nuclear registrando a explosão completa de um átomo de prata, obtida pelo professor Leprince Ringuet, usando a técnica das chapas fotográficas desenvolvida pelo jovem fisico brasileiro Cesar Lattes

O que devemos fazer no Brasil

O professor Costa Ribeiro finalizou a sua entrevista com as palavras seguintes:

— Fatos como este devem constituir um poderoso estimulo para todos aqueles que trabalham e se interessam pelo desenvolvimento da pesquisa cientifica no Brasil. Devem também servir como uma advertência aos responsaveis pela orientação e pela solução dos nossos problemas universitários e culturais, mostrando-lhes a necessidade imperiosa de amparar e desenvolver os jovens centros de pesquisa cientifica existentes no Brasil, fornecendo a esses centros os recursos necessários à ampliação de suas atividades, não sómente do ponto de vista dos equipamentos materiais, mas sobretudo no que se refere às condições de trabalho dos professores e pesquisadores.

E' imprescindivel amparar e estimular aqueles que possuem a rara e preciosa vocação cientifica dando-lhes os meios necessários para permitir-lhes consagrarem-se integralmente aos trabalhos de investigação. Instituindo em bases satisfatórias o regime de tempo integral, facilitando e ampliando a concessão de bolsas de estudo e bolsas de pesquisa no pais e no estrangeiro, selecionando os elementos novos que se revelarem aptos para o trabalho de pesquisa no periodo de formação universitária e dando a esses elementos a oportunidade de se integrarem nos centros de investigação e nos laboratórios, na qualidade de bolsistas, de auxiliares remunerados, de assistentes, de pesquisadores.

Aquêles a quem incumbe a solução dêsses problemas deveriam meditar seriamente sôbre as graves responsabilidades, que assumem, em face do futuro da Pátria, se, por descaso, inércia, omissão ou descrença, deixarem adormecidas e inaproveitadas essas reservas admiráveis que, uma vez perdidas, não poderão jamais ser recuperadas.

Somente entre 15 e 16 horas, chegará o noturno mineiro

Ocorreu às primeiras horas da manhã de hoje um acidente ferroviário entre as estações de Souza Aguiar e Paraibuna, na Linha do Centro. E' que descarrilou ali um cargueiro da Central do Brasil. Em consequência do acidente o NX 2 (Noturno Mineiro), que era esperado nesta capital às 10,30 horas, somente chegará entre 15 e 16 horas. Vários passageiros tiveram de baldear na estação de Serraria.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MEDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE, sala 618
Fone 23-8975

CHOCARAM-SE OS BONDES

Feridos

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Francisco Bicalho, chocaram-se os bondes linha 56, Alegria, conduzido pelo motorneiro regulamento 1.161, número 1.965, e o da linha 76, Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro regulamento 8.322, número 1.750, em consequência de que sairam feridos quatro passageiros, que foram atirados ao solo. São os seguintes: — Antonio Silva, de 54 anos, casado, brasileiro, residente na rua Curuçai, 505, casado, José Martins de Almeida, de 23 anos, solteiro, brasileiro, comerciante, residente na rua Itamaracé, 23, em Caxias, os irmãos Iron da Silva Melo, de 17 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua da Alegria, s/n., e Israel Silva Melo, de 16 anos, solteiro, auxiliar de escritório. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência e se retiraram após os curativos, exceto Israel que sofreu fratura da perna esquerda e foi internado no H. P. S. Os motorneiros foram presos em flagrante e autuados pelo comissário Renato Lomba, do 13.º distrito policial.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago Figado Intestinos · Nutrição Ed. Porto Alegre 23-5862

RESTAURANTE BUCSKY
Cozinha Internacional e Especialidades Nacionais e Francesas. Servimos das 10 às 20 horas
Próvem! ROSÁRIO, 133

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
Fundado em 1889 — Capital e Reservas Cr$ 204.000.000,00
Contas Limitadas até 50.000,00 — JUROS DE 5 % AO ANO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Filiais nas principais cidades do E. S. Paulo e correspondentes em todo o pais e exterior. — Custódia de valores
RUA 1.º DE MARÇO, 77 (esq. Pres. Vargas)

ECOS E NOVIDADES

Dutra fala aos municípios

O presidente Dutra assinou, ôntem, um decreto da máxima importância. Êle vem regulamentar o dispositivo constitucional (das melhores inovações da carta de 1946 !) determinando que 10 % do imposto de renda sejam destinados aos municípios. Entra, agora, portanto, no terreno da efetividade a nova política de revigoramento das comunas do interior, que é uma das mais urgentes necessidades dêste país.

Teòricamente sempre se afirmou, entre nós, que o município é a célula da nacionalidade e que não há democracia sem os govêrnos locais. Mas tanto a monarquia liberal como a república à americana, fundada em 1889, nunca se lembraram dos nossos municípios senão para enviar-lhes soldados de polícia e agentes do fisco. Em vão os nossos sociólogos de maior competência assinalavam a imprevidência e o perigo dessa política de depauperação e dessoramento das matrizes do país, um pouco parecida com a do cidadão que matou a galinha dos ovos de ouro.

A que ficaram reduzidas a maioria das comunas do interior ninguém ignora, pobres prefeituras sem recursos para instalar sequer os serviços de água e esgotos, que são o mínimo de higiene coletiva de uma comarca de nosso tempo. A triste verdade, entretanto, é que mais de 70 % de nossas sedes municipais não possuem tais serviços. Ainda por cima, a maldita mania urbanista, decorativa, suntuária, semostradeira de nossa gente leva os edis a dar preferência a calçamentos e ajardinamentos, em vez de acudirem às providências retributivas, como sejam os caminhos vicinaes, as estradas de escoamento, as pequenas centrais elétricas, as escolas profissionais etc. Por isso é que continuaremos a arranhar o litoral, como os caranguejos, enquanto não empreendermos uma vigorosa e audaz política ruralista. Ela deverá, sem dúvida nenhuma, começar pela mudança da Capital Federal, determinada desde 1891 e até hoje in albis. Agora é que o presidente Dutra vem apertando a solução do problema, já estando a escolha do local definitivo a caminho de se firmar.

Robustecer os municípios do interior é lutar contra o exodo rural, chaga do mundo contemporâneo, de que resulta o despovoamento e o abandono dos campos, e a correlata macrocefalia das metrópoles tentaculares, de milhões de habitantes com os seus problemas angustiosos de habitação, de abastecimento, de desemprêgo e de explosões subversivas.

No seu sapientíssimo trabalho, "O Homem, Êste Desconhecido", Alexis Carrel mostra que, cientìficamente, as cidades superiores a 400 mil habitante não permitem condições normais de desenvolvimento e progresso do equilíbrio humano. Por maiores que sejam as conquistas sanitárias, sobrevêm as moléstias chamadas da civilização, a decadência moral e as doenças nervosas, que são a miséria das babilônias de nosso tempo.

Os Estados Unidos animam quanto podem as tradições municipalistas, os govêrnos locais, as "town-ships", de boa cêpa saxônia, que nunca ali sofreram colapso ou desprestígio. Uma das características da democracia ianque, de cuja imitação vãmente nos ufanamos, é a liberdade de ação e a vasta quantidade de atribuições das administrações municipais. Essa é, aliás, uma herança antiga das raças anglosaxônias, cujo louvor aparece nos "Anais", de Tácito.

Se há, nas instituições políticas da república do norte um aspecto digno de cópia é seguramente êsse. Tanto mais que, em verdade, seria apenas um retôrno aos nossos velhos conselhos locais do tipo ibérico, substituídos por concepções abstratas de um constitucionalismo, que mais se preocupava com a ciência abstrata do direito do que com o experimentalismo das instituições de govêrno. Mousinho da Silveira, em Portugal, e Ruy Barbosa, no Brasil, foram dois exemplares de grandes homens dêsse tipo.

Em boa hora se empreende no Brasil uma reação contra tal desvirtuamento da lição histórica e da realidade presente, do que é exemplo animador o decreto em tela.

Dirigindo-se, ôntem, aos municípios, pelo microfone da Agência Nacional, disse o presidente Dutra, com a autoridade de quem buscou influir na conquista do dispositivo constitucional, ora regulamentado, redobrada pela de quem garantiu a liberdade das últimas eleições comunais:

"As bases dessa reforma, já assegurada, sob o aspecto político, pelo intransigente respeito à integridade da autonomia municipal e às manifestações da soberania popular, recebem, agora, importante refôrço, no plano econômico. A entrega aos govêrnos municipais da nova parcela tributária, resultante do dispositivo constitucional representa o mais decisivo estímulo à estabilidade financeira, sem a qual o princípio da autonomia política se converte em mera ficção jurídica.

Saudando, pois os municípios brasileiros, no momento em que se concretiza uma de suas legítimas aspirações, manifesto a grata certeza de que, quanto mais fortes, mais saberão êles ser dignos de sua missão histórica, a serviço da unidade, do progresso e da grandeza do Brasil".

OS PROFESSORES, ESCRITORES E JORNALISTAS EM FACE DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA

O caso vem se arrastando há longo tempo, em consequência da obstinação do Sr. Augusto Bulhões, diretor da Divisão do Imposto Sôbre a Renda, em fazer cobrar essa taxa aos professores, escritores e jornalistas, mau grado a isenção em favor dos mesmos estatuída, de maneira ampla, na Constituição Federal. De nada têm valido, até aqui, os protestos dos interessados e as exposições de motivos dos seus orgãos de classe. Assevera aquele funcionário que a isenção constitucional foi cassada por uma lei ordinária, — como se isso fôsse possivel, — não dá o braço a torcer. Agora, porém, o assunto acaba de ser minuciosamente debatido, em longo e oportuno discurso, pelo senador Arthur Santos, que demonstrou a inanidade do ponto de vista em que se coloca o diretor do Imposto de Renda e, mais ainda, esclareceu que o texto em que essa autoridade pública se estriba não passa de um mero equívoco, que escapou na redação do projeto.

No final do seu brilhante discurso, o senador Arthur Santos declarou que os trabalhadores intelectuais não estão obrigados a declarar seus direitos de autor ou seus salários de professores ou jornalistas.

E explicou, então, como, por lamentável equívoco de redacão, a respeito de assunto que, entretanto, fôra repelido pela Câmara e pelo Senado. O Legislativo, segundo acentuou o senador Arthur Santos, não aceitou a exegese da Diretoria do Imposto de Renda, que pretendia taxar os direitos de autor e a remuneração dos professores e jornalistas. Em face de palavras tão categóricas, de esclarecimentos tão minuciosos, cremos que só resta uma saida ao Sr. Bulhões: conformar-se ao cumprimento das disposições constitucionais, o que é o primeiro dever de todos os funcionários.

*

FALHOU O PLANO VERMELHO NA ITALIA

Dentro de sua velha tática de tirar partido imediato das situações difíceis que se criarem na vida de um país, os comunistas quiseram logo explorar com o atentado à vida de Togliati. Sem perda de tempo as organizações extremista italianas trataram de transformar um crime político numa crise do regime e se puseram a exigir a queda do gabinete De Gasperi.

O que aconteceu a Togliati pode suceder a qualquer um. Os próprios comunistas são useiros e vezeiros nesse processo sumário de eliminar os adversários pela morte. O absurdo era querer ligar o fato à necessi ade de substituição do ministério, como se De Gasperi pudesse ter qualquer responsabilidade no atentado feito a Togliati.

Com desapontamento porém dos comunistas, o lider vermelho italiano resistiu muito bem às balas recebidas. Seus companheiros torciam pela sua perda, imaginando poderem servir-se do fato para desencadear uma guerra civil no país. Já aí o interesse dos próprios correligionários de Togliati era que êle morresse. Para essa gente de Moscou a vida humana não conta nunca, nem mesmo se tratando de um companheiro.

Mas felizmente para a Itália as coisas não se passaram como os agentes de Stalin imaginavam. De Gasperi, desde o primeiro momento, enfrentou a situação com ânimo altivo e resoluto. Impediu que a desordem viesse para a rua. Conteve os comunistas em seus redutos. Nesse interim, Togliati melhorou e encontra-se hoje salvo de perigo.

Os comunistas que esperem agora outra oportunidade. Mais uma vez falhou o seu plano de convulsionar a Itália.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO !

FERIDOS NO ASSALTO FALECERAM AMBOS

Brutal episódio em S. Paulo

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, por ocasião do assalto de que foram vítimas num bar localizado na Praça Porto Ferreira, no suburbio de Vila Matilde, assalto esse levado a efeito por Hermínio Marinho da Silva, vieram a falecer no Hospital das Clínicas, Alfredo Agostinho das Neves e Geraldo das Neves, ambos balcadores durante a cena de sangue verificada naquele estabelecimento comercial.

CAFÉ PEQUENO
por FREI GASPAR

A flôr e os colibris...

O Sr. Acurcio Torres deixou-se ficar, ontem, longo tempo sentado na bancada de imprensa conversando afetuosamente com os jornalistas. Logo que se viu cercado, foi dizendo:

Desmentirei qualquer coisa que eu disser a Vocês, com a cláusula "secreta".

Mas a palestra tomou rumos diferentes daqueles que os jornalistas gostariam. Falou-se de tudo. Contaram-se passagens pitorescas, e enquanto o Pedro Dantas escondia a malícia de certas cenas na penumbra dos seus óculos escuros, o Sr. Prado Kelly, de longe, observava o grupo. De que estaria falando o Sr. Acurcio? — pensava o líder da minoria. Mas não se conteve só com a suposição de que o assunto não era político. Por isso, aproximou-se, e quando se certificou de que a palestra era imprópria para menores, passou adiante, indagando, com o riso que lhe mostra os dentes ponteagudos:

— Que flor é essa (Acurcio) rodeada de tanto beija-flor?

TOME CAFÉ! MAS... SO
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

MR. REEDER

(Titulos principais na 1ª pág

J. C. Reeder, primeiro auxiliar do Procurador Fiscal, não é um detetive comum. Não possue, por exemplo, a fleugma de um Sherlock Holmes, nem a mocidade de um Sexton Blake ou a loquocidade de um Hercules Poirot. Não tem mesmo qualquer aparência de policial, com seu colarinho alto, seu indefectível guarda-chuva, seus óculos de aros antigos e seu ar de mestre-escola.

Mister Reeder é, no entanto, o terror do crime e dos criminosos de Londres. Não pertencendo à Scotland Yard, parece o chefe dessa famosa escola de detetives. Atuando sempre sozinho, tem a energia e o faro de cem investigadores reunidos. E infalìvelmente faz deduções que o levam à solução dos mais intrincados problemas que assoberbam a polícia inglesa, sejam crimes de morte, assaltos, contrabando de entorpecentes ou casos de espionagem.

Desejando propiciar aos seus milhares de leitores, diàriamente, alguns minutos de leitura atraente e absorvente A NOITE iniciará dentro de alguns dias a publicação de um romance policial seriado tendo por personagem o famoso MISTER REEDER, e que se intitulará CRIME SEM CRIMINOSO — uma história que prenderá da primeira à última linha.

POIS EXPORTEMOS!

Jarbas de Carvalho

É lei econômica universal que ninguém pode ceder a terceiros o de que necessita para si. Aplicada às nações essa lei exige que elas não exportem suas mercadorias de primeira necessidade, a não ser as que excedem em sua produção. Por isso, desde há muito tenho me batido contra as exportações de feijão, arroz, carne, banha e farinha — alimentos básicos do povo — que seguiam barra fora às toneladas, quando estavam faltando no mercado interno.

Não era somente uma infração da lei econômica, acatada em toda parte, mas um verdadeiro atentado à vida orgânica do país — que vendia o que tinha para comer e começava a passar fome.

Os aparelhos controladores da produção — que não querem que se chame "trust", que é palavra feia — entraram a empregar desalmadamente a desobediência, exportando clandestinamente os gêneros que raramente apareciam no mercado interno e, por isso mesmo, iam obtendo preços cada vez mais altos. O govêrno teve de intervir — sabe Deus com que dificuldades! — e proibiu as exportações desses gêneros. Os distribuidores, então, apelaram para as autoridades, alegando que havia excesso de produção — e indicavam: tantas mil toneladas apodrecendo em tal parte, tantas outras sem transporte em tal parte, muitas outras toneladas sem compradores internos, ao passo que as nações famintas da Europa clamavam por alimentos, pagando o preço que se pedisse.

No fundo só havia a ansiedade do lucro excessivo — que pode ser muito legítimo, mas, infelizmente, revela o desaparecimento do espírito de humanidade. Pretendia-se vender aos povos famintos, por preços fabulosos — que nem ao menos se sabia que poderiam pagar..

Entretanto, criava-se um paradoxo. A imprensa acusava o govêrno de estar de braços cruzados, não dando um passo no sentido de estimular a produção, que, por isso, estava caindo. Mas, os intermediários gritavam que os deixassem exportar, porque havia excesso de produção.

Depois de demorada hesitação — que se pode traduzir por período de ponderação — afinal o govêrno resolveu, após o estudo da situação pedir ao Legislativo os meios de contentar a todos — isto é, permitir a exportação do excesso de produção, mas sob o seu contrôl.

Segundo o anteprojeto apresentado, os gêneros verificados em excesso — os que não faltem ao consumo interno — serão exportados. O govêrno, porém, os pagará ao preço corrente e os exportará por conta própria, reservando-se o lucro verificado entre o preço de compra e o preço de venda no exterior.

Essa coisa tão simples e tão honesta, porém, levantou a grita da classe comercial, pelos seus órgãos representativos. O que ela quer e exportar por conta própria, exigir somas fabulosas às vítimas da sua extorsão. Não se contenta com os negócios normais que lhe apareçam: quer o máximo, quer tudo para ela.

Os memoriais estão cruciando, reivindicando os privilégios de que gozava a classe ao tempo em que produção — comércio — consumo — tinham um ritmo normal e o mundo não se achava conturbado pela inquietação, pela incerteza do dia de amanhã, pela desorganização produzida por uma guerra tremenda e a perspectiva de uma outra ainda pior.

Acho legítimo que os lucros da exportação fiquem em mãos do govêrno — que precisa estar aparelhado para enfrentar as enormes responsabilidades que já aí estão e as que ainda hão de vir. O dinheiro da nação é dinheiro de todos. Os lucros fantásticos que os particulares realizaram — e querem continuar a realizar — são só deles. Os problemas sociais, que são hoje de todos os govêrnos, custam muito dinheiro, que se destina a levantar o nível do trabalhador pobre, dar mais confôrto ao povo médio e mesmo permitir mais tranqüilidade e meios educacionais aos mais abastados, todos com direito à felicidade — meta de todos os homens.

A moda, agora, é mostrar-nos a Argentina como o paraíso terreal. Pois de lá não sai um só grão de trigo, a não ser por intermédio do govêrno.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½ % retirada livre até Cr$ 10.000,00
6 % retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Dois "liners" rápidos na navegação para o Brasil

NOVA YORK, 23 (A. P.) — A Moore McCormack Lines Inc. propôs inverter 25 milhões de dólares na construção de dois liners rápidos para o serviço de navegação entre Nova York, a Baia, o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, com escala em Port Of Spain (Trinidad).

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

FALECIMENTOS

Faleceu hoje, em Volta Grande, na fazenda do Paraíso, a Sra. Matilde Santos Reis, viuva do Sr. Gabriel Reis, mãe do Sr José dos Santos Reis, advogado no fôro do Distrito Federal.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

BEBERAM 36 BILIÕES E 620 MILHÕES DE DÓLARES

EVANSTON (Illinois), 23 (AFP) — "Os norte-americanos despenderam 36 bilhões e 620 milhões de dólares, em bebidas alcoólicas, num período de quatro anos, o que representa o dôbro dos créditos necessários ao funcionamento do plano Marshall em período de igual duração" — declarou a Sra. D Leighcolvin, presidente da União Feminina pela Temperança.

Um Artigo do Dia nas linhas da nova moda
Combinação de lingerie
AGORA... MAIS COMPRIDA!
HOJE
E AMANHÃ
Este é um Artigo do Dia que estava faltando para completar as suas novas "toillettes": combinação de lingerie... agora mais comprida... nas linhas da nova moda, apresentada com fina renda, delicado bordado no busto e bainha "Bico de Pato", nos tamanhos de 40 a 52, em côres firmes "Indanthren": salmon, rosa, branco, azul e preto.
Preço normal: Cr$ 65,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:
Cr$ 49,50
A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

Uma conferência do professor Decio Parreiras

A Associação Brasileira de Medicina do Trabalho comunica que o Dr. Décio Parreiras fará no próximo sábado, dia 24, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre "Considerações em torno da União Americana de Medicina do Trabalho", no 2.° andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Continua mesmo a pena de morte na Inglaterra

LONDRES, 23 (AFP) — Como fora previsto, o governo, em face da oposição da Camara dos Lords, decidiu renunciar à abolição, mesmo parcial, da pena de morte.

A SOVA

A Sra. Elisabeth Rausch, de Pittsburgh, logrou divorciar-se de seu marido por ter este rompido a praxe — a estranha praxe sem duvida — de lhe bater todos os dias de Natal. A surra, naquele festivo dia, não lhe causava mossa à alma de esposa: o que a desgostou foi querer o marido surrá-la nos demais feriados do ano... Não se trata assim, do fato moral da surra e, apenas, da quantidade física das pancadas. Segundo a Sra. Elisabeth Rausch, é lícito, a um marido, bater na esposa, uma vez por ano. É uma comemoração como outra qualquer. O que é estupido e desumano é bater sempre... O fato pertence ao domínio da fisio-patologia do casamento, que tanto tem inspirado a autores — médicos, filósofos, psicólogos, frenólogos etc. Durante muitos séculos, em numerosos países os maridos tiveram como direito líquido e certo, surrar a dama dos seus sonhos — ou das suas caçoadas. No Oriente, ela ainda é, sob certos aspectos, escrava do marido. Muitos não utilizam o direito eventual de surrá-la mas alguns recorrem ao dever definitivo de matá-la quando lhes convém. O tirano (sultão, "sheik" ou, simplesmente, tratador de camelos), armado de punhal, investindo contra a dama indefesa é uma figura clássica do teatro universal. Em algumas tribos africanas, certos maridos vingam-se da esposa ruim, assando-a ao espeto e comendo-a alegremente. É um costume, sem ser louvável, ao menos, por vezes realmente saboroso. Para o selvagem negro, a lingua humana onde é o melhor instrumento para provar a qualidade de uma mulher inquinada de falsidade relaxamento ou mau gênio. Na remota antiguidade, o direito de matar a mulher era corrente entre vários povos. O Barba Azul é, apenas, a reviviscência, na lenda, de fatos corriqueiros da História. A surra que levava, todos os anos, a Sra. Elisabeth Rausch, tinha, assim sólidos fundamentos na crônica das esposas. O mal foi querer o marido festejar, com frequência contundente, os demais dias grandes do ano. O Natal não era decerto, momento adequado a cacetadas e chineladas conjugais. Melhor seria, pela natureza da comemoração o sábado da Aleluia, por exemplo... O grave erro do marido da Sra. Elisabeth foi escolher mal a data da sua comemoração anual. O dia do nascimento de Cristo, o mais belo e o mais suave de todos os dias — vai bem com o riso das crianças e o chilrear dos pássaros. Tê-lo para tundas sensacionais é ao mesmo tempo, uma irreverência e uma estupidez. Não há juiz cristão que aprove surras matrimoniais no dia de Papai Noel. As mulheres que gostem de apanhar, anotem o exemplo e sugiram, ao marido, data conveniente àquela comemoração. O sábado de Aleluia é excelente para pancadaria — sobretudo por ser o dia em que a Traição tem o seu universal e merecido castigo...

Berilo Neves

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2935

Prova de amor

Bastos Tigre

O caso nos chega de Miami num telegrama da UP.

Ela amava o marido. Amava-o, não de acordo com os regulamentos conjugais estabelecidos pelo preconceito mas conforme o seu temperamento de mulher curiosa, ávida de emoções, faminta de vida.

Achava que o amor pelo seu esposo não excluía o apreço, a estima por quantos homens topasse em seu caminho, capazes de despertar-lhe ao espírito sentimentos de ternura e aos lábios sorrisos de simpatia e de vagas promessas. E "topava" tantos!

Era uma apaixonada pela "flirtation" ou, brasileiramente falando, pela fuleragem. Mas tudo leve, epidérmico, inconsequente. O seu amor, o vero, o lídimo o totalitário era pelo seu marido. Não o trocaria por nenhum.

Os seus namoros que a levaram até às fronteiras das conveniências, não passavam, jamais, ao território estranho. E no convívio que mantinha com os "boy-friends" em teatros, cinemas, "night-clubs", passeios ao campo, jogos desportivos, havia ainda uma homenagem intimamente prestada ao bem amado esposo: comparava-o aos seus "flirts" e concluía pela sua, dele, superioridade física e espiritual.

Mas o marido, homem de estreita visão em assunto de amor, por mais que ela lhe abrisse os olhos do sentimento, não via nos testes e experimentos sinão o perigo iminente do escorregão e da queda.

Como há neste mundo pessoas desconfiadas e incompreensivas!

Queixava-se também o marido de que aquelas excursões, embora platônicas, fora do lar doméstico, lhe roubava a companhia da esposa e com isso as oportunidades de tomar conhecimento afetivo e efetivo do seu amor conjugal.

Encurtando a história. Levado por essas idéias primárias sobre o matrimônio, o cavalheiro requereu divórcio, alegando que a mulher já não o amava. Esta protestou. Opôs-se violentamente à separação. E as razões que aduziu perante o juiz resumiram-se nesta: — Amava desesperadamente o marido.

O juiz, homem do seu tempo, resolveu pôr a ação em prova pelos processos mais cientìficamente modernos. Perguntou à apaixonada esposa se estava disposta a submeter-se à prova do "detector de mentiras".

"Certainly. Why not?

E a prova foi feita. Quando a esposa declarou a sua paixão pelo marido o aparelho confirmou a declaração com entusiasmo e violencia. A prova foi repetida várias vezes seguidas. E o detetor, por fim quase se rompe bidu na afirmação mecânicamente categórica de que a declarante dizia a verdade.

O marido está feliz e satisfeito. Desistiu do divórcio. E, de agora em diante, quando nas horas de dizer bobagens, ele se puser a murmurar em voz chorosa: "você não gosta mais de mim..." ela lhe responderá com a grosseria peculiar às mulheres mimadas:

— Ora não seja idiota! Você quer saber mais que o detetor da Fazenda.

Sensacional!
Impressionante reportagem dos "Comandos A NOITE ILUSTRADA"
A história de um homem que, por circunstâncias fortuitas, foi lançado na senda do crime e que por trinta anos tentou a regeneração sem que pudesse consegui-lo
A NOITE Ilustrada publicará em várias edições, a partir da próxima semana, a história de Manoel de Lima o temivel bandoleiro, escrita pelo próprio "Lampeão de Angra"
Espetacular localização de
MANOEL FRANCISCO DE LIMA FILHO
o famoso "Lampeão de Angra"
A NOITE ILUSTRADA
SENSACIONAL
CR 1,50
EM TODAS AS BANCAS

A MORTA ABRIU OS OLHOS E DEU UM GEMIDO...

Em pânico o cocheiro do necrotério

Conforme A NOITE divulgou, Ruth Ferreira, residente na travessa Dois, s/n., na Engenhoca, em Niterói, após ter altercado com o seu amante Inácio dos Santos, ateou fogo às vestes

Recolhida em estado desesperador no Hospital São João Batista, ali veio a falecer durante a madrugada. Mais tarde, transportada para o Instituto de Polícia Técnica, uma surpresa estava, entretanto, reservada ao cocheiro da «maria crioula» Alcides Silva, mais conhecido por «Bicudo» e ao auxiliar de perícia Manoel Augusto Pereira, quando retiravam o cadáver para a «geladeira» do necrotério.

Virando-se na padiola em que era conduzida, Ruth abriu os olhos, observou em derredor, deu um gemido agudo e tombou no mesmo.

O resto o leitor deduzirá

Manoel, que é um homem corpulento, pesando mais de 90 quilos, «virou pluma» e a estas horas ainda deve estar tomando água com açucar... O cocheiro «Bicudo» largou o carro, burros e tudo e foi parar no «Ponto de Cem Reis de Santana», que dista mais de um quilômetro do necrotério da capital fluminense, ainda de «bico aberto»...

Um popular que soube do caso, horas depois, comentou:

— «Naturalmente faltou cama no hospital e mandaram o «defunto meio morto» para o necrotério»...

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto dispensando o professor catedrático do Ministério da Educação e Saude, Jurandir dos Reis Paes Leme, da função de diretor do Colégio Pedro II — Internato — e designando para exercer a mesma função o professor do mesmo Ministério, Wandyck Londres da Nobrega

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura do crédito suplementar à dotação orçamentária consignada ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, verba três — serviços e encargos, Ministério

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

ALUMÍNIO...
DE QUALQUER MANEIRA
SÓ MARCA
CHALEIRA

Três supers em volta do mundo

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — Três «Super-Fortalezas» estão empenhadas em um vôo em volta do mundo. Partiram de Tucson, ontem. Reabasteceram-se em Tampa, na Flórida. Devem estar na base aérea de Lagens, Açores, hoje. Escalarão também em Tripoli, Aden, Ceilão, Clark Field, nas Filipinas Yokota, no Japão e Achorage, no Alasca.

Espera-se que os aparelhos estejam novamente em Tucson a 5 de agosto.

AS INFRAÇÕES

BERLIM, 23 (AFP) — As autoridades britânicas anunciaram que dois aviões soviéticos infringiram por três vezes as regras de segurança aérea no corredor de Berlim-Bueckburg.

Um "Yak" (caça soviético) passou "raspando" a 50 metros na frente de um quadrimotor "York", que se dirigia para a zona britânica. As regras de segurança proibem a qualquer avião se aproximar mais de 150 metros de outro avião.

Por outro lado um "York" observou no mesmo corredor um avião soviético que rebocava um alvo para tiros de treinamento, o que é formalmente proibido pelos regulamentos de segurança aérea.

Finalmente, também um York que se dirigia para Berlim, notou um grupo de "Yaks" mergulhando e saindo das nuvens por diversas vezes







Faz calor, mas, de súbito cai um temporal, e V. chega em casa encharcado, os pés molhados! Eis o momento de apanhar um resfriado!...

É também o momento de aplicar algumas gôtas de Mistol em cada narina. Mistol espalha-se sôbre as mucosas irritadas e diminui o congestionamento, desobstruindo os condutos e permitindo uma respiração normal.

Mistol
PARA A HIGIENE NASAL

Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda 20, 4º S 401 Tel 22-8049
De 2 às 6 exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

OUÇA HOJE

- 17 00 - INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
- 17.30 - A VIDA E ASSIM
- 17 45 - GRAVAÇOES
- 18 30 - NO MUNDO DA BOLA
- 18 45 - PIMPAO, PIMPINHA E PIMPOLHO
- 19 00 - SHOW" FAIXA AZUL
- 19 15 - EU ACUSO O CULPADO
- 19 30 - AGENCIA NACIONAL
- 20 00 - RADIO NOVELA
- 20 25 - REPORTER ESSO
- 20.30 - PRK-30
- 21 00 - COMENTARIO POLITICO
- 21 05 - RADIO NOVELA
- 21.35 - DE TU UM POUCO
- 21.05 - CARICATURAS
- 22 35 - GRAVAÇOES
- 22 55 - REPORTER ESSO
- 23 00 - "A NOITE" INFORMA
- 21 30 - MUSICAS DELICIOSAS
- 00 30 - ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PASTIDENTE — PARA HIGIENE DA BOCA

SOCIEDADE

Ela voltará?...

Em telegrama de data recente, a U. P. informa que em Paterson, a Sra. Elizabeth Rausch requereu ao juiz Samuel Weil, divórcio, alegando que o espôso, que lhe aplicava uma surra nos dias de Natal havia oito anos, resolvera agora fazer o mesmo em todos os outros feriados.

Como se vê, o estilo é... a mulher.

Naturalmente, fosse por princípios religiosos, fosse por achar que pancada de amor não dói, a senhora Rausch aceitou muito tranquilamente aquelas surras.

Era Natal...

Agora, porém, tornando gerais aos dias feriados aquelas manifestações de carinho, o senhor Rausch incidiu em crime de abuso de autoridade matrimonial...

Por isso D. Elizabeth estrilou, recorreu à justiça, que lhe deu ganho de causa.

E, mais uma vez vê-se também, que o estilo é o homem.

Esse marido esbordoador, com certeza, adota aquele lema de brutalidade que diz: "Numa mulher só não se bate com uma flor"...

Comentando, porém, êsse episódio, uma dama de nosso conhecimento, notável pelo brilho de seu espírito e profundo sentido de psicologia humana sorriu e perguntou:

— Mas será que D. Elizabeth não voltará para a companhia do marido?...

Prosseguindo, a nossa cintilante interlocutora considerou:

— Sim, tudo na vida é uma questão de hábito. O próprio amor nada mais é que um meio hábito. Ora, aquela criatura, durante oito anos, recebeu, prazeirosamente, o referido "cadeau de Noel". Habituou-se... Com certeza ao chegar do dia 25 de dezembro ela vai sentir falta da pancadaria... Fatalmente, voltará... Perdoará o mal dos outros dias feriados pelo bem do de Natal... Aliás, coisas como essas e outras mais, ocorrem diariamente em muitos casais — tanto da parte das mulheres como da dos homens...

E a distinta dama não quis descer a maiores pormenores sôbre o assunto.

Limitou-se a encerrar a sua encantadora arenga com esta frase: "A bon entendeur, salut!..."

DICK.

A Moda de Paris

UMA ARTISTA VESTIDA COM SUA PROPRIA CREAÇÃO

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)



Na véspera de partir para a América do Sul, onde tenciona realizar uma viagem de estudos, cuidadosamente e longamente preparada, Mme. Line Vautrin reuniu alguns amigos no quadro histórico do velho hotel onde mora, Fauborg du Temple, em pleno Coração do Marais.

Para tal ocasião usava o vestido, cujo croquis apresentamos: Tulle franzido e amplo sobre um fundo de tafetá brilhante.

Sobre esse conjunto todo preto destacavam-se com realce dourado, as jóias originais, obras da artista joalheria que é Line Vautrin. A bolsa em camurça preta com olças de ouro, presa à cintura por uma corrente de metal dourado, representando carneiros superpostos; uma mosca de pedras está colocada a um lado das costas.

Os sapatos delicados são de pele de cobra dourada.

(World copyright 1948, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Maria Brito, prefeito do Município de Itaguaí, Estado do Rio.

Alberto Mideal, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

Coronel Orélio Vaporto de Sá, tesoureiro da Central do Brasil.

Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras.

Washington de Almeida, advogado.

Professor Geronimo Monteiro Filho.

Senhoras:

Herondina Portugal Loretti, viuva do Sr. Leonel Loretti da Silva Lima, saudoso advogado no fôro de Petrópolis.

Senhoritas:

Nayde Graça Gil Ferreira, filha do Sr. Armando Gil Ferreira, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e da Sra. Julia Graça Gil Ferreira.

Fizeram anos ontem:

Menina:

Wilma, filha do Sr. José Gonçalves e de sua esposa, senhora Jacyra Cruz Gonçalves.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, o casamento da senhorita Maria Stella Pimentel Duarte, com o Sr. Mario Cavalcanti Lacombe. A noiva é filha do capitão de mar e guerra, Galdino Pimentel Duarte e de sua esposa, senhora Delzuita Pimentel Duarte, e, o noivo, filho do Sr. Mario Jacobina Lacombe e de sua esposa, senhora Albertina Cavalcanti Lacombe. A cerimônia religiosa será às 11 horas, na igreja de Santo Inácio, e a civil, na residência dos pais da noiva.

— Com a senhorita Hebe, filha do Sr. Francisco Romeiro Marcondes de Andrade e da senhora Alva Romeiro Marcondes de Andrade, conhecidos elementos da sociedade carioca, casa-se amanhã, às 17 horas, na paróquia de S. José, à rua Brigadeiro Jordão, São Paulo, o Sr. Werner Rudolph, da sociedade paulista, filho do Sr. Alberto Toledo Prado e da senhora Elfrida Toledo Prado.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal amanhã sábado, na igreja de S. José, esquina da rua da Misericórdia, o menino Rogério, filho do Sr. Osvaldo Signorelli Patáro e da senhora Violeta Patáro. Servirão de padrinhos, o Sr. Alberto Patáro, funcionário da Caixa Econômica desta capital, e sua esposa, senhora Olga Patáro, avós do batizando. A cerimônia religiosa terá lugar às 15 horas.

BODAS DE PRATA

Domingo, dia 25, passará a data em que completarão bodas de prata, o Sr. Oscar Martinho e sua Exma. esposa, Sra. Alice Martinho.

Celebrando o evento, será rezada missa comemorativa, na igreja de N. S. do Amparo, em Petrópolis, onde reside o casal.

A senhora e o Sr. Oscar Martinho, que é nosso companheiro de trabalho, exercendo suas funções na sucursal de A NOITE na cidade serrana, serão homenageados por seus inumeros amigos.

CONFERENCIAS

Sob o patrocínio da Associação Brasileira do Trabalho, o professor Decio Parreiras falará, às 10 hoas, no auditório do Ministério do Trabalho, sob o tema "Considerações em torno da União Americana de Medicina do Trabalho".

REGRESSA AOS EE. UU. UM DIRETOR DA RCA — Regressou a Nova York o Sr. Meade Brunet, vice-presidente da Rádio Corporation of América e diretor-gerente da Divisão Internacional da RCA, depois de uma estada de vários dias entre nós. Além dos Srs. P. Hadlock e J. V. Linderman, respectivamente presidente e vice-presidente daquela organização, compareceram ao aeroporto vários diretores de departamentos da mesma

RECEPÇOES

Para retribuir as inúmeras e justas homenagens que recebeu por ocasião de sua recente promoção, o general Sena Vasconcelos ofereceu, em sua residência, uma recepção, que constituiu um verdadeiro acontecimento mundano. Sob a égide da senhora Luiza de Sena Vasconcelos, esposa daquele ilustre militar e dama que a nossa sociedade muito aprecia, a festa teve um transcorrer elegantíssimo, havendo-se feito ouvir, na parte artística, a senhorita Maria Anarecida, filha do senador general Pinto Aleixo.

Honrou a recepção com sua presença o general Eurico Dutra, presidente da República.

Compareceram também:

Ministro da Guerra, general Canrobert Costa e senhora — Chefe do Estado Maior Geral, general Cesar Obino e senhora — Chefe do Estado Maior do Exército, general Milton Freitas Almeida — Desembargador Candido Lobo e senhora — Comandante da Terceira Região Militar, general Gil Castelo Branco e senhora — Procurador da República, Sr. Carlos Alfredo Bernardes — Senador General Onofre Pinto Aleixo — Coronel Leony de Oliveira Machado e senhora — Sr. Joaquim Salles — Dr. Ivo Arruda e senhora — Major Richard Grant Hoyer e senhora — Sub-chefe do Estado Maior do Exército, general Floriano Brayner e senhora — Sr. George Mattox — Comandante da Primeira Região Militar, general Zenobio da Costa e senhora — Embaixador João Neves da Fontoura e familia — Diretor da Remonta do Exército, general Silva Rochi e Sra. — Secretário geral da Guerra, general Edgar do Amaral e senhora — Secretário Octavio Conrado e senhora — Secretário Milton de Faria — Secretário Carlos Alfredo Bernardes Filho e senhora — Dr. Ozéas Gomes — Coronel Nelson de Melo e senhora — General Bina Machado e familia — Coronel Augusto Pokarny — Coronel Paiva Chaves e senhora — Dr. Joaquim Thomaz — Coronel Augusto Imbassahy e senhora — Coronel Thales Vilas Boas e senhora — Alfredo Von Sydow e senhora — Osvaldo Von Sydow e senhora — Comandante Saldanha da Gama e senhora — Comandante Hermano Von Sydow e senhora — Senhor Marino Machado e senhora — Senhor Sergio Lapport Machado — Comandante J. Maia — Senhora Herellia Leitão Lappert — Senhor José Durane e senhora — Capitão Gilberto de Menezes e senhora — Sr. Caio Machado — Sr. Arnaldo Costa — Sr L. Pilla — Capitão Fernando Soter da Silveira e senhora — Senhor Octavio de Castro — Senhor Oscar de Andrade — Sr. Carlos Sudá de Andrade — Coronel R. Gallotl — Major Hugo Garastazu e senhora — Coronel Otacilio Ururahy e familia — Dr. Marcelo Brandão e familia — Senhor J. Franco e familia — General Souza Lima e senhora — Senhor H. Barroso e senhora — Coronel Santa Rosa e senhora — Senhor Gurgel Valente e senhora — Senhor Oscar Rego Barros — Senhor Burle de Figueiredo — Senhor Cincinato Braga — Coronel Daudt Fabricio e senhora — Coronel Gilberto de Freitas e senhora — Coronel Pedro Geraldo de Almeida e senhora — Coronel Pedro da Costa Leite — Major P. Domingues e senhora — Coronel G. Spolidoro e senhora — Major João Costa e senhora — Major Daleno Rezende — Senhor Isolino Alonso e senhora — Capitão Gregorio A. de Souza — Major Ary Abreu Barreto e senhora — Coronel Gashypo Chagas Pereira e senhora — Senhor Jurandyr Souza e senhora — Sr. A. Albuquerque e senhora — General Valentim Benicio e senhora — General Isauro Reguera e senhora — Senhor Antenor Mavrinck Veiga — Senhor Maurilio de Melo — Coronel Aristarcho Ramos — Senhor Aylton Machado e senhora — Sr. L. Dourado e senhora — Senhor Iolino Santos e senhora — Capitão Amancio de Carvalho — Senhor Maurilio de Mello — Senhor Pedro Sá e senhora — Senhor Draud Hermany e senhora — Sr. Deoclyder Seal e familia — Comandante Carvalho Rego — Senhor Joaquim Coutinho e senhora — Senhor Danilo Bracet — Senhor Edmundo Falcão e senhora — Capitão B. Seidl — Senhora Dr. Carlos Seidl e familia — Senhor Chagas Telles e senhora — Coronel Enifanio Bueno — Coronel Djalma D. Ribeiro e senhora — Coronel Altair de Queiroz e senhora — Coronel Gastão de Albuquerque — Coronel Adhemar de Queiroz — Coronel Castro e Silva — Senhor Arthur Repsol e familia — Major Mala — Major J. Bittencourt — Senhor Nelson Rodrigues — Senhor Dario Cocoza — Senhor Antonio de Vasconcellos — Coronel Orlando Silva e familia — Coronel João Saraiva e senhora — Major Barbosa Leite e familia — Senhor S. Tavora — Senhor P. Nogueira — Coronel Fenelon Bomilcar — Senhor Henrique Martin e Senhor Raul Martin e várias outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

—

Festejando a data de seu aniversário natalício, a professora Maria Serra Franco, diretora da Escola Menezes Vieira, esposa do professor Carlos Alberto Franco, diretor da Escola Técnica Secundária Visconde Cairú, ofereceu uma elegante recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Durante a reunião fez-se ouvir a consagrada cantora lírica brasileira, professora Alaíde Briani.

FESTAS

Está hoje em festas o lar do Sr. Arnaldo Gil Ferreira, funcionário municipal e de sua esposa senhora Julia Graça Gil Ferreira por motivo do aniversário natalício da senhorita Naide Graça Gil Ferreira, filha do distinto casal.

MISSAS

Viuva Sr. João Maximiano de Figueiredo — No altar-mór da igreja da Candelária, foi rezada missa de 7.º dia por alma da veneranda senhora Leocadia do Nascimento Guedes de Figueiredo, viuva do Sr. João Maximiano de Figueiredo, mãi do Sr. Rubens Maximiano de Figueiredo e sogra do ministro Magalhães de Almeida.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia 73 2º Tel 22-7598
Das 15 hs em diante Res 27-6027

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
PRAÇA DOS ARCOS, 46 — TEL. 22-5269

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Rafaela
O charuto que mais agrada...
O charuto super-delicioso...
Um CHARUTO para você!
PRODUTO DANNEMANN



EM QUALQUER TEMPO, em qualquer estrada CHEVROLET transporta maiores cargas com menores gastos, graças à sua construção maciça, ao seu famoso motor de válvulas-na-tampa, às suas comprovadas características que lhe asseguram um máximo de rendimento e de eficiência! Procure conhecer as numerosas inovações introduzidas agora pelos Caminhões CHEVROLET... e verificará por que CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

1º em eficiência!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para Vendas e Serviços procure os Concessionários Autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

del Rio MODAS
VESTIDOS MODERNISSIMOS, DE PURA LÃ, DESDE CR$ 310,00 — VENDAS A VISTA E A PRAZO
.. RUA URUGUAIANA, 29 .. RIO

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Cláudio de Souza, uma conferência pública sobre aquele grande dramaturgo castelhano, cujo colóquio sacramental "Os irmãos parecidos" será representado.

*

Amanhã, às 15 horas, após a solenidade da entrega da Medalha de Honra, a Sociedade dos Artistas Nacionais homenageará o Prof. Presciliano Silva, oferecendo-lhe uma lembrança.

*

No Ministério da Educação será inaugurada, no próximo dia 29, uma exposição retrospectiva, em comemoração ao 21.º aniversário da chegada ao Brasil do Sr. Professor Demetrio Ismailovitch, e do 15.º aniversário das atividades artísticas da Senhora Maria Margarida de Lima Soutelo.

*

O Museu Nacional de Belas Artes inaugurará brevemente, na Sala da Mulher Brasileira, uma exposição que receberá o nome: "Aspectos do Rio".

Nela figurarão trabalhos de bons artistas, que para isso foram convidados, e ainda os "croquis" que o grande Vitor Meireles realizou para executar o célebre "Panorama do Rio", que, infelizmente, se perdeu.

*

Deverá inaugurar-se, no próximo mês, no Tijuca Tenis Clube, uma exposição de óleos, aquarelas, pasteis e bicos de pena, do Sr. Zeary Paes Brasil, sob o patrocínio da Sociedade dos Artistas Nacionais.

*

Artur Ramos realizará na Casa do Estudante do Brasil, por iniciativa da sua Escola Livre de Estudos Superiores, uma conferência sobre "Novas perspectivas na ciência das relações humanas" no dia 4 do próximo mês, às 17,30 horas.

*

No Salão Nobre do Centro Médico de Ribeirão Preto, rua Tibiriçá, 30, o Sr. Luiz Gualberto expõe 80 telas, no seu estilo pessoal, que muito lembra o de seu mestre o pintor Campos Aires. A exposição encerrar-se-á a 31 do corrente.

*

A posse do Sr. Afonso Pena Junior na Academia Brasileira de Letras está marcada para 14 de agosto, devendo aquele ilustre jurista e humanista ser saudado pelo Sr. Alceu Amoroso Lima.

*

A Sociedade Brasileira de Belas Artes realizará sábado dia 31, às 17 horas, uma assembléia geral, para escolha da diretoria e do Conselho Fiscal no período de 1948-1949.

*

EXPOSIÇOES PERMANENTES — Museu de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Museu Nacional; Museu Lucilio de Albuquerque; Museu Simoens da Silva; Casa de Rui Barbosa; Coleção de Gravuras da Biblioteca Nacional; Museu Imperial (em Petrópolis); Museu Antonio Parreiras (em Niterói); Stand da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palace Hotel); Galeria de Arte Clássica; Galeria De Vicensi; Galeria Europa; Galeria Vendôme; Museu da Cidade, no Parque da Gávea.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Hilda Goldz, no Ministério da Educação; Zelia Salgado, no Palaco Hotel; Julya, no Instituto de Arquitetos; Joint e Perissinoto, no Museu Nacional de Belas Artes; Segundanistas de Arquitetura, na Escola Nacional de Belas Artes; Artes Gráficas de França, na Associação Brasileira de Imprensa; Edmond Roustand, no Serrador; Kurt Herman, no Automovel Club; Carlos Magno, no Liceu de Artes e Ofícios; Rodolpho Werd, na Galeria de Arte Clássica, Beatriz Hampson, na Associação Cristã de Moços; Margaret Spence, no salão da A. B. I.; José Batista de Morais, no Liceu de Artes e Ofícios; Exposição de Pintura sobre motivos típicos da Bolívia na Escola Nacional de Belas Artes. Francisco de Paula, no Museu Nacional de Belas Artes.

Um mausoléu para o primeiro presidente do Estado do Rio

Até hoje não foi executada no Estado do Rio uma deliberação que data de 1927, mandando construir um mausoléu para o seu primeiro presidente, Sr. Francisco Portela.

O vereador Higino Lopes Filho, estranhando êsse descaso, lançou um apêlo no sentido de que essa obra venha a ser executada em homenagem à memória do grande democrata.

VETADO O AUXILIO PARA AS CRIANÇAS DA AMERICA LATINA

GENEBRA, 23 (A. P.) — A direção do Fundo Internacional para Crianças, por 6 votos a favor, 11 contra e 5 abstenções, negou o crédito de 5 milhões de dólares para socorro a crianças na América Latina e no Oriente Médio.

Os Soviets e outros delegados do leste da Europa se abstiveram de votar; os Estados Unidos e o Canadá votaram contra; o Reino Unido apoiou o projeto apresentado pelo representante brasileiro Roberto Campos.

Os adversários da proposta declararam não ser prudente drenar os recursos do Fundo com êsse programa de auxílio. O representante brasileiro disse, em entrevista, que a direção do Fundo já auxiliara vítimas da agressão, "e até mesmo agressores", acrescentando que "o auxílio que propomos para a América Latina e o Oriente Médio mal tocaria as suas necessidades, mas seria uma demonstração concreta de interêsse".

O diretor-gerente do Fundo, Maurice Pate, disse que, com exceção do Uruguai e da República Dominicana, os países latino-americanos não fizeram qualquer contribuição material ao Fundo.

SANAGRYPPE — Para influenza e resfriado

O orçamento do Ministério do Trabalho

A Comissão de Finanças, da Camara dos Deputados, iniciou ontem o estudo das emendas de plenário, em primeira discussão, ao orçamento do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, para 1949.

O Sr. Segadas Viana leu o seu parecer, relatando emenda por emenda.

Na reunião de hoje, a Comissão continuará o estudo dessas emendas, passando à sua discussão.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Beautiful Windows
begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
Venezianas de aluminio, montadas no Rio por
"Cortinas Americanas"
R. Sacadura Cabral, 291
Tel. 43-0026
Instala-se em 5 dias

A VIDA AMOROSA DE CLARA PETACCI

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

de um libelo difamatório, feito para propiciar escândalos, mas de uma investigação minuciosa, sumamente séria, realizada com o máximo rigor e completa discreção. Por essas provas se responsabilizavam com suas vidas êles que eram "capazes de arriscar tudo para contemplar o estandarte do Fáscio flamejante, no alto, imaculado como o seu ideal".

Mussolini ficou impressionado com tão fervorosa franqueza e, voltando ao seu papel habitual de líder supremo do Partido Fascista, ordenou que Clareta Petacci se lhe apresentasse "imediatamente". Quando ela apareceu, sem saber do que se tratava, desabou uma tremenda tempestade. A pobre Clareta, entre dois fogos, não pôde dizer uma só palavra em defesa de sua família, envolvida em tudo quanto era bandalheira. E Mussolini, deixando-se levar pelo ambiente de tragédia espartana, mais uma vez se sentiu o consul eleito de seu povo e, com um só gesto eloquente, "arrancou para sempre de suas entranhas" a serpente que "tão astutamente havia turvado a alma do herói".

Mas o gesto durou sòmente quarenta e oito horas. Nem bem tinha saído a bela Clareta Petacci, chorando de humilhação, e se despedido orgulhosamente os fiéis servidores, o desamparado Benito sentiu-se só e cansado... Começou então a verdadeira batalha: o homem contra o herói. Este era na verdade, um herói de papelão, um ser que gritava grandes frases em público, e não passava no fundo de um homem fraco. Um homem ridiculamente apaixonado, às portas da velhice. Um homem que tinha em si um sentimento de vida que lhe brotava do íntimo. O homem triunfou e êle se dirigiu ao telefone, entre satisfeito e constrangido, entre humilhado e feliz...

Clareta não queria saber mais do amante, que, de braços cruzados, permitira que ela fosse insultada em público. Além disso a vida com êle não era um paraíso. Se Benito quisesse que voltasse, teria de ser em outra situação. E acima de tudo, aqueles ...ros", incapazes de distinguir uma mulher decente, "que só vivia para fazê-lo feliz", deviam ser eliminados. E, enfim se consentia em voltar, era porque o amava ardentemente, com um amor sincero e juvenil, como o amor de uma adolescente.

No dia seguinte o general Di San Marzano era demitido e substituído por seu colega Moiza, no comando dos Carabineiros e Bocchini, um dos investigadores mais capazes que teve a Itália, perdeu a confiança do "Capo" e ficou reduzido à condição de um funcionário comum. O pobre Bocchini perdera a batalha. Iniciava-se agora o reinado dos Petacci, ou melhor, do rufião Marcelo, que desde então passaria a ordenhar em proveito próprio, a loba fascista, até deixá-la com o úbere sangrando...

A seguir: MIRIAM DI SAN SERVOLO — UMA ARTISTA DO REGIME.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES

PANAIR DO BRASIL S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1947

Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos no dia 26 do corrente, contra a apresentação de prova de identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao exercicio de 1947, em nossa sede, Edificio da Panair do Brasil no Aeroporto Santos Dumont, das 14,00 às 17,00 horas, obedecendo, de acôrdo com o primeiro nome, à seguinte chamada:

Dias 26 e 27 — Letras A a C; Dias 28 e 29 — Letras D a I; Dia 30 — Letra J; Dias 2 e 3 — Letras K a O; Dias 4 e 5 — Letras — P a Z.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1948. — ALBERTO TORRES FILHO, diretor-secretário

ELIXIR DORIA
CÓLICAS AZIAS INDIGESTÕES

CLASSE UNIDA EM TORNO DE PRINCIPIOS DEFINIDOS

No dia 5 do corrente, no gabinete do presidente da Associação Comercial, foi inaugurado o busto do Sr. João Daudt de Oliveira, leader de nossas classes produtoras — Na ocasião, o homenageado proferiu a seguinte oração

"Esta solenidade, idealizada pelo vosso puro afeto e pela vossa generosidade, testemunha o quanto sois homens de exaltada imaginação e de sentimento. A idéia deste busto nasceu há dois anos atrás, em assembléia geral da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Uma proposta de Orlando Soares de Carvalho foi, pela intervenção do nosso saudoso e querido companheiro Cornélio Marcondes da Luz, ampliada ao extremo que hoje presenciamos. A aclamação calorosa dos companheiros então presentes deixara-me ainda a esperança de que seus aplausos visassem apenas não deixar mal os bondosos proponentes. Contava eu que a iniciativa se detivesse no impulso inicial e ficasse merecidamente paralisada. Assim não o entenderam, entretanto, os meus amigos desta Casa. Minha longa e tenaz resistência nada obteve contra a sua determinação obstinada. Vencido, encontro-me hoje ante minha efígie, que se perpetuará na Associação Comercial do Rio de Janeiro pela fôrça do vosso afeto e pelo exagero da vossa imaginação. Vossa generosidade extrema requintou ainda na escolha de Hanibal Pôrto como vosso intérprete nesta circunstancia. Não poderíeis ter escolhido quem melhor encarnasse as nobres virtudes do homem de comércio brasileiro do que este companheiro venerando, chefe de serviços à sua classe e ao país. Nas palavras do benemérito fundador da Federação das Associações Comerciais tão repassadas de bondade, senti palpitarem vivamente os ideais, as aspirações o alto espirito publico da nossa classe, congregada hoje como sempre para servir ao Brasil

Mas o que vai ficar documentado neste bronze pela vossa magnanimidade, não é o presidente que dirigiu a Associação Comercial do Rio de Janeiro no periodo mais conturbado da vida nacional. Ele se destina a testemunhar, ante o futuro, o patriótico, devotado e infatigável esforço desta geração de homens de negócios em favor do seu país, interpretada por quem teve a fortuna de obedecer-lhes na presidência desta Casa. Ao aceitar o pôsto, que me designastes em 1942, eu não alimentava dúvidas sôbre a extensão das tarefas a enfrentar. Recebi-o como um "munus" público da mais alta responsabilidade, animado pela confiança, pelo apôio caloroso e pela dedicação com que vos propusestes assistir-me, partilhando as alegrias e as agruras da jornada. Tantos anos decorridos, vosso entusiasmo não arrefeceu. Ele foi minha inspiração, meu guia e meu alento. Largos trechos do caminho estiveram cheios de asperezas e eriçados de dificuldades. Tivemos de enfrentar os choques inevitaveis das incompreensões, dos interesses contrariados, das dificuldades da vida nacional e internacional. Nada, entretanto, deteve nossa caminhada. Unidos pelo mesmo propósito, executamos o programa que não era de um homem, mas de uma coletividade permanentemente voltada para os interesses supremos do Brasil. Ao fixar os grandes marcos que assinalam nossa trajetória — Instituto de Economia, Fundação Mauá, a Confederação e os serviços sociais do comércio, os congressos econômicos, a Carta de Teresópolis, a Carta da Paz Social, — creio que podemos orgulhar-nos do esforço despendido. O que realizámos só foi possivel pelo vosso patriotismo, pela vossa visão esclarecida e pela vossa união. Somos hoje uma classe conciente de seu papel e de suas responsabilidades na vida nacional, unida em tôrno de principios definidos, procurando colaborar para que o país encontre os caminhos acertados para o seu engradecimento economico. Essa união e esta conciencia — é que estais celebrando neste ato. Fazendo-me alvo do vosso aplauso e do vosso louvor estais na verdade exaltando o vosso próprio merecimento. Dentro deste ponto de vista — unico em que posso concordar convôsco em relação a esta solenidade — eu me rendo desvanecido ante tão desmesurada prova de afeto e de generosidade. Meus amigos, muito obrigado."

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
CLINICA DE SENHORAS
AV NILO PEÇANHA 26 - 11.º
TEL. 22-4795

BEBA AGORA
BULL-BOCK
— A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA

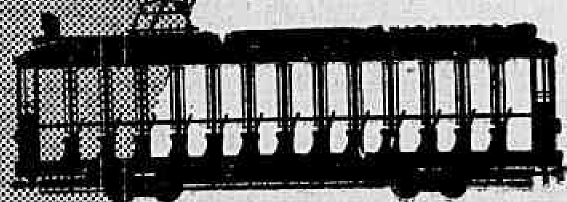
TORNE os dias frios um motivo de prazer, bebendo Bull-Bock — a especial cerveja preta de Inverno da Brahma. Bull-Bock proporciona grande satisfação nesta época do ano. É mais rica... e mais concentrada! Bull-Bock é uma das bôas compensações do Inverno. Beba, agora, Bull-Bock!

Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

BULL BOCK
UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

uma viagem de 7 quilômetros através da cidade custa:*



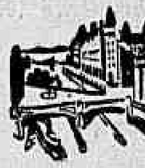
* CALCULADO PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL


CR.$ 1,31 EM NOVA YORK

CR.$ 0,47 EM BUENOS AIRES


CR.$ 1,88 EM LONDRES

CR.$ 0,53 EM PARIS


CR.$ 1,29 EM TORONTO

CR.$ 0,38 EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO  APENAS 30 CENTAVOS

BONDE - O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO



Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se à venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS, O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

Inaugurada em Conselheiro Lafaiete, uma estação de rádio

CONSELHEIRO LAFAIETE — julho — (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui inaugurada no dia 26 do mês passado, a Rádio Clube de Minas Gerais, de Conselheiro Lafaiete, com o prefixo ZYQ-3, faixa de 1.540 k — 194 metros, ponto 8.

É seguinte a diretoria da nova transmissora mineira: Orlando de Souza, dirtor artistico; José de Souza Junior, redator; Sebastião Curti, gernte; Alfredo Giani, diretor técnico; Geraldo Ferreira e José Freixo, diretores comerciais.



A venda em todas as Farmácias e Drogarias

EXAMINE SUA VISTA E FAÇA SEUS ÓCULOS na ÓTICA POPULAR
BUENOS AIRES N. 212
Junto à clinica Dr. Campos Rezende

A Academia Brasileira de Filologia não aprovou o Acôrdo Ortográfico

Há dias, foi distribuido na Câmara dos Deputados, em folheto, um parecer do professor Padberg Drenkpol sobre o último acordo ortográfico inter-acadêmico, em tudo favorável ao sistema do "Vocabulário Resumido", trazendo a declaração de: "Aprovado pela Academia Brasileira de Filologia".

Isso causou surpresa, pois o mencionado acordo fôra recebido com grande repulsa em nossos meios filológicos, conforme se viu da série de entrevistas concedidas a A NOITE por vários professores, muitos deles pertencentes àquela Academia.

Sobrevindo a circunstância de haver sido publicada na última edição dominical do "Jornal do Comércio" uma adesão de elevado número de professores ao sistema de 1943 ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa"), todos eles membros daquela casa de filólogos, o fato despertou natural curiosidade entre os que se interessam pelo caso do acordo ortográfico. Com o fim de esclarecer a questão, procuramos ouvir o professor Julio Nogueira, autor do artigo, em cujo texto foi inserta a referida adesão. Disse-nos o conhecido e acatado mestre:

— A Academia Brasileira de Filologia é de todo estranha à publicação e à distribuição desse folheto. Por designação do senhor presidente, o acadêmico Padberg Drenkpol formulou um parecer para base de discussão e sobre êle vêm opinando vários acadêmicos. A noticia falsa de haver sido aprovado foi enviada até a Portugal. Em vista disso, alguns acadêmicos, em sessão, protestaram contra a atoarda. O secretário da Casa informou então que, em edição do "Jornal do Comércio" de 16-5-48, já se fizera a declaração de que o parecer não havia sido aprovado, pois se acha ainda sob o regime de discussão.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinarias — RUA DO CARMO 49 1.º — Das 14 ás 18 horas

Ultima Criação SUERDIECK
MONTE CASTELO
SUERDIECK significa qualidade
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
Rua General Canabarro, 91 - Rio de Janeiro

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Está aturdido e tem
ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?
EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO
Se V. S. está aturdido e teme a surdez provocada pelo catarro, ou se percebe ruidos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de Parmint
Tomado de acôrdo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequente às nasofaringites e traqueo-bronquites. Parmint age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. Parmint é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequente às nasofaringites devem valer-se de Parmint.
P-12

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES de cruzeiros
amanhã



AS MELHORES ROUPAS PARA CAMA E MESA
SAO ENCONTRADAS NO

"O CRUZEIRO"

QUE VENDE SEMPRE MAIS BARATO !

Colcha para solteiro, desde	CR$	44,80
Lençol para solteiro, desde	CR$	29,80
Fronhas 60 x 40, desde	CR$	6,90
Toalhas de rosto, desde	CR$	3,50
Cobertor para solteiro, desde	CR$	21,50
Cobertor para solteiro de ótima pelúcia	CR$	46,50
Cobertor para casal, desde	CR$	63,80
Cobertor para casal, de ótima pelúcia .	CR$	129,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA ASSEMBLEA - 20-22-24 e 54-56-58-60

Os salários dos bancários

O acôrdo homologado pelo ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, em despacho de ontem, homologou o acôrdo firmado entre as representações sindicais dos banqueiros e bancários.

O texto

É o seguinte o texto do convênio:

— "1.º — Os aumentos de proventos à razão de 40% para os salários até Cr$ 1.000,00; 35% para os de mais de Cr$ 1.000,00 e até Cr$ 2.000,00; e 30% para os salários de mais de Cr$ 2.000,00 — serão aplicados tomando-se por base a soma do ordenado mensal e abono de que porventura estivesse gozando cada funcionário, em 31 de dezembro de 1946.

2.º — Da quantia resultante da adição do aumento à base referida no item anterior, serão deduzidos os aumentos de salários que o funcionário tenha tido depois de 31 de dezembro de 1946, assim como os abonos concedidos depois da referida data, que tenham sido incorporados ao salário, ou que o venham a ser quando da execução dêste acôrdo.

3.º — Para efeito do cálculo de aumento não serão computados os abonos de caráter especial ou social (salário família, residência etc.) como também, as gratificações dos cargos em comissão.

4.º — Os funcionários que, a juízo da administração do estabelecimento não merecerem o total do aumento (100%), terão apenas 75% das vantagens concedidas nos têrmos das cláusulas 1.º e 2.º. Os 25% restantes serão obrigatoriamente distribuídos a critério da direção do banco, como aumento ao funcionalismo beneficiado pelo presente acôrdo.

5.º — Não serão deduzidos, para os efeitos do item 2.º supra, os abonos concedidos antes de 31 de dezembro de 1946, embora incorporados ao salário após a referida data.

6.º — Os funcionários admitidos de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1947, terão 50% das vantagens referidas na cláusula 1.º e os admitidos de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1947, terão 25% das mesmas vantagens.

§ 1º — Os aumentos referidos nesta cláusula, estão subordinados à mesma regra da cláusula 4a.

§ 2º — Não se aplicará este acordo aos empregados contratados, nem aos admitidos a partir de 1º de janeiro do corrente ano, inclusive

7º — Os aumentos resultantes deste acordo não se aplicarão às gratificações qualquer que seja a forma ou modalidade do pagamento das mesmas.

8º — O aumento, dada a sua natureza de "necessidade" não aproveitará aos funcionários que percebem mais de quatro mil cruzeiros, nem determinará a elevação dos vencimentos a quantia superior a essa.

9º — Se durante a vigência do presente acordo entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer título implique em aumento de vantagens pecuniárias, serão computados os aumentos ora concedidos para a formação do novo salário, fazendo-se as compensações necessárias.

10º — O presente acordo não se aplicará aos Bancos nacionais que no exercício de 1947 tenham distribuído dividendos iguais ou inferiores a 6%.

§ único — O disposto nesta cláusula não se aplica aos Bancos em que a União, Estados ou Municípios, sejam detentores pelo menos, de metade do seu capital.

11º — Da execução deste acordo não resultará nenhum aumento superior a setecentos cruzeiros.

12º — Este acordo entrará em vigor a partir de 1º de julho do corrente ano, vigorando pelo prazo de um ano.

(as.:)

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO — Raul Pinto de Carvalho, presidente e Luiz Magliora, tesoureiro. SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO — João G. de Carvalho, presidente; Casimiro de Souza Oliveira, secretário e Enos Sadock de Sá, tesoureiro.

Importadores -- Exportadores

Hermano Barcellos & Cia.

Comissões -- Consignações

TELEG. HERMANOBA
TELEFONE 23-5359

RUA 1.º DE MARÇO, 99
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1726

Saudam a "A NOITE"
pelo seu 37º aniversário

ABERTO O COFRE DO HARPAGÃO DE CASCADURA

Jóias, escrituras de propriedades, dinheiro e cadernetas de banco — Vale que é motivo de diligências — Admitida pelos detetives da Polícia Técnica a hipótese de ter sido o "Pão Duro" assassinado a coronhadas de revólver — A machadinha salpicada de sangue — Prosseguem as diligências para elucidação da morte do velho avarento



O cofre é aberto

Após ter sido anunciado vários dias, foi ontem finalmente aberto o cofre do capitalista Joaquim Rodrigues Veiga, que apareceu morto em circunstâncias misteriosas, na sala de jantar de sua residência, à rua do Amparo número 133, apresentando ferimentos na testa e fratura da 8.ª vértebral, assim como escoriações pelo corpo. Joaquim Rodrigues Veiga, conforme vimos noticiando, era homem avarento, que vivia sem conforto, quase sempre sujo, enfim o tipo acabado do "Pão Duro".

Seriam precisamente 15 horas e trinta minutos, quando uma grande caravana de repórteres e policiais, chegou à residência da rua do Amparo. Defronte da casa do capitalista, um considerável número de pessoas aguardava a chegada da polícia. Aberta a porta principal da casa, tiveram início os trabalhos para abertura do referido cofre. O "segrêdo" que a polícia julgava ter descoberto, não era o do cofre do velho harpagão. O delegado Severino Silva pede então ao Sr. Antonio Ramos Pereira, especialista em abertura de cofres, para agir. O homem gira a roda do segredo para direita, depois para esquerda, pára no "nove" e a porta do cofre se abre então fàcilmente. O comissário Alencar passa a examinar os papéis do velho Rodrigues Veiga e vai dizendo o que encontra para o escrivão fazer constar dos autos.

Além da escritura das casas da rua Cunha Leal, de sua propriedade, foram encontradas cêrca de cinquenta apólices no valor de 50 mil cruzeiros e uma outra escritura de uma casa da rua Pedro Roma, que há tempos ele dera à filha.

Também foi encontrado um vale de Cr$ 3.360,00, datado do dia 20 de abril, assinado por Wilson Baeta de Faria, proprietário da Fábrica Leopoldina, situada à rua Ana Guimarães n. 60 Além disso, achavam-se no cofre alguns niqueis e a importância de 45 cruzeiros. Aquele documento, foi o único que interessou à polícia.

Depósitos nos bancos

Em 9 de setembro de 1944, Joaquim Rodrigues Veiga, conforme se pode constatar, depositou no British Bank, a quantia de Cr$ 9.000,00. Pelo talão de cheque número 81305, observa-se também que harpagão possui no Banco Português, a importância de Cr$ 48.607,00; no Banco de Londres, possui um saldo de Cr$ 4.785,20; na Caixa Econômica, em 31 de dezembro de 1947, possuía um saldo de Cr$ 29.103,60; e no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, tinha um depósito de Cr$ 38.289,00.

Uma outra hipótese sobre a misteriosa morte

A machadinha apreendida pela polícia, encontrada como suspeita de ter respingos de sangue continua no laboratório da Polícia, em exame. Os detetives Oswaldo e Amorim, ambos da Polícia Técnica, que foram chamados a colaborar com as autoridades do 23.º distrito, estiveram ontem na casa da rua do Amparo. Ambos, após examinarem tudo, admitiram a hipótese de ter sido o velho assassinado a coronhadas de revólver.

Numa outra caixa dentro de um movel, foi também encontrada uma caixa de balas calibre 32, um anel de ouro com três pedras, uma corrente, um medalhão e um par de brincos.

FILMES SONOROS 16mm.
(Locação)
OS GRANDES SUCESSOS DA WARNER BROTHERS
* CONFLITOS D'ALMA, Humphrey Bogart.
* ESTE MUNDO É UM HOSPICIO, Errol Flin.
* ESTRANHA PASSAGEIRA, Betti Davis.
AS OBRAS PRIMAS DA R.K.O.
* INVASÃO ATÔMICA, Tom Neal.
* O FALSO DELEGADO, Tim Holt.
* ESTA TERRA É MINHA, Maureen O'Hara.
AS MARAVILHAS DA COLUMBIA
* BONITA COMO NUNCA, Rita Hayworth.
* VINGANÇA FRUSTRADA, Chester Morris.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem com sub-títulos em português, em 16 mm, sonoro para o lar, o sitio, a fazenda o clube. Um lindo presente para vossos amigos
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS DE 16 mm — AMPRO mod 21 VICTOR mod 60 — MICROS 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD todos os modelos preços rigorosamente de tabela tudo pelo CRÉDI. O VICTOR. Em 10 ou 7 prestações.
VICTOR CINELANDIA
42-6661
Das 8 de manhã até 24 horas

Rádio ? Leia CARIOCA

DEFENDA A SUA ECONOMIA
Economize o seu dinheiro, fugindo das experiências. A cêra ROYAL mantém integrais todas as características de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme, consistente, aromática e seca rapidamente. Não vale pois fazer uma experiência... e lembre-se de que cêra ROYAL aplicada casa bem encerada.

A desvalorização do peso mexicano

MÉXICO, 23 (A. P.) — O secretário do Tesouro, Ramon Beteta, falando pelo rádio, disse que o govêrno permitira que o pêso busque livremente a sua nova taxa de câmbio, antes que o Banco do México volte a comprar e vender pesos, para estabilizá-lo.

Beteta disse que a saída incomum de dólares do México, a semana passada, — cêrca de 6 milhões de dólares — o que põe em perigo as reservas oficiais, — decidiu o govêrno a abandonar a batalha pela manutenção do pêso na sua razão de 4,85 por dólar.

Rádio ? Leia CARIOCA

O SABÃO DAS GERAÇÕES
Há 118 anos que o "Sabão Russo" beneficia os lares, Daí a confiança de que goza em nosso meio. Os filhos ouviram o seu elogio da boca dos pais, os pais dos avós, os avós dos bisavós. Todas as gerações souberam que se deve ter sempre em casa, ao alcance da mão, um vidro de "Sabão Russo". Ele é o amigo o médico, o confidente sempre pronto, de dia ou de noite, a prestar-nos auxílio.
Sabão Russo
LIQUIDO OU SÓLIDO

Apresentaram credenciais os embaixadores da Venezuela, Colômbia e Estados Unidos

Em audiência solene, realizada ontem, no salão nobre do Palácio do Catete, foram recebidos pelo presidente da República, para entrega de credenciais, os novos representantes diplomáticos da Venezuela, Colombia e Estados Unidos da América junto ao governo brasileiro. O primeiro embaixador a chegar ao Catete foi o Sr. José Rafael Pecaterra da Venezuela, ao qual se seguiram os Srs. José Joaquim Castro Martinez, da Colombia e Herschel Johnson dos EE. UU. Os três diplomatas foram conduzidos ao palácio presidencial em carro do Estado, na companhia do introdutor de diplomatas, ministro Coelho Lisboa. Recebidos à entrada do Catete pelo oficial de dia, capitão Edelmar Patury Monteiro, foram levados ao salão nobre pelo ministro Francisco d'Alamo Lousada. O presidente da Republica se achava na companhia do Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, tendo à frente os seus respectivos chefes, general Alcio Souto e professor Pereira Lira. Após entregarem as suas credenciais, os novos representantes brasileiro, os novos representantes diplomáticos apresentaram e S. Excia. os componentes de suas missões. O presidente da República apresentou igualmente os seus auxiliares aos novos representantes estrangeiros. O Batalhão de Guardas prestou as homenagens de estilo aos novos embaixadores.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para a viuva Euridice Lucena da Silva que tem seu filho tuberculoso no Hospital S. Sebastião, recebemos de um anônimo a importância de Cr$ 20,00. (Talão n. 4.503).

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

A proposta do orçamento geral do Estado para 1949

A proposta do orçamento geral do Estado do Rio para o exercício de 1949, encaminhada à Assembléia Legislativa, pelo governador do Estado, estima a Receita em Cr$ .... 432.466.105,50 e fixa a despesa em Cr$ 439.895.775,70 A Receita será realizada com o produto que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos, conforme o Anexo I, que faz parte integrante da lei de meios: Receita Ordinária — Tributária, Cr$ 411.439.500,00; Patrimonial, Cr$ 563.500,00; Industrial, Cr$ 4.900.000,00 Total, Cr$ .... 416.903.000,00. Receita Extraordinária, Cr$ 15.563.105,50 Total geral da Receita, Cr$ ...... 432.466.105,50. A Despesa, conforme o Anexo II, que igualmente faz parte integrante da proposta lei de meios, distribuir-se-á do seguinte modo: Assembléia Legislativa, Cr$ .... 11.356.000,00; Secretaria do Governo, Cr. 27.638.876,00; Secretaria de Educação e Cultura, Cr$ 87.168.743,00; Secretaria de Saude e Assistência; Cr$ ...... 44.607.860,00; Secretaria de Segurança Pública, Cr$ .... 33.767.095,00; Secretaria do Interior e Justiça, Cr$ .... 17.876.230,00; Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio, Cr$ 25.000.000,00; Secretaria de Viação e Obras Públicas, Cr$ 91.921.100,00; Secretaria de Finanças, Cr$ 97.911.311,30; Tribunal de Contas, Cr$ .... 3.347.960,00. Total geral da despesa: Cr$ 439.895.775,70 O Poder Executivo realizará as operações de crédito que se tornarem necessárias para cobertura do "déficit" que se verificar na execução do presente orçamento, até o limite de Cr$ 7.429.670,20.

Antes de comprar, no interêsse de sua bolsa, visite os conceituados estabelecimentos comerciais abaixo enumerados, os principais dos grandes centros comerciais do Estácio e da Tijuca

Acessórios para automóveis
Oficina de Vulcanização
José Gomes da Silva Terceiro
Rua Miguel de Frias, 5
Tel 48-2877

Padaria e Confeitaria
O Melhor Pão da Tijuca
Na Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim 430
(Próximo à Praça Saenz Peña)

Sapatarias
A Formidavel
Rua Haddock Lobo 5.a
Tel. 48-9680

Sapataria e Chapelaria
Callisto
Rua Estácio de Sá 157
Tel. 32-1148

Móveis
Mobiliária Esmeralda
Rua Estacio de Sá 133
Tel 32-1878

Máquinas de Costura — Compra-se
Qualquer tipo — mesmo indústria — Não importa o estado. — Paga-se acima de qualquer oferta. — Negócios resolvidos no ato. — Atende-se chamados pelo telefone: 32-7987.
RUA ESTACIO DE SA, 37

A Joalheria Monroe
Continua a sua grande liquidação por motivo de obras, remarcação de todo o stock, vejam alguns preços:

Carrilhões Alemães, a	Cr$	1.600,00
Meio carrilhão	Cr$	950,00
Relógios com pulseiras de ouro . . .	Cr$	1.600,00
Despertadores garantidos	Cr$	75,00
Carrilhão Colonial Jacarandá . . .	Cr$	1.900,00

Jóias com brilhantes, por preços baratissimos
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26, esquina da rua 7 de Setembro

Carioca
A sua revista apresenta; entre outros assuntos de real interesse:
"Flashes" de Hollywood — A volta de Jean Arthur — As suecas invadem Hollywood — Irene Dunne, a inesquecivel veterana — As familias famosas do Cinema — Libertad Lamarque, interprete de cinema — Uma descoberta que leva o cinema a uma revolução
—o—
O teatro em marcha — Joel está em Buenos Aires — O problema do teatro brasileiro (Heitor Moniz) — Como nasceu a inspiração — Aconteceu em junho no rádio
—o—
Coisas e aspectos do Brasil — Contos — Crônicas — Rio, cidade amavel — Churchill gosta de dançar — Tem seis filhos e venceu um concurso de beleza — Jacqueline Plessis traz a vitória consigo mesma — Escultura moderna — A linha vertical e a linha horizontal
Carioca
À VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS.

Caneta MÁGICA? Sim...
...com as tintas PARKER!



A nova e Sensacional SUPERCHROME que é:

Super-brilhante — 60% mais brilhante do que as tintas comuns

Super-permanente — 11 vêzes mais resistente à ação da luz do que as tintas-padrão americanas

"Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns

Em 5 brilhantes côres tropicais!



QUINK contendo "solv-x" limpa realmente a sua caneta à medida que escreve:

Expele o sedimento obstrutor das canetas. Protege o metal e a borracha. Em 4 côres permanentes e 5 laváveis.

PREÇOS: QUINK CR$ 10,00 e 17,00 — SUPERCHROME CR$ 20,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA. Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por elétro-resecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B sp. 903 — De 13 às 19 horas
TELEFONE: 22-3367

BRONQUITE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões

A NOITE ILUSTRADA. uma revista vitoriosa



Viva mais!

A senhora pode viver mais eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS que é o remédio que prolonga a vida da mulher!

ELIXIR das DAMAS

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

cinema

"Bel Ami, a história de um canalha" — Classe "C", no Odeon

Quando, em 1885 Guy de Maupassant escreveu "Bel Ami", jamais seria possível prever que, cinquenta e dois anos depois, através do cinema, viesse a obra a ser transposta em três idiomas diferentes. "O homem sem coração" foi a versão americana, exibida há pouco tempo nos Metros, (bem comentada por Magalhães Junior, quando da nossa ausência, em filmagem, na cidade de Parati). "Quatro mulheres é demais" — já exibido em São Paulo — marca o aproveitamento da mesma novela, por intermédio do cinema alemão. Finalmente, "A história de um canalha" representa o terceiro aproveitamento do mesmo tema, por responsabilidade de estúdio mexicano. Apesar de tantas reverências, não se trata de trabalho dos mais representativos do autor. "Boule de suif" — uma das suas melhores concepções — "Une vie" ou "Notre coeur", poderiam resultar em homenagens mais destacadas. Pelo menos duas versões já exibidas no Rio, os realizadores rebuscaram particularmente a bilheteria — a história de um explorador de mulheres, cínico, audacioso, muito mais do que em 1885, tem a sua límpida atualidade nos dias correntes.

Três pequenas frases de escritores do passado, servem, perfeitamente, para melhor definir a essência e, uma delas, bem apropriada até mesmo para as imagens do "Bel Ami" asteca. Foi quando Huret escreveu sôbre Maupassant: "A rapidez e a abundância de seus livros limitaram, fatalmente, a profundidade de sua visão". Já Emilio Zola assim se manifestou: "A realidade passou por êle sem se deformar". Finalmente, apreciado por outro prisma, Faguet afirmou: "Não é um criador de tipos, mas um retratista de mérito". Na atual reversão, o conceito mais adaptável no ponto de vista cinematográfico foi o primeiro dos citados. E que também faltou ao diretor, Antonio Momplet, um sentido de maior alcance em volta dos personagens do livro. A sensação transmitida pelos diversos dramas é incompleta, o mesmo acontecendo relativamente aos intérpretes. O que impressiona um pouco mais é o gôsto das reconstituições, dos ambientes, a esplêndida fotografia de Gabriel Figueroa — com enquadração sempre inteligente — mas não a fôrça de uma orientação capaz de impressionar. Não se pode negar certa unidade no transcurso, mas o assunto exigia uma devassa mais poderosa circunstância que não foi alcançada.



Armando Calvo ao [illegible] melhor interprete entre as quatro aventuras da novela: Andrea Palma

Falta certa uniformidade na maneira ditada pelo orientado aos seus comandados. Por exemplo, naquele primeiro encontro de Bel Ami com a esposa do seu protetor — logo no início do celulóide — o personagem interpretado por Gloria Marin recebe um tanto levianamente o hóspede do marido. Após várias outras insinuações sôbre o seu caráter, verifica-se outro rumo — a criatura não era nada disso, pois é exposta com dignidade. Da mesma maneira — e particularmente nas cenas que são apresentadas no comêço do filme — Antonio Calvo não chega a transmitir a característica idealizada pelo realismo de Maupassant. Essas pequenas citações são suficientes para mostrar que a falta de harmonia mais precisa também é nítida entre o "cast". Apesar da pequena oportunidade, quem mostrou mais senso de cinema foi Andrea Palma, no amor "balsaquiano" da trajetória de Bel Ami. Emilia Guiu está bem adaptada ao temperamento de Clo-Clo, sendo razoável a sua atuação. Apenas bonitinha a quarta e derradeira conquista da história, representada por Patricia Moran. Fotografia acessível, de Rosalia Ramirez e Frederico Ruiz. Título original: "La historia de um canalla", Filmax, México, 1946.

CONCLUSÃO — Resultado regular. Faltou particularmente maior penetração ao desenvolvimento.

J O N A L D.

Os films de hoje:

SAO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um ianque na Itália", com Valentina Cortese e Léo Dale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Canção dos Acusados", com William Powel e Myrna Loy. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção dos Acusados", com William Powel e Myrna Loy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Suprema Decisão", em técnicolor, com Joel McCrea, Barbara Britton e Brian Donlevy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Bel Ami, a História de um Canalha", com Armando Calvo e Gloria Marin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Idolo do Público", com Erroy Flynn, e "A Desdenhada", com Joyce Reynolds. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck e Dorothy McGuire. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Crime em Paris" com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Diabo Faz das Suas" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz. No mesmo programa: O filme da Agência Nacional sobre a visita do presidente Dutra a Recife. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Coração de Leão", com Louis Hayward. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Coração de Leão", com Louis Harward — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Caminho do Rio" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Mulher Sem Alma". — A partir das 15,30 horas.

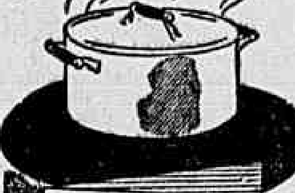
CAPITÓLIO — "Sua Única Saída", com Robert Mitchum. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sombra de Uma Mulher" e "Uma Noite Trágica". — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAI — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair. — A partir das 14 horas.

6ª FEIRAS



PRATO DO DIA BACALHAU À GOMES DE SÁ
VINHO DO DIA COLLARES VIUVA GOMES

COLLARES *Viuva Gomes*

TINTO OU BRANCO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MÉDICA — Chamados: Rua Santa Clara, 135 — 27-2384

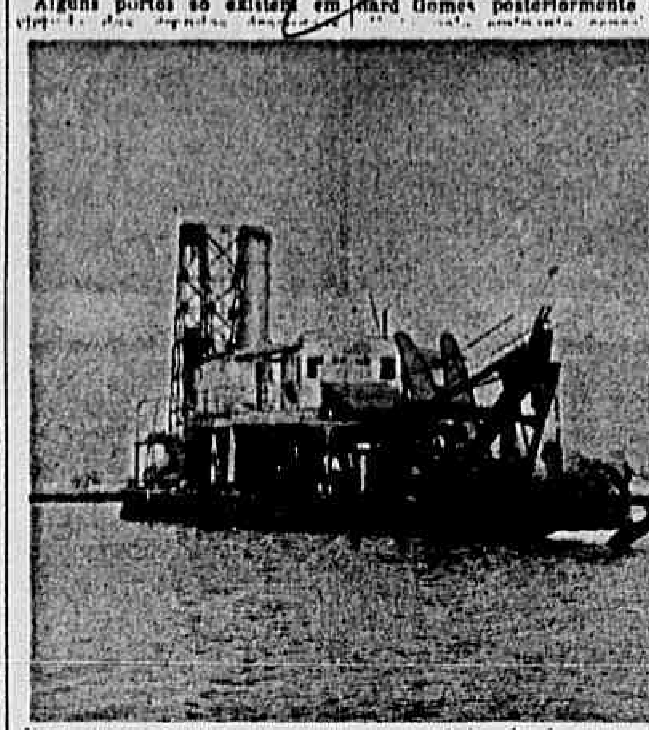
Cinema ? Leia CARIOCA

A DRAGAGEM DOS PORTOS DO BRASIL

A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro), liderando um consórcio de emprêsas, obteve em concorrência pública a sua execução

De modo geral os detritos movimentados pelos rios e pelas correntes marítimas tendem a se depositar e entulhar os portos, reduzindo a sua profundidade. O fenômeno é universal e manifesta-se com intensidade variável conforme as condições peculiares a cada pôrto. Daí a necessidade de retirar periòdicamente êsses depósitos restabelecendo as profundidades necessárias aos navios, o que se consegue por meio de dragagens regularmente executadas.

Alguns portos só existem em virtude das [illegible]



Uma Draga pronta para iniciar os benefícios de dragagem dos nossos portos

que realizam continuamente. Buenos Aires, por exemplo, póde ser citado como tal, pois os navios só podem ter acesso a êsse grande pôrto em virtude da formidável dragagem que se pratica anualmente, da ordem de 20 milhões de metros cubicos, para conservar no Prata um canal com 100 metros de largura e 9 metros apenas de profundidade. Assim também em muitos outros portos do mundo, onde as suas administrações são obrigadas a manter todo um aparelhamento dispendiosíssimo de dragagem ou a contratar os serviços com uma empresa especializada.

Os portos brasileiros não podiam fugir à regra. Mesmo o do Rio de Janeiro, que goza de predicados naturais muito favorecidos a esse respeito, é obrigado a reaprofundar os seus canais e bacias de evolução, periòdicamente. Em Santos, porém, a sedimentação é muito maior de modo que a Companhia Docas de Santos, que o construiu e explora comercialmente, está sujeita, por fôrça de contrato, a dragar um milhão de metros cubicos anualmente. Baía, Recife, Belém e Rio Grande do Sul carecem igualmente de uma dragagem regular de conservação.

Outros portos menores que se têm desenvolvido ultimamente, adquirindo mesmo alguns importancia internacional pelo valor dos produtos que exportam, apresentam-se, entretanto, em situação angustiosa, como Ilheus, Sergipe, etc., pelo efeito das suas barras que impedem a entrada de navios até de pequeno calado. A dragagem dessas barras onde o mar é geralmente agitado, onduloso e com arrebentações, exige, porém, equipamento adequado, que o Brasil não possue no momento, para atender aos apelos incessantes do comércio, nesse sentido.

O nosso govêrno vem considerando a matéria nos últimos anos e, por intermédio da repartição competente, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, fez o ministro da Viação e Obras Publicas projetar o aprofundamento dos canais e bacias de evolução em todos os portos brasileiros, levantando os volumes a escavar por dragagem que orçam por um total de cerca de 30 milhões de metros cubicos.

O Exmo Sr. presidente da República, em sua mensagem de passagem do ano ao povo brasileiro, focalizou o problema tendo sido apresentado um projeto no Senado pelo Senador Maynard Gomes posteriormente am-[illegible]ta em obras marítimas portuárias, senador Francisco Gallotti, estabelecendo um plano compatível com os recursos das nossas finanças.

Concretizando a solução do problema, o Ministério da Viação e Obras Públicas mandou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, abrir concorrência para execução dos serviços e esta despertou grande interesse, no país e no estrangeiro, tendo a ela comparecido, ao lado de grandes firmas nacionais, emprêsas americanas e holandêsas.

Estudada e julgada a concorrência por uma comissão de engenheiros do D.N.P.R.C., presidida pelo seu diretor, foi escolhida a proposta apresentada, em consórcio, pelas emprêsas brasileiras Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, CIVILHIDRO, e Companhia de Mineração e Metalúrgica Brasil, COBRAZIL, e pela Gahagan Overseas Construction Company, Inc., para a dragagem dos canais e bacias de evolução, ficando para ser considerada posteriormente, para estudos mais completos, a parte relativa à dragagem das barras com mar agitado.

As duas emprêsas nacionais citadas têm uma fé de ofício conhecida no país pelas grandes obras já executadas. A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, CIVILHIDRO, foi a construtora do prolongamento do cais do pôrto do Rio de Janeiro, do canal do Mangue até à ponta do Cajú, tendo adquirido na ocasião vultoso equipamento entre o qual uma grande frota de dragagem. A seguir iniciou as obras do pôrto de Paranaguá e contratou novos serviços de dragagem com o govêrno e particulares, executando a abertura de um canal na baía norte de Florianópolis, outro no rio Guaxindiba para a fábrica de cimento Mauá, o aterro do cais de 2 metros no pôrto de Niterói, dragagem de rios e canais em Santa Cruz, etc. Construiu, por contrato com o govêrno de São Paulo, as obras dos pôrtos de São Sebastião e Ubatuba, fez o aterro e a muralha de contôrno do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, o aterro para o aeropôrto do Galeão, na Ilha do Governador, a dragagem do aprofundamento da bacia de evolução do pôrto de Niterói, as obras de abrigo e acostagem do pôrto do Ceará, o novo cais de Natal, a construção do pôrto de Aracajú e executa, no momento, o aterro para a futura Cidade Universitária, as pontes de ligação da ilha do Fundão com o continente e com a ilha do Governador, a dragagem de conservação do pôrto do Rio de Janeiro, o aterro e a dragagem de construção do novo cais do Cajú, no mesmo pôrto, etc.

A CIVILHIDRO é especializada, de um modo geral, em todo gênero de obras hidráulicas. Nos últimos anos resolveu intensificar em São Paulo e no Rio as fundações por tubulões pneumáticos, onde já executou numerosos contratos.

A ponte ligado a ilha do Fundão à ilha do Governador, antes citada, acha-se em estado avançado da sua construção e nela está sendo usado, pela primeira vez no Brasil, o sistema que representa o maior progresso até hoje feito na técnica do concreto.

A COBRAZIL construiu as obras dos portos e barras da Laguna e Itajaí, fez a dragagem do Recife e construiu ainda nêsse porto o cais de Cinco Pontas com estacas de aço e os armazens de açucar, o porto de São Borja no rio Uruguai e o porto de São Roque. Atualmente é a empreiteira das obras de prolongamento do porto do Rio de Janeiro na ponta do Cajú.

A Gahagan Overseas Construction Company é conhecida nos Estados Unidos e em outros países das Américas pelos numerosos contratos de dragagens e aterro hidráulico que tem desempenhado. Possue abundante aparelhagem de serviço, na qual se incluem algumas das mais possantes dragas americanas. Dispõe igualmente de pessoal técnico habilitado para a sua condução.

A questão está, pois, bem encaminhada, graças às providências das autoridades brasileiras e a navegação poderá, em breve, usufruir os benefícios da dragagem dos nossos portos, pois a CIVILHIDRO, ultimadas as exigências administrativas, e assinado o contrato, em virtude da aparelhagem de que dispõe acha-se habilitada a iniciar imediatamente o programa formulado pelo Govêrno.

O resultado da concorrência é altamente significativo para a engenharia nacional porque veio demonstrar que ela se acha habilitada a competir vantajosamente com organizações estrangeiras em serviços técnicos de vulto e engrandece a memória do grande brasileiro que foi Henrique Lage, a cuja iniciativa se deve a fundação de uma emprêsa do porte da CIVILHIDRO que desde então se tornou um dos elementos indispensáveis ao desenvolvimento econômico da Nação.

REUMATISMO DORES NAS JUNTAS
ESSENCIA PASSOS

BRYONILLA
GRIPPE — TOSSE — RESFRIADO

OFERTA DA SEMANA

Nova caneta "Wearever", tipo torpedo, com pena embutida. Pregador e anel dourados a fogo. Material plástico *brilhante*. Cores diversas.

Preço comum .... Cr$ 35,00.
Preço da Semana CR$ 24,50

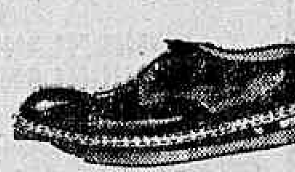
Pedido mínimo pelo Reembôlso 6 unidades

A Caneta Royal — canetas de todos os tipos — RUA MEXICO, 158 - RIO — VENDEMOS PELO REEMBOLSO



CALÇADOS PARA TODOS! NA GRANDE VENDA DO 16º ANIVERSÁRIO





CALÇADOS PARA HOMENS

Sapatos em camurça marron, sola fina — última moda — De Cr$ 200,00 por Cr$	178,00
Sapatos em cromo canadense — tôdas as cores — De Cr$ 300,00 por Cr$	225,00
Sapatos em vaquilhone — tôdas as cores sola fina — De Cr$ 200,00 por Cr$	165,00
Sapatos em pelica envernizada — sola fina — Grande moda — De Cr$ 200,00 por .... Cr$	169,00

CALÇADOS PARA SENHORAS

Sapatos modelo "Chispa" — tôdas as cores — em pelica ou camurça — De Cr$ 150,00 por .... Cr$	117,00
Sapatos Luiz XV — Grande moda — tôdas as cores — De Cr$ 200,00 por Cr$	165,00
Sapatos em tôdas as cores — salto de sola De Cr$ 75,00 por .... Cr$	65,00
Sapatos em pelica ou camurça ou pelica envernizada — De Cr$ 150,00 por Cr$	123,00

Além de uma infinidade de outros calçados bons e baratos. Completa seção de calçados para crianças.



CASA NILZA
A PRINCEZA DE MADUREIRA
SAPATARIA E CHAPELARIA
ESTRADA MAL. RANGEL, 9 E 11 MADUREIRA
TUDO POR MENOS DO CUSTO!

A visita do presidente da República a Goiaz

GOIANIA, junho (Serviço especial de A NOITE) — A viagem do general Dutra ao Estado de Goiaz será realizada no próximo mês de agosto. O chefe do govêrno já teria confirmado a notícia ao próprio governador Coimbra Bueno que lhe prepara uma festiva e calorosa recepção nesta capital. Segundo se noticia aqui é provável que o general Dutra sancione em Goiania por ocasião de sua visita, a lei já aprovada pelo Congresso Nacional, que federaliza a Faculdade de Direito de Goiaz.

Nesta oportunidade o presidente da República pronunciaria um importante discurso abordando problemas referentes ao ensino no Brasil e em particular ao ensino superior. Para participar das homenagens ao chefe da nação viria de Mato Grosso o chefe do executivo estadual, Sr. Arnaldo Figueiredo.

CUNHANDY
Útero e ovários

O PRECEITO DO DIA

O SONO E A SAUDE

Diàriamente, o organismo precisa de repouso para recuperar as energias gastas no trabalho, e o sono é a melhor forma de as refazer. Em cada espaço de vinte e quatro horas, são necessárias oito horas de sono.

Em cada dia, reserve oito horas seguidas para dormir, e o faça em ambiente calmo e silencioso — SNES.

COLCHÃO *Tropical*
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICO de MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
Sofá-Cama
DURANTE O DIA
A NOITE
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

VALENTIN ZIMMERMANN
FÁBRICA DE MÁQUINAS GRÁFICAS
Máquina de imprimir "BRASIL"
AV. SUBURBANA, 711 — GALPÃO 4
Telefone: 28-0940 — RIO DE JANEIRO

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Caminho Itaoca n.º 308 Bonsucesso

Affonso Nunes, autorizado por alvará judicial, venderá, em leilão, HOJE, sexta-feira, 23 de julho de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial dividido em acomodações para moradia, medindo o terreno 10,00 x 36,00 x 88,00, pertencente ao Espólio de Crevelina Machado de Aquino e Gabriel de Aquino. Mais inf. 22-3111.

Rádio ? Leia CARIOCA

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

LOJA VAZIA
Aluga-se ou vende-se prédio com loja e sobrado, com duas frentes, à rua Senador Pompeu, 183, tratar com Sr. Souza, à rua Gonçalves Dias, 73, Leiteria Bol. Telefone 22-0036.

Concorrência pública para os serviços de fôrça e luz de Conselheiro Lafaiete

CONSELHEIRO LAFAIETE — Julho — (Serviço especial de A NOITE) — Pela resolução n. 2, de 11 de junho de 1948, a Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, o município até há poucos anos denominado Queluz de Minas e situado na zona central do Estado, entre Barbacena e Belo Horizonte, servido pela E. F. C. do Brasil, autorizou o prefeito a pôr em concorrência pública os serviços de iluminação publica e particular e de fôrça motriz que já existem e cuja concessão teve extinto o respectivo prazo.

PARA TODOS OS Resfriados



VICK VAPORUB

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 48 — Tel. 22-2447

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

INICIANDO AS SUAS ATIVIDADES NESTA CAPITAL, INAUGUROU ESTA ORGANIZAÇÃO A SUA SUCURSAL EM AMBIENTE FESTIVO, COM A PRESENÇA DE ELEMENTOS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS — OS DISCURSOS PROFERIDOS

Ao discursar o Sr. José [illegible] Carvalho, presidente da organização

Inaugurou, anteontem, a Urbania Capitalização S. A. a sua sucursal do Rio de Janeiro, instalada à Avenida Rio Branco número 20, 10.º andar, cuja solenidade se revestiu do maior êxito, dado o interesse geral despertado pela participação nas atividades capitalizadoras dessa nova Companhia nacional para favorecer a economia. Os escritórios da Urbania, no 10.º andar da Avenida Ri oBranco n. 20, ficaram repletos de pessoas de todas as categorias sociais, marcando de elegância a reunião um crescido número de senhoras da sociedade.

Precisamente às 16 horas, e com a presença de várias autoridades, deu início à cerimônia da inauguração da Sucursal o Reverendíssimo Cônego Palhano de Jesus, secretário do Cabido de S. Luiz do Maranhão, que em eloquente alocução disse de sua satisfação de ter sido escolhido para dar a benção de Deus às atividades, nesta capital, de uma organização que visa o incentivo à economia particular de todos os brasileiros.

Discursos dos diretores

Em seguida o Sr. José Joaquim de Carvalho, diretor-presidente da Urbania Capitalização pronunciou o seguinte discurso:

Minhas senhoras, meus senhores:

Há poucos dias, na Baía, tivemos a grata satisfação de inaugurar os trabalhos da Urbania Capitalização.

Agora, nosso prazer não é menor, quando em idênticas condições — sob a benção de Deus e o apoio dos homens — damos por iniciado os serviços da Urbania Capitalização, na Capital da República.

Ao lado do trabalho consecutivo e árduo de mais de um ano, vimos a Urbacap vencer com a grande esperança de um futuro promissor.

E, não poderia ser de outro modo, porquanto, sua organização se firmou em bases honestas, e, sobretudo alheias a interesses pessoais.

Tudo, portanto, é indicativo que, como as outras organização URBANIA, tenha a Urbacap todos os sucessos a que fez jús com os seus trabalhos preliminares sempre voltados para o bem da coletividade.

Para alcançarmos esse objetivo não nos faltará, estou certo, a cooperação inteligente e proveitosa de todos aqueles que vão se integrando na família Urbacap Inspetores, Agentes, produtores que certamente contribuirão para o desenvolvimento e prosperidade da Urbania Capitalização executando um trabalho produtivo, com perfeito espírito de colaboração, perseverante e sem desfalecimentos.

Da excelência dos nossos planos e dos benefícios que dispensará no âmbito da economia nacional, nos dirá melhor, o nosso companheiro de diretoria, Antonio Osmar Gomes, que em seguida fará uso da palavra.

Resta-me pois agradecer a todos que nos honraram com suas presenças e, afirmar que estaremos sempre a postos no que se fizer mistér, para elevar bem alto o nome da Urbania Capitalização entre as demais congêneres no Brasil.

Ainda em nome da Diretoria, usou da palavra o Sr. Antonio Osmar Gomes, cujo discurso transcrevemos:

Minhas Senhoras.

Meus Senhores.

As "Organizações URBANIA", fiéis ao programa que a si mesmas se traçaram, de uma série de empreendimentos de real significação econômica, no âmbito nacional, vêm de dar início, na Bahia, sua sede social, às operações da URBANIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

É mais um ramo de uteis atividades que se abre à economia do país, num vastíssimo campo de benefícios gerais, tão amplo é o horizonte que se oferece às instituições dessa natureza, cuidadosamente planejadas e perfeitamente enquadradas na legislação específica da matéria.

Com efeito, capitalizar no sentido vernáculo da expressão, é economizar e, por sua vez, na acepção extensiva deste verbo "economizar" cabe, muito bem, o conceito sintético do vocábulo "previdência". Capitalização, economia e previdência constituem, pois, substantivos que se equivalem gramaticalmente e subjetivamente, dentro dos elevados objetivos práticos que lhes são inerentes, como virtudes essenciais a serem cultivadas por todo e qualquer povo que deseje, realmente, prosperar, crescer e tornar-se cada vez mais forte e mais respeitado.

Imbuidas de tão nobres ideais, foi que as "Organizações URBANIA" se atiraram, resolutas e concientes de sua grande responsabilidade, a esta nova empresa, que, logo de começo, se apresentou sob os melhores auspícios, merecendo acolhida franca nos meios financeiros nacionais, pois é certo que, em poucos dias, tivemos coberta a subscrição do capital social de DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS, o maior capital até hoje já subscrito, em nosso país, para a constituição de sociedades desse gênero.

Podemos, por conseguinte. em verdade proclamar que a "URBACAP" nasceu sob o signo promissor da confiança, que é fator decisivo do êxito e do progresso de tais empreendimentos.

Ora, equivalendo-se, como de fato se equivalem, capitalização, economia e previdência o elo forte que prende indissoluvelmente estes elementos não resta dúvida que a confiança, a solidificá-los, cimentando-os na construção de um verdadeiro monumento de prosperidade, que corresponda devidamente às importantes finalidades econômicas que constituem a sua razão de ser.

O bom cimento desta confiança que não faltou à nossa URBACAP, inicialmente, estamos seguros de que, com a graça de Deus, não lhe faltará nunca, mesmo porque, organizada sob planos da mais rigorosa técnica, a nossa sociedade apresenta uma fisionomia particularmente distinta, através das garantias e vantagens que oferece, como frutos não apenas de acurados estudos, mas tambem resultantes da experiência acumulada, em virtude do crescente desnvolvimento da ciência econômica da capitalização, em toda a sua amplitude, e que, por isto mesmo, cada dia vai sendo melhor compreendida.

Neste particular dos planos que apresentamos, sob bases novas, devemos esclarecer que não tivemos, em absoluto, como não temos, de modo algum, a subalterna intenção de atrair capitais, por meio de garantias ou vantagens incompatíveis com os objetivos próprios e característicos da capitalização em si. As vantagens e garantias que oferecemos, pela aplicação de uma técnica moderna, sim, porem absolutamente dentro das normas rígidas da matemática da capitalização, não colidem com as finalidades precípuas dessa espécie de negócio, porque se destinam, antes de mais nada e acima de tudo, a estimular "a perseverança, essa virtude necessária, a única maneira mediante a qual se formam as economias, e que aparece na capitalização como fator essencial para que ela se torne uma realidade util". (David Campista Filho, in "Revista de Seguros", Rio, julho — 1947).

É que, verdadeiramente, as vantagens de sorteios, por exemplo, como quer que se apresentem, jamais passarão de vantagens acessórias, uma vez que, "sendo contingente à natureza humana a inconstância e certa rebeldia às disciplinas da virtude, procurou a capitalização criar um estímulo à perseverança e, assim, instituiu a amortização antecipada do capital contraído, consistindo em atrativo, interessante, aleatório, a processar-se mediante sorteios mensais. Desta sorte, os dois fatores da capitalização — número e tempo — recebem proveitoso influxo, e o sorteio, seu elemento accessório, para a força que os alimenta, concorrendo para manter a conservação dos portadores de títulos, pela esperança renovada mensalmente em obter o resgae antecipado". (Ibid.)

Eis, numa síntese magnífica, a definição precisa dos propósitos da capitalização propriamente dita, e que foram justamente os propósitos que orientaram a criação da URBACAP, com o fim mais elevado de favorecer a economia e estimular a previdência, em todo o imenso território do nosso Brasil, por ode, a pouco e pouco, iremos estendendo as nossas fecundas atividades, e a todos levando os benefícios de ordem econômico-financeira do mercado capitalizador, que nos propomos desenvolver o mais possível.

Um dos aspectos da inauguração da sucursal da Urbacap

É, portanto, com estes bons propósitos e com estas melhores esperanças que ora estamos inaugurando a nossa Sucursal, aqui, no Rio de Janeiro, reunidos assim nesta singela festa de amigos leais e colaboradores dedicados, que vieram trazer-nos a solidariedade de suas presenças, festa sobremodo realçada com a participação fidalga de. Exmas Senhoras, num cativante testemunho de grça e de afeto, e cujas mãos beijamos reverentemente

A todos vós, nossos amigos leais e dedicados amigos tambem das "Organizações URBANIA", neste grande dia da "URBANIA CAPITALIZAÇÃO", os protestos de nossa amizade e dos nossos mais efusivos agradecimentos

Como falou o gerente geral

O Sr. Castellar Pinheiro, gerente geral da Urbania Capitalização, prestou inicialmente uma homenagem aos seus antigos companheiros da Prudência Capitalização, representados em sua maioria, fazendo ver os vários cargos por ele próprio desempenhados naquela organização, vindo agora, a ocupar na URBACAP, a posição que muito o honrava e que sentia a satisfação de ressaltar como exemplo o estimulo aos que ora vêm com ele cooperar.

Depois de longas considerações em torno das atividades capitalizadoras, disse julgar mais importante do que o elevado capital de Cr$ 10.000.000,00 da Urbania Capitalização, o patrimônio moral e o conceito social de que gozam os seus diretores, como penhor da confiança que desde logo esta organização inspirou em nossos círculos econômicos.

Improviso do deputado Nelson Carneiro

Presente o deputado Nelson Carneiro, da bancada federal da Baía, e que vem acompanhando com a maior simpatia as iniciativas progressistas das "Organizações Urbania", realçou, num feliz improviso, a situação invejável que a "Urbania Companhia Nacional de Seguros" já desfruta no país inteiro, confiando plenamente na vitória deste novo empreendimento, que é a "Urbania Capitalização".

Outros discursos

O chefe geral da produção, Sr. Manoel Gomes de Castro, focalizou em poucas palavras que a irradiação intencionalmente projetada pela Urbania Capitalização, de sua séde em Salvador para os dois centros mais populosos e mais esclarecidos do país, revela antes de mais nada que esta organização se sente técnica, financeira e moralmente armada para enfrentar lealmente a concorrência de suas congêneres mais antigas, não pretendendo, de nenhum modo, apresentar-se como melhor do que qualquer delas, mas, apenas, com a justa convicção de ter aprendido com as mesmas, tão bem, o mecanismo aparentemente complexo desta modalidade de favorecer a economia, que pode oferecer aos subscritores dos seus títulos vantagens realmente até agora não cogitadas".

Encerrando o ato inaugural da Urbania Capitalização, o Dr José Mariano de Campos Filho, inspetor de Seguros e representando o diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, congratulou-se com a Diretoria, formulando votos para que esta nova organização capitalizadora caminhe a largos passos na senda do progresso.

TEATRO

"MULHERES" EM QUITANDINHA?

Estão sendo desenvolvidas negociações entre a Companhia Dulcina-Odilon e a empresa do Hotel Quitandinha, representada pelo Sr. Jayme Redondo, em tôrno da sensacional comédia "Mulheres", de Clare Boothe, que, em tradução da escritora Lucia Benedetti, está presentemente em ensaios no Regina. Se essas negociações chegarem a bom termo, é possível que a estréia de "Mulheres", a peça sem homens, se dê em espetáculo de gala, no teatro mecanizado da Quitandinha, sendo feita, ali, uma montagem especial, sôbre o disco giratório, sem nada de comum com a do Regina. A fim de discutir o assunto, estiveram segunda-feira na Quitandinha Dulcina, Odilon, o figurinista da companhia, Oswaldo Motta, e o técnico de montagens, Luciano Trigo. A encenação dessa peça está apaixonando a opinião pública, por se tratar, na verdade, de um acontecimento inédito. Pela primeira vez, será apresentado um conjunto de trinta e cinco artistas numa comédia, e esses trinta e cinco elementos serão todos mulheres... Além de Dulcina, que dirigirá o espetáculo e desempenhará um dos papéis centrais, o de Sylvia Fowler, estarão no elenco de "Mulheres" as seguintes figuras: Yara Cortez, no papel de Edith; Cirene Tostes, no papel de Miriam; Beyla Genauer, no papel de Nancy Blake; Lidia Vani, no papel de Peggy; Mara Rubia, no papel de Crystal Allen; Teresinha de Jesus, no papel da pequena Mary; Susana Negri, no papel de Mary Haines; Conchita de Morais, no papel da condessa de Lage; Ninon de Oliveira, no papel de Olga; Nina Nara, no papel de primeira vendedora; Felicitas Baer, no papel da princesa Tamara; Maria Roth, no papel de cabeleireira; Teresa de Araujo, no papel de enfermeira; Isabel de Almeida, no papel de cozinheira; Aracy Cardoso, no papel de debutante; Virginia Alves, no papel de Jane; Anita Alfa, no papel de segunda vendedora; Regina de Aragão, no papel da senhora Brown; Suzy Kirby, no papel de Lucy; e várias outras, completando os demais papéis, que constituem o movimentado e pitoresco mundo feminino retratado em "Mulheres". Há dias, com todas as artistas que está dirigindo, Dulcina viu, na Metro, uma cópia, ainda existente, do filme que, há cêrca de dez anos, foi extraído da comédia de Clare Boothe, e interpretado por atrizes como Rosalind Russell, Norma Shearer, Joan Fontaine, Joan Blondell, Paulette Goddard, Mary Roland e outras, servindo essa exibição como têrmo de confronto e, ao mesmo tempo, como ilustração das alterações feitas no assunto, pois, em muitos trechos, a peça diverge do filme.

Procopio Ferreira atualmente em São Paulo, faz no Santana felicíssima temporada com "Divórcio", ao mesmo tempo que tem em ensaios "A pequena Catarina", na qual vai fazer o papel de Lord Steeple Chase, ao lado de Bibi Ferreira e de Alma Flora

VÁRIAS NOTÍCIAS

Um dos mais belos cenários apresentados em teatros do Rio de Janeiro nestes últimos tempos é o trabalho de Laszlo Meitner com que foi apresentado no Fenix a adaptação teatral de "Tereza Raquin", peça adaptada do romance de Emile Zola e na qual estão aparecendo Maria Della Costa, Italia Fausta, Sandro Polônio, Sady Cabral, José Guerreiro e outros.

*

Lourdinha Bittencourt, que está se tornando cada vez mais popular, no teatro, como no rádio e no cinema nacional, vai reaparecer brevemente no Recreio, em "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto, juntamente com Oscarito, Jovita de Luna, Manuel Vieira, Pedro Dias e outros.

*

Entre as companhias que dão espetáculo completo "Chuva", no Regina, e entre as que dão espetáculos por sessões, "As garotas do Mendonça", no Glória, estão batendo expressivos "records" de bilheteria. Isso demonstra que podem coexistir sucessos dramáticos e sucessos cômicos, a poucos passos de distância. Dulcina e Odilon, em "Chuva", e Jayme Costa e seus artistas, em "As garotas do Mendonça", atraem todas as noites um publico numerosíssimo e conseguem agrado completo.

*

No Teatrinho Jardel, estão atuando, em Copacabana, ao lado do mágico Carbel, os artistas America Cabral, Grijó Sobrinho, Oscar Cardona, Grande Othelo, Tito Caldas, Miss Dorly e Tiquinho, este último um "menino-prodígio".

*

Teremos, hoje, mais uma estréia, nesta semana de renovação de cartazes: a de Alda Garrido, que se apresentará, no Rival, com Delorges Caminha e outros artistas, na peça de Germain e Moncousin, "Mamãe dormiu na rua", traduzida por Daniel Rocha, um dos nossos mais experimentados homens de teatro. Tendo levado "Um beijo... com môlho", de Aldo de Benedetti a quase 150 representações, Alda Garrido sem dúvida vai conquistar mais um expressivo sucesso nessa temporada de riso inaugurada com tanto êxito.

*

Continua, no Ginástico, a carreira de "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com a senhora Henriette Risner Morineau, Flora May, Graça Melo e David Conde nos principais papéis; no Serrador, a comédia de André Birabeau, "Beijos perdidos", com Palmeirim, Eugênia Levy e Itala Ferreira como protagonista; e no João Caetano a revista de cinco artistas, "O mundo em cuecas", assinada exclusivamente por um deles, o deputado trabalhista Barreto Pinto.

*

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Dez re). de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, Graça Melo, A. Fregolente, Flora May e outros. — Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", comédia de André Birabeau com Palmeirim, Italo Ferreira e outros. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina Odilon, Susana Negri, Conchita de Morais, Jardel Jercolis Filho e outros. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 21 horas.

TEATRINHO ÍNTIMO — "Êle, ela e o outro .." comédia de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, com Aimée, Manuel Pêra e Mario Salaberry. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL (Copacabana) — "F-fiu!", revista-de-bolso de Geysa Boscoli, com Glória Bara, Grande Otelo, Mara Rubia e outros. — Às 18 e às 20 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Moconsin e Paul Germain, traduzida por Daniel Rocha. Com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto. Brício de Abreu e J. Maia com elenco de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta, Maria Della Costa, Sandro Polônio Sady Cabral, etc. Às 21 horas.

ALDA GARRIDO
no RIVAL
com
DELORGES
MAMÃE DORMIU NA RUA
3 ATOS de GERMAIN e MONCOUSIN
adaptação de DANIEL ROCHA
HOJE – ESTRÉIA, ÀS 20,45 HORAS
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas

FERREIRA, SEIXAS & CIA. LTDA.
GRANDE STOCK em: Parafusos, Ferragens e Ferramentas para MECANICA em geral.
FERRAMENTAS DE PRECISÃO
Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels.: 23-3550 e 23-2877

LOUÇAS,
E TUDO que V. S. precisar
para mesa, copa e cozinha
Compre, por MUITO MENOS,
nos SALDOS de BALANÇO
do — MUNDO DAS LOUÇAS!
Av. Marechal Floriano, 114-16

ANEMIA? FRAQUEZA?
DYNAMOGENOL
VIDA DO CÉREBRO
VIDA DOS MÚSCULOS
VIDA DO CORPO

MALA REAL INGLESA
Viaje para a Europa e Rio da Prata
NOS GRANDES, RÁPIDOS E LUXUOSOS PAQUETES
ANDES
(1.ª e 2.ª classes)
ALCANTARA
(1.ª, 2.ª e 3.ª classes)
ou no
HIGHLAND BRIGADE
HIGHLAND CHIEFTAIN
HIGHLAND MONARCH
HIGHLAND PRINCESS
(1.ª e 3.ª classes)
Escalas em: Buenos Aires — Montevidéu — Santos — Rio de Janeiro — Las Palmas — Lisboa — Vigo — Cherburgo — Southampton e Londres
PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
Av. Rio Branco, 51/55
FONE 23-2161 RIO DE JANEIRO

VELHOS VINHOS DE PORTUGAL

A. S. Macêdo & Cia. Ltda., representante das maiores firmas de Portugal — Vinhos que o mundo consome e que Portugal fabrica

QUANDO se fala dos vinhos portugueses não se lembra apenas o aspecto romântico de jovens com vestidos de côres berrantes cantando canções dolentes ou fados tristes enquanto colhem as uvas que se debrucam em fartos cachos da parreira. Não se recorda, também, o paladar inigualavel dessa bebida dos deuses, da sensação de bem-estar que proporciona aos que a tomam moderadamente. O que se põe em evidência é a insuperável realidade: os vinhos portugueses são os melhores vinhos do mundo!

E foi pensando isso que o reporter visitou a firma A. S. MACEDO & CIA. LTDA., com séde à rua do Mercado, 14, 1.° andar (telefone 23-3637), que se dedica a representações e comissões.

O chefe dessa firma, Sr. Antonio de Souza de Macedo, figura conhecidíssima no alto comércio carioca, em cujo seio goza de geral estima, é quem nos prestou as seguintes informações:

— Somos os representantes dos afamados vinhos do Porto Adriano Ramos Pinto, e da firma Valente Costa & Cia., de Vila Nova de Gaia, em Portugal — disse-nos.

E prossegue:

— Representamos as firmas M. Saldanha & Cia. Ltda., de Lisboa; Brandão & Cia. Ltda.; Jose Maria da Fonseca; e Sucessores Ltda., também da capital portuguesa. São, como se vê, conceituados estabelecimentos que comerciam com todos os paises do mundo os mais renomados vinhos e conservas portuguesas. No Rio, onde somos seus representantes, temos assinalado a crescente preferência do público pelos produtos que colocamos na praça. E, como se sabe, o povo sempre prefere o melhor!

Percorremos tôdas as instalações da firma. O Sr. Antonio de Souza de Macêdo, apesar dos anos que lhe dão mechas prateadas de cabelos, é muito alegre e amigo dos jornalistas. Fala da imprensa com entusiasmo e termina convidando o reporter para uma taça de vinho. Aceito o convite, êle tocou sua taça na do reporter e disse:

— Os maiores fabricantes de vinhos de Portugal, aos quais represento, saudam A NOITE, por ocasião do seu 37.° aniversário.

São as seguintes as firmas representadas no Brasil por S. Macedo & Cia. Ltda.:

Adriano Ramos Pinto & Irmão, cujos afamados vinhos dispensam maiores referências; M. Saldanha & Cia Ltda., de Lisboa, grande firma exportadora de conservas em geral, Cognac Macieira, Vinhos Serradaes, azeite Castelo do Douro e marca Saldanha extra; Brandão & Cia. Ltda. de Lisboa, que fornece as afamadas conservas marcas "Brandão e Lili"; Valente Costa & Cia., de Vila Nova de Gaia, de onde vêm os Vinhos Flor de Liz, branco e tinto, Vinho Renato, branco e tinto, vinho do Porto "Reserva", Porto Dandy e deliciosas aguardentes velhas; José Maria da Fonseca, Succs., que exporta para o Brasil — Vinhos Moscatel Setubal, vinhos espumantes, vinhos "Falsca", Rose e branco, Vinho quinado "Tropical", "Palmela" branco, doce e reserva especial, Vinho Azeitão, branco e tinto e a deliciosa Bagaceira marca Mosca; Vinhos Barbeito (da firma Vinhos Barbeito Madeira Limitada. De Funchal, Ilha da Madeira que remete para aqui também os afamados vinhos da Ilha da Madeira.

Na Exposição Internacional de Indústria e Comércio de Quitandinha a firma A. S. Macedo & Cia. Ltda. mantem um artistico "stand'l dos afamados produtos Adriano Ramos Pinto.

Ritmos da PANAIR no AR

AMANHÃ, e todos os dias, exceto às segundas-feiras, a Rádio Nacional irradiará diretamente do Golden Room do Copacabana Palace Hotel, dos 23 e 30 à meia-noite e meia — "Ritmos da Panair no Ar".

- GRANDES ORQUESTRAS
- GRANDES CROONERS
- GRANDES EMOÇÕES

Ouçam, com a mesma suavidade dos vôos dos "clippers", os vôos melódicos deste grande programa.

Oferta da PANAIR do BRASIL S.A. e da PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cr$ 195.696,00

É a quantia do Betting Duplo de sábado que ficou acumulado para o Betting de amanhã — 24.

Betting e concurso, desde a véspera, às 19 horas, somente no

Hipódromo da Gávea

HOJE às 22 hs

Nós seremos CARICATURADOS na Rádio NACIONAL

Paulo Borges
Castro Barbosa

Um programa de FERNANDO LOBO

Gentileza de FIGACOL

Um produto do Laboratorio da Famosa EMAGRINA

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.° 102 — RIO —

PASSAGENS DE AVIÃO

RIO — SÃO PAULO a qualquer momento

32 AVIÕES DIARIOS:

IDA Cr$ 324,40

IDA - VOLTA Cr$ 587,60

Para reserva e compra de passagens procure

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 57 - R. JANEIRO
Tels.: 23-0200 - 23-5656

Haverá sessão noturna, hoje, na Câmara

A Camara além da sessão ordinária, das 14 ás 18 horas realizará, hoje uma sessão noturna, ás 21 horas, para discutir e votar em discussão inicial, o Acordo das Tarifas Aduaneiras, que deverá entrar em vigor a 1 de agosto próximo.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc Fac. Med.)
R Senador Dantas 20-9.° 22-8862

A ESPÔSA NÃO QUIS A RECONCILIAÇÃO

E ele pisou-a a pés, depois de esmurrá-la

São casados, mas vivem separados há algum tempo, já por incompatibilidades de genio, Angélica Vera Pereira Nunes e o motorista Nilo Nunes. Ela, com 27 anos de idade, de cor branca, e sublocataria da casa 37, da rua São João, em Niterói, onde reside Ele, motorista da Cia. Internacional de Transportes, de 30 anos, de cor branca reside na rua Gavião Peixoto, 24, no bairro de Icarai. Nilo, porém, não se conformou com a separação. Tanto assim que, por várias vezes, tem tentado a reconciliação sem que seja atendido Ontem, aguardou a ex-companheira á saida da habitação. Interpelou-a. Houve discussão. Nilo enfureceu-se A certa altura, avançou sobre a mulher e agrediu-a a socos. Não satisfeito, entrou a pisa-la desa parecendo logo depois.

A vitima, com sérias lesões pelo corpo foi medicada na Assistência, onde ficou em observações. Do fato teve conhecimento o comissário Jaime Fernandes, do 1.° D. P., de Niterói, que está no encalço do agressor.

Bernardina Santos Maia, sogra do criminoso, falando a A NOITE

Matou por suspeitas

Quatro tiros contra a vítima, na boca e no peito — A fuga do criminoso, num caminhão que passava e cujo motorista teve que conduzir o assassino sob a ameaça do revolver por este empunhado

Um crime de morte ocorreu ontem à tarde em Osvaldo Cruz, na rua Pereira Figueiredo, em frente ao prédio número 1.163. Dois policiais, um guarda civil, e outro investigador de policia, foram os protagonistas do fato. O guarda civil disparou quatro vezes um revolver sôbre a vitima, atingindo-a na boca e em pleno peito. Motivaram o crime fortes suspeitas que o criminoso tinha de que o morto mantinha relações amorosas com sua esposa, o que, pelas informações colhidas no local, não tem nenhum fundamento.

Os protagonistas do fato

O criminoso é o guarda civil número 151, Carmo Muniz Lacerda, branco, de 43 anos, casado, residente na rua Pereira Figueiredo, 926, que tem por esposa Nair Maia Lacerda, de 35 anos e é pai de cinco meninos e avô de um sexto. O morto é Hildo Gonçalves Dias, de 25 anos, investigador de policia, n.° 1050, do Serviço de Comunicações da Chefatura de Policia, branco, brasileiro, ex-expedicionário da FEB, residente num barracão situado nos fundos da casa do criminoso, casa esta que é de propriedade de seu pai, Domingos Gonçalves Dias, também ali residente. Carmo, que é casado há cerca de 22 anos reside naquele local com sua familia desde 1940.

O crime

Segundo declarou Sebastião de Carvalho, amigo da familia, que ali estava de visita, Carmo dissera que tinha um encontro no gabinete do chefe de Policia, local onde trabalhava, e que por isso tinha que ir á cidade. Dito isto, partiu em direção a estação. 15 minutos depois, voltou, e tirou a túnica, sentando perto mantendo ligeira palestra. Logo em seguida, como se tivesse tomado uma súbita resolução, levantou-se, vestiu novamente o paletó e ganhou a rua em direção à estrada Intendente Magalhães, dizendo que pediria uma carona num caminhão. Momentos depois, disse Sebastião, ouvi quatro detonações e, mais tarde chegou-nos a noticia de que ele matara Hildo Gonçalves Dias, e, em seguida, evadira.

Fala à reportagem de A NOITE a sogra do criminoso

A casa em que reside o criminoso com a sua familia, é modesta. Num dos quartos, sobre uma cama, fomos encontrar a sogra de Carmo Muniz Lacerda, Bernardina Santos Maia, mãe de sua esposa, Nair Maia Lacerda. Disse-nos, falando com dificuldade, chorando às vezes:

— Há 22 anos que minha filha é casada com Carmo. Meu genro é homem sossegado. Ainda não estou ao par dos acontecimentos, pois, forte achaque de reumatismo me mantém acamada, em meio de dores cruciantes. Sei entretanto que ultimamente ele não via com bons olhos a amizade de Hildo, suspeitando da fidelidade de sua esposa. Hildo costumava fazer as refeições aqui, e, como não tivesse quem tratasse de sua roupa Nair fazia-lhe o favor de limpá-las. Ontem, Carmo, falando comigo, disse que há seis meses vinha observando Nair, e que acabaria matando a ambos. Isto me surpreendeu, pois, sempre vi no rapaz um amigo, rapaz de bons costumes e ainda mais, admitido ali por Carmo, que lhe dispensava grande amizade, chegando até a lhe arranjar o emprego na Policia, cargo que ele vinha exercendo há perto de um ano. Minha filha, ao ocorrer o crime, foi para a casa de um parente, receosa de que o marido cumpra o prometido. Ao que tudo indica, êle está desesperado.

Evadiu-se num caminhão que passava

Carmo Muniz Lacerda, após cometido o crime, correu em direção á Estrada Intendente Magalhães. Pouca gente havia no local, de modo que ninguém se apôs á sua fuga. Na estrada fez parar o auto-caminhão n. 67.807, dirigido pelo motorista Adão Lopes e sob ameaça de revólver fez descer o ajudante Antonio de tal, que viajava na boléia, e mandou, agitando perigosamente a arma, que o motorista acionasse o veiculo. Mais adiante, umas 3 quadras, apeou-se e rapidamente desapareceu no mato.

Adão Lopes regressou ao local onde deixara o ajudante, fê-lo embarcar e apresentou-se na delegacia do 25.° distrito policial, dando queixa ao comissário Petrônio, ali de serviço.

O guarda-civil criminoso, e Hildo Gonçalves Dias, a vitima

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco, à venda em toda a parte.

As relações do Brasil com a Espanha

MADRID, 23 (AFP) — A propósito das noticias correntes nesta capital, segundo as quais os paises sul-americanos estariam dispostos a reatar relações diplomáticas com a Espanha, a exemplo do que já fez o Peru, acredita-se que o Brasil vai aguardar a decisão da ONU a respeito, antes de enviar o seu novo embaixador junto ao generalissimo Franco.

Não há escolha!

Menu

Minha Senhora! Na alimentação de seu filhinho é indispensavel incluir o Creme de arroz COLOMBO!

O Creme de Arroz COLOMBO e um alimento puro, altamente nutritivo e de facílima digestão. Com êle as mamães preparam mingáos, sopas e outros pratos magnificos que fazem a delícia das crianças de qualquer idade. Dê imediatamente ao seu filhinho o

CREME DE ARROZ Colombo

O ALIMENTO IDEAL DA CRIANÇA

CONFEITARIA COLOMBO FRANÇA & CO. RUA GONÇALVES DIAS 32 RIO DE JANEIRO CREME DE ARROZ COLOMBO

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais.

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

R. Santa Luzia, 735 - 11.° and. - S/ 1108 a 1111 - Ed. Vasp

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ASSEMBLÉIA ESTADUAL

Impetrado pelo governador Silvestre Péricles

MACEIÓ, 23 — (A. N.) — O governador Silvestre Péricles acaba de impetrar mandado de segurança contra a Assembléia Legislativa Estadual, em virtude dos processos que ali estão correndo, tendo constituido seus advogados os causidicos Milton Ramires e Porto Júnior.

O juiz dos Feitos da Fazenda Pública despachou favoravelmente o referido pedido, dando o prazo de 10 dias ao presidente da Assembléia Legislativa, de acôrdo com o art. 322, inciso do Código do Processo Civil, para prestar informações a respeito, cientificando ao mesmo tempo ao referido presidente, na forma do art. 324, parágrafo 2.° do citado Código, que ficam suspensos, imediatamente, quaisquer processos ou deliberações tendentes a afastar o impetrante do exercicio do cargo de governador do Estado.

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54

Comunicados fúnebres

Dr. José Garcia Braga

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Iracema Garcia Braga e Haroldo Garcia Braga agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai JOSÉ GARCIA BRAGA, acompanhando o féretro, enviando corôas, cartas e telegramas e convidam para assistir à missa de 7.° dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.° de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Oscar Lisbôa da Cunha

(FALECIMENTO)

✝ Sylvio Souza da Cunha, Haroldo Lisboa da Cunha, senhora e filhos, viuva Ten. Cel. Sylvio Lisbôa da Cunha e filhos, Octacilio Camará Martins, senhora e filhos, Luiz Paulo do Amaral Pinto, senhora e filhos e família de Pedro Reis, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, tio, sobrinho, primo e cunhado OSCAR, cujo enterro sairá hoje, dia 23, às 17,30 horas, da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

DR. JOSÉ GARCIA BRAGA

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Viuva Adolpho Carvalho Del Vecchio, Dr. Gerardo Ribeiro de Andrada, senhora e filho, Dr. Jocques de Burlet, senhora e filhos, Dr. Murillo Del Vecchio, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido cunhado e tio DR. JOSE' GARCIA BRAGA, amanhã, sábado, dia 24, às 11 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

TUFI ELIAS MIGUEL

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que manifestaram pesar por carta, telegrama etc. e aos que acompanharam o enterro e convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 26 do corrente (segunda-feira), às 9,30 horas, na Igreja de S. Nicolau, à Av. Gomes Freire n. 109, confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. João José de Castro

(2.° ANIVERSÁRIO)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por alma de seu querido e inesquecivel chefe, sábado, dia 24, às 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitórias. Antecipadamente agradece.

Laura Arnaud Maia

(6.° MÊS)

✝ Sua familia convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua alma fará celebrar no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, amanhã sábado, dia 24 do corrente, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos.

Joaquim Rodrigues Veiga

(7.° DIA)

✝ Ondina Veiga de Barros e José Gonçalves de Barros e filhos participam e convidam os parentes e amigos do pranteado JOAQUIM RODRIGUES VEIGA, para assistirem à missa de 7.° dia que, por alma do seu extremoso pai, sogro e avô, mandam rezar no dia 24 do corrente, às 9 ½ horas, na igreja da rua Berquó, na Piedade. Desde já, agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

Araci matou Abel!

Novo e tremendo libelo contra a mulher fascinante — A sua vida anterior é toda marcada de capítulos de casos escandalosos — Uma carta de Artur Lopes Abelha, pai do assassinado

O caso de Araci Abelha, em que pese o tempo que vai passando sobre êle, não perdeu o interêsse no espírito público. E que a tragédia, que abalou Niterói e, mesmo, se irradiou para todos os lugares, suscitando os controvertidos comentários, vai de acusação em acusação. A todo o momento se vem juntar um novo capítulo.

Agora temos uma nova carta do Sr. Artur Lopes Abelha, pai de Abel Abelha, cuja morte se está atribuindo, cada vez mais, a Araci, sua esposa.

É um relato completo, impressionante que o missivista faz nessa carta, apreciando, é claro, sob ponto de vista pessoal e, ainda, com o coração sangrando pela morte do filho. Assim, sem endossar conceitos nem detalhes, alguns que emprestam ao caso nuances mais sensacionais, damos, a seguir, o teor da carta.

"Caratinga, 9 de julho de 1948. A "A NOITE" Rio — Srs.: — Estou escrevendo a VV.SS., precisamente, do escritório que deu origem à tremenda tragédia de meu filho, Caratinga, casa anexa a residência de Araci Andrade, ponto onde meu filho trabalhava em 1942 como meu auxiliar de escritório. Proponho-me, hoje, fazer aqui um relato da vida retrospectiva de Araci e Abel, para que seja julgado pelo público que acompanha esta terrível tragédia. Não pretendo e nem posso fazer literatura, fala apenas o coração de um pai, ferido por uma mulher infernal, protegida no momento por circunstâncias diversas que a eximem de culpabilidade do crime que cometeu, mas que adiante provarei ser ela a única responsavel.

Inicialmente, reporto-me à ação da polícia fluminense, incapaz, atabalhoada, sem ética e que perdeu de início, tudo quanto de precioso existia para provar tal crime. Quero deixar aqui patente, aliás, como já lhes fiz sentir na minha primeira carta de B. Horizonte, que reconheço em Araci Andrade a única e exclusiva criminosa no caso.

Vida de Araci Andrade

Por volta de 1942, veio domiciliar-se nesta cidade de Caratinga, Minas Gerais, o Sr. Americo Andrade, acompanhado de 3 filhas, Ivany, Areni e Aracy, procedentes de Espera Feliz, e que se localizaram em uma água furtada, anexa ao Armazem "Abelha", casa exportadora de café da qual eu era então gerente-sócio. Desta família, destacou-se, logo, a pessoa mais nova, Araci, 17 anos incompletos, que por seus namoros escandalosos, passou a chamar a atenção de toda a população desta pacata cidade, moralista por excelência, como o sabem ser todas as pequenas cidades mineiras.

Dentre os namorados pouco decorosos de tal garota, estava incluso meu filho Abel, que trabalhando anexo à residência desta nefasta mulher, teve mais oportunidade para contacto e tornou-se mais sério sua ação. Cedo percebi tal namoro e prevendo um desfecho que me não convinha, procurei averiguar a idoneidade de toda familia Andrade e constatei o seguinte: — Americo Andrade era um homem honesto e trabalhador.

Mas tinha sido vitima da própria esposa que quando Araci Andrade tinha 8 anos, a referida esposa se havia desviado, e tinha tentado assassinar o marido, pagando a um jagunço para "liquidá-lo". Tal fato se deu em Espera Feliz e Américo Andrade escapou do atentado por mero acaso e fugiu da mulher, carregando com os filhos pequenos, ainda.

Tais acontecimentos por si só, eram o bastante para uma interposição minha a qualquer pretensão de meu filho à diabólica Araci. Infelizmente, o meu rigorismo foi insuficiente para coibir as pretensões do rapaz e o certo é que um fato bastante contristador veio permitir a essa mulher sua interferência em minha casa. Em 4 de novembro de 1942, eu perdia uma filha, filha única entre sete irmãos, sendo os seis primeiros, homens, Abel, José, Walter, César, Jair, Sadino e Selma. Essa menina era a deusa da casa, tinha 7 anos, caçula e o desastre me causou tremendo transtorno moral e financeiro. Araci, sagaz, soube aproveitar a oportunidade de nossa dor e maneirosamente se introduziu na familia, chegando mesmo a adquirir um ambiente de simpatia. Passado o transe doloroso, eu voltei as minhas vistas para a tragédia de meu filho, que se avizinhava, e fui, aos poucos, fazendo-o ver que a ligação que ele mantinha com Araci Andrade, era inconveniente, dada a sua origem e meu infeliz filho me prometeu abandonar sua atitude, dizendo-me que tudo não passava de mera brincadeira de rapaz sem compromisso. A essa altura eu já sabia que Araci mantinha certa intimidade com "Galdino Escovinha", tintureiro, ainda, aqui, em Caratinga, consequentemente, não se poderia casar com um rapaz da cidade, já que "Galdino Escovinha", além de casado, tinha outras amantes e fazia de Araci, uma amante secundária. Infelizmente meu filho estava cego. Tudo concorreu para que ele se reunisse com essa mulher, inclusive Sebastião Paiva e mulher (tios de Araci) que tudo fizeram para promover a ligação dos dois, tendo mesmo raptado meu filho, uma madrugada, de minha casa, para fazer a junção dos mesmos, em Raul Soares, Minas Gerais, num verdadeiro antro, sem qualquer principio de honestidade.

Conclusão: Abel Abelha juntou-se à Araci Andrade, num verdadeiro ambiente de prostituição, protegidos pelo beneplácito dos tios - Paiva e Leonina, sem meu conhecimento e nem tão pouco do próprio pai de Araci.

A ida de Araci para Raul Soares, para casa dos tios Paiva e Leonina, deu-se por força dos seguintes fatos:

Araci, apesar de toda a luta que empreendi no sentido de evitar o casamento, conseguiu, entretanto, coordená-lo e para tanto iniciou o seu enxoval. Necessitava de dinheiro e como os recursos de seu pai eram limitados, começou a cometer alguns furtos, dentre os quais se destacaram os seguintes: — 1 relógio e corrente de ouro, a João Guimarães, 1 colar de pérolas, a Manoelinha Honorio Ferreira, Cr$ 500,00 a Antonio Pinto Camisão e quantia não mencionada e objetos de uso caseiro a Mario Alves. Com o produto dos furtos, ela ia suprindo as faltas do que o pai não podia dar. Entretanto, os prejudicados levaram os fatos ao conhecimento da polícia, desistindo da ação para não envergonhar o pai que era e é considerado homem honesto. O pai, envergonhado com os atos da filha, fê-la retirar-se desta cidade para casa de seus tios, em Raul Soares, onde passou a residir e de lá conseitou tal casamento, com o beneplácito dos aludidos tios, que passaram a oferecer a meu filho ótima colocação, numa sociedade de extração de madeiras. Tal fato entretanto não se verificou e dois meses decorridos da fuga de meu filho para Raul Soares, ele voltou a Caratinga, já que os parcos recursos de que dispunha, estavam esgotados. Eu o recebi em minha casa, como pai, acreditando que, de fato, eles se haviam casado, mesmo porque, minha sogra, em uma visita que lhe fizera, obrigou e efetuou o casamento religioso. Voltando a residir em minha casa, já junto com Araci, foi trabalhar no D. N. E. R., Araci que sofria e sofre do terrivel vicio de cleptomania, continuou a cometer pequenos furtos, inclusive certa quantia em minha carteira. Meu filho, tomando conhecimento do fato, resolveu mudar-se para outro setor da referida estrada. A esta altura, (agosto de 1943) eu transferi-me para Ponte Nova, como gerente da Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas e temi que meu filho ficasse tão afastado de mim, por isso, promovi-lhe o regresso a Caratinga, onde o coloquei como fiel de uma Cia. aqui existente, já que no meio de parentes, mais fácil lhe seria contornar qualquer situação, já então se dando mal com Araci.

Foi nesta cidade que se desenrolaram os acontecimentos já expostos em minha carta do dia 1. deste.

Em março de 1946, eu transferi minha residência para Niterói, forçado pela condição de estudos em que se encontravam meus outros 5 filhos, todos então em cursos secundários e superiores, obrigando-me tal situação a essa medida, mais prática para o fim em vista, que era educar filhos. Abel já era funcionário da mesma organização em que eu trabalhava e estava incluido num dos departamentos do Vale do Rio Doce. Eu sabia que a vida do casal ia muito mal e por isso, procurei obter a transferência do rapaz para a filial do Rio de Janeiro, o que consegui, passando o mesmo a residir em minha casa, por espirito de economia por mim aconselhado, já que eu pretendia construir uma casa para êles em terreno que possuo anexo à minha residência.

Em julho de 1947, retirei-me da Cia. o que motivou tambem a sua retirada, ficando, então, desempregado. Esse fato em nada alterou sua vida, isto porque, eu havia consertado com êle o plano de acertar os meus negócios no interior e em janeiro de 1948, nos estabeleceriamos com qualquer ramo de negócio em Niterói, ficando assentado que enquanto isso não acontecesse, eles passariam a fazer as despesas em comum, custeadas por mim, salvo se êle arranjasse qualquer colocação para passar esse tempo. Em janeiro de 1948, eu não tinha conseguido liquidar totalmente os meus negócios, o que impediu um pouco a execução do nosso plano, motivo que levou meu filho a colocar-se na Vidreira São Domingos, como contador, até que eu liquidasse tudo, o que possivelmente se daria em março. Os acontecimentos de janeiro a 9 de fevereiro, são por demais conhecidos e não há necessidade de os rememorar.

Os motivos que teriam levado Araci a cometer o crime

A vida do casal, quase de início, passou a ser pautada de desinteligências muito acentuadas e o principal motivo era que Araci extremamente vaidosa, não se conformava com uma vida media. Casara-se ou juntara-se a Abel, acreditando-o filho de um milionário, pois as aparências assim indicavam. Eu tinha uma familia numerosa à qual dava relativo conforto, inclusive estudos apurados. Era gerente-sócio de uma grande firma exportadora de café, o que demonstrava ótima situação social e financeira. Entretanto, cedo ela se convenceu que tinha errado o golpe, já que tomou conhecimento de que eu não era rico, lutava muito para dar uma educação destacada a meus filhos e não possuia os milhões supostos por Araci. Daí as primeiras rusgas e os primeiros passos em falso dados por ela à cata de grandezas. Por seu lado, Abel tambem desiludido, passou a levar uma vida de desgostos, já que a origem de sua junção com essa mulher não lhe dava margem a procurar-me e viu-se privado de tomar uma atitude condigna, temendo as admoestações que eu naturalmente lhe faria. Daí a luta dos dois.

O assassinato deu-se porque a separação dos dois era fato resolvido por Abel, o qual dissera à mulher aguardar minha chegada para tomar tal atitude, não o fazendo em minha ausência para evitar escândalo e vergonha para a mãe e para os irmãos. Disse à mulher que eu resolveria a situação. Araci sabia por um telegrama que eu havia passado para casa, da minha chegada entre quarta ou quinta-feira da semana, e daí a atitude que tomou de eliminar o marido, visto que este, conhecedor da vida irregular que ela levava, iria pôr tudo em pratos limpos, como argumento para a separação, que seria posta em prática por mim. Nesse estado de coisas, levou-a a tomar a atitude que tomou: eliminar Abel, porque só ele conhecia toda sua tragédia. E foi o que se deu.

Entretanto, nem tudo lhe saiu perfeito. Abel, depois de atingido pelo primeiro golpe, dormindo, reagiu inconsciente e feriu a mulher, acidentalmente, e os dois ferimentos por ela recebidos desconcertaram todos os seus cálculos, criando-lhe uma situação embaraçosa. Foi então que falhou a polícia fluminense e falhou lamentávelmente! A liberdade em que essa mulher ficou, deu-lhe tempo a preparar todos os meios para uma defesa que se positiva. Nunca teve interditado seu quarto, no Hospital, sendo mesmo quase a primeira a saber do falecimento de Abel, coisa que a preocupava demasiadamente, pois temia que ele viesse a falar. As acusações que seu advogado moveu à polícia são todas falhas da verdade, já que esta teve menos ação de que a reportagem dos jornais. Esta, sim, procurou, por todos os meios possíveis, arrancar a confissão a Araci, que, muito bem industriada, jamais revelou coisa alguma a não ser as contradições em que caiu. Só eu tive ação mais energica com essa fatídica mulher, quando só, com ela, em um cubículo da delegacia, a mantive em interrogatório durante duas e meia horas, sem nada conseguir. Entretanto nesse interrogatório agi, apenas moralmente, já que o próprio delegado Sr. Adilar Teixeira me ameaçara de prisão caso eu me "comportasse inconvenientemente". Quando saí do citado cubículo, estava firmemente convencido de que Araci matou Abel, sem interferência de ninguém, tal o cinismo como respondera sempre as minhas perguntas. A polícia nada lhe fez e o Sr. Adilar Teixeira, falhando como falhou, inicialmente, não teve recursos suficientes e nem empregou meios para lhe obter a confissão do crime. Agiu de boa fé o delegado, mas o advogado soube mover-lhe uma campanha tão engendrada e tão cheia de embustes, que o desarmou por completo. A polícia técnica, que deveria tomar providência imediata, passou por alto no local do crime. Passados 4 ou 5 dias, quando tudo já estava perdido e Araci convenientemente armada, foi que entrou a trabalhar.

Quanto aos supostos assassinos, imaginados pelo célebre Baldessarini, são tão absurdos, como absurdos são seus argumentos de defesa. Por que tais individuos matariam Abel, se mal o conheciam e nunca tiveram qualquer altercação com o mesmo? Eu creio que para se cometer um assassinato, são necessários, pelo menos, os seguintes fatores: — estado de embriaguez do assassino, ofensa muito séria do assassinado ao assassino ou interesses morais ou materiais de qualquer natureza. No caso, nada disto existiu. Só Araci tinha interêsse em se desfazer de Abel e por todos os fatos e circunstâncias, só ela o matou!

Eu vou mais longe: que Araci ou o célebre Baldessarini me apontem ou apontem ao público um unico desafeto de Abel em qualquer parte do mundo e eu me convencerei da possibilidade do que criminosa e defensor afirmam. Abel nunca teve questões com ninguem, nunca teve desafetos a não ser a própria mulher. Araci será posta em liberdade por falta de testemunhas de vista e por incompetência da polícia fluminense. Saudações — (a) Arthur Lopes Abelha."

O 60.º aniversário de sacerdócio do padre Paulo Maria Lecourieux

Os padres Barnabitas e os paroquianos da Matriz de São Paulo Apóstolo, comemorarão no dia 25 do corrente, o 60.º aniversário do sacerdócio do Revmo. padre Paulo Maria Lecourieux, vigário daquela matriz, com grandes festividades religiosas.

Do programa constam as seguintes cerimônias:

Às 7 horas — Missa com cânticos, comunhão geral da paróquia, celebrante Revmo. padre Paulo Maria Lecourieux. Falará ao Evangelho o Revmo. cônego Marinho.

Às 16 horas — (no salão paroquial) — Reunião festiva. Falarão vários oradores. Oferecimento de uma bolsa de estudos.

Às 18 horas — Solene "Te Deum". Benção com o Santissimo Sacramento.

"CÉLULAS MESTRAS" PRODUZINDO COLHEITAS EXCEPCIONAIS E EFICIENTES NO COMBATE ÀS DOENÇAS DO GADO E DAS AVES. — *O cliché mostra o fazendeiro John Brown, de Middleboro, Estado de Massachussets, nos Estados Unidos, que declara haver descoberto "células mestras", que produzem um aumento fenomenal nas colheitas e permitem combater com eficiência as doenças do gado e das aves. A 18 do corrente, foi preciso a intervenção da policia para proteger as suas colheitas, contra cêrca de um milhar de pessoas que desejavam obter as "células mestras" ou sua produção. Embora as noticias não esclareçam a natureza exata da descoberta que afirma ter feito êsse antigo farmacêutico, parece tratar-se de um desenvolvimento — cujo valor cientifico e prático ainda não se conhece — das recentes experiências de cultura de plantas e cereais em meio aquoso, especialmente soluções coloidais, combinadas com a utilização de hormonios de crescimento das plantas, cuja existência já foi demonstrada por vários pesquisadores no campo da biologia geral.*

CONCERTO SINFÔNICO EM BENEFICIO DA OBRA E ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO — **Como foi amplamente noticiado teve lugar, no Teatro Municipal, sob o alto patrocínio da Sra. Deborah Mendes de Morais, o anunciado concerto sinfônico, em benefício da Obra e Assistência ao Filho do Tuberculoso. Esse espetáculo organizado pela O. B. S. esteve sob a regência do maestro rumeno Jean Constantinesco, tendo o soprano lírico Diva Pieranti interpretado páginas de Puccini e Bellini. Estiveram presentes, além do prefeito general Angelo Mendes de Morais e senhora, o secretário de Educação, Prof. Clóvis Monteiro, figuras da nossa sociedade, bem como numerosa platéia. Os flagrantes fixam aspectos do referido concerto. (Foto Agência Nacional).**

Um hospital sanatório no Silvestre

Iniciativa da Organização Adventista — Fala a A NOITE o jornalista E. Zarub

Estiveram em visita à A NOITE, os jornalistas E. Zarub, domiciliado nesta capital, e o Sr. S. Schmidt, com credenciais de Washington, que há anos vêm trabalhando em nosso país em execução de uma cadeia de hospitais e clínicas, por iniciativa da Organização Adventista.

Informaram-nos esses visitantes que, após longos meses de esforços, já está em vésperas de ser inaugurado, no Rio de Janeiro, no final da linha de bondes de Santa Tereza, o moderno "Sanatório Hospital Silvestre", que faz parte de uma cadeia mundial de perto de 200 hospitais e clínicas.

Prosseguindo em sua palestra, informam-nos os Srs. E. Zarub e S. Schmidt:

— O novo hospital é modernissimo em sua construção e instalação, e único no seu sistema e programa, na capital Federal. O método adotado é o mesmo do famoso Battle Creek Sanitarium, EE. UU. e praticado em dezenas dos sanatórios modernos, entre os quais se destaca o grande "White Memorial Hospital", de Los Angeles, California. Algumas das especialidades, massagens, duchas, banhos e regimes dietéticos especiais.

Devido à sua ubicação favorável, em lugar tranquilo, de ar oxigenado pela floresta que o rodeia, e devido aos esplêndidos panoramas que se avistam, oferece aos pacientes um repouso reparador que tanto contribue para o rápido restabelecimento da saude.

Um detalhe significativo constitue o fato de que todo o seu pessoal, desde o seu digno diretor, Dr. C. Clarence Schneider, até o mais humilde empregado que ali trabalharão, são cristãos estritamente abstênios; inspirando-se no exemplo do grande médico dos médicos, Jesus Cristo, para melhor servir ao seu próximo.

A vida de Cristo estabeleceu uma religião em que não há castas, a religião em que todos são ligados numa fraternidade comum, iguais perante Deus. Nenhuma questão politica lhe influenciava a maneira de agir. Não fazia diferença alguma entre vizinhos e estranhos, amigos e inimigos. Necessitamos constantemente de uma revelação nova de Cristo, de uma experiência diária que se harmonize com os Seus ensinos. A vida cristã não consiste sòmente em delicadeza, paciência, doçura e bondade. São essenciais estas graças; mas, há, também, necessidade de coragem, energia e perseverança. O caminho que Cristo nos traça é um caminho estreito e exige abnegação. Requerem-se homens fortes.

Com esta determinação, a Organização Adventista também conseguiu levar saude aos doentes e moribundos dos lugares mais afastados da civilização. Estabeleceram instituições em todo o mundo e mantêm leprosários nas ilhas do mar e no continente africano. Uma dezena de lanchas-ambulatórios singram as águas dos nossos rios São Francisco, Parnaíba, Amazonas, etc., dirigidas por pessoal com preparo especializado no Brasil e no estrangeiro para sua nobre missão. Para levar avante o seu programa médico-educativo, possuem os adventistas grande número de excelentes revistas sobre saude (dentre elas convém mencionar "Vida e Saude", editado no Brasil), e perto de três mil estabelecimentos de ensino de todos os tamanhos e tipos, dentre os quais merece menção o Colégio Adventista Brasileiro, de S. Paulo, com mais de 500 internos, e várias centenas de escolas primárias para os moradores dos lugares mais afastados e para os próprios índios do Brasil e países vizinhos".

Dados de um relatório

Em seguida, os visitantes nos oferecem um relatório parcial sobre as atividades dessa fundação, do qual extraimos os seguintes dados:

Visitas de auxilio, 6.597.616; doentes socorridos gratuitamente, 756.694; Horas de Assistência Social, 2.907.604; Roupas dadas aos pobres, 1.772.021; Cestas de alimentos dados, 970.328.

A administração do "Sanatório Hospital Silvestre", nesta capital, funciona em prédio próprio, na rua Matoso, 161.

Acôrdo de pagamentos entre o Brasil e a Argentina

Comunicado do Itamarati

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional: "Foi assinado, em Buenos Aires, a 5 do corrente, um acordo para manter e prorogar a convênio de pagamentos entre o Brasil e a Argentina, tendo firmado, como plenipotenciários brasileiros, o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Cyro de Freitas Vale e o Sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, e, pela Argentina, o chanceler Atilio Bramuglia, e os Srs. Miguel Miranda, presidente do Conselho Econômico Nacional, e Orlando Maroglio, presidente do Banco Central da República Argentina.

Por esse acordo, foi decidido:

1 — O govêrno do Brasil e da Argentina concordam em manter em vigor, com retroatividade a partir de 7 de maio de 1948 e até 30 de setembro do mesmo ano, o Convênio de pagamentos concluido entre o Banco do Brasil e o Banco Central da República Argentina em 10 de julho de 1941.

2 — As entidades e firmas exportadoras estabelecidas na Republica Argentina negociarão no mercado oficial de cambios argentino, no tipo especial de cambio de m$n. 401,00 por dls. 100 as divisas que recebam através da conta "Banco do Brasil - Conta de Pagamentos" correspondentes ao valor FOB das mercadorias que se vendam ao Brasil a data do presente acordo até 30 de setembro de 1948.

O mencionado tipo m$n. 401.00 por Dls. 100 sofrerá as modificações que se registrarem no tipo de cambio aplicavel às exportações da República Argentina aos paises limitrofes excetuados os casos especiais referidos na Circular n. 980, de 23 de junho de 1948, do Banco Central da República Argentina.

3 — Os produtos e mercadorias, objeto do intercâmbio entre o Brasil e a Argentina, serão destinados ao consumo interno de cada país.

4 — A Embaixada do Brasil em Buenos Aires e o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio (IAPI) determinarão de comum acordo, as datas de entrega do trigo que o Brasil adquira do citado Instituto.

5 — É mantido o regime vigente no que se refere à distribuição, em igualdade de proporção, entre navios da bandeira brasileira e argentina, dos embarques correspondentes às mercadorias, objeto do comércio, entre o Brasil e a Argentina.

A explicação desta disposição não poderá ter como consequência o encarecimento dos produtos a transportar.

6 — Os govêrnos do Brasil e da Argentina, animados do propósito de fortalecer os vinculos comerciais que unem os dois paises e de evitar os inconvenientes que a interrupção do regime vigente poderia ocasionar ao intercâmbio argentino-brasileiro, se comprometem a designar, com a maior brevidade, delegados que, no Rio de Janeiro, terão a seu cargo a negociação e a concertação. Si possivel for antes de vencida a prorrogação a que se refere a cláusula primeira deste acordo, de um acordo comercial e de pagamentos, que de modo integral, regule as transações entre os dois paises."

Incentivando a produção de azeite de dendê

SALVADOR, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão da Associação Comercial foi discutida a necessidade de se fomentar a cultura do dendezeiro, em virtude de se encontrar o mercado, sem esse produto, pois sòmente a Usina Siderúrgica consome anualmente 700 toneladas de óleo extraido do côco dendê, impedindo assim que se desenvolva a sua exportação.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MÚSICA

UMA ESTRELINHA QUE SURGE

Diva Pieranti, ainda quase uma criança, começou sua carreira artística submetendo-se a uma dura prova. Apresentou-se no palco do Teatro Municipal, cantando para alguns representantes do mundo oficial e para os críticos. Em uma audição pública o artista pode sempre contar com a benevolência dos menos entendidos, os quais com aplausos fáceis, chegam, muitas vezes, a arrastar, em seu entusiasmo, o resto da assistência, o que não deixa de ser animador para aquele que se exibe. A jovem cantora não encontraria na vasta sala de espetáculos senão criaturas com absoluta responsabilidade de sua opinião; uns, pela alta função que desempenham no govêrno, outros, por serem especializados no assunto.

Surgiu em cena a figurinha frágil de Diva Pieranti, acompanhada do pianista Martinez Grau e colocou-se em frente ao piano. Mais que justificada era a emoção que lhe tolhia o respirar, o que se fazia sentir no acabamento das frases; nem sempre lhe ouviamos a sílaba final, especialmente quando esta terminava pela letra "r". Que linda voz Deus lhe deu e como está conduzida com critério! Com uma elasticidade que lhe permite magnificos efeitos de "crescendo" e "diminuindo", não se lhe notam as mudanças de registro. O material é excelente: o timbre, redondo e cheio, não a impede de abordar, com facilidade, o virtuosismo. É sua mestra Pina Monaco Lopes, um nome que se fez respeitado na arte, desde quando, rompendo preconceitos da sociedade da época, foi das primeiras a aparecer, com profissionais, naquele mesmo teatro, encarnando, com êxito, papel de absoluta responsabilidade.

Nas atitudes assumidas, enquanto cantava, Diva Pieranti evidenciou ainda desembaraço e pendor para a cena. Em se tratando, porém, de repertório de concêrto, deveria coibir-se de qualquer gesto. A jovem cantora se fez apreciar em Mozart, trechos de óperas e canções. Musicalmente ainda há bastante a fazer quando aborda os clássicos; nem poderia ser de outro modo, pois não tem idade suficiente para a penetração completa dos mesmos. Em "Colombetta" um dos grandes motivos de sucesso de Claudia Muzzio, também poderia ter ligado, de modo mais definitivo, o sentido da poesia ao da música. Malgrado esses reparos, deixou-nos a melhor impressão a artista que inicia seus passos com qualidades tão positivas. Para nós, não será surpresa se ascender aos pincaros da carreira lírica. Se fizéssemos parte do público leigo, teriamos aplaudido Diva Pieranti sem restrições.

R. B.

Margarida Lopes de Almeida

"Um temperamento vigoroso, dútil, de uma grande sensibilidade para captar e traduzir as mais variadas expressões da poesia, uma voz firme e potente para atingir a nota dramática, suave e acariciadora para traduzir os acentos de ternura; um nobre sentido da plástica para ajudar a atitude e o gesto". Tais as palavras com que o critico de "La Mañana" de Montevidéu se referiu a um recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida, essa artista da declamação poética.

Margarida Lopes de Almeida reaparecerá na temporada oficial, num recital que dará amanhã, às 17 horas, havendo grande procura de ingressos.

Kapell, uma sensação da temporada

William Kapell cuja estréia em 1945, nesta capital, deu oportunidade a um movimento de admiração às suas qualidades de intérprete de alta categoria, é um dos pianistas cujas atuações despertam maior interesse nos Estados Unidos.

Em 1944, após atuar como solista com a Orquestra de Filadélfia, o regente desta, Eugene Ormandy, escreveu ao "manager" de Kapell, referindo-se à "grande sensação" por êle produzida e chamando-o "um dos quatro ou cinco maiores pianistas do momento", o que deu como resultado a assinatura de um contrato por três anos, único no gênero, com aquela Orquestra.

Kapell reaparecerá perante os seus admiradores no Rio, num recital hoje, 23, às 17 horas, quando executará uma Fantasia e Fuga de Bach-Liszt, a Sonata em dó maior (K. 330) de Mozart, 3 canções sem palavras de Mendelssohn, a Sonata n. 7, de Prokofieff e a Sonata op. 58 de Chopin.

Da Ópera do Estado de Viena ao Teatro Mecânico

Nos próximos sábado e domingo, no Teatro Mecânico de Quitandinha, aos visitantes, hóspedes e expositores deverá ser apresentado o esperado festival da atriz Dora Komar, da Ópera do Estado de Viena.

Essa grande cantora, que já desempenhou papel principal em vários filmes europeus e que recentemente deu alguns recitais em São Paulo e no Municipal do Rio de Janeiro, cantará, acompanhada pelo maestro Francisco Mignone, entre outros números do seu original programa, no idioma do Brasil, uma das suas mais aplaudidas criações, que é a "Valsa do País dos Laranjais", de Strauss, letra em versão portuguesa do poeta Jorge Medauar.

Rádio ? Leia CARIOCA

O PRECEITO DO DIA

ABRAÇO DE TAMANDUÁ

Vindo das fossas nasais garganta e boca, bem como de feridas, ulceras e outras lesões da pele, micróbios de moléstias podem poluir as mãos de doentes convalescentes e "portadores de germes". Pelo aperto de mão outras mãos serão poluidas e, em consequência, outras pessoas contaminadas.

Livre-se de doenças, abolindo o "aperto de mão", principalmente em época de epidemia. — SNES.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

O BRASIL ENTRE OS MEMBROS PERMANENTES DO CONSELHO DA O. I. T.

Constitui esse posto o reconhecimento do nosso progresso econômico e da nossa situação de grande nação agro-industrial — O prestigio dos nossos técnicos naquela entidade mundial — Fala a A NOITE o procurador do Ministério do Trabalho, Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro

A Organização Internacional do Trabalho, em decisão recente, incluiu o Brasil entre os membros permanentes de seu Conselho de Administração, reconhecendo assim de modo formal, a situação econômica e social de primeiro plano que vamos alcançando no cenário mundial.

Sôbre o assunto, A NOITE ouviu o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, procurador do Ministério do Trabalho e antigo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que durante cerca de um ano representou o Brasil no Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho.

A composição do Conselho da O. I. T.

— Pela constituição da Organização Internacional do Trabalho — declarou-nos o Sr. Rego Monteiro — o Conselho de Administração dessa entidade compreende: 16 são delegados governamentais, 8 representantes dos empregados e 8 dos empregadores, pois, como se sabe, a Organização foi o primeiro orgão internacional a admitir a representação das classes interessadas nos problemas que lhe cabia estudar, especialmente as classes trabalhadoras. Esse fato veio conferir ao seu orgão diretor uma grande autoridade para encarar a solução das questões trabalhistas e um forte dinamismo progressista no que respeita à marcha da evolução social.

Dos 16 representantes governamentais, de acordo com a tendência geral de todos os organismos internacionais nascidos do Tratado de Versalhes, 8 lugares são permanentes e reservados aos Estados membros "de mais consideravel importância industrial", conforme reza o artigo 7 da constituição da Organização.

Esses lugares permanentes eram ocupados pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China, Canadá, India, Bélgica e Holanda. Não havia assim, até aqui, nenhum pais latino-americano entre os paises que detinham os cargos permanentes.

O Brasil tinha ocupado um dos lugares eletivos, desde a fundação da Organização, tendo sido sucessivamente reconduzido no mesmo posto, graças à eficiente intervenção do Itamarati, que sempre reivindicou um posto permanente.

Um posto permanente para o Brasil

— Como representante que fui do Brasil no Conselho, disse ainda o Sr. Rego Monteiro, defendi vivamente a orientação firmada pelo Itamarati, dado o progresso irrecusavel atingido pelo Brasil no campo das atividades econômicas, mórmente no setor mais avançado da produção econômica, que é o setor maquinofatureiro. Neste assunto maior é o vulto da nossa produção e do nosso adiantamento técnico, particularmente na indústria textil, nas indústrias químicas e já agora também na indústria siderúrgica, mecânica e de material elétrico. Considerando principalmente a população empregada em atividades econômicas, agricolas e industriais, que é incontestavelmente a matéria prima da politica social, é claro que plena razão assistia ao Brasil nessa reivindicação. Esse índice demográfico, e o nosso progresso econômico asseguram ao nosso país a situação de grande potência econômica.

Daí haver eu propugnado, junto aos demais membros do Conselho de Administração da Organização, no sentido de ser reexaminada a situação do Brasil para o fim de lhe ser atribuido um cargo permanente. Tratei do assunto em relatório ao Itamarati e propus-me redigir uma memória a este respeito. Vejo, agora, com satisfação, que se veio a realizar essa justa aspiração brasileira. É primeiro posto permanente concedido ao Brasil ou a um país latino-americano em instituição internacional contemporânea.

A uma pergunta do reporter, o Sr. Luis Augusto do Rego Monteiro esclareceu que a nossa indicação para um posto permanente na Organização Internacional do Trabalho, foi em substituição à Bélgica, país, cuja delegação sempre cooperara estreitamente conosco nas reuniões do Conselho da Organização. Todos os casos análogos de ingresso de nações entre os membros permanentes da Organização Internacional do Trabalho se deram igualmente por substituição, tendo o Canadá, a Bélgica, a Holanda e a China, entrado nas vagas da Alemanha, Rússia, Itália e Japão.

Prestígio excencional junto à O. I. T.

O Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro concluiu a sua entrevista com as declarações seguintes:

— O Brasil goza de excepcional situação junto à Organização Internacional do Trabalho, graças ao nosso grande progresso no terreno da politica social. O trabalho dos nossos técnicos tem sido valorizado em todos os departamentos do Bureau Internacional do Trabalho, cujo diretor, Sr. Edward Pheland, que é uma personalidade de relevo mundial, vem sempre convidando a cooperar nos estudos e atividades da Organização os nossos especialistas do Ministério do Trabalho. Assim, aconteceu ainda há pouco com o atual diretor do Departamento de Previdência Social, que foi chamado a colaborar em consulta em vários ante-projetos da Convenção e Recomendações Internacional elaborados pela Organização Internacional do Trabalho.

O SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS DE SÃO PAULO

Movimento contra as vendas do D. N. C. — A política cafeeira do Paraná

CURITIBA, 23 (Asapress) — Como antecipáramos, realizou-se nesta capital uma reunião de representantes das entidades interessadas nos negócios do café, lavradores e exportadores, para debater em torno do novo regulamento disciplinando a economia do produto. A reunião durou mais de duas horas, saindo plenamente vencedor o ponto de vista do govêrno, fixado na portaria baixada pela secretaria da Fazenda.

O desgosto principal de alguns exportadores estava no fato de a portaria determinar que se respeitasse a lei federal relativamente a quota de meio por cento do café paranaense com livre trânsito para Santos, devendo o excedente dessa quota forçosamente sair pelo porto de Paranaguá. Acontecia que essa disposição não vinha sendo respeitada por displicência das autoridades estaduais. Daí, os exportadores, atingida aquela quota, ainda mandarem café para S. Paulo, para o consumo interno, sujeitando-se a pagar um novo imposto. Agora, reaparelhado o pôrto de Paranaguá, nada justifica que o govêrno paranaense persista na tolerância, com graves prejuizos de suas rendas. Assim, de agora em diante, atingida a quota que cabe ao Paraná na praça de Santos, o café paranaense sairá por Paranaguá, terminando o verdadeiro contrabando que vinha sendo praticado em detrimento da economia estadual. Nem outra poderia ser a atitude — comentam os circulos interessados — uma vez que as safras do Paraná aumentam vertiginosamente, em vista da grande faixa de terra roxa do norte do Estado estar em franca produção e grande desenvolvimento O govêrno do Estado estabeleceu simples mas eficiente sistema de contrôle.

Salvará a lavoura cafeeira do Brasil

S. PAULO, 23 (Asapress) — Noticias procedentes do interior revelam que encontrou o maior apoio nos meios agricolas do Estado o projeto do deputado Rubens do Amaral, sôbre o sombreamento dos cafezais. Manifestando-se a propósito, uma das entidades de classe declarou que reside na aplicação do sombreamento intensivo a fórmula salvadora da cafeicultura nacional.

O DNC concorre nos mercados externos

S. PAULO, 23 (Asapress) — O Sr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, na reunião de ontem dessa entidade, declarou que urge seja traçado e rigorosamente executado um plano para a liquidação dos stocks do DNC. Argumentou que essa autarquia concorre com os produtores suprindo de cafés baixos os mercados da Europa.

Contra as vendas ilegais do café do DNC

S. PAULO, 23 (Asapress) — O deputado estadual Silvio Pereira apresentará na Câmara Legislativa um requerimento pedindo providências para que cessem as vendas ilegais do café do DNC em Santos.

A JUBILAÇÃO DAS PROFESSORAS

(Titulos principais na 1ª página)

O prefeito Angelo Mendes de Morais remeteu ao senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, e presidente do Senado, o seguinte veto ao projeto n. 1 sôbre a jubilação das professoras. É o seguinte:

"Exmo. Sr. presidente. — Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência, nos têrmos do parágrafo 3º combinado com o parágrafo 4º do artigo 14 da Lei Orgânica, o autógrafo do projeto n. 1, votado pela Câmara dos Vereadores, a mim encaminhado em 11 do corrente e ao qual neguei sanção pelos motivos que passo a expor.

2. O projeto contém proposições distintas, que examinarei separadamente.

3. Assim é que:

a) concede a jubilação com vencimentos integrais aos professores de curso primário e primário supletivo, que tenham 25 anos de serviço, e aos demais quando alcancem 30 anos de trabalho;

b) permite a jubilação para estes, com vencimentos integrais, aos 55 anos de idade, e para aqueles aos 50 anos, qualquer que seja o tempo de serviço;

c) concede a jubilação, tambem com todos os vencimentos, aos que se invalidarem ou que forem atacados de doença incurável.

Eis o que se acha consignado no artigo 1º e seus dois parágrafos.

5. Atualmente, o professor primário pode também aposentar-se com vencimentos totais aos 25 anos de serviço, no caso de invalidez comprovada em inspeção médica (artigo 11 do decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946), e qualquer que seja o tempo de serviço, no caso de moléstia incurável (decreto-lei n. 3.770 de 28 de outubro de 1941, artigo 184 ,n. I). Nesta parte, portanto, a inovação consiste em não exigir o exame médico no primeiro caso e, no segundo, em dar a remuneração inteira, qualquer que seja a forma de invalidez, mesmo que se não trate de doença incurável.

6. Os dispositivos iguais são os que mais consultam o interêsse público. O professor com 25 anos de trabalho pode ainda sentir-se apto para a função e não é razoável que, em tais condições, a abandone, para dedicar-se provavelmente a outros misteres, em procura de mais renda. Se, ao contrário, o tempo decorrido consumiu suas energias, a inspeção médica lhe indicará o caminho da jubilação com o justo prêmio dos seus vencimentos integrais.

Relativamente aos serventuários que se invalidam, sem o tempo previsto para os vencimentos integrais, a regra até aqui dominante é a da remuneração proporcional ao serviço prestado. Embora, à primeira vista, a inovação apresente um aspecto de razoável amparo, não parece prudente onerar os cofres públicos com a sua adoção, máxime considerando que a assistência social realizada pelo Estado se aperfeiçoa cada vez mais, tornando-se cada dia mais extensa e eficaz.

8. Quanto à regalia conferida no projeto aos demais professores (os do curso secundário, tecnico e normal) de se aposentarem com 30 anos, independentemente de inspeção médica, tambem não nos parece adotável, pela mesma observação que aduzimos relativamente aos professores primários. Não será justo desfalcar o magistério oficial dos seus vultos mais destacados e respeitáveis pela experiência, enquanto se apresentem com capacidade intelectual e física, desviando-os para outras funções ou para outros setores, com prejuizo para o tesouro público.

9. Quanto à aposentadoria por idade, permitida generosamente no projeto, com a remuneração inteira, para os professores primários aos 50 anos e para os demais aos 55 anos, peço vênia para ponderar que não vejo razões para se alterar o critério atual, que fixa a compulsória aos 60 anos para o professor de curso primário. Admitiria eu que se operasse uma redução na compulsória para os demais professores, hoje fixada em 70 anos pela Constituição, nunca, porém, na idade determinada pela resolução da Câmara dos Vereadores.

10. A êsse respeito, apraz-me reproduzir as considerações que expendi o ano passado, ao vetar projeto igual a êste, e que a própria Câmara houve por bem acatar aceitando o meu veto, circunstância que me permite perguntar hoje quais os motivos por que assim teria evoluido o legislativo do Distrito em matéria tão delicada e realmente onerosa para a administração municipal.

11. Convém acentuar, dizia eu, que a aposentadoria aos 50 e 55 anos de idade virá beneficiar professores com pequeno tempo de serviço prestado, em contraste injusto com aqueles que há longos anos se dedicam ao magistério. Por outro lado, sem embargo do alto aprêço em que tenho a missão dos professores municipais, parecem-me prematuros os limites de idade fixados pelo projeto, com o intuito de beneficiá-los com a aposentadoria.

12. Nada indica que, aos 50 anos, esteja o individuo diminuido na sua aptidão, assinalando, ao contrário, essa idade certa madureza orgânica, sem dúvida util no desempenho da função docente. E quanto à disposições psicológicas, o limite proposto, longe de marcar o fim de um periodo util, constitui muito frequentemente a época em que a produção intelectual se mostra mais vigorosa e extensa. E' em tal idade, de acôrdo com a observação universal, que a grande maioria dos homens, em qualquer ocupação, atinge a fase máxima do seu rendimento, colhendo os beneficios da experiência vivida.

13. Não há maiores razões para mudar esse raciocinio para o caso dos professores secundários com 55 anos.

Assim, o projeto da Câmara viria apenas proporcionar ensejo a que desertassem do magistério elementos uteis e capazes, naturalmente atraidos pela possibilidade de auferir proventos sem trabalhar ou de acumulá-los com outros gêneros de atividade, com prejuizo injustificado do serviço público.

14. Pelo lado financeiro, a medida determinaria despesas inexplicaveis. Mais de 400 professores poderiam desde logo beneficiar-se das vantagens do projeto, se transformado em lei aumentando de mais de um milhão de cruzeiros mensais a verba com o nosso pessoal inativo, que é sabidamente um dos mais numerosos do pais.

15. Não contentes com a munificência outorgada na proposição em aprêço sem atenção para com as dificuldades orçamentárias da Prefeitura, seus autores ampliaram tais regalias, no artigo 2º, aos superintendentes de ensino e aos técnicos de educação, medida esta que constitui mero favor de ordem pessoal, pois, sem embargo do excelente trabalho que realizam esses serventuários, trata-se de servidores administrativos e técnicos com função ligada aos problemas do ensino, mas sem os laboriosos encargos e os deveres especiais que caracterizam e marcam o exercicio do magistério. Os superintendentes de ensino têm mesmo hoje o seu cargo extinto, no quadro das nossas repartições.

16. O artigo 3º da proposição votada pela Câmara oferece uma outra prodigalidade. Dispõe o artigo 168 dos Estatutos que a fun-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

AUXILIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

em artigo publicado há poucos dias, em certo matutino, estranhei uma proposição acolhida pela Comissão de Leis Complementares, composta de altos valores juridicos do Senado e da Câmara dos Deputados e na qual se continham tão somente dispositivos relativos ao modo de entregar as quotas aos municipios, isto é, dispositivos análogos aos que formam o decreto que vem de ser baixado pelo presidente da República. Estranhei justamente porque a referida proposição não atingira às alturas de uma lei complementar, ficando no plano de um decreto executivo. O decreto agora surgido é perfeito na sua origem e dá as providências que são indispensáveis para tornar efetivo o auxilio que a constituição manda prestar aos municipios. Seria melhor que as entregas dos créditos fôssem feitas anual ou semestralmente, e não mensalmente, como se fôssem destinada ao pessoal.

— O presente decreto exclui a lei complementar?

— Penso que não. A única parte do artigo constitucional que trata do assunto compativel ou merecedora de uma lei complementar constitucional é aquela que declarar que o auxilio da União deve ser empregado, no minimo, na proporção da metade, em "beneficios de ordem rural". Indispensável se torna declarar, definir, explicar ou catalogar o que sejam "beneficios de ordem rural", para que não haja interpretações diversas de dezesseis centenas de municipios em que se divide o Brasil. E' preciso salientar que mais, muito mais de metade dos nossos municipios do interior têm necessidade de uma explicação...

— Acredita no beneficio do auxilio do imposto de renda?

— Acho que a constituição, generalizando a medida, não foi justa. Deveria o auxilio (e a quota seria maior) se limitar aos Municipios que tivessem de renda quantia inferior, suponhamos, a 3 milhões de cruzeiros. De que serve, por exemplo, um auxilio de duzentos mil cruzeiros para um municipio que arrecada cinco milhões ou mais, incluido Santos, cuja renda é de não poucas dezenas de milhões. E' um injustiça dar a esses municipios, muito ricos, uma quantia que melhor se aplicaria nos Municipios pobres. Mesmo em São Paulo, onde há tanto Municipio prospero, municipalidades existem que não conseguem obter senão algumas dezenas de mil cruzeiros por ano...

— Está convencido de que o auxilio federal atingirá o intuito visado?

— Ao contrário: estou duvidoso em virtude dos fatos que estão sendo publicados. Antigamente, os prefeitos dos Municipios eram remunerados modestamente e os vereadores nada percebiam em muitos.

— E agora?

— Os cargos de prefeito estão sendo pagos regiamente. Li há pouco a informação de que certo prefeito mineiro ficará com o estipêndio de 10.000 cruzeiros por mês, isto é, mais do que secretários do govêrno do Estado, e os vereadores com um subsidio correspondente a não poucos milhares de cruzeiros por mês. São estes os fatos que estão sendo observados em muitos locais, com profunda tristeza. Há locais em que os vereadores não tinham subsidio, e agora, pela lei votada (que ainda não conheço e que cito com cautela) terão um vencimento mensal, durante todo o ano, de seis ou sete mil cruzeiros por mês.

Oxalá venha o desmentido a tudo isso. A verdade, porém, é que o fato da Constituição amparar financeiramente os municipios, bem como os Estados, criou um estado psicológico, uma ideia de fartura municipal, estando a renda em perigo de emprego total em despesas com o pessoal e nada ficando para o material. A situação está ameaçada de agravação. Aliás, não acredito que os Estado, na sua quase totalidade a braços com terriveis "deficits", de um tamanho jamais assinalado, possa entregar aos municipios as importâncias devidas. Há Estados em que o atraso do funcionalismo já é de muitos meses e onde não há verba nem mesmo para comprar comida para os governadores. São Paulo, o mais rico Estado do Brasil, tem tido necessidade de fazer operações de crédito diversas e emissões de titulos especiais para pagar ao seu funcionalismo. Não será dificil afinal, reerguer São Paulo, que dispõe de tão grandes recursos. Muitos Estados porém, nada conseguirão nestes tempos mais próximos, mesmo usando os mais formidáveis guindastes.

Tudo isto que venho de dizer não afeta o decreto que vem de ser publicado sôbre a distribuição das quotas municipais, decreto necessário e que é de competência perfeita do presidente da República. Oxalá que as sadias palavras do general Eurico Dutra contidas na saudação mandada aos municipios sejam devidamente consideradas pelos administradores municipais e possam afastar procedimentos locais do gênero que assinalamos. Que um pouco de juizo se derrame, enfim, no cérebro de todos os brasileiros e que cesse de trafegar êsse "trem de malucos" que está percorrendo o nosso território.

Leal da Câmara, o caricaturista dos trônos

(Titulos principais na 1ª página)

Leal da Câmara, o caricaturista português cujo falecimento foi ontem noticiado, é uma das glorias mundiais do gênero. Nascido em Portugal, ai se entregou à sua vocação de caricaturar, carregando de malicia e de um sentido violento de sátira, os assuntos e os personagens que visava. Em pouco tornou-se para ele irrespiravel, o ambiente em Portugal. Era ainda ao tempo da monarquia portuguesa, e Leal da Câmara, fugindo à ação das autoridades que o caçavam, cruzou fronteiras, e surgiu em Madrid.

Chegou armado de seu lapis e das folhas brancas de papel, que iria fixar, com o mesmo vigor de ataque e de ridiculo, os costumes e os erros da Corte de Afonso XIII, no pais que o hospedava.

O aparecimento de Leal da Câmara, na imprensa madrilena, foi o que merece um consagrauo, pois sua obra em Portugal já havia chegado aos republicanos espanhóis. — A revista "Vida Literária", dirigida por Jacinto Benavente, publicou um desenho, em que se figurava um diabo travestido de "clown", puxando Leal da Câmara para a frente. E a legenda anunciava que era o diabo que inspirava o caricaturista e iria ele, daquele numero em diante, na companhia de sua "musa", percorrer a Espanha monarquista. Leal da Câmara, em breve, tornou-se o maior caricaturista em atividade na Espanha, ao lado de Sancha, de quem se fez grande amigo, sendo que foi a obra deles que mais influenciou, naquela fase, a arte da caricatura na Espanha.

Mas dentro em pouco o inquieto artista mudava-se para Paris, com seu amigo Sancha. Para este, Paris não foi tão acolhedor.

Para Leal da Câmara, porém, Paris constituiu o seu próprio ambiente, pedido pela ordem de preocupações que trazia. Politico, como a maioria dos caricaturistas, o combate anti-monarquista que iniciara na sua terra natal, em Paris espandiu-se e tornou-se continental.

Leal da Câmara logo se tornou o caricaturista dos tronos europeus. Vitima da perseguição monárquica em sua terra, mais fortes lhe ficaram as convicções republicanas.

As principais revistas francesas acolheram o lapis tremendo e demolidor do artista português. "L'Assiette au Beurre", que estava então na mais prestigiosa de suas fases, chamou Leal da Câmara para a sua série de numeros especiais, contra as monarquias da Europa. E o lapis desse artista que se dizia conduzido pelo demônio, passou a cauterizar, em páginas que constituem um album precioso, as cortes da Itália, Grécia, Iugoslavia, Espanha, Inglaterra, Holanda e outros paises onde havia testas coroadas.

Quando em Portugal triunfou a república, Leal da Câmara regressou à pátria. Sua mudança testemunha não ser a glória que o fez deixar Portugal, mas a sinceridade de seu ideal, que o impossibilitava de residir na sua Lisboa, onde não o queriam.

Diante dos mais destacados homens do novo regime, o presidente Arriaga, lobrigando Leal da Câmara entre os que o ovacionavam, foi até êle, destacou-o da multidão e deu-lhe um grande abraço, como exprimindo que a República, o regime da liberdade, recebia com satisfação a irreverência, a critica e a livre opinião de seu glorioso filho, consagrado em terras estranhas.

Morreu Leal da Câmara, em Lisboa, onde passou a residir.

FALECIMENTOS

Vitima de pertinaz enfermidade, que o reteve ao leito durante vários meses, faleceu ontem, à noite, o Sr. Antonio Pereira Alves. O enterro realizar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o féretro da residência do extinto, à rua Frei Caneca, 344, casa 6, para o cemitério de São Francisco Xavier. Deixa o Sr. Antonio Pereira Alves, viuva a Sra. Elvira Alves e um filho, maior, Sr. Aférico Pereira Alves.

Rádio ? Leia CARIOCA

Sugestões para a reforma bancária

Fala a A NOITE o Sr. Renato Costa, diretor do Banco do Rio Grande do Sul — Vantagens e senões da lei bancária que a Câmara vai discutir — O que entrava a distribuição do crédito — Disciplina aos bancos privados — Estruturação proposta: Banco Central, Banco de Crédito Rural e Industrial, êste com direção autônoma nas diversas regiões — Necessidade da descentralização e do afastamento de óbices burocráticos

Uma das teses que maior repercussão obtiveram na convenção do P. S. D., ontem encerrada, foi a que trouxe o Sr. Renato Costa, da delegação gaucha. O diretor do Banco do Rio Grande do Sul tem ideias próprias sôbre o sistema bancário nacional e consentiu em expornos seu ponto de vista:

— Num regime de livre concorrência bancária, não depende dos bancos nacionais conceder êsse tão almejado crédito «fácil e barato», cujos juros não podem, em hipótese alguma, exceder de 12 %, num pais em que as leis sôbre os bancos não obedecem a um sistema, mas a uma politica de colcha de retalhos, de improvisação tumultuária.

Depois de acentuar as dificuldades que a ausência de disposições sistematizadas sôbre crédito bancário fácil cria para a nação, diz o Sr. Renato Costa:

— Para implantação, no Brasil, de um regime bancário de taxas baratas e crédito fácil, seria preciso: 1 — Instituir o Banco Central de Emissão e Redesconto, cúpula do sistema, ao qual se confiaria a faculdade emissôra exclusiva do meio circulante, seu policiamento e ordem bancária, econômica e financeira do pais, liberto de tutelas, livre da influência avassaladora do Estado, de quem não dependeria para supervigiar a politica econômica e bancária da nação; 2 — A decretação da lei bancária brasileira, para dar estrutura e ordem à economia creditória do pais, e na qual se regulasse o regime bancário, ou seja, a criação de bancos em geral, sua disciplina, as operações que poderiam ou não realizar os bancos, a forma e prazo dos depósitos, inclusive taxa de juros, para evitar o tumulto que, nêsse particular, se observa e que tanto encarece as taxas de financiamento; a fiscalização e vigilância das operações bancárias, afetas hoje a uma repartição incrustrada no Banco do Brasil; a inspeção periodica das instituições de crédito, através do Banco de Emissão e Redesconto; 3 — A Lei Monetária, que defina a medida legal da nossa moeda, uma vez que a lei 5.108, de 18-12-26, que estabeleceu a paridade ouro na base de 5 31/32 pence-ouro, está praticamente revogada pela criação do cruzeiro, cuja paridade e medida legal praticamente se desconhecem; 4 — Apressar a organização cooperativista da nossa produção rural, através da qual possam ser mais facilmente atendidas as necessidades de crédito ao produtor; 5 — A transformação, após a criação do Banco Central de Emissão e Redesconto, do Banco do Brasil em Banco da Economia Nacional, sem necessidade de criar outro novo instituto de crédito rural e agricola, com o aproveitamento do excelente material e incontrastavel experiência do nosso maior estabelecimento e investimento de capitais e novos encargos ao Tesouro Nacional; 6 — A uniformização das taxas dos juros dos titulos da divida pública em geral, que não deverão exceder de 5 %, acabando-se com o sistema anárquico de emissões continuadas, a juros de 7, 8, 9, e 10 %, como existem no Estado e municipios, fazendo concorrência aos titulos de emprêsas industriais e outras; 7 — Criação do Banco Hipotecário Nacional, com emprêstimo mediante a emissão de cédulas hipotecárias a 5 % e revigoramento do antigo sistema das caixas econômicas.

O projeto da reforma bancária

O Sr. Renato Costa passa a comentar o projeto de reforma bancária, já em discussão na Câmara, e acentua:

— O que me parece demais na reforma é que ela prefere a montagem de novas células bancárias, num momento em que, debatidos numa crise inflacionista, se atribuem novos investimentos ao Tesouro, para formação do capital de tais institutos. Prefiro, como disse, apenas o estabelecimento do Banco dos Bancos, que é o Banco Central, do Banco Hipotecário Nacional e do Banco de Crédito Rural e Industrial. Doutro lado, se quisermos, mesmo, implantar no pais um regime de crédito fácil e barato e afastar dos bancos a preocupação de lucros maiores, devemos prestar atenção para a reforma que, a propósito, exige o projeto. Na realidade, permitir que 50 % do capital seja subscrito por particulares, importaria em manter o mesmo defeituoso regime bancário misto da atualidade. Tais capitais devem ser integralmente atendidos pelo próprio Tesouro. Também me parece necessário que a lei defina as relações do Banco Central com o Estado. Não pode ser omissa, pois é preciso evitar que o Banco seja, nas mãos do Estado, um escape às aperturas financeiras do Tesouro. Por mim, preferiria, como acentuei, que Lei tivesse focado: 1) — A criação do Banco Central e sua estrutura normal; 2) — normas, em outra lei, que disciplinassem a existência e funcionamento dos bancos privados; 3) — Noutro projeto, discriminação dos novos institutos de crédito especializado, como o Banco da Economia (crédito rural e industrial), Banco Hipotecário e finalmente do Banco de Resseguros, que não traria onus algum ao erário. Os demais bancos estipulados pela reforma referida, como o de crédito rural, de crédito industrial, de importação e exportação, de investimentos, poderiam ficar, todos, encontrados no Banco da Economia ou de Crédito Rural e Industrial. É preciso evitar-se o aumento da burocracia e até diminui-la. A multiplicação de bancos em entidades autonomas, como quer a reforma, não facilitaria êsse objetivo. É essencial, como disse Sir Oto Niemeyer, nosso conhecido, que «qualquer sistema bancário para funcionar de maneira economicamente racional e sem tropeços, deve adaptar-se à organização econômica do pais em que se acha estabelecido». Do exame que fez na Argentina, concluiu êle pela criação do Banco Central de Reserva, mantido à distância de qualquer influência que lhe alterasse o ritmo a seguir.

É de acentuar que os comentários à projetada lei de reforma bancária nacional são unânimes na afirmativa de que não ficam atenuadas as dificuldades que pesam sôbre o sistema bancário brasileiro e que se tornará mais dificil a irrigação de crédito às fontes produtoras.

Sr. Renato Costa

Zonas de ação

— Acho que há necessidade de ampla revisão no projeto referido. De mim, parece-me que o sistema que preconizo teria maiores vantagens, notadamente pela descentralização dos serviços. Assim, o Banco da Economia Nacional ou de crédito rural e industrial, teria uma administração descentralizada, criando-se, também, direções autônomas, nas principais zonas nacionais: a séde do Rio Grande, que abrangeria Santa Catarina, teria três diretores, um dos quais de S. Catarina e um conselho de administração composto de pecuaristas, industriais, agricultores, comerciantes e demais atividades. Igualmente, as sedes de S. Paulo, abrangendo Paraná e Mato Grosso, com representantes dêsses Estados, as sedes de Minas, Baia, Pernambuco, Pará, Distrito Federal, todas nas mesmas condições acima referidas, ficariam em condições de servir a essas regiões, sem necessidade que, do Rio, se atendesse a tôda a grande extensão do pais, como ocorre atualmente, situação que tanto embaraça a distribuição das vantagens bancárias. Além disso, as agências de todos os bancos seriam compulsoriamente postas à disposição do Banco da Economia, de forma a encaminhar-lhe qualquer proposta de empréstimo recebida.

Minhas sugestões, concluiu o Sr. Renato Costa, cuja atividade bancária de vinte anos é precedida de longa atividade no govêrno do Rio Grande, onde foi diretor do Tesouro durante dez anos, no tempo do Sr. Borges de Medeiros, professor de economia de diversas faculdades superiores daquele Estado, visam contribuir para solucionar o importante problema do crédito. Penso que elas têm muito de aproveitavel, disse ao jornalista, despedindo-se.

PROMOVENDO UM ENTENDIMENTO PRATICO ENTRE AS NAÇÕES BOLIVARIANAS

Reune-se em Quito a Conferência Grã-Colombiana — União econômica e aduaneira, unificação do seguro social e da legislação de patentes, institutos, bancos e frota comuns — eis alguns temas da importante conferência

Reune-se amanhã em Quito, capital do Equador, a Conferência Grancolombiana, que representa mais um esforço na aproximação efetiva de paises americanos. O ideal de Simón Bolivar, de unificar as nações do continente, de origem espanhola, veio a encontrar, mais tarde, sob a forma do pan-americanismo, a solução integral da unidade no Novo Mundo. Na história da América Latina, é conhecido o precedente de um organismo confederativo, constituido pelo Equador, Colômbia e Venezuela, experiência que durou oito anos, reconquistando cada qual sua independência em 1830. Entretanto, essa pendência de unificar interesses e soluções, permitindo maior cooperação entre si e maior vitalidade do conjunto, nunca desapareceu e comprova-se em certas iniciativas, como a "flota gran-colombiana", formada por navios da três bandeiras, que cooperam no comércio de seus paises, transportando até os Estados Unidos, mercadorias de exportação e importação.

Há pouco tempo, foi resolvido entre aqueles três paises e o Panamá — também considerada nação bolivariana — que seria realizada uma conferência, na qual se assentariam as bases de uma solidariedade mais estreita.

A Comissão Organizadora se reuniu, em Quito, no mês de junho, com representantes de 4 paises, e preparou os projetos a serem debatidos na Conferência que se inicia amanhã.

Cooperação efetiva entre os quatro paises

Os temas que serão tratados, estão assim discriminados:

1. — Estabelecimento da União Econômica e Aduaneira, entre os quatro paises, projeto conhecido pelo nome de "Carta de Quito", por proposta dos venezuelanos;

2. — Criação do Instituto Grancolombiano de Resseguros;

3. — Criação do Banco grancolombiano;

4. — Criação da Frota Aérea Civil Grancolobiana;

5. Criação do Instituto de Investigações Cientificas e Técnicas;

6. Criação da Editorial francocolombiana, para o fomento da cultura;

7. Verificação dos sistemas de Seguro Social;

8. Unificação da legislação sobre patentes e marcas;

9. Projetos sobre transportes, vias de comunicações e liberdade de trânsito.

Como se vê, trata-se de uma reunião de fins precisos, visando ao imediato fortalecimento da vida internacional no âmbito daqueles quatro paises. Embora temas complexos, constituem aspirações legitimas de quantos estimam o florescimento da paz na base do perfeito entedimento entre as nações.

A semelhança da situação entre os quatro paises aconselha as medidas essenciais de coooperação e unificação gerando soluções estáveis e permitindo-lhes uma posição mais consolidada no conceito das nações. Limitado atualmente no âmbito de quatro nações com profundas afinidades geográficas e históricas, torna-se mais exequivel o plano de cooperação, e abre caminho a entendimentos mais amplos no Continente e fora dele. Valerá, ainda, como um esplêndido exemplo de boa vontade e como a afirmação de caracteristicas comuns, opondo à descrença de muitos a confiança nas fórmulas nascidas dos tratados e convênios internacionais.

Nenhum argentino servirá às ambições de ninguem

Fala Bramuglia sôbre o Tratado do Rio de Janeiro e a posição da Argentina entre o comunismo e o capitalismo

BUENOS AIRES, 23 (A.F.P.) — O Senado aprovou ontem o Tratado Inter-americano de Assistência Reciproca, firmado no Rio de Janeiro no dia 2 de setembro de 1947.

Durante os debates o senador Ramella, mencionando os aspectos importantes do tratado, elogiou a atuação do chanceler Bramuglia na presidência da delegação argentina. Assinalou que não pode ser melhor a presente situação internacional da Argentina, acentuando que, na Conferência, prevaleceram fundamentalmente tôdas as questões tratadas pela delegação. Afirmou que a Conferência do Rio de Janeiro mostrara que o direito e a politica internacional estavam encaminhados, em última análise, para a defesa pessoal humana e dignidade do homem.

Citando conceitos emitidos pelo chanceler brasileiro na Conferência do Rio de Janeiro, declarou o senador Ramella que o seu pensamento estava sintetizado no Direito Internacional, quando salientara que "o Estado existe para o homem e não o homem para o Estado".

Pela sua parte o chanceler Bramuglia fez caloroso elogio aos discursos pronunciados e declarou que a Argentina, ao terminar a última guerra mundial, se encontrava em verdadeiro isolamento, "o que não se repetirá no futuro".

Acrescentou Bramuglia: — "Chegamos ao Rio de Janeiro depois de um isolamento que pode ter sido vantajoso para o pais, mas não traduzia o generoso espirito argentino. O povo argentino é pacato por temperamento e devoção e compartilha da opinião do senador Ramella quando declara que a politica é feita para o homem e não o homem para a politica. No movimento pendular da politica internacional do mundo a Argentina se encontra na posição vertical, denominada de terceira posição: contra o comunismo e contra o capitalismo. O tratado do Rio de Janeiro traduz a própria alma da América porque a América está fadada a construir a paz universal".

Citando palavras do general Peron, o chanceler Bramuglia acentuou que nenhum argentino servirá às ambições de ninguem porque será o próprio artifice do seu destino e declarou finalmente: — "A verdade é que os homens que dirigem as nações têm sabido evitar a guerra".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DE LONDRES

A capital britânica continua "fria" em relação aos XVI Jogos Olimpicos

LONDRES, 23 — (Por Ted Smith, da «Associated Press») — Por mais estranho que pareça, ainda não há nenhuma excitação entre os londrinos por causa dos Jogos Olimpicos.

Faltando apenas tão poucos dias para a abertura das Olimpiadas, ainda não foram vendidas muitas entradas, com exceção das destinadas às provas de Box e Natação, as quais já se acham esgotadas.

Há um indicio significativo da fleugma com que os ingleses — pelo menos os londrinos — encaram o acontecimento que se inicia a 29 do corrente, e que parece para êles um simples caso de rotina: — os jornais mais importantes ocupam suas páginas esportivas, ainda, hoje, com o noticiário das provas finais de «cricket», das corridas de cavalos e da possivel luta de Box entre Lesvenich e Joe Louis, enquanto os Jogos Olimpicos e a chegada de tantas delegações estrangeiras só encontram algumas linhas de espaço, para uma informação suscinta.

Essa atitude do povo londrino será um desastre para Bjorn Bjiornshion e William Crocker os quais obtiveram a concessão de venda de «lembranças» olimpicas, num negócio que lhes custou cerca de 20.000 libras.

— «Temos de tudo — disse Bjorn — para vender. Há bandeiras e flâmulas de todos os paises, para janelas, para salões e para ruas. Ninguém as usa. São raros os que vêm procurar flâmulas olimpicas para seu automovel ou para a sua bicicleta».

Entretanto, deve se compreender que a escassez de tecidos na Inglaterra responde pela falta de bandeiras e flâmulas nos logradouros públicos. Há, porem, numerosos cartazes de «Boas vindas» aos olimpicos, escritos em inglês, em francês e em espanhol.

É nessa atmosfera que chegam cada dia novas delegaçoes.

Os últimos a chegar foram os peruanos, que foram logo para Richmond Park; — 52 brasileiros, que se alojaram em West Dayton; — 55 cubanos, que se aboletaram em Richmond Park; — os jamaicos, que seguiram para o acampamento de Uxbridge; — e o panamenho Lloyd La Beach, também hospedado em Richmond Park.

POLITICA E POLITICOS

A MOÇÃO APROVADA NO P. S. D. DO DISTRITO FEDERAL

Realizou-se ontem uma importantissima reunião do P. S. D., Seção do Distrito Federal. Esteve presente a unanimidade que compõe a Comissão Executiva: Srs. Henrique Dodsworth, Edgar Romero, Rocha Leão, Henrique Magiolli, comandante Amaral Peixoto, Ernani Cardoso, Adauto Reis, Francisco Elizio Pinheiro Guimarães, coronel Gilberto Marinho, Sr. Floriano de Góis, Manoel Caldeira de Alvarenga, Jerônimo Penido, e mais o Dr. Levy Neves, secretário do Interior, o deputado José Romero e vereadores Francisco Caldeira de Alvarenga, Walter Moreira Barbosa, Alvaro Dias, Gama Filho e Júlio César Catalano. Foi aprovada, unânimemente, a seguinte moção:

"No momento em que o Partido Social Democrático se reune em memorável Convenção para elaborar a reforma do seu programa e Estatutos, a Seção do Distrito Federal sente-se no dever de dirigir-se aos excelentissimos senhores presidente da República general Eurico Gaspar Dutra, prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, e presidente do Partido, Dr. Nereu Ramos, para congratular-se com S. S. Excias. pelo sentido altamente patriótico das resoluções adotadas, e que, além de satisfazerem os deveres partidários em face dos grandes problemas nacionais e regionais, constituem inequívoca demonstração de solidariedade às altas autoridades do pais.

A Seção do Distrito Federal que homologou com o seu voto as deliberações tomadas e, tanto quanto lhe foi dado fazer, cooperou para os resultados favoráveis obtidos, por êsse motivo, e valendo-se dessa oportunidade, tem a satisfação e a honra de manifestar aos eminentes brasileiros que dirigem a Nação, a capital da República e o Partido, a expressão especial da sua homenagem e do propósito de contribuir, prazeirosa e sinceramente, para o completo êxito das suas iniciativas em benefício do Brasil, da nossa cidade e do nosso Partido."

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ASSEMBLÉIA ALAGOANA

MACEIÓ, 23 (Asap) — O governador do Estado impetrou mandado de segurança contra a maioria da Assembléia Legislativa. O juiz dos feitos da Fazenda Pública, Sr. Artur Silva Jucá, recebendo a petição, despachou favoravelmente, dando o prazo de 10 dias, na forma do artigo 322 e inciso, do Código do Processo Civil, para que a Assembléia, por seu presidente, preste as informações que se fizerem necessárias. O presidente da Assembléia, cientificado pelo juiz de deferimento do pedido do governador, mandou suspender imediatamente quaisquer processos ou deliberações tendentes a afastar o impetrante do exercício do cargo de governador do Estado. O governador constituiu advogados os Srs. Milton Ramires e José Francisco Porto Júnior.

ESPERADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 23 (Asap) — Realizar-se-á em setembro próximo, nesta capital, um congresso das Câmaras Municipais do Estado — iniciativa do legislativo local. Nessa ocasião, ao que se informa, o presidente da República visitará Campinas, presidindo o certame e inaugurando 245 casas da Fundação da Casa Popular.

VISITARÁ O ESTADO DO CEARÁ O GENERAL EURICO DUTRA

FORTALEA, 23 (Asap) — Anuncia-se para breve a visita ao nosso Estado do general Dutra, atendendo a convite que lhe fez o governador Faustino Albuquerque. O Ceará será o segundo Estado do Nordeste a ser visitado pelo presidente da República. A data da viagem do general Gaspar Dutra ainda não foi marcada.

O P. T. B. NÃO QUER SECRETARIAS

S. PAULO, 23 (Asap) — Informa-se que o governador Ademar de Barros conferenciou com o deputado Nelson Fernandes, do PTB e vice-presidente da Câmara Estadual. Falando à imprensa, o Sr. Nelson Fernandes disse que o Sr. Ademar de Barros ofereceu ao seu partido uma das pastas que estão vagas, mas que o PTB não quer secretarias, preferindo manter a sua linha politica.

Almôço da bancada gaucha

Na Copacabana Pálace, realizou-se hoje, o almoço que a bancada do PSD do Rio Grande do Sul ofereceu à delegação daquele Estado que participou da recente convenção partidária. Foram convidados especiais os ministros Adroaldo Costa e Clovis Pestana, e os Srs. Agamemnon Magalhães e Paim Filho.

Vai operar-se o Sr. Juraci Magalhães

O deputado Juraci Magalhães recolher-se-á amanhã a uma casa de saude, a fim de submeter-se a uma apendicitomia.

Assumiu a Secretaria da Fazenda

FORTALEZA, 23 (Asp.) — Assumiu interinamente a Secretaria da Fazenda do Estado o Sr. José Clodoveu de Arruda Coelho, em virtude de o titular da pasta, Sr. Pessoa de Araujo, ter seguido para o interior, com a comissão encarregada de estudar a situação do algodão.

Vereador com um voto apenas

FORTALEZA, 23 (Asp.) — A Camara Municipal de Araripe acaba de convocar o suplente de vereador Luiz Guedes Alcoforado, do PSD, em virtude de o presidente da Camara ter assumido interinamente o cargo de prefeito. O suplente convocado obteve apenas um unico voto nas eleições, sendo o unico nesta condição, neste Estado.

Cassaram o mandato do vereador Pedro Dias

SALVADOR, 23 (Agência Nacional) — Fato curioso foi levado ao Tribunal Eleitoral. Trata-se da Camara Municipal do municipio de Porto Seguro que, reunida, cassou o mandato do vereador Pedro Dias, o qual, segundo a imprensa local, foi o mais votado naquele municipio. A cassação foi realizada por iniciativa do presidente da Camara dos Vereadores, tendo o Sr. Pedro Dias se dirigido ao seu partido, comunicando o fato, e este, por sua vez, entrou em contacto com o Tribunal, a fim de solucionar o impasse.

Na Assembléia pernambucana

RECIFE, 23 (Serviço de A NOITE) — A Assembléia Legislativa aprovou o projeto de lei que regulamenta a determinação constitucional que estabelece obrigatoriedade para o Estado de entregar aos municipios uma porcentagem sobre o excesso da arrecadação estadual.

Não foi ouvido o P.S.D.

PORTO ALEGRE, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Oscar Fontoura, declarou que a comissão executiva do P. S. D. não fôra ouvida sôbre a indicação relativa à extinção do P. T. B.

O Sr. Getulio Vargas assumiria a presidência do PTB

PORTO ALEGRE, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Regressou de São Borja, o Sr. José Vecchio, o qual declarou que o senador Getulio Vargas, dentro de alguns dias, assumirá a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro. A acrescentou que no decurso de sua palestra com o ex-presidente, não se tratou de candidaturas presidenciais.

«O Sr. Getúlio Vargas — finalizou — está completamente alheio a intrigas politicas, evitando tomar partido por esta ou aquela corrente, dentro do P. T. B.».

A regulamentação do trabalho maritimo

O ministro do Trabalho receberá na tarde de hoje o Sr. Manoel Cabeças, de Santos e uma comissão de estivadores, devendo tratar com os mesmos questões ligadas à regulamentação do trabalho maritimo e portuario e também, o senhor Luiz Augusto da França, da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

O Tempo

MAXIMA, 27,4 — MINIMA, 13,8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas do amanhã

Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a leste, moderados.

OUTRA DO "GAVIÃO"

Esfaqueou o intérprete

Manuel Moreira Nunes, português, de 25 anos, morador na rua João Vicente, 46-A e que é muito conhecido no Cáis do Porto como intérprete dos maritimos de vapores estrangeiros que encostam nos armazens do porto, ontem, à noite, quando se encontrava numa "cantina" fronteira ao armazém 10, d avenida Rodrigues Alves, foi, sem motivo justificavel, esfaqueado no braço e no ombro do lado esquerdo, pelo famoso desordeiro vulgo "Gavião", homem de maus bofes, e autor de numerosas agressões, desordens e resistências à policia, na jurisdição do 11.º distrito, em cuja delegacia tem sido processado muitas vezes.

"Gavião" fugiu e a vitima compareceu àquela delegacia, após medicar-se na Assistência, para formular a sua queixa ao comissário Carlos Machado. Foi aberto inquérito.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

DESPERTOU QUANDO IA MORRER

O sonâmbulo estava no parapeito do quinto andar do edificio, quase se despencando de lá

O comissario Oswaldo Guimarães, foi chamado pela Rádio Patrulha, que o avisou de que no edificio da Av. Copacabana n.º 1.194, havia um homem deitado no para-peito do 5.º andar, correndo o perigo de cair ao solo. Indo ao local, a autoridades verificou que se tratava do cidadão bulgaro Antonio Lukas, que ai se encontrava hospedado há vários dias e que vai viajar amanhã para Europa. Apurou ainda o comissário Oswaldo Guimarães que Antonio Lukas sofre de psicose de guerra e de sonambulismo. Pro isso hoje manifestando o desejo de tomar um banho de sol, antes de regressar a sua pátria, permitiram que ele fosse a um compartimento da casa e ele adormeceu, e foi então deitar-se no para-peito, só não caindo por um verdadeiro milagre. Lukas foi acordado pelo comissário e os rapazes da R. P., ficando muito agradecido a esse pessoal.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira - Redator-Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Masseno - Gerente Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 - Tel: Mesas de ligações internas 23-1910; Inf 23-1556, Carioca-reporter 23-4090

ANUNCIOS
Seção de Publicidade - Tel.: 23-1910, ramais: 28 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 130,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 290,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Ubermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa, Mario Roffe e Manoel Pinto Figueira Junior.

O ALUNO Nº 1

PROFESSORANDAS GAÚCHAS NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Em visita ao Sr. Adroaldo Mesquita, esteve no Ministério da Justiça uma embaixada de professorandas do Instituto de Educação de Porto Alegre, chefiada pela professora Elvira Mabile.

*

MAIS UMA ESCOLA NA PEDRA DE GUARATIBA — A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal acaba de abrir concorrência pública para a construção de um prédio escolar com quatro classes, situado na Pedra de Guaratiba, à rua Belchior Fonseca, 653, achando-se as bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta à disposição dos interessados na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, à Av. Nilo Peçanha, 23, 8º andar, sala 620.

CECILIA LYDIA PODOROLSKI COOPER - Português e Inglês, 4.ª série ginasial — Ginásio Vasco da Gama

CARLOS FERREIRA CAMPOS — Matemática, 3.ª série, curso científico — Colégio Anglo Americano

PAULO SIQUEIRA MAGALHÃES — Curso de admissão — Colégio Guaribа

JANETE DA SILVA TORRES — 2.º ano primário — Colégio Guariba

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas matérias indicadas).

SARAH LENER — Latim, 2.ª série ginasial - Instituto de Educação

MARIA HELENA LOPES SOARES — Latim, 2.ª série ginasial — Instituto de Educação

NEUZA HILDA DA SILVA GOMES — 8.º ano — primário — Colégio Dom Vital

JULIO CESAR SAINT EDMOND — 3.º ano primário — Colégio Dom Vital

ROUPAS ESPORTE
SÓ NA Á COLEGIAL
VENDAS A PRAZO
Lgo. de São Francisco de Paula, 38/40

Prêso em seguida ao casamento

HAVIA SE APOSSADO DE 32.500 CRUZEIROS DO DEPUTADO

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante a noite de ontem, a reportagem de A NOITE apurou que o deputado Juvenal Saião fôra vitima de um furto. Designara êle seu empregado, Vivaldo de Oliveira Lima, para ir ao banco efetuar um depósito da quantia de 32 mil e quinhentos cruzeiros, dinheiro êste pertencente à firma de propriedade daquele parlamentar, e que se acha instalada à rua Aurora, 68. E Diógenes desapareceu.

O deputado deu queixa à polícia, tendo o delegado Tavares da Cunha, titular da Delegacia de Furtos, tomado as providências imediatas para a captura do acusado. Mais tarde, os policiais detiveram-no, encontrando, em seu poder, a quantia de 29 mil cruzeiros.

O autor do furto havia se casado, na tarde de ontem, quando foi prêso em plena lua de mel.

A VISITA DO PRESIDENTE DO URUGUAI AO BRASIL

MONTEVIDÉU, 23 — (U. P.) — O presidente do Uruguai, Sr. Luis Battle y Berres, fará uma visita ao Brasil em atenção ao convite que lhe dirigiu o presidente Dutra. Até o momento não foi fixada a data da viagem do primeiro magistrado uruguaio, porém sabe-se que o presidente deverá estar no Rio nos primeiros dias de setembro, acompanhado de cadetes da Escola Militar Uruguaia, que desfilarão pelas ruas do Rio durante os festejos da Independência do Brasil.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 - apt.º 507
22-1088

FERIDO O CONSUL DO BRASIL EM DUBLIN

DUBLIN, 23 (A. P.) — O cônsul brasileiro José Carvalho de Morais ficou ferido na cabeça, às primeiras horas de hoje, quando o seu automovel colidiu com um ônibus, perto da sua residência. Morais foi hospitalizado, mas o seu estado de saúde não inspira cuidados.

CARIOCA pertence aos uma revista vitoriosa

DR. SERPA OCULISTA - Consultas: Cr$ 80,00. Hora marc. Cr$ 100,00. AMBULATÓRIO ANEXO. Preços reduzidos para as classes trabalhadoras. — Tel. 43-0500. — Diariamente: das 8 às 18 hs. R. URUGUAIANA n.º 142 - 1.º.

Flagrantes da inauguração do restaurante do SAPS na Câmara dos Deputados: parlamentares e funcionários legislativos servindo-se do lunch que lhes foi oferecido; o deputado Munhoz da Rocha, 1º secretário da Mesa e o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, proferindo seus discursos

INAUGURADO O RESTAURANTE DO S.A.P.S. PARA OS DEPUTADOS

"Sempre considerei que não podia haver melhor forma de prestar contas do nosso trabalho do que executando-o perante os legítimos representantes do povo, no Parlamento", disse, na cerimônia, o diretor da instituição, major Umberto Peregrino — O plano elaborado pelo SAPS para o seu próprio desenvolvimento, em consonância com as necessidades mínimas do Brasil, no campo da assistência e da educação alimentares

Foi inaugurado, ontem, à tarde, o restaurante instalado pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) na Câmara dos Deputados.

A solenidade teve o comparecimento de grande número de parlamentares, destacando-se entre êstes o presidente da Casa, Sr. Samuel Duarte e os demais membros da Mesa, presentes ainda funcionários legislativos e jornalistas.

De início usou da palavra o senhor Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Mesa da Câmara, entregando aos deputados, aos funcionários e aos representantes da imprensa no Palácio Tiradentes o restaurante que se inaugurava.

Terminado esse discurso, falou o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, que assim se expressou:

"Sr. presidente, Srs. deputados, o problema da nutrição, de tão decisivas repercussões eugênicas, sociais e econômicas, é, no Brasil, como agudamente já observou um eminente professor, "ao lado dos problemas da Educação e da Defesa Nacional, com os quais, de resto, ele confina, e em muitos pontos se confunde, um dos nossos problemas primaciais". Vem daí, pois, a importância do SAPS, único Serviço Nacional consagrado especificamente ao estudo e à solução prática dos problemas alimentares do homem brasileiro. Como se sabe, a ação do SAPS se exerce, principalmente, em dois grandes sentidos: o da assistência e o da educação alimentares.

A assistência é feita através dos restaurantes populares, onde são fornecidas, a preços ínfimos, refeições elaboradas sob as prescrições da moderna ciência da nutrição. Fazemos ainda assistência alimentar por intermédio dos Postos de Subsistência, que vendem gêneros alimentícios de primeira necessidade, em condições sensivelmente vantajosas. Esta, porém, diga-se de passagem, deve ser considerada uma forma secundária, e mesmo transitória das atividades do SAPS, embora, no momento, por fôrça das dificuldades de abastecimentos, tenha assumido um extraordinário volume.

As tarefas de educação efetivam-se por diversos meios: em primeiro lugar, pela objetividade, devem ser colocados os próprios restaurantes, que, através dos seus cardápios e da insistência com que impõem certos elementos, como o leite, as frutas, as verduras incutem novos hábitos de alimentação; ainda os restaurantes oferecem margem para outro tipo de trabalho educativo, o que se faz durante as refeições pelo serviço de alto-falantes, ministrando conselhos, divulgando ensinamentos; além disso, o SAPS faz intensivo apêlo a todos os modernos instrumentos de educação coletiva, à imprensa, ao cinema, ao teatro, e assim instituiu, recentemente, um "Boletim" quinzenal de distribuição gratuita aos seus frequentadores e promove, todas as semanas sessões de cinema e teatro educativos nos seus restaurantes; assinale-se, por fim, uma modalidade pouco conhecida da ação educativa do SAPS, a que está a cargo da Escola de Visitadoras de Alimentação sediada em Fortaleza. Esta Escola, organizada sob modêlo norte-americano, e por uma técnica norte-americana, posta a funcionar, prepara 24 visitadoras por ano, além de realizar em Fortaleza, no desenvolvimento das suas atividades escolares, um amplo trabalho a domicílio de educação alimentar e de combate aos desajustamentos sociais em geral.

Como se vê, são múltiplos, complexos e importantíssimos os encargos cometidos ao SAPS. Não têm havido, todavia, correspondência entre a obra realizada e a obra que cumpria realizar. O SAPS avançou acelerada e seguramente no âmbito técnico, isto é, naquilo que se refere ao estudo e à fixação dos padrões dietéticos que devemos anotar, no que concerne à efetivação de pesquisas biologicas e químicas no campo da nutrição experimental, mas está, de certo, bem atrazado na sua expansão, na distribuição dos seus benefícios, enfim, no desdobramento da sua ação social. Durante mais de sete anos viveu pràticamente ancorado à Praça da Bandeira, não passando de uma promissora amostra, com aquele primeiro e único grande restaurante construído. Tornava-se mistér, destarte, que o SAPS reencontrasse os seus caminhos, os caminhos da sua idealização e do seu impulso inicial, os quais eram largos e altos caminhos. Na verdade, por trás da obra do SAPS está, em boa parte, o destino do homem brasileiro, de vez que, através da assistência e de educação alimentares, preservar-se-á a saúde de nossa gente e o futuro da raça em elaboração no Brasil. Por outro lado subir-se-á o valor econômico do trabalhador nacional, ensinando-o a alimentar-se convenientemente e proporcionando-lhe, em condições accessíveis, os elementos para a sua dieta. Advirta-se que a intensificação das atividades do SAPS ora se apresenta tanto mais imperativa e urgente quanto o problema alimentar brasileiro ultimamente muito se agravou, porquanto aos defeitos crônicos das nossas dietas tradicionais vieram juntar-se às restrições a que vimos sendo submetidos em matéria de generos alimentícios. E, no mundo inteiro, neste obscuro e tumultuado apos guerra, o problema agudo e da alimentação. O espantalho da fome ronda todos os povos, ainda os mais ricos e melhor organizados. Ora, é obvio que os reflexos dessa grave crise serão reduzidos no ambito nacional, na razão direta do numero daqueles a quem pudermos levar os benefícios do SAPS.

Por tudo isso, sólida e apaixonadamente convicto de todas essas verdades, tenho feito do crescimento do SAPS, da disseminação dos seus serviços em todo o Brasil, a minha preocupação máximo como diretor. E a preocupação, posso afirmar, tenho juntado enérgicos, perseverantes e também exaustivos esforços. Mas, a esta altura, alem de três novos restaurantes inaugurados e uma dezena de outros em adiantado andamento, está em poder do presidente Dutra um plano elaborado pelo SAPS para o seu próprio desenvolvimento, em consonância com as necessidades mínimas do Brasil, no campo da assistência e da educação alimentares. Confio em que o presidente da República, após o competente exame, encaminhará o nosso Plano ao Poder Legislativo. E igualmente confio no patriótico e esclarecido interesse com que o Parlamento o estudará.

A esse tempo, e esta é outra esperança que acalento, todos os Srs. deputados já terão tido um conhecimento direto da eficiência técnica e da organização administrativa do SAPS, por intermédio do Restaurante que ora inauguramos. Confesso que a direção do SAPS desejou e perseguiu esta oportunidade. E o fez por dois motivos:

Um, de ordem geral, porque entendo que, possuindo o govêrno um Serviço de Alimentação, todos os restaurantes do Estado deviam necessariamente vir ter ao ambito deste Serviço. Infelizmente não há norma neste sentido, há apenas exemplos. Os Restaurantes da Imprensa Nacional, dos Ministérios do Trabalho e da Educação estão a nosso cargo. Mais recentemente a Universidade Rural solicitou e obteve prontamente que o SAPS assumisse o encargo da alimentação de toda a sua modelar organização, no Km. 47.

O Restaurante da Câmara dos Deputados, dentro deste critério de cooperação, teria imediatamente, como teve o SAPS pronto a fazê-lo funcionar.

O outro motivo por que o S.A.P.S. desejou tomar a si o encargo dêste Restaurante prende-se à sua própria reputação. Sempre considerei que não podia haver melhor forma de prestar contas do nosso trabalho do que executando-o perante os legítimos representantes do povo, no Parlamento Nacional. Bem sei que esta declaração agrava as nossas responsabilidades. Mas é precisamente sob um severo regime de responsabilidade que ora vive o S.A.P.S., todos os funcionários que aqui se encontram, para servir neste Restaurante, estão perfeitamente compenetrados daquelas que lhes tocam. Sabem, de outra parte, pela experiência de outros postos por que têm passado, que a direção lhes dará uma assistência ativa, minuciosa e constante.

E é nesses elementos que se esteia o nosso otimismo e a nossa segurança. Podem, pois, os Srs. Deputados estar certos de que o S.A.P.S. vai servi-los com ordem e eficiência, como aliás o vem fazendo, presentemente, em todos os demais Restaurantes a seu cargo.

Resta-me agradecer ao Presidente Samuel Duarte o franco e compreensivo apoio que, desde o princípio e sempre, emprestou à iniciativa que ora se concretiza. E ao 1.º Secretário Munhoz da Rocha um agradecimento muito especial. A S. Excia. deve o S.A.P.S. as decisivas providências dadas, a tempo e a hora, no sentido de facilitar o funcionameno dêste Restaurante. Mais ainda: de S. Excia. o S.A.P.S. mereceu um amplo crédito de confiança, dessa confiança que só vem dos homens de inteligência e de critério, que sabem conferi-la ou retirá-la, não ao sabor de inclinações passageiras ou de influências acidentais, mas unicamente por fôrça de impressões objetivas, recolhidas diretamente e analisadas com ponderação. S. Excia. confiou no S.A.P.S. simplesmente porque viu de perto as nossas atuais atividades e pôde firmar um julgamento."

FIGURINO A NOITE

A REVISTA DEDICADA AO MUNDO FEMININO, APRESENTA EM SEU BONITO NÚMERO DO MÊS DE JULHO O SEGUINTE SUMÁRIO:

6 modernos chapéus, duas páginas contendo 6 interessantes chapéus para a nova estação.
Missangas aqui... Passementerie ali..., com interessantes sugestões de como se aplicar missangas e bordados nos seus vestidos de noite.
Dificuldades - Um conto de Sara Poggi.
Para a mocidade - Vestidinhos para a sua filhinha.
Os manteaux modernos e Dernier cri — duas páginas sobre os últimos modelos lançados.
Vamos a um cocktail? — Para o seu cocktail das cinco, interessantes sugestões.
Listras e xadrez — bonitos modelos para os seus vestidos de xadrez e de listras.
Penteados — bonitos e modernos penteados da moda e mais as seguintes seções: Vamos falar de beleza — Consultório de Lully - Mulheres célebres - Retrato grafologico — Vamos fazer tricot — Tia Laura — Bordados — Decoração do Lar — Para êle, etc.

LEIA
FIGURINO A NOITE
a revista feita para as mãos femininas, em todas as bancas de jornais, pelo preço de Cr$ 5,00

LORD NIXON NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA — Lord Frank Nixon, presidente da Cia. John Brown, construtora dos gigantescos "Queen Mary", "Queen Elizabeth", e da maioria dos vasos da esquadra inglesa, e que ora se encontra em visita ao Brasil, esteve domingo em Quitandinha, percorrendo a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, acompanhado de Lady Nixon, pelo engenheiro Skiffinston Donald Mac Lean, técnico de construção daquela emprêsa, e pelo consul Helio Cabal da Casa Civil da Presidência da República. Manifestando-se a respeito do certame, Lord Nixon declarou-se agradavelmente impressionado, augurando êxito excepcional ao desenvolvimento das exportações brasileiras, notadamente para a Inglaterra onde existe real necessidade de muitos produtos naturais do Brasil. O cliché acima fixa um pormenor da visita de Lord Nixon e do engenheiro Mac Lean, a um dos mostruários da indústria nacional.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RÁDIO

O EXEMPLO DO MÉXICO

Os que melhor julgam o rádio não são os que nele trabalham. É sempre difícil julgar-se, sem paixão, o ambiente em que empregamos a nossa atividade. Os estranhos, porém, aqueles que ficam ouvindo seus programas prediletos, é que dizem a grande verdade.

E estão certos. Quando uma emissora lança um bom programa, ideado e realizado com cuidado que penetra fundamente na preferência dos ouvintes, é fácil observar-se que em outra emissora, outro programa, com outro título, mas com a mesma contextura, é lançado. É a lei do menor esfôrço. Certos produtores de programas acham muito mais fácil copiar uma idéia, dando-lhe retoques a seu modo do que criar.

Não vamos enumerar os casos. Eles estão aí, soltos no éter, bastando movimentar o "dial" para encontrá-los e confrontá-los.

Precisávamos olhar um pouco os bons princípios das emissoras de países amigos. No México, por exemplo, onde a radiofonia é uma glória nacional, pelas conquistas que obteve, cada emissora tem a sua linha de programação, absolutamente distinta das demais. Chegam, mesmo, ao ponto de algumas se dedicarem exclusivamente a determinado gênero musical. Há uma que só irradia música espanhola. Outra, durante dezesseis horas consecutivas, irradia música clássica. E há a mais curiosa delas: a emissora X E O K que nos transmite um número musical seguer. Irradia alguns textos comerciais e dá a hora certa. Apenas isso. Convenhamos que, assim, os relógios, no México, devem andar sempre muito certos...

Gogliano Neto está com a razão. Lançou uma emissora exclusivamente esportiva. Nas horas vagas, uns discos, mesmo porque ouvir música é, para muitos, também, um fascinante sport.

Chegaremos ao ponto de termos emissoras preocupadas, apenas em criar bons-programas, sem a preocupação de copiar os de outras?

A. D.

Gongo não é microfone...

... todo mundo sabe. Mas Lauro Borges, que antes de ser o notável humorista que todos aplaudem foi cantor de tango no programa "Hora do outro mundo", de Renato Murce, na velha Philips, quando locutor da Transmissora deu o seguinte "baixo". Lauro devia apresentar aos ouvintes uma ilustre personalidade. Nervoso, preocupadíssimo com o improviso, no momento de começar a falar, em lugar de dirigir-se ao microfone, foi para a frente de um enorme gongo que estava próximo da mesa e começou: "Senhores ouvintes..." Teria sido nervosismo ou a primeira atitude humorística de Lauro Borges no rádio?

Visitantes ilustres

A Rádio Nacional recebeu a visita dos delegados mexicanos que participaram do Congresso de Radiodifusão realizado em Buenos Aires. São eles: Dr. Luis de la Rosa, diretor geral de Educação Higienica da Secretaria de Saude e Assistência; D. Emilio Azcárraga, presidente da maior organização radiofônica do México; D. Clemente Serna Martinez e D. Arnaldo Balza. Visitaram demoradamente as instalações da PRE-8 e ouviram o programa Coca-Cola, que no momento estava sendo irradiado. Gostaram. Fizeram elogios. Falaram com entusiasmo do rádio brasileiro. São amáveis os nossos amigos mexicanos.

FÁBRICA DE BOLSAS E PASTAS
Aceitam-se consertos e encomendas em geral, de bolsas e pastas.
AV. MARECHAL FLORIANO N.º 227 — 43-7322

FESTA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES — Realizou-se na residência da Sra. general Mendonça Lima, a reunião destinada a concertar medidas para realizar uma festa artística idealizada pelo senador Vitorino Freire, e que será em benefício das crianças pobres do Distrito Federal e do Maranhão. À reunião compareceram as Sras. ministros Morvan Dias de Figueiredo, Silvio de Noronha, Armando Trompowsky, Clemente Mariani, senador Nereu Ramos, senador Bernardes Filho, Leite Garcia, Augusto De Gregorio, Fernando Falcão, Pinheiro Guimarães, Ilka Labarthe, Lourival Fontes, Rui de Lima e Silva, Herbert Moses, Roberto Cardoso, Elmano Cardim e outras personalidades do nosso mundo social. A Sra. Mendonça Lima, então, usou da palavra e fez longa exposição sôbre as finalidades da festa, que será realizada sob o alto patrocínio do presidente da República, general Eurico G. Dutra, e cuja renda reverterá em favor da "Escola Eurico Dutra", do Maranhão e Associação Protetora da Infância do Rio de Janeiro. De logo as ilustres damas se prontificaram a colaborar intensamente para o êxito da iniciativa. A foto fixa um flagrante da reunião. (Foto Agência Nacional).

Postos em liberdade, pelos russos, os dois policiais americanos

BERLIM, 23 (A. P.) — O exército americano anunciou que os russos puseram em liberdade dois homens da Polícia Militar americana, detidos quando penetravam por engano na zona soviética.

Os dois policiais ficaram detidos durante 15 horas, mas foram submetidos apenas ao interrogatório rotineiro nesses casos.

Casou-se Lord Derby

LONDRES, 23 (AFP) — Realizou-se ontem, na Abadia de Westminster, a cerimônia do casamento de uma das personalidades mais ricas de tôda a Grã Bretanha, Lord Derby.

Esse aristocrata inglês, cuja fortuna passa de 5.000.000 de libras esterlinas, casou-se com Lady Isabel Milles-Lade, ontem, à tarde. Estiveram presentes à solenidade o rei Jorge e a rainha Elizabeth, além de tôdas as altas figuras da côrte e da sociedade britânicas. A noiva levava riquíssima "toilette" de cetim bordada de pérolas. Contrariamente ao usual nas roupas de noiva, a "toilette" de Lady Milles-Lade era muito decotada.

A cauda tinha três metros de comprimento. Quatro "demoiselles" de honra e três pagens de roupa cor de rosa.

A cerimônia foi presidida pelo arcebispo anglicano de Liverpool.

O 29.º aniversário de fundação do Forte Duque de Caxias

A passagem, amanhã, do 29º aniversário da fundação do Forte Duque de Caxias, sediado no Leme, será comemorada festivamente. Foi organizado pelo respectivo comandante interessante programa de comemorações, do qual se destaca missa campal rezada às 9 horas pelo bispo titular de Mariana, D. Rosalvo da Costa Rego. Às 10 horas será inaugurado na galeria dos comandantes do Forte o retrato do capitão Gilberto Machado de Oliveira.

PIADAS DE MUTT E JEFF

CASA DOS ESPELHOS MALUCOS
HA HA!
HAW HAW!
ACABO DE VER MINHA FIGURA REFLETIDA NOS ESPELHOS MALUCOS! A GENTE DA BOAS GARGALHADAS, JEFF!
E VOCÊ GASTOU DINHEIRO NISSO?
SIM POR QUE?
POIS COM ÊSTE ESPELHO VOCÊ DARÁ MELHORES GARGALHADAS - E DE GRAÇA!

HOMENAGEM A YVETTE GIRAUD — A Rádio Nacional, homenageando a cantora francesa Yvette Giraud, que no momento realiza uma temporada ao microfone da PRE-8, ofereceu-lhe, na noite de quarta-feira última, um jantar na "boite" Casablanca, onde a conhecida intérprete francesa tambem está atuando. Dentre os convidados figuravam o coronel Leony Machado, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, e senhora; Sr. Armando Calmon Costa e senhora; Sr. Mário Neiva e senhora; Sr. Victor Costa, a rádio-atriz Ismênia dos Santos, senhora e Sr. Ribamar Coelho, chefe do Departamento de Propaganda da Casa Bayer, organização que patrocina com exclusividade as audições dessa magnífica intérprete das canções francesas, na Rádio Nacional, todas as terças feiras, às 20 horas, e aos sábados às 22 horas. Na gravura vêm-se a homenageada entre os Sra. Calmon Costa e o casal Ribamar Coelho. Vê-se, ainda, a senhora Leony de Oliveira Machado.

Doloroso drama de uma pobre mãe

(Títulos principais na 1ª página)

A HISTÓRIA tristíssima, drama impressionante, desses que a vida escreve, na sua brutal realidade, que excede, por vezes, a tôdas as ficções, foi narrada um dia pelas colunas de A NOITE, há 23 anos.

Na singela e ligeira narrativa desse dia, 2 de maio de 1925, ressaltava a infinita angustia de desventurada mulher, que asfixiava o coração de mãe amantíssima para encobrir uma falta que a sociedade julga sempre com impiedoso rigor. E duas lindas crianças inocentes tornavam-se as maiores vítimas de tudo, sofrendo o máu destino dos pais.

Passou-se todo esse tempo. Quase um quarto de século. E, agora, de novo ressurge o drama pungentíssimo. Mas, surpreendentemente, se reveste de outra feição, contado o caso, em seus detalhes, de outra maneira, o que, todavia, não modifica a sua essência dolorosíssima. Os personagens são os mesmos. As duas crianças de outrora cresceram, tornaram-se adultos, a menina estará mulher feita e o menino, um homem. Felizes? Talvez, não. Vivos ainda ou mortos? Essas interrogações pairam no ar sem resposta. A pobre mãe desditosa, contudo, em nada se modificou quanto à sua angústia lancinante, que é a mesma do primeiro dia nesses 23 anos que passaram, que foram séculos, para ela de padecimentos em silêncio, abafando os soluços e escondendo as lágrimas de que se inundavam os olhos. Há uma diferença apenas: Agora, ela pode exclamar livremente, num apelo desesperado, mas animada por justificada esperança: — "Onde estão meus filhos?"

Quando A NOITE naquela época divulgou o caso que revive hoje, e ao qual se lhe emprestou aspecto diverso daquele que se vai conhecer através desta reportagem, o episódio que o fez emergir do noticiário, desse drama tão íntimo e doloroso, teve por teatro uma delegacia de polícia. E, então, a notícia de emoção teve as seguintes epígrafes: "Sem ninguem. Mãe preta não póde ficar com eles..."

É necessário, antes de mais nada, reproduzir, em síntese, a notícia daquele dia, para chegarmos ao que se passa, hoje, com o novo aspecto, a nova feição de que se reveste o drama, talvez a sua verdadeira história, e ao desesperado apêlo da mãe infeliz: — onde estão meus filhos? A NOITE divulgava o que a "Mãe preta" fôra dizer à polícia.

Há 23 anos passados

Uma tarde, a preta Carlota estava à porta do seu casebre, quando surgiu, em passos tardos, uma figura que lhe pareceu ser a da Desventura. Era uma pobre mulher, bem jovem ainda, de semblante muito doce, mas intimamente triste. Fazia-se acompanhar de duas lindas crianças. Seria uma aparição? Mas a moça falou:

— Ando a procurar ler nas fisionomias que defronto um coração bondoso que acolha meus dois filhinhos, frutos de um amor proibido, de um pecado.

E o drama teve início.

— Não tem família? perguntou a preta.

— Saí de casa pura. Como voltar, assim, depois de tanto tempo, com estas duas criancinhas e sem seu pai?

Quando tudo foi parar a uma delegacia de polícia, a do 23º distrito, em Madureira, foi que se esclareceu a verdade, que não teve mais divulgação, morrendo no registro do livro de ocorrências.

A verdadeira e pungente história

A verdadeira história da pobre mãe, em todos os seus detalhes emocionantes, foi agora contada a A NOITE por ela própria, que há 23 anos vem sofrendo a angústia da separação de seus dois filhos. Francisca da Costa Girio — é esse o seu nome — ainda em tenra idade, foi internada por seus pais em um colégio de religiosas. Residia nesse tempo à rua Antonieta n. 13, em Osvaldo Cruz. Quando ficou mocinha, aos 16 ou 17 anos, deixou-se envolver pelas lábias de um homem, que a faria, mais tarde, carregar uma pesada cruz, num calvário que perdura até hoje. Seus pais se opuseram ao namoro. Não lhe agradavam aquele homem. Era ele o espanhol Americo Fernandes Ribeiro, que naquela época trabalhava na Fábrica Colombo. Francisca, porém, não atendeu aos conselhos dos pais. E, sem refletir nas consequências dos seus impulsos de juventude, acompanhou Americo, convencida de que aquele amor lhe abria as portas da felicidade.

O par de namorados passou a viver em comum, sem a legalização perante a lei e a religião, daquela união, que era o início, para ela, de um verdadeiro calvário. Depois do nascimento de dois filhos, Geni e Cesar, começou Francisca a cair na realidade do seu êrro.

Americo Fernandes Ribeiro não tardou a passar a ser um mau companheiro e pior pai. A vida no modesto lar tornou-se insuportavel, culminando na separação.

Onde aparece a preta Carlota

Certo dia, Americo, que Francisca seguia submissa à paixão que a empolgara, deixando o lar paterno pelas suas promessas bonitas, abandonou-a para ir viver com outra mulher, a preta Carlota da Conceição, a mesma que em 1925 contara a A NOITE história tão diferente.

Indignada com a preterição inexplicavel, Francisca da Costa Girio tomou uma resolução extrema e desesperada, na esperança de fazer o marido reconsiderar o seu procedimento: mandou levar os dois filhos do casal à casa onde Américo vivia com a sua nova amante. Ele, em vez de procurar concertar o êrro, aceitou as crianças.

Amargurada com este fato, Francisca da Costa Girio adoeceu e, sem recursos, recolheu-se à Santa Casa, onde durante muito tempo esteve entre a vida e a morte. Afinal, teve alta e seu primeiro cuidado foi procurar os filhos que mandara entregar ao pai numa hora de irreflexão e despeito. Dolorosa surpresa, porem, lhe estava reservada: não encontrou mais no lugar o marido e a mulher preta com quem ele passara a viver. E as crianças? Que fim teriam dado aos seus inocentes filhos?

Geni e Cezar, filhos de Francisca Costa Girio, quando foram entregues à preta Carlota

Eram estas as dúvidas e aflições que enchiam o pensamento da pobre mãe branca nas noites de insônia.

Esta incerteza durou anos a fio e ainda perdura.

À procura dos filhos

Assim começou a odisséa de Francisca da Costa Girio, a Mãe Branca que procura a Mãe Preta, para saber o destino de seus filhos, que devem estar moços, se não morreram.

Basta isto para se medir a angustia desta pobre mulher, vítima de sua própria temeridade.

O prestimoso "Carioca-reporter" foi quem nos comunicou esse drama vivido em silêncio pela pobre mãe, há tantos anos.

A reportagem de A NOITE foi ouvir a inditosa senhora que suplica aos céus que lhe restituam os filhos. Fomos encontrá-la, cercada de todo o carinho, na residência da Sra. Angela Rossini, à rua Irapuá, 153. Com o espírito abatido. D. Francisca contou-nos o seu rosário de sofrimentos. Fora criada em um colégio de religiosas e quando completou 17 anos, abandonou o convívio das bondosas irmãs e foi para a cas de seus pais. Numa tarde de maio, conheceu ela, o homem que mais tarde se tornou a sua desgraça.

Carlota entrega as crianças à polícia

Depois de pormenorizar tôda a história que resumimos acima, a pobre mãe contou que Américo fizera com a preta Carlota o mesmo que já lhe havia feito. Abandonara a segunda amante com os filhos de Francisca, meses depois. Sem recursos, reduzida à miséria, a preta Carlota levou Geni e Cesar à delegacia, contando a história que reproduzimos em 1925 e que não exprimia a verdade. Francisca, na sua perigrinação dolorosa à procura dos filhos, teve apenas uma vaga informação: as crianças teriam sido entregues a uma senhora casada com um advogado. Nem o nome, nem a residência do casal conseguiu ela saber até hoje.

Passaram-se os anos e no seu coração nunca arrefeceu o amor pelos filhos, que ela procura sempre, em pranto, alimentando a esperança de um dia ainda encontrá-los. E só assim, dissemos, a pobre mãe, terminará o seu triste calvário. Eis aí mais um caso sensacional a desafiar a argúcia do «carioca-reporter», ao qual endereçamos o apêlo angustiado da infeliz mãe. Geni e César devem contar, respectivamente, 26 e 27 anos de idade.

A JUBILAÇÃO DAS PROFESSORAS

CONTINUAÇÃO DA 11.ª PÁGINA

cionária casada com funcionário da Prefeitura ou militar poderá acompanhá-lo, sem perder seu cargo, quando fôr ele destacado para servir em outro ponto do território nacional ou estrangeiro. Trata-se de uma vantagem, que coloca em situação privilegiada essas funcionárias. E seria o caso de, sem discriminações, estender a regalia a todas as que fossem casadas. Mas não é isto o que faz o projeto. Em vez de corrigir o privilégio, manda contar o tempo desse afastamento (até 3 anos), como se a funcionária, já favorecida com a conservação do seu cargo, ainda houvesse comparecido ao serviço, contando a fase de vigilitura em igualdade de condições com as colegas que aqui permaneceram no seu posto e cujos maridos, não destacados para servir fora do Distrito, ficaram impedidos de lhes proporcionar esse favor do Estado!

17. Preceitua o artigo 4.º, que as aposentadorias previstas no projeto, e que acima comentamos, sejam concedidas de preferência aos mais idosos, e até o máximo de 5 por cento sobre o atual quadro do magistério municipal.

18. És um dispositivo de impossivel aplicação. Facultativo, como o é, em favor do professor, o direito de aposentar-se nos termos da resolução votada, poderiam os pedidos ser apresentados isoladamente e em ocasiões diversas, sem se verificar, portanto, a concorrência, que seria necessária para se fixar a preferência da decisão em favor dos mais velhos. Preferir é escolher, e como escolher, entre os professores, os mais idosos, se não formularem todos, em ação simultânea, os seus requerimentos de aposentadoria?

19. O artigo 5.º encerra, infelizmente, outro favor meramente pessoal, à custa do tesouro público, e estou certo de que não vingará, se atentamente examinado pelo Egrégio Senado. Trata de pagar vencimentos atrasados aos professores jubilados, que tenham reintegrada a sua situação depois de alguma interrupção que haja ocorrido. Se for o caso de acumulação de proventos, cujo recebimento se interrompeu durante a proibição da Carta de 37, o dispositivo se torna inconstitucional, em face do artigo 24 das disposições constitucionais transitórias. Se for outro o caso, o favor não têm cabimento, porque ou a interrupção dos proventos foi legal e não há razão para restabelecê-los, ou decorrer de arbítrio, e a justiça e a própria administração poderão corrigir o erro.

20. Finalmente, o artigo 6.º que é o ultimo do projeto, fechou com chave de ouro a lista dos presentes pessoais, mandando considerar como sendo de 25 anos o tempo de serviço dos professores primários que se matricularam na antiga Escola Normal sob o regime do decreto n.º 2.100 de 11 de janeiro de 1919, tenham, ou não, participado do magistério durante aquele periodo.

21. Não estabelecia aquele Decreto nenhum regime de ensino ou de organização para o curso normal da época. Apenas regulava a nomeação das professoras adjuntas, nas vagas que se verificassem no quadro municipal. Porque, então, o dispositivo corsubstanciado no artigo 6? As professoras que foram naquela época nomeadas contarão o seu tempo a partir da posse, e as que não foram não terão tempo a contar no periodo anterior à nomeação. Nada mais lógico e mais claro. Mas o artigo visa, precisamente professoras, que ainda que com sacrifício do nosso onerado orçamento, a cerca de quinhentas prfessoras, que ainda não alcançaram os 25 anos de serviço publico, mas pensam fazê-lo através de um decreto.

22. Vou resumir, para o esclarecimento do Egrégio Senado, o histórico dessa questão.

O decreto 2.100, de 14 de janeiro de 1919, dispunha que as nomeações de professores adjuntos de 3.ª classe (3/4 das vagas) se fizessem dentre os diplomados pela antiga Escola Normal, segundo a ordem de classificação e antiguidade de turma, regime êste posteriormente modificado pelos decretos ns. 2.882 e 2.883, de 28 e 29 de novembro de 1923.

23. As referidas professoras, diplomadas na vigência daquele decreto 2.100 (turmas de 1918 a 1923) querem que se lhes conte o tempo de serviço a partir da data "em que, segundo pensam", deviam ter sido nomeadas.

Entretanto, o decreto 2.100 não marcava "essa" data. As vagas verificadas (três quartos delas) se destinavam aos que preenchessem as condições nêle previstas, mas o decreto não designava prazo fatal para as nomeações, e assim é claro que, somente a partir destas, pode ser contado o tempo de serviço de cada nomeado.

24. Por outro lado, acontece que as professoras diplomadas sob o império do decreto 2.100 não ganhavam o seu direito à nomeação simplesmente pelo ato da formatura e pela ocorrência de vagas. Além da determinação de que só 3/4 das vagas lhes eram destinadas, o decreto dizia, no artigo 3.º, que um quarto do número total de adjuntos de cada classe constituia o quadro de adjuntos do sexo masculino e só na falta dêstes poderiam, nas vagas verificadas nêsse quadro, ser admitidas as diplomadas.

25. Assim, a possibilidade de nomeação para as normalistas formadas nos anos de 1919 a 1923, se condicionava a certos requisitos de verificação muito complexa e que, decorrido tanto tempo — mais de 20 anos — não oferecem superficie para uma determinação exata e precisa.

26. Prevalecido o critério, imposto no projeto, de se contar o tempo das professoras a partir de sua matricula na Escola ou da sua formatura, abrir-se-á na Prefeitura um perigoso precedente, que importará numa revolução total no processo, até aqui em vigor, de contagem do tempo de serviço no magistério e dos funcionários em geral.

27. Ainda hoje, como outrora, o govêrno tem que tirar do quadro das normalistas diplomadas os seus professores primários (decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1947). E, tal como antigamente, não se fixa prazo certo para as "nomeações", contando-se sempre o tempo de serviço a partir do ato de posse de cada nomeado.

28. Entretanto, nenhum dos professores assim admitidos se lembrou de apurar o seu tempo a partir da formatura, ou da sua matricula no Instituto de Educação, hipótese que fatalmente terá de ser considerada para todo o magistério carioca se fôr deferida a presente pretenção. E as consequências desta generalização não precisam de ser destacadas, tal a sua manifesta gravidade e à sua repercussão no erário público.

29. Não há, portanto, nenhuma razão de ordem moral, nem jurídica, nem pedagógica, que justifique a idéia de discriminar, no seio do magistério carioca, o grupo daqueles que se matricularam na antiga Escola Normal, para se lhes creditar um serviço que não prestaram um tempo em que não trabalharam e em que talvez nem estivessem nomeados para o ensino público municipal.

30. Tal remate dá a medida dos objetivos que presidiram a elaboração do projeto em exame, que infelizmente me vejo obrigado a vetar no seu todo, pelas razões de alto interêsse público ora aduzidas e que submeto à patriótica e esclarecida decisão do Senado da República.

Ao terminar, vossa excelência me permitirá referir que já determinei os estudos para uma reforma da legislação que regula as funções do magistério no Distrito, com o intuito de aperfeiçoá-la no que couber e de modo a atender as justas aspirações dos professores cariocas, cuja capacidade, esfôrço e desprendimento sou o primeiro a reconhecer e exaltar.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelência as expressões do meu alto apreço

(a.) *Angelo Mendes de Moraes*, prefeito do Distrito Federal".

PRENDEU O EX-NOIVO DA FILHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

procedimento incorreto e deliberou acabar com o noivado. E acabou mesmo.

Jaime não se conformou. Insistiu várias vezes por uma reconciliação. Inutilmente, porém. A moça estava irredutível.

Da insistência, Jaime passou à ameaças. Ameaçava matar a jovem e, também, o pai desta, o guarda-civil n. 232, José Teixeira da Cunha, a quem atribuia ter influenciado o espírito da filha para romper a promessa do casamento.

Ontem, Jaime foi esperar a ex-noiva à entrada do Conservatório de Música, à Avenida Rio Branco n. 117. Quando Maria da Glória apareceu, ele sacou de um punhal ameaçando-a mais uma vez. Houve gritos. Acudiram diversas pessoas. Jaime fugiu, desaparecendo na primeira esquina.

Logo depois do fato, Maria da Glória comunicou-se pelo telefone com seu pai, que trabalha no Serviço de Trânsito.

O guarda civil n. 232 saiu à procura de Jaime, para prendê-lo. Buscou-o em vários pontos da cidade. Encontrou-o afinal, mesmo na avenida Rio Branco. Deteve-o e apresentou-o ao comissário de serviço na Delegacia do 7º distrito, José Osvaldo de Carvalho.

Ouvido pela autoridade, Jaime negou tivesse ameaçado de morte Maria da Glória. Suas declarações foram contraditadas, porém, por duas testemunhas, que presenciaram toda a cena.

Maria da Glória foi inquirida também e reafirmou seus propósitos inabaláveis de não casar com o ex-noivo.

A história acabou com Jaime no xadrez.

CARIOCA pertence aos afans do cinema e do rádio

O presidente da República irá a Araruama

O presidente da República presidirá amanhã a inauguração de um núcleo de residências populares em Araruama, que será denominado Núcleo Popular Oscar Clark.

MÚSICA

Curso Magdalena Tagliaferro — Inauguração da Segunda Série do Curso de Alta Interpretação Musical do presente ano

Na próxima segunda-feira, dia 26, se realizará às 17,30 no Auditório do Ministério da Educação e Saude a primeira aula do segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Os oficiais de Justiça e a nova organização judiciária

Satisfeitos com a parecer do deputado Aloisio de Castro — Na expectativa de que a Comissão de Finanças aprove o trabalho desse representante

Esteve em nossa redação o Sr. Mário Negreto, oficial de Justiça, que, em nome de seus colegas de carreira, veio manifestar o regozijo de que está possuida a sua numerosa classe, com os rumos que vem tomando, no Poder Legislativo, a parte que lhe diz respeito, na reforma da organização judiciária, ora em estudos no Congresso.

Na palestra que conosco manteve, salientou o Sr. Mário Negreto que as esperanças dos oficiais de Justiça foram robustecidas pelo parecer que acaba de apresentar à Comissão de Finanças da Câmara o deputado Aloisio de Castro, o qual se mostrou atento à situação atual daqueles servidores da Justiça, procurando remediá-la.

— Aceitando as emendas apresentadas por outros representantes, entre os quais o ilustre deputado Lameira Bittencourt, o relator do projeto demonstrou acuidade e conhecimento da condição do oficial de Justiça no atual aparelhamento judiciário, sempre esquecido e alvo de preconceitos.

A nossa expectativa — finalizou — é a de que a Comissão de Finanças acolha o parecer do deputado Aloisio de Castro, concorrendo, assim, para que venha a emancipação econômica e moral dos oficiais de Justiça.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

Vila residencial para o pessoal civil e militar do Parque dos Afonsos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral do Material, o brigadeiro Dias Costa, comandante da Escola de Aeronáutica, Cel. Waldemiro Advincula Montezuma, diretor do Parque dos Afonsos e outras altas autoridades, foi inaugurado o marco comemorativo do início da construção da Vila Residencial do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Uma banda da Escola de Aeronáutica executou o Hino Nacional, usando da palavra, em seguida, o Cel. Waldemiro Advincula Montezuma, que se referiu ao significado do acontecimento. Falou, depois, o capitão-capelão Pio Otoni. Pelo brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Amorim que foi em seguida apresentado ao ministro Armando Trompowski a planta de arruamento e construção da Vila, que nessa oportunidade foi dada como aprovada pelo titular da pasta da Aeronáutica. Em breves palavras, S. Ex. hipotecou pleno apôio ao empreendimento, assumindo o compromisso de determinar, o quanto antes, a execução das obras.

Finda esta solenidade, seguiu-se um jôgo de football entre os atletas do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e a Escola de Aeronáutica, sendo depois visitadas as diferentes dependências do Parque e dado início ao torneio de Xadrez. Fizeram parte também, do programa comemorativo a inauguração do Cassino dos Sub-oficiais e Sargentos e um almoço dançante, oferecido às autoridades convidadas e ao pesoal militar e civil do Parque dos Afonsos.

Foi padrinho o presidente da República

Realizou-se na manhã de hoje, na capela de Santa Teresinha do Menino Jesus, no Palácio Guanabara, a solenidade do batismo do menor Antonio Carlos, filho do Sr. Germano Pereira, comerciário n.º 1.000 e empregado da casa A Exposição. Foi padrinho do menor Antonio Carlos o presidente da República e oficiou o ato o cônego Tavora, condjutor da referida capela.

HERÓI CIVIL DA NACIONALIDADE

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que dispõe sobre as comemorações do centenário de Rui Barbosa. O academico Pedro Calmon, a propósito desse ato do governo, teve as seguintes exposições para A NOITE:

— A mensagem do presidente da Republica pedindo as providências necessárias ao Parlamento para que sejam de grandeza e ambito nacional as comemorações do Centenário de Rui Barbosa, constitui ato de justiça e homenagem, no qual se representam todas as forças morais do país. Realmente, o pensamento do povo e a opinião do Brasil erigem Rui Barbosa em apóstolo e patrono. A sua figura, engrandecida pela consagração da posteridade, projeta a imensa sombra sobre as gerações novas. Rui é desses heróis civis da nacionalidade que, à medida que o tempo transcorre, mais vivos se tornam na compreensão das massas e na veneração das elites. Todo existência ele a consagrou ao serviço das liberdades publicas, isto é, da civilização e da cultura disciplinadas pelas formulas liberais e jurídicas de que foi mestre inexcedível. É natural que a Nação, no seu Centenário, lhe preste honras excepcionais que não poderiam circunscrever-se às do seu estado natal, a Baía, onde, aliás, brilhante programa de festas se prepara, para serem em verdade demonstrações unisonas de ufania de todos os brasileiros, por terem no patrimônio espirtual da raça vulto de tal estatura. É preciso mesmo que essas homenagens dêem ao Brasil a consciência de que a pátria, não esquecendo os seus filhos imortais, continua a ser digna deles, ou seja a realização dos seus ideais na incessante transformação dos tempos. O apoio publico os aplausos com que é recebida a iniciativa oficial dizem bem destes sentimentos.

RECUAM OS RUSSOS EM BERLIM

SINAIS DE FRAQUEZA DA RUSSIA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Vários congressistas viram sinais de fraqueza da Rússia, na declaração feita por autoridades russas, de que o bloqueio de Berlim seria levantado, se fôsse permitida aos soviéticos a passagem livre pela zona de ocupação norte-americana na Alemanha. Essa opinião foi compartilhada, pelo menos, por um alto oficial do Exército. Êle disse que a proposta do marechal Sokolovsky demonstrou uma tendência para uma atitude mais conciliatória da Rússia, sôbre a questão de Berlim. Sokolovsky declarou à United Press que os russos estariam dispostos a levantar o bloqueio de Berlim, se os norte-americanos abrissem a sua zona de ocupação, ao tráfego soviético.

PARA DIMINUIR A IMPORTANCIA DO PROBLEMA

PARIS, 23 (U. P.) — Fontes do Ministério do Exterior Francês declararam que as observações de Sokolovsky à United Press foram "muito interessantes", realçando, entretanto, que o comentario oficial está dependendo de estudo posterior. Uma fonte autorizada disse, entretanto, que a primeira impressão é que elas constituiram uma "tentativa de diminuir a importância do problema", colocando tôda a culpa nos norte-americanos. Os vespertinos de Paris consagraram muito espaço para a entrevista, fazendo, porém, escassos comentarios.

UMA FORMULA DE "SALVAÇÃO DAS APARÊNCIAS"

BERLIM, 23 (U. P.) — A proposta de Sokolovsky para levantar o bloqueio de Berlim para os norte-americanos se os russos tiverem livre acesso à zona dos Estados Unidos, é encarada aqui como "uma fórmula de salvação das aparências", que poderá abrir o caminho para a Conferência dos Chanceleres, sôbre os problemas germânicos. A explicação de Sokolovsky, dizendo que o bloqueio da fome soviético, tinha sido efetuado, "como medida recíproca" para contrabalançar os regulamentos norte-americanos, que exigiam passes especiais para os russos que quisessem ir à zona norte-americana, não foi aceita nos altos círculos norte-americanos. Nem se acreditou na possibilidade de uma solução tão simples quanto a sugerida por Sokolovsky. A declaração do governador militar russo foi encarada aqui como significando "um alargamento do campo de manobras" nos esforços de Moscou para conseguir o acôrdo ocidental para a Conferência de Chanceleres, sôbre todos os problemas da Alemanha. Com a exigência de concessões por parte dos norte-americanos, antes de levantar o bloqueio de Berlim, os russos evitariam a impressão de que são os primeiros a retroceder da política rigorosa, adotada tanto por Moscou como pelo Ocidente, nas últimas semanas.

PROTESTO BRITANICO

BERLIM, 23 (U. P.) — As autoridades inglesas apresentaram protestos verbais aos soviéticos, no Centro de Segurança Aérea das Quatro Potências, contra as violações de ontem, por parte dos russos, dos Regulamentos de Segurança Aérea. As autoridades britânicas declararam que dois caças russos "Yak", aparentemente em exercício de tiro, passaram raspando em um transporte inglês "York", no corredor aéreo inglês, e que uma formação de "Yaks" surgiu repentinamente das nuvens, sôbre a rota do corredor aéreo.

AINDA NÃO HOUVE ACÔRDO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Autoridades diplomáticas anunciaram que os Estados Unidos e a Inglaterra ainda não chegaram a um acôrdo final sôbre os textos das próximas notas a Moscou, a respeito do cêrco de Berlim. As dificuldades anglo-norte-americanas devem-se em parte à demora na formação do novo govêrno francês.

OS RUSSOS FAZEM PRISÕES

BERLIM, 23 (U. P.) — Dos três norte-americanos aprisionados pelos russos, um é o engenheiro R. F. Goff e os outros dois são do Exército. O engenheiro foi prêso quando tentava passar para a zona britânica, através do corredor soviético, a oeste de Berlim. Os outros dois cruzaram inadvertidamente os limites da zona norte-americana, entrando na zona russa. O engenheiro foi aprisionado na terça-feira e os soldados ontem, à tarde. Essas prisões, constantemente feitas pelos russos, fazem com que continue a guerra fria em Berlim, enquanto que as autoridades inglesas estão elaborando um enérgico protesto aos russos, em virtude de três violações feitas pelos soviéticos, das regras de segurança aérea, nas rotas de abastecimento das Potências Ocidentais.

O último café do Dias da Cruz

José Dias da Cruz, de 43 anos, português, solteiro, entregador de pão, residente e empregado na Padaria Marítima, na rua Ouvidor, 6, na manhã de hoje, quando regressava de um botequim próximo àquele estabelecimento, onde fora tomar café, sentiu-se mal e morreu de repente. O cadaver de Dias da Cruz que ficou atravessado na porta da padaria, foi removido instantes depois com guia do comissário José Osvaldo de Carvalho, do 7.º distrito, ao necrotério do Instituto Anatômico.

Antonio Villar filma na Itália

Será o intérprete central de "A Vida de Carlos Gomes"

(Títulos principais na 1.ª página)

ROMA, julho (Serviço especial de A NOITE) — O famoso ator português Antonio Villar, que têm aparecido em dezenas de filmes saídos dos estudios de Lisboa e de Madrid, tendo hoje, uma popularidade que se estende a vários países da Europa e às Américas acaba de chegar à Roma, onde foi festivamente recebido. Antonio Villar foi contratado pelo produtor cinematografico Goffredo D'Andrea, para fazer o principal papel de "Guarany" — título que será dado internacionalmente, à película cinematográfico que, para o Brasil, será intitulada "A vida de Carlos Gomes". O libreto cinematográfico do filme foi baseado na parte documentária e informativa do livro da senhora Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do célebre maestro brasileiro, editado pela Editora A NOITE. A Antonio Villar foi oferecida uma recepção a que compareceram diplomatas, jornalistas, artistas líricos e figuras de destaque do cinema italiano. Antonio Villar fez um grande sucesso pessoal e foi solicitado a firmar dezenas de autógrafos.

Sebastião Castelo, Felisberto Gonçalves da Conceição e João Borges da Silva, presos pela polícia do 16º distrito. Vêem-se no cliché algumas das jóias apreendidas

QUANDO O LADRÃO ENTROU, FICOU DESLUMBRADO

As jóias estavam, ali, à mão e a jeito — Outro roubo e o resto da história — Adereços custosos oferecidos às amasias — Presos

A polícia do 16.º distrito policial, em feliz diligência, prendeu perigosa quadrilha de ladrões e caftens, que era chefiada pelo ladrão Sebastião Castelo, conhecido pelo vulgo de "Tião". Esse ladrão andava pelas ruas de Copacabana, procurando o que roubar, até que passou pela rua Souza Lima n.º 443, residência do polonês Maszek Iankiel Wasrawski e viu que no andar superior estava tudo azul, para êle, ou, seja, tudo aberto. Tião não hesitou. Arrombou a porta dos fundos da casa e uma vez, no interior, subiu para o andar superior e ali se deslumbrou. O dono da casa era joalheiro. E como fôsse abrir uma joalheria, tinha em casa grande quantidade de jóias, todas expostas. Após fazer um embrulho do que encontrara, o larápio desapareceu e a polícia do 2.º distrito policial começou então a procurá-lo.

E tudo estava nesse pé, quando uma outra joalheria do Largo da Cancela, foi tambem roubada, isso na jurisdição do 16.º distrito policial. Os investigadores desse distrito, Djalma, Ribas e Sena, intensificaram então as diligências a fim de descobrir os ladrões. Certa noite, souberam eles, que no barracão n.º 80, do Mamona, (prolongamento do Cais do Porto), residência de Sebastião Castelo, havia uma mala contendo jóias. Resolveram então ir ao local, certos de que se tratava dos ladrões do Largo da Cancela. Lá chegando, prenderam Tião, e apreenderam algumas jóias tendo ele confessado tudo.

Distribuição de jóias no morro — As amantes exibiam adereços valiosos

Uma vez preso, Tião contou que, após a prática do roubo, foi procurar seu companheiro e amigo Felisberto Gonçalves da Conceição, vulgo Jair e conhecido explorador das mulheres do morro, onde tem várias amantes. Jair ficou encarregado da compra de uma mala, compra essa que foi efetuada no Largo da Cancela, tendo eles ido à Quinta da Boa Vista, onde transferiram as jóias para a mala. Nessa ocasião, Jair ficou encarregado de empenhar e vender algumas jóias. Foi até à Caixa Econômica, empenhou algumas e vendeu outras a particulares. As que sobraram, ele e Tião as distribuiram entre suas amantes, Tião, fez valiosos presentes a sua amante Sonia, frequentadora assidua dos botequins da rua Sacadura Cabral. E assim estavam vivendo, como se fossem milionários. Mas aconteceu que Tião, perdeu a confiança em Jair. Sem que ele o soubesse, foi até o seu barracão e dali retirou o restante das jóias, levando-as então para a casa de João Borges da Silva, conhecido por Baiano. Não estando este presente, entregou a mala à amante de Baiano, com grandes recomendações. Quando Baiano chegou, sendo informado de que os dois eram os "donos" das jóias, resolveu ir à casa de Jair e fez-lhe entrega da mala. Este, ao que se presume, não perdeu tempo: arrombou a mala e roubou parte das jóias. Quando a polícia chegou, já encontrou a mala arrombada e saqueada. Urgia, portanto, prender Jair e Baiano. E ontem, numa diligência, os investigadores, chefiados pelo comissário Padilha, conseguiram detê-los, tendo eles confessado toda essa história. Agora, a polícia está procurando apreender o restante das jóias, já tendo apreendido grande parte delas.

Contra todo o projeto de aumento de salários

(Títulos principais na 1.ª página)

ROMA, 23 (AFP) — Examinando a situação econômica do país, o Conselho de Ministros se pronunciou hoje contra o projeto de aumento ou reajustamento de salários, que, em sua opinião, aumentaria mais ainda a inflação e reafirmou sua intenção de aumentar o poder de compra dos trabalhadores com a compressão dos preços, que seriam reduzidos cada vez mais.

O ministro do Interior, Mario Scelba conferenciou com seu colega sôbre a situação interna, afirmanod que reina calma em todo o país e que as operações destinadas a estabelecer as responsabilidades das pessoas detidas pela polícia prosseguim ativamente.

ARMAS E EXPLOSIVOS

ROMA, 23 (AFP) — Armas e explosivos, destacando-se 50 mosquetões, um lança granadas anti-tanques e munições foram encontradas pela polícia, em investigações e buscas realizadas nas oficinas de uma das fábricas Fiat de Turim.

Dona de casa, atenção

Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, lavadeira, ama-sêca, arrumadeira — valha-se da cooperação de A NOITE. Na edição das onze horas, A NOITE reserva uma coluna à divulgação gratuita dos anúncios das donas de casa, para auxiliá-las na solução do problema.

DESAPARECE UM GRANDE EDUCADOR

Sud Menucci, que acaba de falecer em São Paulo, era membro da Academia Paulista de Letras

Aos 56 anos de idade, acaba de desaparecer, em São Paulo, uma das figuras mais ilustres do ensino e das letras brasileiras: o professor Sud Menucci, pertencente à nova corrente educacional, que, com homens como Fernando Azevedo, Anísio Teixeira e outros, deu novos rumos ao problema da educação em nosso país. Membro da Academia Paulista de Letras, várias vezes diretor do Departamento de Educação de São Paulo, militou no jornalismo, como articulista e como crítico literário, fazendo um nome que conquistou repercussão nacional. Era uma figura na verdade digna do apreço, pelos seus altos títulos intelectuais.

Sud Menucci era filho da cidade de Piracicaba, onde nascera a 15 de fevereiro de 1892.

Diplomou-se pela Escola Complementar de Piracicaba. Em 1910, iniciou o magistério como professor público em Cravinhos, Piracaia e Dourado. Nos anos de 1913 e 1914, tomou parte na missão paulista que reorganizou as Escolas de Aprendizes Marinheiros de Belém do Pará. De 1914 a 1920, foi professor público em Porto Ferreira, dirigiu o Ginásio Moura Santos e fundou o Ginásio Paulistano. Exerceu o magistério público durante cerca de 20 anos. Em 1920 chefiou o recenseamento escolar do Estado de São Paulo. Em 1920-21 foi Delegado Regional do Ensino em Campinas; em 1923, dirigiu o recenseamento escolar da região de Piracicaba; de 1921 a 1925, foi Delegado Regional do Ensino em Piracicaba; em 1927, organizou e realizou o recenseamento escolar do Distrito Federal, quando na direção da Prefeitura se encontrava o Sr. Antonio Prado Jr., época em que, ali, se organizou o ensino, sob novos moldes.

Em 1931, foi nomeado diretor da Imprensa Oficial do Estado. Escreveu então o «Memorial do Govêrno Paulista» quando se publicou o «Código das Interventorias».

Em 1938, secretariou uma comissão que revisou o quadro territorial, do ponto de vista judiciário-administrativo. Em 1939, foi diretor da «Revista do Professor». Em 1940, chefiou, em São Paulo, o Recenseamento Geral da República.

Ingressou no jornalismo desde os 16 anos. Foi redator d'«A Gazeta», de Piracicaba e do «Jornal de Piracicaba». Colaborou ainda em muitos jornais e revistas do interior, S. Paulo e Rio. Fundou o «Jornal do Estado» e a revista «Arlequim». É grande a sua produção literária. Publicou «Alma contemporânea», ensaio de estética; «Humour», ensaio; «Rodapés», artigos de critica; «A Crise Brasileira de Letras»; «A Escola Paulista», artigos de polêmica; «Cem anos de instrução pública», «Brasil desunido», ensaio sôbre a divisão territorial do Brasil e dos municipios paulistas; «O que fiz e pretendia fazer», «História do Diário Oficial», «Aspectos piracicabanos do Ensino Rural», «Pelo sentido ruralista da civilização», «Corografia do Est. de São Paulo», «O Precursor do abolicionismo», «O Pensamento de Alberto Torres» (conferência), «À margem das Cartas Chilenas», «Machado de Assis», (conferência).

Sua morte causou profundo pesar nos altos circulos do ensino, como no meio literário e jornalístico.

Concentrados rigorosamente os rubros --

Os jogadores do América estão rigorosamente nas dependências de Campos Sales, aguardando o "clássico" de domingo em São Januário com o Flamengo — Tudo corre em perfeita ordem nos setores do "Campeão do Centenário"







EM LONDRES — A jovem Pak Pong Shik, já nos acampamentos dos atletas estrangeiros em Londres, toma um copo de chocolate enquanto lê um dos cartazes de "Boas-vindas" aos visitantes. Pak é membro da delegação da Coréia. Ao centro os ciclistas uruguaios de grandes possibilidades e finalmente Harold Dash e Jerry Miller, do team de water-polo dos Estados Unidos em companhia do comandante do acampamento do Usbridge, A. J. Adams



O Duque de Edinburgo, casado com a princesa Elizabeth, herdeira do trono da Inglaterra, é um desportista de grande atividade. E assim sua escolha para completar o revesamento da tocha olimpica está merecendo os maiores aplausos entre os britânicos, que tanto admiram a familia real da Grã-Bretanha.

Botafora aos remadores olimpicos

P. ALEGRE, 23 (Asp.) — Tiveram testivo "botafora" os remadores gauchos Perolo Zancani e Paulo Diebeld e o timoneiro Arlindo Cabral, que representarão o remo brasileiro nas Olimpiadas de Londres. Além do crescido numero de esportistas presentes ao aeroporto São João, ali esteve também presente uma Comissão da Assembléia Legislativa, especialmente nomeada para apresentar os votos de boa viagem e de felicidade á dupla campeã brasileira sul-americana.

IMPOSSIVEL A VINDA DO TORINO AO RIO

Quinhentos mil cruzeiros, é quanto querem os quatro clubs paulistas — Exclusividade na temporada do campeão italiano — Provavelmente com o Ipiranga o quinto jogo

Continua sendo agitada a possibilidade da vinda do Torino ao Rio, para disputar uma ou duas pelejas com os principais quadros da Federação Metropolitana. Nesse sentido, o Vasco e o Fluminense, iniciaram entendimentos junto aos organizadores da atual temporada internacional, a fim de entrarem em um acordo que possibilitasse ao publico carioca, presenciar a apresentação do "onze" europeu

O Vasco chegou mesmo a credenciar um seu representante, na Paulicéia, o Sr. Armando Vieira de Castro, a fim de tratar dos detalhes da vinda do Torino. Estava interessado o gremio da Cruz de Malta em que viesse o Torino disputar uma peleja no dia 8 de agosto, como parte dos festejos comemorativos do seu cinquentenário de fundação.

Inaceitaveis as condições

Ao que se anunciava nesta capital, as demarches entre o Vasco e os organizadores da temporada do Torino estavam práticamente encerradas, com o sucesso práticamente assegurado.

No entanto, segundo as ultimas noticias que chegam da capital bandeirante, haverá uma reviravolta completa nesse assunto referente á vinda do Torino. É que as condições exigidas pelos organizadores da temporada internacional — Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguesa — são práticamente inaceitáveis. Querem os "quatro grandes" da Federação Paulista a importancia fixa, de 500 mil cruzeiros por cada jogo do Torino além daqueles que foram assentados anteriormente, seja no Rio ou na Argentina. Isso porque, de acordo com o que alegam os bandeirantes, a temporada foi promovida com exclusividade por aqueles gremios paulistas e qualquer compromisso além dos que foram combinados, só poderá ser realizado mediante uma indenização, aos organizadores. Dos 500 mil cruzeiros, 160 caberão ao Torino, por cada encontro que for disputado.

Como se verifica facilmente, essas condições são inaceitávais e tornam impossivel a vinda do Torino ao Rio, como desejavam o Vasco e o Fluminense.

Contra o Ipiranga

Por outro lado, está tudo encaminhado em São Paulo no sentido de ser disputado com o Ipiranga o quinto jogo do Torino na sua atual temporada. Nesse caso, entretanto, as condições serão as mesmas que estão vigorando para as pelejas com os quatro organizadores, isto é, apenas o Torino receberá 160 mil cruzeiros pela exibição.



O esquadrão do Torino que não poderá se exibir no Rio

Não jogará Aêdo

Problema na retaguarda vascaina — Melhorou a produção do ataque — O "apronto" desta manhã, em São Januário

O Vasco encerrou os seus preparativos para o jogo com o Olaria realizando esta manhã uma interessante prática de conjunto que terminou com a vantagem dos titulares por 4x3. Foram artilheiros Djalma 3 e Ipojucan para os efetivos. Pacheco e Mario para os suplentes. Deixou de participar do exercicio Wilson, poupado pelo Departamento Médico e Aedo que esteve em campo ligeiramente ressentindo-se de uma contusão e logo substituido por Sampaio que possivelmente jogará na rua Bariri.

Dificilmente contará o Vasco com Aedo para o dificil compromisso com o Olaria.

As equipes treinaram com a seguinte formação:

Titulares — Barbosa; Augusto e Manoel; Eli, Danilo, Aedo (Sampaio), Djalma, Ademir, Dimas, Ipojucan e Mário.

Reservas — Barqueta; Laerte e Sampaio (Antoninho), Romulo, Moacir e Arnaldo; Nestor, Alvaro, Pacheco, Ismael e Mario.

Após a prática os profissionais vascainos ficaram concentrados.

A QUARTA REGATA DO CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

As 14 horas de domingo próximo, conforme já foi anunciado, será dada a partida da 4.ª regata, de uma série de 10, do Campeonato de Lightnings da Flotilha do Rio de Janeiro.

As três primeiras regatas tiveram cada uma o seu vencedor, assim venceram a 1.ª XAMEGO, com João Pinho Filho, o campeão de 1947, e que defende o seu titulo, a 2.ª HURACAN, com Augusto de Pádua Soares, o novo veleiro que já vem se impondo por sua atuação firme, e a 3.ª ORION com Rudolf Pohl, o veterano veleiro metropolitano.

O percurso será feito no triângulo demarcado em águas fronteiras à Glória e ao Flamengo.

A diversidade de vencedores torna interessante e disputado o certame, dada a incerteza que reina sobre o provável vencedor.

O Cruzeiro quer jogar contra o Palmeiras

B. HORIZONTE, 23 (Asp.) — Ao que apurou a reportagem o Cruzeiro encontra-se em entendimentos com o Palmeiras, procurando concretizar os seus desejos de trazer a esta cidade o campeão paulista, para com ele jogar amistosamente terça-feira

Mario Gonzalez e o profissional argentino Roberto De Vicenzo nos "links" Grã-Bretanha

TEM DEZESSEIS ANOS

O MAIS JOVEM ATIRADOR OLIMPICO

ALAN SOBOCINSKI PERTENCE A UMA FAMÍLIA DE ATIRADORES

A BORDO DO "BANDEIRANTE", 20 de julho — (De Pillar Drummond, especial para a A NOITE) — O repórter pensou que podia dormir no salto Rio-Recife, mas não póde. Havia "urubú" no avião e se ele dormisse estaria perdido. O "furo" seria certo... Foi pena, porque a viagem estava tão boa que uma "soneca" não faria mal a ninguém. Entre a delicia do sono e o dever a cumprir não havia para onde apelar, cumpra-se o dever.

Como se conta a história do mais jovem atirador olimpico

Desde o aeroporto sabiamos que a turma de tiro ao alvo iria conosco com o velho Antônio Guimarães, figura respeitavel. Um mocinho, quase menino, chamara a atenção de todos menos a nossa porque já conheciamos seus feitos de antêntico campeão. Era Alan Sobocinsky. Muito modesto, fala pouco mas não póde resistir ao cerco do repórter e conta o que convém saber. E vai discorrendo com a confiança da juventude:

— Sempre goste ide atirar. Desde criança tinha uma inveja danada de meu pai que era um "bicho" na carabina. Um dia, quando eu tinha, ainda, 6 ou sete anos, sonhei acordado. Meu "velho" colocou em minhas mãos uma Winchester daquelas antigas, e, deitado, dei o primeiro tiro. Daí para cá não me afastei mais da carabina, que se tornou minha companheira inseparavel. Tomei gosto e, parece, também gostaram de mim. Consegui bons resultados e continuei atirando até chegar a performance que me garantiu um lugar na delegação olimpica.

Comendo balas...

Alan pertence a uma familia de atiradores. João Sobocinsky é um campeão. E outro não é senão seu pai, e todos em sua casa, desde o Paraná, sua terra natal, se entregam de corpo e alma, ao tiro ao alvo. Todos apertam a barriga para comprar munição e terminam valendo a vitória. Quem vencer ganha a metade da munição, ficando "senhor" do "stand".

Dona Helena, um exemplo

Dona Helena é a mamãezinha do mais jovem atirador olimpico. Ela também é eximia atiradora e serve de incentivo ao já famoso Alan. Entra em competição de treinamento e, ás vezes, dá trabalho ao garoto, obrigando-o a apurar a forma. E, também, quando é preciso, apertar a barriga...

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)



O prefeito Mendes de Morais esteve em visita aos terrenos do Derby e foi comunicado, oficialmente, o inicio da construção do Estádio Municipal. Desta maneira, o público da metrópole pode respirar mais tranquilamente. Embora a construção comece já um pouco tarde sempre teve o seu inicio — e numa terra onde os desportistas estão acostumados a esperar em vão, isso já é uma grande coisa... A verdade é que as coisas andavam mal paradas, com muitos discursos e elogios mútuos. O tempo estava passando e o assunto parecia destinado a permanecer nas gavetas. Desta maneira, agora, ao que tudo indica, a coisa vai — para alegria dos torcedores cariocas que nesta capital só encontram um campo mais ou menos em condições que é o do Vasco da Gama. Vamos esperar para ver onde as coisas vão parar...

ALFAIATE

Pronto o Flamengo

VENCERAM OS TITULARES NA PRÁTICA DESTA MANHÃ — 2 x 0 O PLACARD

O Flamengo realizou um ótimo ensaio esta manhã encerrando os seus preparativos para o choque com o América domingo em São Januário. A prática teve a duração de 50 minutos só não contando com a presença de Jaime ainda poupado por determinação do Departamento Médico. Os demais valores rubro-negros estiveram à postos numa prática que correspondeu plenamente a espectativa do treinador Ferreira Lemos. Movimentaram-se com acerto os profissionais da Gávea que depois do exercicio permaneceram na sua quase totalidade concentrados nas dependências do estádio rubro-negro.

2x0 para os titulares

Os titulares levaram a melhor por 2x0, tentos de Zizinho e Gringo, devendo-se acrescentar que o quadro de reservas impôs séria resistência ao onze efetivo que se empregou a fundo conforme determinações de Juca.

As equipes jogaram com a seguinte formação:

Titulares — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Moreira; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vévé.

Reservas — Dolly; Claudio e Serafim; Vaguinho, Beto e Farah; Bodinho, Edmur, Helio, Moacir e Walter.

A POSSE DOS NOVOS DIRETORES DO D. I. E.

Serão entregues também os prêmios aos vencedores dos concursos de palpites

Na noite de hoje, na sala de sessões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, tomarão posse os novos poderes do Departamento de Imprensa Esportiva. Para a sessão solene cujo inicio está marcado para as 21 horas, estão convidados todos os membros do D. I. E. e as autoridades esportivas.

Presidirá a reunião o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Nessa mesma ocasião serão entregues aos Sr. Carlos Arêas, Everardo Lopes, Petrônio Rocha, Valter Sampaio, Oscar Wright da Silva e Diocesano Ferreira Gomes, Antonio Santasusagna, Saldanha Marinho, Isaac Cook, Canor Simeõs Coelho, os prêmios a que fizeram jus como vencedores dos concursos de palpites de football e basketball dos campeonatos do ano próximo passado.

Segura Cano

Os campeões mundiais de tenis

Estreiam definitivamente na próxima segunda-feira na quadra central do Fluminense

A NOITE teve oportunidade de divulgar pormenores em torno dos extraordinários tenistas profissionais que desde há dias se encontram na cidade depois de brilhantes temporadas levadas a efeito em Buenos Aires e São Paulo, onde a classe e estilo dos componentes do grupo despertaram largos elogios.

Kramer, Riggs, Pails e Segura Cano, formam realmente um extraordinário quarteto de jogadores para os quais não há segredo de técnica ou tática tenista.

Assim o nosso publico sempre tão entusiasmado pelas grandes jornadas desse elegante desporto, aguarda com vivo interesse a temporada que terá inicio segunda feira próxima, dia 26, nas quadras do Fluminense F. C.

Horário — Inicio dos jogos ás 20,30 horas, no estádio do Fluminense.

Programa — Dia 26 — Riggs x Pails e Kramer x Segura Cano.

Ingressos — Os ingressos para os jogos poderão ser procurados nos seguintes locais: Hotel Riviera, Hotel Regente, Pernambuco e Hardy Ltda. Superball e B. Cruz. Preços — Arquibancada do publico, Cr$ 35,00; arquibancada para os socios do Fluminense, Cr$ 35,00. Haverá também seiscentas cadeiras numeradas ao preço de Cr$ 80,00 e que poderão ser procuradas na secretaria do grêmio tricolor.

O GOLF EXIGE UMA PREPARAÇÃO EXTRAORDINARIA E UMA VIDA EXTREMAMENTE SÃ

Mario Gonzalez, em Madrid, fala de sua vida e de seu desporto

MADRID, 22 — (A. P.) — Mario Gonzalez, campeão brasileiro de golf, em entrevista ao diário esportivo «Marca», disse que em todos os paises do mundo, salvo nos Estados Unidos — onde há pistas populares em abundância — o «golf» é um esporte «se não para milionários, ao menos para gente muito ricas».

Mario Gonzalez desmentiu que seja campeão mundial de «golf» amador, como alguns jornais daqui o denominaram, «mesmo porque — disse — êsse titulo não existe».

O esportista brasileiro elogiou a popularidade de seu esporte nos Estados Unidos, e disse que o «golf» é mais popular no Brasil que na Espanha.

Interrogado sôbre os torneios e prêmios que levantou nos Estados Unidos, Mario Gonzalez disse que ganhou vários torneios, mas não prêmios em dinheiro, por não ser profissional. Lembrou que em 1947 conquistou titulos espanhóis de «golf», nas categorias de «amador» e «profissional», mas sempre como amador.

O golfista brasileiro é de opinião que o «golf» exige uma pre-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

ROMA, 23 (AFP) -- A TOCHA OLIMPICA, VINDA DE ANCONA, CHEGOU A BOLONHA, TENDO JÁ PARTIDO PARA MILÃO

ANTECIPADO VASCO X BOCA JUNIORS PARA O DIA 25

O Vasco da Gama recebeu, ontem, à noite, uma comunicação oficial do Boca Juniors informandoque a delegação do club portenho para o matchcom o campeão sul-americano dos campeões chegará à nossa capital, no dia 22, à tarde, de modo que possa manter um contacto com o gramado de São Januário, na manhã de segunda-feira, dia 23. O encontro, que estava marcado para o dia 26, foi antecipado para o dia 25, quarta-feira, regressando a delegação argentina no dia imediato ao do jogo, pois, tem um compromisso a saldar no certame portenho, domingo, dia 29.

Garbosa e Erebus tiraram prova hoje

OTIMO O EXERCICIO DA EGUA, QUE ARREMATOU FACIL

CRÔNICA DE TURF

O «Jockey Club de São Pau'o»

Clássico típico de véspera de G. P. "Brasil" é o "Jockey Club de São Paulo", que domingo reunirá na fita dos 1.600 metros provavelmente, 12 concorrentes, uma vez que Hellen, Gin e Itaquati não correrão. Numa escala de 50 a 61 quilos, aí, estão representadas as mais variadas turmas idades, tornando difícil a escolha de um ganhador, pela ausência de pontos de referência entre os concorrentes. Mesmo assim, podemos selecionar do numeroso campo os nomes de Holkar, Indico, Jundiaí, Varsóvia, Poeta e Irapuru.

Holkar é o mais pesado, com os 61 quilos, mas vai à prova com bastante "chance", pois encontra-se em ótimo estado e já competiu em turmas bem melhores. Se não sentir os rigores da sobrecarga, deverá triunfar com facilidade, malgrado seu último insucesso frente a Esquivado e Tirolesa. Mas estes dois animais seriam igualmente força em tal conjunto, portanto... Indico reaparece especialmente preparado para a prova, após duas sugestivas "performances", secundando Clarão numa delas, à frente de Apuvo, e escoltando Apuvo e Hamdam no "Distrito Federal". Seu peso é pouco, 56 quilos, residindo aí sua "chance" diante de Holkar. Jundiaí só correu uma vez este ano, perdendo para Heremon, Gavial e outros, tendo entrado em cura e reaparecendo aparentemente firme. Deve sentir a falta de aguerrimento e parece-nos que os três quilos que recebe de Holkar não desfazem a diferença de classe num páreo de milha. Varsóvia é uma égua dura, mas de campanha bastante irregular. Tanto pode colocar-se como tirar último, dependendo tudo das peripécias. Temos a impressão de que não lhe será favorável o "train" da carreira, pois só gosta de correr na ponta, disparada o que não parece viável diante de Holkar. Poeta é um cavalinho de campanha bastante interessante, com algumas vitórias e colocações persuasivas. Embora a turma seja bem mais forte que os Brutos e Valcos, pode surpreender, dado o seu estado de treino. Irapurú correrá em parelha com Holkar, vindo de São Paulo após boas "performances", naquele meio, onde conquistou até vitórias clássicas. Seu exercício, junto a Ibicuí, foi ótimo, e com os 55 quilos que carregará, perfila-se como um dos prováveis no final.

Os outros concorrentes parecem-nos menos credenciados, muito embora nessa loteria tudo possa acontecer. Caxambú, com 59 quilos, deve ser afastado das cogitações. Dinamo não ganhou de Guanumbi e Pioneiro e não deve figurar nessa companhia. Aríssimo acaba de conquistar sua primeira vitória aos quatro anos, o que é péssima recomendação. Dom Paulito decaiu um pouco após vitórias espetaculares, fazendo inúmeros "forfaits" ultimamente. Na grama rende menos. Itamonte vem de cura e vai pesado. Gin talvez não corra. Vodka é muito fraca para a turma. E Itaquati deve ficar na cocheira.

Concluindo optamos por Holkar, com Indico, Irapurú e Varsóvia na dupla.

BIAS.

Dois concorrentes ao grande prêmio «Brasil» tiraram prova esta manhã: Garbosa, Bouleur e Erebus.

Muito cedo, às 5,40, entrou na pista a filha de Tinhoretto, que encaminhou-se para a reta oposta, enquanto Hellen (Otilio) ia para os 2.400 e o tratador Gabino Rodrigues que inteligentemente quiz esconder a heroína do grande prêmio «S. Paulo», foi para a raia, nos 2.200, para apreciar melhor.

Garbosa fez a volta e nos 2.400 encontrou-se com Hellen, aumentando aí o galope, nada podendo ser visto na reta oposta dada a escuridão. Quando chegaram Garbosa vinha fácil ao lado da companheira e o tempo que anotamos para a volta foi 134", o que dá 157 3/5, calculando-se os 360 em 23 3/5 dado o estilo em que corriam.

Erebus trabalhou às claras, montado pelo Vidal. Subiu a reta devagar e chegando nos 1.000 metros voltou e iniciou o exercício, para o qual eis os tempos marcados:

1os. 200 em 14"; 1os. 400 em 27 2/5; 1os. 600 em 39 2/5; 1os. 1.000 em 66 1/5; 1os. 1.200 em 82 2/5; 1os. 1.440 em 97; 1os. 2.040 em 137 3/5; últimos 1.600 em 106 2/5, últimos 1.000 em 66 e o percurso total em 203 3/5.

Erebus trazia boa ação e está muito bonito.

Teddy não irá ao G. P. "Brasil"

Dependia da corrida que fizesse no «16 de julho», a apresentação de Teddy na competição máxima, a ser efetuada no próximo dia 1.º de agôsto, conforme declarou o seu proprietário, Sr. Ermelindo Fernandes.

A performance feita pelo tordilho não serviu para convencer e, assim, ficou deliberado não levá-lo a enfrentar competidores como Heliaco, Garbosa e outros, diante dos quais nada poderia pretender.

Merece aplausos a atitude do Sr. Ermelindo que, além de poupar seu parelheiro não irá estorvar os que têm chance e pena é que outros concorrentes em idênticas condições a Teddy não sejam, também, retirados pelos seus donos para serem aproveitados em outras competições onde possam brilhar.

Com a ausência de Teddy, ficará Reduzino de Freitas livre para dirigir a egua Fiducia, que por êle já vem sendo conduzida nos exercícios.

Defenderá novas jaquetas

Passaram a novos donos, os animais Onze e Thebano, que pertenciam, respectivamente, aos studs Campo Alegre e Piratininga.

Em virtude de terem sido vendidos, foram confiados a outros tratadores, tendo Onze ingressado nas cocheiras de Carlos Torres e Thebano nas de Arnaldo Marques.

Holkar marcou 35 2/5 para os 600 metros — Últimos apronto da semana

Preparando-se para a corrida de domingo, vários animais aprontaram hoje, destacando-se Holkar, o favorito do clássico "Jockey Club de S. Paulo, que marcou 35 2/5, muito suave, para os 600 metros.

Os exercícios que anotamos foram:

Florian — Graça — 600 em 38.
D. Daphné — Waldir 360 em 25
Chaim — Reduzino — 600 em 37 2/5.
Arabiana — Ulhôa — 600 em 37.
Marmiteira — Rigoni — 700 em 45.
Dixie — Ribas — 360 em 23.
Fingida — Serra — 600 em 23.
Tirolesa — Irigoyen — 600 em 37 2/5.
Luva — Rigoni — 800 em .. 49 4/5.
Con Botas — Otilio — 800 em 49 4/5.
Armada — Ribeiro — 800 em 51 3/5.
Lombardia — Tavares — 800 em 49 2/5.
Alvacá — Ribas — 700 em .. 43 1/5.
Scaramouche — Irigoyen — 600 em 38.
Rosário — Inácio — 600 em 37.
Roncador — Ribas — 600 em 36 1/5.
J. Assú — Barbosa — 600 em 36 4/5.
Eduino — Castillo — 600 em 36 3/5.
Vencimento — Ribas — 600 em 40 suave.
Bordonéo — J. Araújo — 700 em 44.
Telemaco — Irigoyen — 1.000 em 62.
Maran — Ribeiro — 600 em 37 1/5.
Combativo — Rigoni — 360 em 22 2/5.
Felizardo — Reduzino — 700 em 43 3/5.
Rocanora — P. Coelho — 600 em 37 2/5.
Naipe — Armando — 600 em 37.
Garrida — Castillo — 600 em 38.
Galliza — lad. — 400 em 24 2/5.
Indico — Inácio — 600 em ... 38 4/5.
Aríssimo — Otilio — 600 em 37.
D. Paulito — Omario — 800 em 49 4/5.
Judiahy — Irigoyen — 700 em 42 2/5.
Irapurú — Barbosa — 700 em 43.
Holkar — Odilon — 600 em .. 35 2/5.
Opulento — Castillo — 360 em 22.

Não serão apresentados

Para as duas reuniões, eis os forfaits feitos até às 8 1/2 desta manhã:

Morena Clara, Horus, Telemaco e Gin.

Amanhã, outras deserções serão feitas.

A turma de 4x100 do Brasil, que já treinou na piscina olimpica

Carlos Pereira da Rosa, entre o Sr. Cyro Aranha ex-presidente do Vasco que chefiou a embaixa da do clube carioca a Portugal e o nosso companheiro de redação Silva Rocha que acompanhou a comitiva, no almoço de despedid a que o diretor da Colônia Infantil Balnear de «O Século», of ereceu aos chefes da delegação

Jogos Olímpicos

O Duque de Edimburgo será provavelmente o atleta que completará o revesamento da flama olímpica

LONDRES, 23 (AFP) — O segredo rigorosamente guardado sôbre a identidade do corredor que efetuará o último revesamento da flama olímpica suscita a curiosidade do publico londrino.

Lord Burthley, presidente do Comitê Organizador Olímpico, declarou recentemente que somente podia indicar que o corredor desconhecido seria "um jovem louro, medindo 1,90, fotogênico e bem conhecido em Londres".

Uma personalidade parece corresponder a essa descrição — o duque de Edinburgo, o que explicaria o segredo observado.

O duque é um esportista consumado, e sua origem grega qualifica-lo-ia ainda mais para acender, no alto da Torre de Wembley, a chama olímpica vinda de Olimpo.

Um precedente já existe: — Em 1896, nos primeiros jogos modernos, dois príncipes de sangue azul realizaram a última volta da pista com o grego, vencedor da Maratona.

*

A equipe olímpica do Luxemburgo, composta de 25 atletas, chegou esta noite a Londres. Arthur Wint, que representará a Jamaica nos Jogos Olímpicos, bateu esta noite a marca britânica das 440 jardas, com 47,4 segundos. O antigo "record" era 47,6.

*

Os mastros olímpicos estão em seus lugares, em torno de Piccadilly Circus, e dão um ar de festa ao célebre local. Coroados alternativamente seja por Mercúrio, seja pelo Mapa-Mundi, sobre os cinco anéis olímpicos, têm duas vergas, nas quais flutuam as flâmulas dos continentes: — negra para a Africa, amarela para a Asia, azul para a Europa, e vermelho para a Oceania.

A flâmula das Américas ainda não está em seu lugar, e numerosos turistas de além Atlântico perguntam sorrindo se a Inglaterra esqueceu de debitar o tecido da bandeira na conta do auxílio Marshall.

239 comentaristas assegurarão a reportagem radiofônica dos jogos. A BBC tem uma equipe de mais de uma centena de especialistas, e possui um caminhão do registro de som, que permite fazer falar simultaneamente oito locutores. Os numerosos cabos que ligam esta estação movel aos diferentes micros, valeram-lhe o sobrenome de "O Polvo".

LONDRES, 23 (Por Martin Leguizamon, da "Associated Press") — Alguns dos técnicos de atletismo das várias delegações olímpicas manifestaram suas apreensões quanto ao estado da pista de Wembley, depois que souberam que a mesma só havia sido inteiramente preparada na semana passada.

Há menos de duas semanas, de fato, havia alí corridas de galgos.

Esses técnicos ignoravam, entretanto, que a pista de Wembley tem um piso preparado há vinte anos, e que a sua construção foi feita depois de pareceres de cientistas, atletas, técnicos e pesquisadores, que, já em 1947, procuraram averiguar de que maneira êsse piso de cimento poderia receber qualquer outra cobertura, para qualquer modalidade dos sports de pista.

Tudo isso foi previsto, estudado e finalmente realizado.

Hoje, embora nenhum dos olímpicos possa usá-la para exercícios, parece estar justificada a pretensão britânica de que esta pista "é das mais perfeitas do mundo".

Escalada a equipe argentina de natação

LONDRES, 23 (A. P.) — Carlos Sos, técnico da delegação olímpica argentina de natação, declarou que a equipe de revesamento será formada por Alfredo Yantorno, José Maria Durañona, Augusto Canton e Horacio White.

Canton e White competirão também nos cem metros livres; Durañona, dos 400; e Yantorno nos 400 e nos 1.500 metros.

Juan Carlos Garay será o segundo nadador nas duas provas de fundo, e Adolfo Mancuso participará apenas dos 1.500 metros.

Mario Chavez, José Vegazzi e Federico Neumayer farão os cem metros, nado de costas; Carlos Bonetti Aprosio e Carlos Espejo Perez farão os 200 metros de costas.

A equipe feminina de revezamento será formada por Lilian Gonzalias, Enriqueta Duarte, Adriana Camelli e Eileen Holt.

Enriqueta Duarte e Eileen Holt correrão também cem metros livres, e Lilina Gonzalias os cem metros de costas juntamente com Beryl Marshall.

A única representante argentina, nos 200 metros, nado de costas, será Dorothea Turnbull.

Cincoenta atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

LISBOA, 23 (AFP) — A delegação de atletas que representarão Portugal nos Jogos Olímpicos está agora completa. Totalizando mais de 50 atletas, sem contar com os dirigentes e técnicos, a delegação compreende as sete seguintes equipes: hipismo, tiro, esgrima, natação, atletismo e remo.

A atleta canadense é um exemplo de perseverança

LONDRES, 23 (A. P.) — A delegação olímpica do Canadá trouxe uma atleta aleijada, para as provas de salto em altura.

Trata-se de Shirley Gordon, de 21 anos, manca de uma das pernas, mas que é capaz de saltar além de cinco pés (1,52 metros) de altura, embora tenha usado muletas até nove anos atrás.

Miss Gordon é aleijada de nascença, mas sua perseverança contra esse defeito físico lhe permitiu alcançar marcas razoaveis que justificaram sua inclusão na delegação dos cento e seis canadenses olímpicos chegados pelo "Aquitânia".

O menino chileno é o "Benjamim Olimpico"

LONDRES, 23 (A. P.) — Gunter Mund, campeão chileno de saltos ornamentais, foi a maior atração dos exercícios de treinamento de ontem.

Com seus treze anos de idade, o menino chileno já está sendo cognominado o "Benjamim Olimpico".

Contundida a montada do grande cavaleiro argentino Iturralde

LONDRES, 23 (A. P.) — E' possível que o tenente-coronel Justo Iturralde, capitão da delegação olímpica de hipismo da Argentina, não possa concorrer às provas em que se acha inscrito, pois sua montaria, o cavalo "Pajarito", está contundido, depois de um exercício de treinamento.

Os atletas brasileiros alojados em West Dryton

INICIADOS OS TREINOS DOS NADADORES NA PISCINA DE HULEY

LONDRES, 23 (Roman Jimenez, da A. P.) — Os cinquenta e dois brasileiros chegados ontem à noite, após longa viagem aérea, dirigiram-se imediatamente para seus alojamentos em West Drayton, e alguns deles, ainda que mal refeitos da viagem, já hoje se achavam em exercício.

Os nadadores brasileiros foram os primeiros a deixar hoje seu acampamento, dirigindo-se para a piscina de Henley, para treinamento, juntamente com olímpicos de outros países.

Em West Drayton, onde se acham os brasileiros, estão também alojados portugueses, húngaros, búlgaros e outros europeus.

Ontem chegaram aqui, à tarde e à noite, além dos brasileiros, outros latino-americanos: — 50 cubanos, 16 bermudianos, o contingente de Jamaica — o único representante do Panamá, o "sprinter" Lloyd La Beach.

Hoje chegou a maior parte da delegação peruana, que se acha alojada na Vila Olímpica de Richmond Park.

A camaradagem internacional pelos esportes — um dos objetivos que o barão de Coubertin alimentava quando criou os Jogos Olímpicos modernos — está bem evidenciada nos vários alojamentos dos olímpicos, onde aos poucos os vários atletas se vão conhecendo mutuamente, a despeito da diversidade de raças e de línguas. Por gestos ou por meio de uma ou outra palavra em inglês ou em qualquer idioma que por acaso lhes seja comum, argentinos entram em relações com indianos, brasileiros com húngaros, ou mexicanos com afgãs. Há entre eles um pequeno mercado de bolso, com a permuta de moedas, selos, distintivos e outras lembranças.

Essa esplendida camaradagem é constante, quando os atletas não estão entregues a seu treinamento, e os refeitórios se transformam numa pequena Babel, quando os rapazes procuram de qualquer maneira fazer com que as mocinhas das "cafeterias", das cantinas e das pequenas lojas do acampamento compreendam ao certo o que é que eles querem.

E' claro que seria impossível ao Comitê Olímpico Britânico, com a tarefa ingente de organizar tudo o que se relaciona com a Olimpíada, proporcionar intérpretes para tôdas as delegações, embora quase todos os funcionários e empregados falem um idioma pelo menos, além do próprio. O problema da língua, porém, está muito facilitado porque praticamente todas as delegações têm um ou mais elementos que conhecem perfeitamente o inglês, ou trouxeram intérpretes próprios.

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa pelas marcantes reportagens fotográficas

Confederação Brasileira de Pugilismo

Embarque da delegação

A Confederação Brasileira de Pugilismo participa a todos os desportistas, entidades, clubes e ao público carioca, o embarque da delegação de box amador, amanhã, dia 24, às dez e meia horas, na estação de hidroaviões, da Panair do Brasil, e convida a todos para comparecerem ao Aeroporto, numa demonstração de estímulo e simpatia aos que, em terras longínquas, tudo farão pela grandeza desportiva do Brasil.

Secretaria, em 22-7-1948..

Capitão Justino Vieira — Secretário geral.

Tem dezesseis anos o mais jovem atirador olímpico

CONTINUAÇÃO DA 15ª PAGINA

riga para que não falte a munição ..

Agarrem esse garoto! Cuidado com ele...

O repórter está ouvindo Alan quando surge um aparte:

— Você precisava conhecer o Milton E, diante da surprêsa causada pela revelação, esclarece:

— Milton é o irmão mais moço de Alan. Tem 13 anos apenas e já se transformou em fantasma de muito marmanjo. E' tão terrível o garoto que, em São Paulo, os velhos pediram para que evitassem sua presença nas competições. Seria vexatório para eles, cavalheiros austeros, perder para aquele menino, ainda em idade de usar calças curtas.

Venceu o próprio pai

Depois do aparte esclarecedor sôbre o irmão do "fenômeno brasileiro", continuou a palestra interrompida. E Alan Sobocinsky, sempre modesto, respondia a tudo que perguntassemos, até que falamos da vitória por ele conquistada na preparação pré-olímpica sôbre o seu próprio pai, em carabina. Ele desviou o curso da conversa, esclarecendo, embora pretelbe mpreparados, embora pretendesse, apenas, em Londres, receber as lições dos mestres.

Uma revelação em pistola

Alan sempre atirou com carabina. Recentemente, porém, descobriu o veterano Oswaldo Impellizière que ele se adaptava muito bem à pistola de tiro rápido, tendo se revelado eximio atirador.

Engenho e arte...

O jovem campeão, como dissemos, pertence a família modesta.

Desse modo suas armas não são boas. Sendo habilidoso, porém, ele "inventa coisas" juntando o engenho à arte de atirar. Assim, ele tendo uma pistola americana Hi-Standard de muito recuo, adaptou um peso ao cano dando-lhe, assim, mais firmeza. Oswaldo Impellizière diante do que vinha acontecendo emprestou-lhe sua arma, uma pistola Walter com a qual disputará a prova olímpica. E assim se escreve a história do mais jovem atirador dos jogos olímpicos cujas possibilidades são das mais promissoras.

Antonio Guimarães, uma esperança

Oswaldo Impellizière tomou a palavra quando Alan nos deixou. Depois de contar detalhes sôbre as condições da equipe que dirige, falando de Albano, Santos e Ferreira, acrescentou:

— Antônio Guimarães tem resultados que o transformam em adversário capaz de conquistar um título olímpico. Ele conseguiu por duas vezes 590 pontos com a sua arma predileta, a carabina, enquanto os melhores olímpicos, que são os suecos e os suiços, não foram além de 183. Com os 552 pontos conseguidos por Alan Sobocinsky na pistola, a nossa equipe, não há dúvida, está credenciada a figurar brilhantemente em Londres.

O GOLF

CONTINUAÇÃO DA 15ª PAGINA

paração extraordinária e uma vida extremamente regrada e sã. «Convém levar em conta — disse — que há pistas que têm até sete quilômetros, e para percorrê-las, em ida e volta, numa partida, o jogador tem que estar em excelente forma física. No torneio de Kent, há pouco, na Inglaterra, perdi cinco quilos do meu peso normal».

Mario Gonzalez disse ao jornalista entrevistante que vem jogando golf desde menino e é campeão do Brasil há sete anos, mas não se recorda, de pronto, do número de jogos que já ganhou em sua vida.

Falando dos prêmios em dinheiro, para profissionais, Mario Gonzalez disse que, em tôda parte, essas importâncias não interessam nem aos próprios profissionais, aos quais acham muito mais valioso o que ganham, em suas vitórias, com a publicidade das casas fabricantes de artigos de «golf».

— «Quanto a mim — terminou Gonzalez — nunca me interessei por me tornar profissional».

CINQUENTENÁRIO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Importantes representações nacionais e estrangeiras aderem às comemorações projetadas para o mês de agosto

Os festejos do cinquentenário do Club de Regatas Vasco da Gama ao que tudo indica alcançarão relevo excepcional.

Ocorrendo a 21 de agosto próximo a data magna dos vascaínos, várias são as manifestações que desde já o Vasco vem recebendo não só de desportistas e entidades locais como dos estados e do estrangeiro. Nesse sentido ao grêmio carioca acaba de chegar a adesão do C. A. Boca Juniors, de Buenos Aires, que no empenho de emprestar sua mais ampla solidariedade às festas do cinquentenário de seu co-irmão brasileiro além da equipe de football nos mandará uma delegação de diretores com o seu próprio presidente.

Ao que se sabe o River Plate terá também o seu representante nas festas vascainas de agosto e de Portugal virá o desportista e jornalista Carlos Pereira da Rosa, diretor da Colônia Balnear de "O Século", a entidade que promoveu a excursão do Vasco a Portugal e Espanha em 48.

Assim não há contestar o cinquentenário do Vasco constituirá o acontecimento desportivo-social da presente temporada.

CARPIO

Vitoriosa a tentativa do nadador peruano que completou o percurso da Ilha das Palmas a Alcazar Diguer, na Costa da Africa

TARIFA, 23 — (A. P.) — Cerca de seis mil pessoas aclamaram o nadador peruano Daniel Carpio, em seu regresso a esta cidade, depois de haver atravessado a nado o Estreito de Gibraltar.

Carpio chegou com seu treinador Carlos Yelmini a bordo de uma veloz lancha da Marinha de Guerra espanhola.

A multidão carregou Carpio nos ombros, até o Casino dos Oficiais da guarnição local, onde o nadador peruano teve ocasião de dizer ao correspondente da «Associated Press»:

— «Estou duplamente satisfeito: — por mim mesmo e pelo Perú. E mais ainda por haver superado o «record» de Mercedes Gleitzes».

O tempo oficialmente controlado para essa travessia de treze quilômetros foi de nove horas e vinte minutos.

Carpio iniciou a proeza na ponta da Ilha das Palmas e chegou à costa africana no local denominado Alcazar Deguer, na baía de Morabito, entre Tanger e a ponta Cires.

Os cariocas estrearão hoje

Enfrentando os fluminenses que venceram os paulistas — Paraná x Minas, o outro jogo

O certame juvenil de basketball que se disputa nesta capital proporcionará hoje, a sua segunda rodada. E oxalá, como ocorreu na festa de abertura, seja o publico numeroso, entusiasta e compreensivo. Pois vale o Campeonato Juvenil, como um elemento de aproximação entre jovens de várias partes do Brasil. E sòmente com uma grande assembléia de confraternização dos brasileiros de amanhã, deve ser ele encarado.

O programa de hoje, apresentará nada menos de três estréias. No primeiro jogo da noite, os mineiros lutarão contra os paranaenses e no outro os cariocas estrearão contra os fluminenses. Como se sabe os basketballers do E. do Rio já estão credenciados por uma brilhante vitória sobre os paulistas.

Esse match deverá ser portanto, o grande cartaz da noite, tanto mais que os metropolitanos são tidos como grandes favoritos.

Os teams

Para os jogos da noite de hoje, todos eles marcados para o ginásio da Escola Técnica Nacional, os teams deverão entrar na quadra assim formados: "Cariocas". Jacy, Jomar, Didico, Nelly e Geraldo. "Fluminense": Irapuan, Juarez, Eugenio, Cezar e Carlos. "Mineiros": Roberto, Alvenar, Paulinho, Fausto e Carlos Eloy. "Paranaenses": Salim, Eduardo, Schala, Waldemar e Zanotto.

A Melhor Roupa Feita é "Tran-Chan" da Esplanada

A VIDA AMOROSA DE CLARA PETACCI

ARTURO BOCCHINI DÁ O GOLPE E CAI DO TRAPÉZIO...

Reuniu um volumoso "dossier" sôbre os escândalos da família Petacci e impressionou o "Duce" — Jupiter Tonante bota a amada na rua — Mas os prúridos só duram 48 horas — Clareta volta com plenos poderes e impondo condições — Ordenhando a loba fascista

CAPÍTULO V

Franco Rovere escreveu — Direitos reservados por Independent Press — 1948

PARIS (I. P.) — O casto Arturo Bocchini, chefe de Polícia fascista, notava, já havia algum tempo, que as relações entre "Il Capo" e a formosa Clareta Petacci tomavam caráter bastante perigoso. Via alarmado que a ambiciosa família de Clareta, com absoluta falta de escrúpulos, começava a formar um nepotismo incipiente que "acabaria mal" para a causa. Nem a explosiva Magda de Fontanges, nem a Saffatti, nem a Rusti, nem as outras o haviam preocupado mais do que o necessário... Mas essa Clareta! Era um caso sério, sobretudo sua família. Quanto a seu irmão Marcelo, não era um bom elemento. No fundo, um perfeito rufião. Em suma: ameaçavam decididamente minar o artificial regime fascista como uma praga perigosa.

Tinha que se decidir. Agora ou nunca! E o seu cérebro de policial, o excesso de zêlo do bom Arturo começou a conceber planos... Naturalmente, o primeiro que lhe ocorreu foi o de fazer uma investigação acêrca das origens e das atividades da família Quando reunisse provas esmagadoras, desmascararia a aventureira e sua parentela de cúmplices.

As investigações foram realizadas com o consentimento e a participação do general Di San Marzano, comandante do Corpo de Carabineiros, e logo se conseguiram provas tremendas, provas que bastariam para condenar Marcelo por três gerações. Outro tanto foi obtido em relação a seu pai. O trabalho, um "capo-lavoro", estava pronto e encadernado, mas agora se levantava frente aos fiéis investigadores um problema transcendente: como, por que meio haviam de entregá-lo ao Duce? Quem se arriscaria a enfrentar a cólera do apaixonado Benito Mussolini?

Apesar dos máus pressentimentos e dos temores que os assaltavam, Bocchini e San Marzano, depois de reverem cuidadosamente o mencionado informe, decidiram jogar com a sorte, entregando-o pessoalmente ao Duce.

Júpiter tonante os fulminou com seus raios, mas os investigadores demonstraram uma franqueza e um arrôjo incomuns. Fizeram-no compreender que não se tratava

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)



Mussolini se impressionou com os escândalos da família Petacci, porque precisava zelar pela sua reputação junto às famílias italianas. Para estas, o "Duce" era o marido, o pai exemplar, extremoso com as crianças. Quarenta e oito horas de ausência, porém, bastaram para desorientar Benito. E êle telefonou a Clareta...



AS MULHERES-SOLDADOS DE ISRAEL — Em Jerusalém, as mulheres-soldados das fôrças femininas da Haganah desfilam em parada com seus fuzis e morteiros Sten, a 16 do corrente, antes de ir ocupar o seu posto de combate nas linhas de frente de Jerusalém. Como os homens elas usam armamento britânico. Em uma alocução às jovens militares, o comandante judaico declarou que a luta para a conquista da Cidade Santa seria uma batalha de extermínio. Os israelitas afirmam que, dentro de uma quinzena, conquistariam a cidade. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Agentes soviéticos espalhados pelas Américas

Vieram com a missão de reorganizar os partidos comunistas postos fora da lei e preparar um ambiente revolucionário, pela prática de atos de sabotagem e manobras políticas

SANTIAGO (Chile), 23 (A. P.) — O vespertino "El Imparcial" revelou que agentes soviéticos entraram no Chile "com a missão específica de reorganizar os Partidos Comunistas da América, especialmente aquêles que foram declarados fora da lei".

Acrescenta o jornal que outros agentes russos entraram também em outros países americanos, embora não tenham tido êxito as investigações sôbre o paradeiro dêsses supostos agentes soviéticos.

"El Imparcial" diz mais que "é de esperar que, de um momento para outro, sejam detidos" esses indivíduos e que foram dadas instruções especiais aos guardas da fronteira para que vigiem cuidadosamente os pontos de entrada fronteiriços.

— "Esses elementos — diz ainda o vespertino — vieram das escolas de espionagem soviéticas com a dupla missão de reorganizar os quadros comunistas do país e preparar um ambiente revolucionário, pela prática de atos de sabotagem e manobras políticas".

"Para levar a cabo essa missão, os seus organizadores lançaram mão, sem dúvida, de um pessoal especializado, disposto sob juramento a dar a vida para a execução das tarefas de que foram encarregados".

FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA DA FEDERAÇÃO DA MALAIA

SINGAPURA, 23 (A. P.) — As autoridades britânicas puzeram fora da lei o Partido Comunista na Federação da Malaia e na Colônia da Corôa de Singapura

LETRAS E ARTES

Encontro da cultura com o povo

Uma das mais orgânicas teses, em matéria de educação, relacionada às artes, é a crescente integração do folclore na cultura nacional. Circunscrito seu campo às manifestações populares, que vão da música e bailado até as artes plásticas e as artes industriais primitivas, condensa o folclore, de maneira admirável, o sentimento coletivo, conseguindo extrair o máximo de colorido e brilho de camadas humanas, ainda não monotonizadas pela estandartização dos padrões universais. Há naquelas manifestações o sabor das coisas primitivas e ingênuas, por isso tocadas de uma profunda dose de sinceridade. Se lhes falta o trato dos processos eruditos, têm em seu favor a fôrça das manifestações impetuosas ou sentimentais, improvisadas ou consolidadas através de longo e prolongado uso. Fora de dúvida, esses pronunciamentos que se foram operando ao longo dos séculos e talvez sejam a única nota constante na evolução da cultura popular, merecem ser transferidos ao plano da cultura erudita, como tem ocorrido em belos exemplos, quais os de Vila-Lobos e Lorenzo Fernandez. No campo da educação, a presença do folclore se pode fazer sentir em todos os domínios, desde a literatura, nutrida por lendas de rara beleza, até as artes aplicadas e o canto orfeônico, este de tão profunda influência na formação da sensibilidade. O México tirou o mais que pôde dar suas tradições para vitalizar o panorama intelectual contemporâneo. Os países [illegible] em geral desenvolvem os estudos indigenistas e folclóricos, com o propósito de dar raízes mais profundas e sulcos mais típicos à cultura de poucos séculos, transmigrada do Velho Mundo

Entusiasta do folclore, autoridade em sua interpretação, o Dr. Renato de Almeida se tem tornado um batalhador em prol de sua divulgação. Ainda agora, acaba de ministrar às professoras mineiras um curso em tôrno das possibilidades que o folclore proporciona à educação e à cultura nacional. Levou-o a Minas um convite do seu atual secretário de Educação, a quem não poderia ser indiferente o potencial poético, encerrado nas manifestações populares poeta que é Abgar Renault, e dos mais finos. Minas recolherá, assim, por meio da palavra de Renato de Almeida, a tradição do Brasil.

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Comemorando o tricentenário de Tirso de Molina, fará o Sr. Ivan Lins, no PEN Clube do Brasil, no sábado, dia 31, às 16,30 horas, sob a presidência do Sr.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

"Bombardeada" a séde da O.N.U.

Houve pânico, mas nenhum ferido — O piloto, depois de aterrissar no aeroporto La Guardia, pediu uns níqueis emprestados e sumiu-se...

LAKE SUCCESS, 23 (UP) — O piloto de um pequeno avião voou ontem, sobre a sede das Nações Unidas e lançou uma pequena bomba que deu origem a pânico entre as mulheres de empregados do organismo internacional.

A polícia anda à caça do piloto Stephen Supina, ex-combatente na última guerra, que lançou não de um "bombardeio" para manifestar a sua desilusão em face da impotência das Nações Unidas e pelo temor de que os Estados Unidos estejam em marcha para outra guerra.

Supina partiu em seu avião de Willimantic, Connecticut, e atingiu o ponto em que está a sede das Nações Unidas para deixar cair sua "bomba", que explodiu no ar a uns cem metros do prédio da O.N.U. sem causar danos ou vítimas. Em seguida, o aviador tomou o destino do aerodromo La Guardia onde aterrou sem autorização. Disse ali que pretendia tomar gasolina e pediu 40 centavos de empréstimo. Depois sumiu.

LAKE SUCCESS, 23 (UP) — Um irmão do "bombardeador" da sede das Nações Unidas, Sr. Thomas Supina declarou que seu mano Stephen se sentia profundamente desiludido pela crise em Berlim, com a apatia das Nações Unidas e que sentia a necessidade de fazer algo para que o organismo internacional tomasse decisões positivas em favor da paz mundial.

"Meu irmão passou amarguras na passada guerra", disse Thomas, "e viu morrer muitos de seus companheiros. Não deseja ter de enfrentar outra guerra e sempre diz que alguém devia fazer com que as Nações Unidas fizessem algo para evitar uma possível guerra".

A NOITE — 6.ª-feira, 23/7/48 — N. 12.932

A posse do novo comandante da Zona Militar Sul

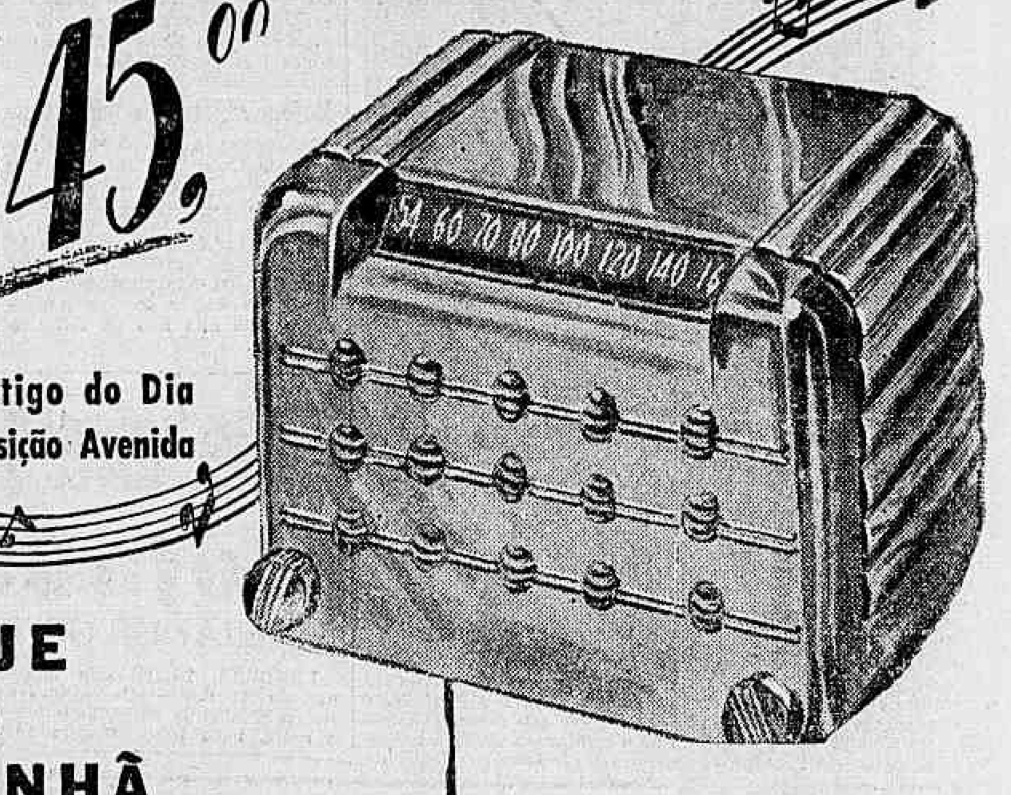
Deverá realizar-se hoje, às 14 horas, no 14.º andar do Ministério da Guerra, a posse do general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque no cargo de comandante da Zona Militar Sul.

O ato da posse será solene e terá a presença de altas autoridades civis e militares e de camaradas do ilustre chefe militar.

JANE POUCA ROUPA...



UM RÁDIO AMERICANO por Cr$ 545,00 como Artigo do Dia d'A Exposição Avenida



HOJE e AMANHÃ

Um rádio americano por Cr$ 545,00! Eis a oportunidade que você esperava para adquirir o seu Rádio Super-heterodino, dotado de valvulas ultra modernas, e que A Exposição Avenida apresenta, excepcionalmente, como Artigo do Dia.

Aproveite e adquira o seu rádio "REGALOOP" — o rádio de som perfeito.

Eis as características principais do rádio "REGALOOP"

* Super-heterodino
* Antena interna em nôvo dispositivo que permite maior seletividade.
* Caixa de baquelite.
* Alto-falante eletro-magnetico de 5 polegadas.

Preço normal............. Cr$ 690,00

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA

Cr$ 545,00

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

VENDER PELO MENOR PREÇO POSSIVEL E' O SEGREDO DO SUCESSO DA insinuante LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!